5 SECÇÕES - 48 PÁGINAS - 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.317 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estavel, com ligeira elevação de dia.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, fracos.
MÁXIMA: 26.7 — MÍNIMA: 15.6.

ADEMAR: "MISTÉRIO NA QUEDA DO "PRESIDENT"



Uma vista da mais gigantesca explosão atômica ocorrida nos Estados Unidos, a primeira a ser televisionada. A experiência foi feita no deserto de Nevada, no dia 22 do mês passado, perante congressistas e jornalistas, colocados a cêrca de 15 quilômetros do local. A bomba atômica é responsabilizada pelo aparecimento dos discos voadores

Disposto a Tirar Tudo a Limpo Já

O sr. Ademar de Barros está convencido de que há um mistério nesse caso do avião "President", caido e abandonado sôbre a selva amazonica, e se declara a pôr tudo em pratos limpos. Em declarações feitas ontem à imprensa, na sede do PSP, o lider populista informou que foi levado a se interessar pelo assunto em consequência de apelos repetidos de parentes e amigos das vitimas, que o assediavam, a ele e a sua senhora, no Rio, em São Paulo, no partido, na rua, onde estivessem. Para atender a esse côro dos aflitos foi que o ex-governador de São Paulo, depois de verificar que tinham sido suspensas todas as iniciativas das autoridades para chegar ao local em que jazia o avião sinistrado de decidiu a organizar sua expedição.

AS SUSPEITAS

Entretanto, tamanhas as dificuldades que lhe foram opostas, sobretudo da parte do Departamento de Aeronautica Civil, que acredita que há um mistério no caso.

— E esse mistério é que me

(Conclui na 2.ª página)

Surge Agora o Grande Suspeito do Sacopã

1. Os Quatro Suspeitos Principais
2. Os Outros Suspeitos Menores
3. Atitudes Estranhas da Polícia

Por E. TIMBAUBA da Silva

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Polícia)

Intensificaram-se, nestas últimas horas, as diligências que estão a cargo do 2.º distrito policial, com o fim de se apurar a quem cabe a culpa pelo assassinio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, que teve lugar ha um mês e cinco dias e cujos detalhes são do conhecimento dos leitores.

Nesta segunda fase policial, o delegado Hermes Machado espera obter conclusões mais seguras, muito embora não disponha de testemunho idôneo e perfeito, de elemento técnico eficiente e de circunstancias irrefutaveis. Com as deficiências referidas, só há uma possibilidade da autoridade chegar a um resultado positivo: relacionar quais as pessoas que tinham interesse, direto ou indireto, na eliminação do bancário.

OS INTERESSADOS

Quais seriam as pessoas interessadas no desaparecimento de Afrânio Arsênio de Lemos? Fácil relacioná-las, desde que lancemos as bases da investigação em face aos postulados que orientam a psicologia criminal.

O primeiro objetivo é a pessoa da ex-esposa da vitima. Jovem, bonita, não seria absurdo que encontrasse alguém que desejasse a ela se ligar em definitivo e pelos meios legais, não podendo porém fazê-lo pelo fato de ser desquitada. Ficando viuva, desaparecceria o impedimento legal.

Algum apaixonado pela jovem viuva, na ocasião desquitada, poderia ter cometido o crime.

Depois da ex-mulher surge, na lista das causas prováveis

(Conclui na 2.ª página)

Obrigadas a Servir ao Comunismo

José Paulo Yunes é um vermelho de quatro costados. Age discretamente, mas de modo bastante produtivo para o Partido Comunista. É eficiente como propagandista, porque aproveita todas as oportunidades, sem dar motivo para suspeitas. Atúa indistintamente em vários setôres da atividade, sendo a fábrica de camisas de que é gerente, localizada na rua Bambina, 30, o reduto onde exerce sua autoridade patronal em proveito do credo soviético.

AS VITIMAS

José é maneiroso e sob falsas promessas conseguiu convencer as costureiras da fábrica, em número de trinta, a serem comunistas, a trabalharem para o comunismo. Sua influência se fez sentir de tal modo, que em pouco as costureiras se entregavam de corpo e alma à defesa dos falsos principios contidos no manifesto de Prestes.

ASSINARAM O "APÊLO DA PAZ"

A propaganda vermelha na

(Conclui na 2.ª página)

A PRETA E A BRANCA



A atleta brasileira Deise J. de Castro recebe o abraço de sua concorrente chilena, Adriana Millard, logo após vencer a prova final dos 200 metros. A jovem andina foi a segunda colocada nesta prova. (Foto exclusiva para o D.C., via aérea)

Vão Protestar os "Barnabés"

Execrado Pelos Funcionários o Servidor Incluido na Nova Comissão

O Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autarquicos decidiu realizar no auditorio do Liceu Literário Português a grande assembléia de encerramento da trezena de protesto do funcionalismo contra a demora nos estudos para o aumento. Anteriormente ficara assentada a realização dessa assembléia no auditório do Clube dos Inapiários, mas, o interesse verificado no selo da classe pela reunião determinou a escolha de local mais amplo.

DEFINIÇÃO

A reunião terá lugar dia 13 do corrente, às 18 horas, tendo como atração principal o exame dos fatos novos referentes ao aumento dos servidores, consequentes da recondução dos antigos membros à Comissão Oficial e a inclusão do sr. Joaquim dos Reis, pessoa contra a qual já houve anteriores manifestações de desagrado da classe.

OPINIÃO DE JOAQUIM DOS REIS

A animabversão dos servidores contra o sr. Joaquim dos Reis originou-se da campanha com que o presidente do Centro dos Oficiais Administrativos procurou cindir o funcionalis-



Lício Hauer, o verdadeiro representante dos funcionários

(Conclui na 2.ª página)

O Mistério Dos Discos Voadores

1. Arma Aérea Americana?
2. Segredo Militar Russo?
3. Asteróide Influenciado Pela Explosão Atômica?

Por Roy FISHERBERG
(Exclusivo Para o D.C.)

LONDRES, maio (Exclusivo para o D. C.).

1 — O disco voador é uma arma secreta da força aérea norte-americana.

2 — O disco voador é uma arma secreta da aviação russa.

3 — O disco voador não é uma arma, mas um simples bólido cuja queda sôbre a superficie do globo terrestre é perturbada, na sua natural trajetória, pela energia atômica desprendida com as últimas explosões da famosa bomba americana.

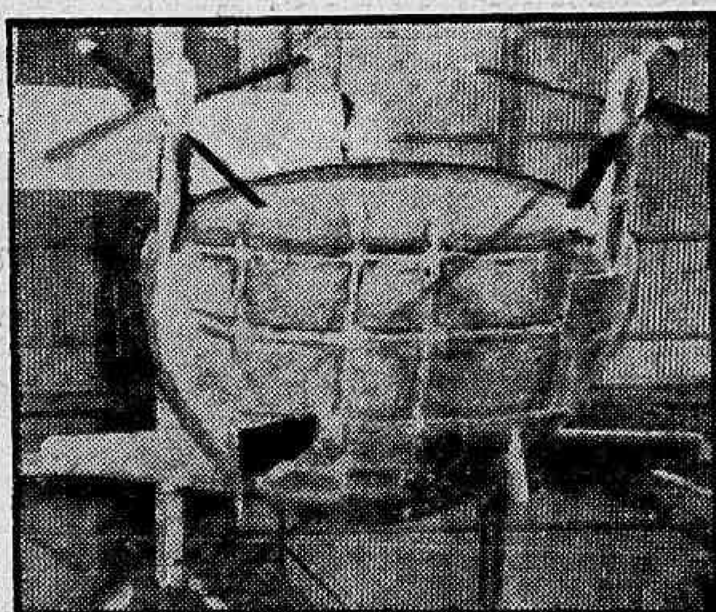
Tôdas essas três hipoteses podem ser sustentadas para fins especulativos. Vamos examinar uma a uma, deixando ao leitor as conclusões.

ARMA DOS ESTADOS UNIDOS

— Essa versão é encorajada pelos observadores que acompanham as experiências com certos engenhos aéreos nas fabricas de aviões.

Há um modelo de aparelho inteiramente revolucionário, com a forma de um quase disco, que foi tomado como

(Conclui na 2.ª página)



Autoridades navais americanas atribuem os rumores sôbre o disco voador como possivel arma secreta dos Estados Unidos a êsse revolucionário modêlo de avião, fabricado pelo Exército, com extrema facilidade de manobra e com a forma aproximada de um disco. Esta é uma das raras fotos do modêlo, publicada em "Year", edição do Meio Século, 1959

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Café Fino?
D'ORVILLIERS
Produto PALHETA

Roubaram 40 Automóveis no Valor de 10 Milhões

Presa Uma Grande Quadrilha Elegante Que Agia Entre Rio e São Paulo

Acaba de ser identificada e presa uma quadrilha elegante de ladrões de automoveis, cujos furtos ascendem a mais de dez milhões de cruzeiros. A diligência foi realizada numa ação conjunta das policias do Rio e de São Paulo.

Nada menos de 40 carros de diversos tipos e marcas foram roubados aqui e na paulicéia, utilizando os meliantes todos os ardis para despistar e confundir as autoridades encarregadas do seu esclarecimento. Entretanto, alguns automoveis já estão apreendidos.

UMA MULHER ENTRE OS LADRÕES

Joaquim Bahia de Araujo, preso em S. Paulo e recambiado para esta capital, quando tentava vender ao sr. Caetano Sasso, morador na Av. Celso Gavião, 570, um automovel furtado no Rio, da agência Anuar Muniz Aragão de Gois Daquér, na Tijuca, de propriedade de Lucien Frankfort, declarou no

(Conclui na 2.ª página)

SÃO-LUIZ ODEON ROXY CARIOCA AMANHÃ
COLISEU MEMDESA IGUAÇU CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

WILLIAM HOLDEN
NANCY OLSON
FRANK LOVEJOY
QUANDO PASSAR A TORMENTA
"FORCE OF ARMS"
IMPROP. 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
MICHAEL CURTIZ
ELE ERGUEU NO CORAÇÃO DOIS ALTARES: UM PELA PATRIA, OUTRO PELO SEU AMOR!
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
BREVE! "FALCÃO dos MARES"

Onde Canta, Janta

J. E. DE MACEDO SOARES



MUITAS vezes temos manifestado nestas colunas a convicção de que a grandeza e prosperidade do Brasil, a elevação rápida do nivel de vida das gerações de brasileiros estão numa politica de trabalho e produção na base do livre empreendimento nos quadros de uma legislação previdente e severa, sob um govêrno sério, competente, merecedor da confiança geral do país, principalmente por sua sincera adesão ao regime constitucional e à normalidade legal. Essas convicções baseiam-se, principalmente, na certeza das altas qualidades de iniciativa e realização que reconhecemos no nosso povo, nas suas tradições e na história da formação nacional. Em cogitando da irrefreável expansão e progresso do Brasil, não nos ocorrem escrúpulos e temores, absolutamente inadmissiveis, nas relações que possamos manter com outros povos da nossa civilização. Não damos ao estrangeiro, cogitando das suas contribuições no trabalho e na riqueza do país, o mais leve testemunho de temor pela segurança de sua soberania. Julgamos que essa tranquila confiança no povo brasileiro é não somente a melhor prova de patriotismo, como a única politica nacionalista que poderiamos adotar.

Isso dito, nada nos custa assinalar que a propaganda orientada pelo **Komintern** — instrumento internacional dos interesses da ditadura moscovita — criou na consciência de certa parte da nação um complexo nativista, errado e tendencioso, porém sincero — que considera questões extraordinàriamente importantes da nossa economia de produção e consumo sob o prisma de um risco iminente da independência do Brasil, igualmente ameaçado de uma expoliação que só se poderia considerar plausivel se fôssemos uma tribo de selvagens africanos. O que estamos verificando no que vai pelo mundo é, pelo contrário, uma demonstração cada vez mais edificante da submissão das velhas potências antigamente predadoras aos principios morais, fundamento das fórmulas jurídicas, que amparam os direitos — não obstante mal formulados e mal entendidos — dos paises inermes e indefesos. Aí está o caso do Irã, expulsando a possante Anglo-iraniana e, ainda ontem, o do México, eliminando a concorrência das companhias de petróleo norte-americanas. E, noutro sentido, aí estão as soluções do Canadá e, agora, as soluções retificadas do próprio México — as quais baseam-se na certeza dêsses países bem governados ao respeito que impõem a qualquer outro com que possam manter relações técnicas ou financeiras nos seus negócios.

Tudo isso estamos dizendo para ressalvar — na interpretação que os leitores queiram dar às nossas opiniões jornalisticas — o reconhecimento que não regateamos de uma atitude popular, errada porém, honesta e sincera. E então, à luz dêsse equivoco, salientar a dose de má-fé dos inspiradores e dirigentes do falso-nacionalismo, que, se impondo ao govêrno, vai fatalmente infligir ao país prejuizos e sacrifícios incalculáveis.

O general Estillac, intérprete de uma corrente de idéias no Clube Militar e candidato dessa facção à presidência da entidade, está insistindo diàriamente em discursos, entrevistas e declarações nos dois pontos capitais do seu programa nacionalista a serviço dos interesses moscovitas. Efetivamente não convém à Rússia que haja petróleo abundante no hemisfério ocidental e quer, por isso, que o nosso petróleo durma sossegado no fundo da terra. Tudo demonstra que, na posição da nossa balança de contas, o govêrno, monopolizando a prospecção do petróleo, não obtenha recursos financeiros para cobrir os seus gastos em tôdas as frentes de suas necessidades, dentro e fora do país. E para acentuar que a atitude do "petróleo é nosso" é mesmo no sentido dos interesses da Rússia, o programa Estillac também consigna uma cláusula combatendo a exportação de minerais estratégicos promovida pela indústria norte-americana. Entretanto, o mesmo Estillac, na qualidade de ministro da Guerra, compatibilizou-se, inequivocamente, com interpretações heréticas dêsses pontos de seu programa, representados por decisões oficiais do govêrno de que fazia parte e às quais se associou com sua assinatura.

Quando, pois, haverá sinceridade nas atitudes do bravo oficial — no Conselho de Segurança Nacional, presente o Chefe da Nação, aprovando o convênio com o govêrno norte-americano relativo à exportação de minerais estratégicos; ou agora, no fragor da campanha eleitoral do Clube Militar, renegando sua assinatura para sustentar a tese moscovita? Ministro da Guerra, acentou, aprovou, assinou o acôrdo para a exportação dos minérios estratégicos. Candidato cripto-comunista, renega seu compromisso, para sustentar opiniões opostas. O mesmo acontece quanto à posição Estillac no caso da exploração do petróleo. Em reunião do ministério, também sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, o bravo general teve oportunidade de discutir e combater a chamada solução **"Petrobrás"**, que é um compromisso entre o monopólio estatal e a possivel colaboração técnica e financeira de particulares. Que fêz então o ministro da Guerra, nessa grave reunião? Dissentiu, expendeu suas idéias, discutiu suas razões? Nada disso. Aprovou o projeto, apôs-lhe sua assinatura, aderiu plenamente à decisão governamental e continuou firme na pasta da Guerra.

Onde está, pois, a coerência, a lealdade ou sequer a memória do bravo general, que era ontem azul e hoje é vermelho, no tema principal de sua campanha "nacionalista"? Então, ontem, não era nacionalista porque era ministro e hoje volta a ser nacionalista porque já não é ministro? A impressão do público é de palhaçada. Ninguém pode levar a sério o desmemoriado, que é como o galo do velho adágio: onde canta, janta.



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Discorda Tito da Solução de Trieste

BELGRADO, 10 (AFP) — A agencia "Tanyug" divulgou a seguinte declaração feita pelo marechal Tito: "A Iugoslavia não reconhecerá as decisões tomadas pelas três potencias na conferencia de Londres sobre a questão de Trieste".

Essa declaração foi feita pelo chefe do Estado em um comicio, reunindo mais de 20.000 pessoas, na cidade de Kaprina, a 50 quilometros de Zagreb.

SE FOREM CONTRARIAS

Alem da declaração taxativa acima, o marechal Tito disse mais o seguinte: "Se as decisões tomadas na Conferencia de Londres forem contrarias aos interesses da Iugoslavia, esta nomeará um géneral para defender esses interesses. Como país aliado, a Iugoslavia abandonou em 1945 suas reivindicações concernentes a Trieste, porque pensava que seus aliados da Segunda Guerra Mundial compreenderiam que os direitos da Iugoslavia deviam ser reconhecidos".

Não Levanta a Rússia a "Cortina"

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (INS) — A renuncia da Russia em abrir o veu que encerra "as verdades vitais" existentes atrás da cortina de ferro foi demonstrada mais uma vez hoje no informe de uma comissão da ONU que se viu formalmente impedida de realizar investigações "sobre o terreno" a respeito da possibilidade de se realizar eleições livres e sem ameaças na Alemanha oriental.

O BRASIL

A comissão neutra, integrada por representantes do Brasil, Islandia, Holanda e Pakistão, concluiu a missão que lhe foi encomendada reconhecendo o seu fracasso em suas gestões.

O informe salienta que o Kremlin não respondeu às quatro comunicações que lhe dirigiu o grupo pedindo licença para levar a cabo suas investigações na zona oriental da Alemanha.

Esta atitude hostil foi adotada enquanto a ONU previne às nações ocidentais de que a Russia não permitirá a implantação na Alemanha oriental de medidas destinadas a unificar o país, a menos que os Estados resultantes fossem totalmente dominados pelos comunistas opondo-se ainda de modo categorico a toda a cooperação da Alemanha com o rearmamento ocidental.

RAZÕES

Entre as razões enumeradas para explicar a atitude russa, evidentemente aplicavel a qualquer outro tratamento com a Russia, figuram:

1 — Toda a vasta investigação por uma comissão neutra revelaria a existencia e poderio do secreto exército alemão, estruturado por ordens do Kremlin para contrabalançar o pacto do Atlantico norte.

2 — Tal inspecção poria a descoberto a tenaz totalitaria com que a Russia mantem a linha dos paises dominados pelos comunistas, inclusive a utilização de policias secretas e a prisão de milhões de pessoas como elementos politicamente que não merecem confiança e

3 — Qualquer exame das condições de vida por trás da cortina de ferro, na Alemanha, do mesmo modo como nos outros paises da orbita russa mostraria que as liberdades individuais foram praticamente extintas.

Libertado o General Dodd Pelos Prisioneiros de Koje

Por Causa do Aprisionamento, Verificou-se um Incidente na Reunião Plenária do Armistício

SEUL, 10 (M. Pallande, de France Presse) — Foi posto em liberdade hoje, às 9 e meia da manhã, pelos prisioneiros revoltados do campo numero 1, o general Dodd, comandante do referido Campo, que quarta-feira havia sido "capturado" pelos referidos prisioneiros, em numero de 1.500.

NADA ADIANTAVA

Como se sabe, desde então, as autoridades aliadas vinham mostrando aos prisioneiros, que mantinham em custodia o Comandante, que com essa atitude de nada lucrariam, pois o alto comando já nomeara outro Comandante para o Campo. Dessa maneira, o fato de conservarem Dodd em seu poder nada mais representava que a captura de um oficial americano:

COMUNICAÇAO DE VAN FLEET

A noticia da libertação do general Dodd foi dada pelo comando do Oitavo Exercito. Segundo declarações do general Van Fleet, o general Dodd estava em bom estado fisico e moral. Passaria a noite hoje na ilha de Koje, sede do Campo, com o general Colson, o novo Comandante do Campo, e amanhã partiria, cedo, em avião, a fim de se apresentar ao Q. G. do Oitavo Exercito, para "contar a historia de seu sequestro".

O Mundo das Louças

Apresenta grande variedade de OBJETOS PARA PRESENTES a preços surpreendentes

Louças, Cristais, Porcelanas, Faqueiros, Talheres, Vidros, Alumínios, Ferragens e ARTIGOS DOMÉSTICOS

Aproveite os Baixos Preços do

MUNDO DAS LOUÇAS

Av. Marechal Floriano, 112 a 116
Rua Arquias Cordeiro, 294-MEIER

Conclusões da Primeira Página

Ademar: "Mistério...

interessa agora também descobrir.

DESCERAM OS PARA-QUEDISTAS

Os pára-quedistas que saltaram ontem sôbre o local do desastre pertencem seis deles à policia paulista, quatro à Escola de Pára-quedismo, quatro da Aeronáutica, além de outros voluntários. A caravana é chefiada pelo deputado Lino de Matos, assistida por um tenente coronel do Exército.

DESCONFIA DE SABOTAGEM

O sr. Ademar de Barros revelou que inclusive desconfia de sabotagem, pois um cidadão que se apresentou como voluntário e que deveria cair sôbre o local carregando um aparelho de radio de cinco quilos com raio de ação para 30 quilômetros, regressou a São Paulo sem cumprir sua missão. As operações estão sendo feitas por outro voluntário que leva um aparelho de pouco peso e com raio de apenas três quilômetros, do que resulta a necessidade de ser o local sobrevoado constantemente por aviões para captar as mensagens.

CUSTOU 200 MILHÕES

Disse o sr. Ademar de Barros que essa expedição já lhe custou 200 milhões de cruzeiros, tendo, além disso, mandado ao local um dos seus helicopteros. Mostrou-se indignado o presidente do PSP com as alusões a interêsses de outra natureza que o teriam movido a organizar a expedição.

DAQUI A DOIS MESES

A expedição da Aeronáutica, que segue por via terrestre, somente dentro de dois meses atingirá o local.

DESCERAM, MAS NAO FALARAM

Os pára-quedistas saltaram ontem pela manhã sôbre o local do desastre, mas até à noite não havia informações por deficiência de comunicações.

Vão Protestar, os...

mo, criando uma corrente favorável a uma reestruturação, em lugar de aumento. Não obstante haver falhado no seu objetivo, o sr.Joaquim dos Reis conquistou as boas graças do governo através da homenagem que prestou ao sr. Simões Lopes, no auditório do Ministério da Educação, devendo-se a isso a sua escolha para membro da Comissão.

DITATORIAL

O mal do serviço público, disse o sr. Joaquim dos Reis no discurso de agrado ao sr. Simões Lopes) instituiu quando enfraquecido, no periodo posterior à ditadura, o poder do Dasp. Foram palavras suas: "Podemos verificar, com facilidade, a que foi reduzido aquele conjunto harmonioso de quadros, carreiras e series funcionais que V. Excia. (o sr. Simões Lopes) insistiu quando dirigia o DASP. A involução administrativa iniciada em novembro de 1945 transformou aquele monumento num amontoado de ruinas; um quiproquó sem precedentes caracteriza hoje o nosso sistema de pessoal. Enquanto uns dispararam em vencimentos e salarios, atingindo importâncias inacreditáveis, outros, os verdadeiros funcionários, permaneceram na mesma situação. Com o desprestigio do Dasp, naquele periodo de tempo, puderam os principes da administração atingir aos seus objetivos: e criaram-se grupos de privilegiados na administração. Eis aí uma das razões fundamentais da existência dos anti-despeanos".

E completa essas audaciosas afirmativas declarando:

"Só uma reestruturação humana, racional e justa, aliada a uma nova valorização de padrões, será capaz de conciliar os interesses do Estado, do Governo e dos servidores públicos".

E, mais adiante:

"Aumento de vencimentos e salarios, "tout court", sem essa providencia "in limine", apenas aproveita aos superestruturados do quinquênio passado".

O QUE ELE QUER

Não obstante as suas declarações, como bom moço, feitas a um vespertino, o verdadeiro pensamento do sr. Joaquim Reis está expresso claramente em seu discurso ao sr. Simões Lopes. Ele quer a reestruturação antes do aumento, a volta da ditadura do Dasp e a proletarização do funcionalismo, seguindo a mesma linha desde o inicio adotada pelo Dasp.

Desse modo de ver discorda o Movimento Pró-Aumento, que pleiteia o aumento imediato e indiscriminado de vencimentos e salários, como medida necessária à sobrevivência das familias dos servidores, deixando-se para depois tôda cogitação de reforma de quadros.

ASSEMBLÉIAS PARCIAIS

Durante a trezena de protesto muitas novas subcomissões locais foram organizadas em diversas repartições, extendendo-se ativamente o trabalho de fortalecimento da campanha pró-aumento mediante à reunião de assembléias dos servidores de cada Ministério, ou autarquia.

Amanhã serão realizadas as duas últimas assembléias parciais, sendo a primeira promovida pela Comissão do Ministério da Agricultura (17 horas, auditório do Ministério) e a segunda promovida pela Comissão do Departamento dos Correios e Telegrafos (sede da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, 18,30 horas).

TELEGRAMA AO PRESIDENTE

A Comissão Executiva do Movimento Pró-Aumento dos Servidores dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Face noticias veiculadas imprensa. Comissão Executiva da Comissão Central Pró-Aumento Vencimentos Servidores Públicos e Autárquicos pede vênia protestar perante Vossência omissão nome digno colega Lycio Hauer, presidente este Movimento, proposta nova comissão feita Exmo. Sr. Ministro da Fazenda".

Roubaram 40...

cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações, ao comissario Pizarro, que o interrogou, que a quadrilha da qual fazia parte trabalhava com uma mulher conhecida por "Chininha" e tem domicilio na rua Bolivar, 106, ap. 302, em Copacabana.

Sua atuação era de fato eficiente, pois muitos negocios tiveram êxito absoluto devido à presença sempre oportuna de "Chininha", que se revelou elemento indispensavel em todas as transações efetuadas pela quadrilha.

INTERMEDIARIO, APENAS

Joaquim Bahia de Araujo, que se diz contabilista do jornal "A Noite" e residir nesta capital no edificio Tunel Novo, em Copacabana, contou toda a historia sem nenhuma relutância, procurando entretanto convencer a autoridade que seu papel era de mero intermediario de José Vanildo Soares, morador na rua Bolivar, 106, ap. 302, nas vendas de automoveis furtados no Distrito Federal e vendidos em S. Paulo.

Para efetuar as transações com os compradores dos carros, Joaquim, obtinha, junto às diversas delegacias policiais do interior paulista, por meios ilicitos certificados de propriedade falsos, no que era grandemente auxiliado pelo despachante Pedro de Carvalho, com escritorio na rua do Carmo, 147, capital de São Paulo.

UM CARRO CONSEGUIDO DE UM MEDICO PAULISTA

Por esse processo criminoso, os quadrilheiros conseguiram fazer altos negocios sem se verem importunados quer pelas vitimas ou pela policia.

Lembra-se Joaquim que os ultimos automoveis que negociou foram dois "De Soto" e outro "Plymouth", alem de uma "Hudson" adquirida ilegalmente do medico Domingos Lezalio e que trazido para o Rio de Janeiro serviu de isca para outras transações ilicitas, inclusive a compra de "Chevrolet" que deu motivo à prisão do declarante em S. Paulo quando procurava vende-lo e, consequentemente, a identificação dos seus comparsas.

QUARTEL GENERAL

Afirmou ainda Joaquim que, seu socio Vanildo Soares trabalhava tambem com Amado Jesus Siqueira e outro individuo que conhece apenas por "Japonês", componentes tambem da quadrilha, que tinha seu quartel general na Av. Copacabana, 1.282, apartamento de uma tal "Chininha".

Esclareceu que os furtos de carros aqui e em S. Paulo datam de muito tempo e que somente agora se verificou a intervenção da Policia. Esta, no momento se empenha no sentido de localizar e apreender os restantes dos carros furtados e deter outros individuos que estejam ligados direta ou indiretamente com os negocios dos quadrilheiros.

Joaquim foi ontem mesmo remetido para a Policia de São Paulo, devendo regressar a esta capital no decorrer da semana proxima.

Obrigadas a Servir...

aludida fábrica de camisas, era feita quase às escancaras, por intermédio das moças que ali trabalhavam. Ainda por influência do gerente, todas assinaram o "Apelo da Paz" e outros movimentos disfarçados de democráticos.

ARREPENDIDAS CORRERAM A POLICIA

Entretanto, as costureiras compreendendo o seu êrro, não quiseram nêle permanecer e resolveram ir à Divisão de Policia Politica e Social contar o que se havia passado, ao mesmo tempo protestar contra o fato do gerente da fábrica havê-las influenciado a entrar para o comunismo, que sempre detestaram.

PRESO

Realizada uma diligência na residência de José, que por sinal fica nos fundos da fábrica, foram encontrados livros comunistas.

Conduzido preso para o Setor de Investigações, foi interrogado, desculpando-se, dizendo que estava agindo de boa fé.

1. Arma Aérea...

o do antecessor do "flying saucer" (pires voador). Este último seria, pois, a evolução daquele modelo, que estaria sendo submetido a experiências absolutamente em segredo.

O extravio de alguns "discos" que escaparam ao controle pelo radio, seria a causa do aparecimento dos estranhos objetos fazendo verdadeiras piruetas no ar.

ARMA DA UNIAO SOVIETICA

— Não se conhece modelos revolucionários de aviões soviéticos. Dois novos tipos observados na Coréia não justificam o qualificativo.

Provável é que a Russia esteja agindo na Coréia como agiu na guerra da Finlandia, escondendo e disfarçando o seu poderio.

Os que atribuem o disco voador a um invento russo fundam-se no caráter misterioso desse poderio sem outra razão mais solida.

E' UM ASTEROIDE

— Essa hipótese tem a seu favor a aparência cientifica. Embora não esteja abonada por astrônomos ou fisicos de grande reputação, (que se mostram extremamente reservados, como é natural) trata-se de uma versão plausivel.

A atmosféra é constantemente atravessada por massas minerais (fragmentos planetários) que quando, se aproximam da terra, nela se percipitam, atraidos pela força de gravidade.

Esse fragmento astral gira a extrema velocidade, inflamando-se ao atritar-se com a camada atmosférica, pois entra em estado de fusão. E' evidente que o bólide matéria fundida em suas céleres rotações toma a forma de u mesferoide, assemelhando-se aos nossos olhos, a um disco.

A dificuldade está agora em explicar como é que esse aerólito interrompe a sua trajetória descendente para tomar rumos diversos, ora oscilando, ora inflentindo vigorosamente para a esquerda e a direita, dando a impressão de que é um aparelho dirigido pela mente do homem.

Aí é que interviram os fenomenos decorrentes das últimas explosões atômicas. Estas explosões costumam ser consideradas como coisa puramente terrestres, enquanto que, deveriam prever as suas fatais consequências no sistema planetário, no equilibrio de certas massas que estão perto da superficie do globo, na sua carga eletromagnética, na sua potencia radioativa, e que haverá de ter influência na sua trajetória através da atmosféra.

Forças ainda não controladas pelo homem, consequência da libertação da energia atômica pela fissão nuclear, produzindo gigantescas detonações que não podem deixar de alterar o equilibrio atmosférico e ocasionar na massa de gás mudanças importantissimas, idênticas em essencias, às que se operam nos laboratórios e teatros de experiências — essas forças subitamente liberadas têm de ser responsáveis por fenômenos novos ainda não esclarecidos.

Entre esses fenômenos pode estar o disco voador, vindo realmente de outros mundos, mas sem as caracteristicas fantasticas que a imaginação popular lhes empresta.

Ainda em favor dessa teoria ou quase teoria, está a impressionante coincidência de que os discos voadores só começaram a ser assinalados depois das primeiras explosões atômicas: Novo Mexico, 16 de julho de 1945; Hiroshima, 6 de agosto do mesmo ano; Nagasaki, 3 de setembro ainda de 45. Só em 1946 começaram os fenomenos conhecidos como "flying saucers", a principio atribuidos à histeria de guerra, e, por fim, aceitos como objeto de investigação oficial pela aviação americana.

Surge Agora o...

do crime, a ex-noiva do jovem escriturário do Banco do Brasil.

Tendo sido forçada pela familia a desmanchar seu noivado com Afrânio por tê-lo sabido desquitado, Marina, mesmo assim, não deixou de amá-lo, a ponto de continuar com êle a se encontrar, presenteando-o mesmo com uma fotografia onde lançou afetuosa dedicatória. Era tão grande sua paixão pelo bancário, que, por ela, com êle se casaria no Uruguai, onde é permitido o enlace dos desquitados.

Tendo passado a namorar um tenente da Aeronáutica que demonstrava lhe ter grande paixão, não é absurdo que o mesmo, sabendo dos encontros furtivos do bancário com a ex-noiva e verificando que esta continuava presa a Afrânio por um sentimento afetivo bem profundo, procurasse eliminar aquêle que lhe impedia de ser feliz completamente ao lado de Marina.

Esta circunstância e mais o fato do oficial ter seguido para o Norte no dia seguinte ao crime, além de outros indícios já relacionados, incluem o mencionado oficial como número dois na lista dos suspeitos.

O padrasto da jovem, tomando conhecimento da situação intima entre sua enteada e seu ex-noivo, e vendo o empecilho que Afrânio criava ao futuro de Marina, inscreve-se sob o número três dos que tinham interêsse na eliminação do bancário.

Finalmente, ocupando o número quatro da lista: o marido ou companheiro daquela mulher em companhia da qual Afrânio foi visto ultimamente, principalmente no domingo de carnaval, à noite, no posto 6, quando disse a dois amigos que o interpelaram que se tratava de uma conquista recente e que ia levá-la a certa casa do trampolim da Gávea. Identificada esta dama, está arrolado o quarto dos suspeitos.

MAIS SUSPEITOS

A policia, além dos suspeitos acima indicados, tem outros em perspectiva. Assim, na lista policial, ao que soubemos, figuram os corredores de automóveis Gino Bianco e Pocinhas, a pessoa que vendeu a Afrânio o "Citroen", o filho do prefeito, certo funcionário federal e duas personalidades de grande projeção social. Ao que se sabe, para cada uma destas pessoas, há algo que tem motivado diligências exaustivas.

Indiscutivelmente, a prova indiciária contra o tenente cresce dia a dia, a ponto de se afirmar que a ex-noiva do bancário sabe muito a propósito do crime, do qual seria a causa.

ATITUDE ESTRANHA

Está confirmada a informação que tivemos a proposito do afastamento das diligencias da Seção de Investigações Criminais chefiada pelo detective Mota e que estava trabalhando no caso à requisição do 1.º distrito quando se julgou que o delito tivesse sido praticado em sua jurisdição pelo fato de ser encontrado o cadaver na ladeira do Sacopã.

A ordem para que o pessoal da S. I. C. ficasse afastado do caso partiu da Chefia de Policia. E', inegavelmente, uma atitude estranha.

Alem de retardar o esclarecimento de um caso que vem empolgando a opinião publica, a determinação em causa atenta contra os termos da portaria 225, da alta administração policial, que determina a intervenção daquele orgão da Divisão de Policia Tecnica se dentro de quinze dias a autoridade distrital não apurar a autoria de um crime qualquer. E, foi justamente por isto que recente decreto criou um cartorio na referida Divisão para que fosse possivel o andamento juridico dos inqueritos.

Não é demais assegurar que o detective Mota, alem de um policial caprichoso, dedica-se com alma às investigações que lhe são atribuidas.

OUTRA ESTRANHESA

O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, em face das circunstancias já referidas e dos indicios que se acumulam, é, sem duvida, o suspeitp mais importante.

Namorado e apaixonado da ex-noiva do bancario, tendo deixado Marina em casa às 22,30 no dia do crime, justamente à hora marcada para o encontro da vitima com o autor da misteriosa telefonema; residindo ela na Urca, nas proximidades do Iate Clube, local escolhido para o encontro fatal; tendo partido na manhã seguinte ao evento para o Norte; sendo seus caracteristicos fisicos semelhantes aos do criminoso segundo as discrições daqueles que viram ligeiramente o assassino — o oficial tem contra si toda uma abundancia de indicios. O fato de sua genitora, funcionaria da Caixa Economica, em serviço na presidencia da Republica, ter embarcado para Buenos Aires dias depois do crime, tambem está a pesar na balança, assim como haver, antes disso, contratado advogado para o filho. No entretanto, ao que se sabe, até agora o tenente não foi requisitado ao Ministério da Aeronautica. Enquanto as diligencias se intensificam o oficial continua livre.

Pianos GAVEAU

consagrados pelos grandes mestres

Como intérpretes da expressão emocional da Música, mereceram os pianos GAVEAU a preferência e a consagração dos grandes mestres, pela sua excepcional qualidade, seu mecanismo sem par e seu aprimorado acabamento.

Visite, em nossos novos e amplos salões de venda, no 1º andar, a maior exposição permanente de pianos no Brasil, e comprove, pessoalmente, as caracteristicas insuperáveis dos pianos GAVEAU

uma obra prima da arte francêsa.

TIPO ARMÁRIO

TIPO CAUDA

... e lembre-se: um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

Pro-diger 912

APROVEITE, ÊSTE MÊS

COMPRANDO LOUCURAS DE MAIO

Nº O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

PAGOS IRREGULARMENTE MAIS DE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS

Só em pagamentos irregulares o govêrno do sr. Getulio Vargas utilizou no ano passado Cr$ 2.886.648.048,50, sendo Cr$.... 2.388.210.126,20 de pagamentos com excesso de despesas e Cr$ 478.437.922,30, sem créditos votados pelo poder competente, o Congresso Nacional.

TOMADAS DE CONTAS

Ontem, pela manhã, em sessão extraordinaria do Tribunal de Contas da União, o ministro Pereira Lira concluiu a leitura do seu relatorio relativo às contas do primeiro ano de govêrno do atual Presidente da Republica. O trabalho constituiu-se de cerca de 300 paginas dactilografadas. Contem numerosos quadros demonstrativos. Está dividido em nove capitulos. No primeiro o relator apresenta apontamentos para a historia das contas dos governos da Monarquia e da Republica. Segue-se um estudo sôbre a legislação. No terceiro são examinados os limites do Tribunal de Contas na fiscalização financeira do país. O balanço global de contas e balanços de 1951 são estudados no quarto capitulo. No seguinte há uma analise dos balanços financeiro e patrimonial. As matérias referentes ao Vale do São Francisco, ao Fundo Sindical e outros meios de arrecadação, o Plano Salte e os Territorios são analisados no sexto capitulo. O balanço patrimonial, a apreciação geral recapitulada e as considerações finais fazem parte dos setimo, oitavo e nono capitulos.

DESPESAS SEM CRÉDITO

No ano passado o govêrno empregou em despesas sem créditos votados pelo poder legislativo Cr$ 438.437.922,30, assim distribuidos: Ministério da Fazenda, Cr$ 168.434.435,20; Ministério das Relações Exteriores, Cr. 4.700.969,30; Ministério da Viação e Obras Públicas, Cr$ 305.266.555,40; e Poder Judiciário, Cr$ 35.962,40.

DESPESAS ALÉM DOS CRÉDITOS

Em despesas além dos créditos votados, os gastos dos diversos órgãos, estão assim discriminados: Ministério da Guerra .. Cr$ 799.945.877,60; Ministério da Aeronáutica, Cr$ 227.760.777,00; Ministério da Fazenda, Cr$ .... Cr$ 663.284.317,70; Ministério da Justiça, Cr$ 46.587.824,20; Presidência da República, Cr$ 243.220,00; Congresso Nacional, Cr$ 1.344.692,00; Ministério da Educação, Cr$ 8.763,60; e Tribunal de Contas, Cr$ 4.600,00.

Após a leitura do relatório do ministro Pereira Lira, foi submetido a votação, tendo os ministros Rubem Rosa, Werginaud Wenderley, Henrique Coutinho, Rogério de Freitas, Silvestre Péricles ficado de acôrdo com o parecer elaborado pelo relator. Caberá agora ao Congresso Nacional apreciar o assunto para a decisão final.

Reviravolta no Mercado Imobiliário

De Uma Hora Para Outra Opera-se Uma Alteração em Relação a Preços e Processos de Venda — Reagem os Exploradores do Grupo "Altista" — Novos Métodos e Lucros Menores, Promete o Senhor Santos Vahlis — 5%, Apenas, de Lucro

O mercado imobiliario do Rio de Janeiro — que chegou, em outros tempos, a atingir um climax jamais conseguido em outros lugares, no que respeita aos lucros pingues e imediatos que proporcionava aos que nele investiam suas economias, improvisando fortunas do dia para a noite, com suas famosas incorporações — o mercado imobiliario desta cidade, dissemos, sofreu, nestes ultimos dias, uma transformação radical. De uma hora para outra operou-se uma sensivel alteração em relação a preços e processos de venda, de tal modo que empresas houve que se viram forçadas a alterar suas tabelas de negocios, não apenas sobre as incorporações futuras, mas, tambem, sobre as que se acham em andamento.

Enquanto isso, porem, quase simultaneamente, operou-se um movimento no sentido contrario, encabeçado, ao que tudo indica, por elementos interessados em continuar a politica de preços escorchantes, e gerou-se, tambem, por parte dos que desejam prosseguir na exploração contra o publico, uma campanha insidiosa e sorrateira, precisamente contra os que se batem pelo barateamento.

Diante desse panorama, DIARIO CARIOCA resolveu procurar o sr. Santos Vahlis, pioneiro do moderno comercio imobiliario nesta cidade e seu renovador incansavel, sobretudo por que foi êle que, em primeiro lugar, se rebelou contra a situação dominante, combatendo a exploração que campeava de modo o mais desenfreado.

Assim, e com sua autoridade inconteste, abordou ele o assunto:

— "O grupo dos "altistas", isto é, os que querem que a alta desenfreada nos preços dos imoveis seja mantida de qualquer maneira a fim de continuarem se locupletando com lucros desmedidos, está movendo uma campanha subterranea contra mim e contra a minha firma, somente porque adotei um sistema de venda que não é privilegio meu e nem de ninguem: o do barateamento dos apartamentos no Rio de Janeiro.

São muitos os interessados e, todos eles, se sentem prejudicados. Que venham, porem, publicamente declarar pela imprensa se são verdadeiras ou não as declarações que fiz sobre o abuso desenfreado nos preços pelos quais estavam sendo vendidos os imoveis entre nós. Não me atemoriza — nem me atinge — a campanha sordida de informações mentirosas que sorrateiramente estão movendo contra mim e contra minha firma, porquanto estou tranquilo com minha consciência de estar praticando um ato social que colabora com o plano do govêrno da Republica, ou seja, o do barateamento do custo de vida, no setor da minha atividade.

"MEUS NEGOCIOS DESAFIAM QUALQUER EXAME"

Os meus negocios — prosseguiu o sr. Santos Vahlis — são feitos dentro de um tal plano economico e financeiro que desafiam o exame de qualquer perito no tocante à sua absoluta segurança e inteira honestidade. Há muita gente negociando no mercado imobiliario que se tem na conta de pessoas importantes e muito influentes e que pensa que por isso poderá amedrontar-me e me fazer abandonar essa iniciativa, que julgo haver iniciado em tão boa hora. Mas os que assim acreditam e que para a consecução dos seus objetivos têm se valido dos processos a que me referi, estão redondamente enganados: os preços dos apartamentos cujo financiamento é o proprio lucro terão que baixar e as minhas incorporações, dentro do meu novo plano de custo real e mais 5% para o incorporador, prosseguirão em todos os bairros da cidade.



Sr. Santos Vahlis, que encabeça o movimento renovador do mercado imobiliário

NOVOS NEGOCIOS, NÓVOS PROCESSOS

Evidentemente — prosseguiu o nosso entrevistado — quando uma incorporação é lançada, uma serie de formalidades tem que ser preenchida e isto não é possivel fazer-se da noite para o dia. Por experiência propria não lançarei nunca mais edificios à venda cujas plantas não estejam definitivamente aprovadas pela Prefeitura. Minhas novas incorporações, portanto, serão realizadas já com o terreno pago e escritura aprovada, podendo, assim, imediatamente, fazer a escritura da cota de terreno e dar inicio à construção. Todos os apartamentos que vendo são com conta bloqueada em bancos de primeira ordem e de indiscutivel idoneidade financeira; não manejo, portanto, os milhões e milhões de cruzeiros que me são pagos para reserva de apartamentos. Por essa razão — e deixando de lado a modéstia — desfruto da confiança de milhares e milhares de clientes. Ademais, não ando no trapezio, dependurando "papagaios", nem em bancos, nem com capitalistas de qualquer espécie".

5% DE LUCRO, APENAS

Continuando, o sr. Santos Vahli acentuou:

— "No plano de venda de minhas novas incorporações o comprador pagará o preço real e mais apenas 5 por cento de lucro com a segurança maxima em todos os quadrantes do negocio. Isto possibilitará o maior lucro possivel no caso de revenda, o que não acontece nos financiamentos em voga, em que, dado o preço exageradamente alto, fica reduzida ao minimo essa possibilidade. Se logo de inicio compra-se caro, quando se tiver de revender teremos que fazê-lo por um preço quase proibitivo".

MEDIDAS ACAUTELADORAS

O risco nas construções foi objeto de pergunta imediata, à qual o sr. Santos Vahlis respondeu:

— "Conforme já informei, quando se faz um contrato com uma firma construtora idônea, esta no orçamento apresentado prevê o seu lucro e mais uma margem para um eventual aumento. Eu, por minha vez, aceitando esse orçamento, que é a base dos preços que porei em vigor, também tenho uma margem para qualquer surpresa que possa surgir com o construtor referente a qualquer oscilação de preço. Isto pode acontecer porém minha experiência comprova que em muitas centenas de milhares de cruzeiros de obras a que estive e a que estou ligado, esse tabu de reajustamento de preços é quase inexistente quando se tomam medidas acauteladoras.

— "Observe — disse — que se assim não fôsse as companhias de seguro que seguram um predio recebendo uma quantia insignificante em relação ao seu valor não fariam êsse seguro, porquanto o prédio poderia incendiar-se no dia seguinte. De modo que, segurando milhares de predios, um que seja sinistrado será facilmente indenizavel pela companhia, em virtude da arrecadação que ela faz de milhares de outros, não contando, ainda, o resseguro feito e as reservas tecnicas que elas têm. Os bancos, por sua vez, com capital de cem mil contos, por exemplo, que têm reputação inatacavel e que possuem em deposito mais de um bilhão de cruzeiros, não retêm êsse dinheiro nos cofres, aplicam-no porém em diversos negocios. Esse dinheiro aplicado tambem pode correr risco, mas êsse é tão irrisorio que, praticamente, não existe, pois os diretores dos bancos são pessoas de grande tirocinio e de idoneidade inatacavel".

E OS PREÇOS CONTINUARAO BAIXANDO!

— "Meu caro amigo — finalizou o sr. Santos Vahlis — em tudo há risco, porém o essencial é sentir-se o cunho de honestidade nos negocios e ter o bom senso para medi-lo e tomar as providencias acauteladoras necessárias a cada caso. Não tenho duvidas de que os preços dos apartamentos continuarão baixando".

O Dia do "Barnabé"

O MISTÉRIO

Já não é mais possivel nem mesmo presumir qual será o destino do aumento. O Getúlio fez uma confusão tremenda, restabelecendo a Comissão sem demitir o Licio nem lhe preencher a vaga. Isso vai contra toda a formação de funcionário que Barnabé recebeu em sua vida de servidor disciplinado.

Para êle, o Licio continúa na Comissão. Pode não ser convocado, mas, por sabotagem.

O que o intriga é o motivo que leva o govêrno a querer estudos secretos, sem a fiscalização dos servidores num assunto que lhes interessa fundamentalmente, para depois publicar o resultado dos trabalhos, como uma bomba.

E' isso mesmo: uma bomba. O govêrno anda lendo o X-9; adquiriu mania de mistério; trata de um caso simples como se cogitasse de realizar espionagens, construir engenhos de guerra, praticar um crime perfeito.

Com essa vocação para o segredo, melhor seria que êle entregasse o caso do aumento ao Legislativo e fosse descobrir quem matou o Afrânio, ou desvendasse o que há de verdade sôbre o mistério das joias do "Presidente".

O resultado de tudo parece claro. A nova Comissão vai reunir-se algumas vezes sem a imprensa tomar conhecimento, fará umas declarações vagas e insuficientes, concluirá aconselhando o primitivo projeto Melo Flores, deixando as autarquias e os diaristas de obras do lado de fora.

Com isso ganhará somente atrasar o possivel, impedindo que o funcionalismo receba melhoria em 1952.

Lá para outubro ou novembro, o presidente encaminhará a mensagem ao Congresso, recomendando aos seus deputados que atrapalhem o máximo, apresentando emendas, prendendo o projeto nos órgãos técnicos, usando todos os meios de retardamento.

A Palavra do Ministro

Vai mal. O ministro da Fazenda raciocina de um jeito e conclui de outro. Na sua conversa com o microfone da Hora do Brasil, disse que "os técnicos aconselham o que deu os melhores resultados em vários paises, de, em tempo de inflação, congelar preços, lucros, impostos, salários e vencimentos".

Muito bem. Acontece apenas que no Brasil isso não foi feito. De 1948 para cá o custo da vida tem aumentado sem congelamento nenhum, senão o dos vencimentos do funcionalismo. Os lucros, em lugar de limitados, foram admitidos francamente como vantagem para o governo. Desde o tempo da guerra que o Estado se associou à exploração da alta, criando uma rendosa taxa sôbre lucros extraordinários.

Ora, se são extraordinários, quer dizer que excederam a margem normal. Num raciocinio normal, entende-se que o govêrno se aproveitar disso, estimulando até os lucros excessivos para colher mais impostos, não passa de uma imoralidade.

De qualquer maneira, a teoria do ministro não foi, não é e não será praticada no país. Ele não congelou nem vai congelar preços, nem fretes, nem salários.

Implica somente com os vencimentos dos servidores, que estão sujeitos à autoridade do governo. O Lafer é rico, serve ao governo porque quer, como ministro, divertindo-se em sacrificar os outros. Se um dia êle fosse obrigado a viver de um rendimento fixo, mesmo num padrão "O", acabaria dando um tiro na cabeça, como fez o diarista do Ministério da Aeronáutica Oscar Ferreira de Morais.

BOLETIM MÉDICO

D. Aurora recomendou, Barnabé não póde fugir da obrigação: encerrado o expediente, deu um pulo até a Casa de Saúde. Um aborrecimento tremendo, êsse de ter de mudar o itinerário. Só mesmo a ameaça de ficar sem casa, de ter tantas vidas presas a uma vida, poderia levar o Barnabé a uma aventura estranha como essa, tomando caminhos tão fora do seu costume.

A enfermeira atendeu. Primeiro, quis repetir a informação anterior, declarando simplesmente que o doente passava bem, resposta formal que Barnabé se recusava aceitar.

Finalmente, acedeu (Barnabé contou que o "seu" Carvalho era o senhorio), em indagar direitinho. Graças a Deus, ainda há esperanças de salvá-lo.

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO

ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 1 a 14 toneladas da Marshall Sons & Co Ltd

CARRINHOS DUMPER
George Fowell Ltd

CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionário

CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionário
Diversas capacidades

BETONEIRAS
Millar Machinery Co Ltd

Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 8.º and. - Tel. 52-5653
Belo Horizonte: Rua Pará, 329 - Tel. 2-6731

A FÁBRICA BANGU

COMUNICA

QUE AS CASAS

NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO OUVIDOR, 182 E

BARBOSA FREITAS

AVENIDA RIO BRANCO, 136

LANÇARÃO

QUINTA-FEIRA, DIA 15

AS ÚLTIMAS NOVIDADES "BANGU"

PARA O INVERNO:

★ COTOLAN
★ JERSEYLAN
★ ORGANDÍS DOURADOS

ASSIM COMO OS AFAMADOS TECIDOS:

★ ORGANDÍ PERMANENTE
★ NÃO-ENRUGA
★ ORGANDÍ CREPADO
★ FUSTÕES E CAMBRAIAS



AOS PREÇOS DOS

DEPÓSITOS DA FÁBRICA

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952 — N.º 7.317

A Nossa Opinião

Salário-Família

A LEGISLAÇÃO social do Brasil foi fartamente elogiada na Conferência de Quitandinha. E o nome do sr. Getúlio Vargas foi também fartamente elogiado, como autor dessa legislação. Não foi à-tôa que êle conquistou o titulo de "pai dos pobres". Não seremos nós quem contestará algumas excelências das leis trabalhistas brasileiras, se bem que grande parte destas mereça uma revisão geral para adaptá-las à realidade.

Um dos pontos mais visados pelos elogios foi o salário-familia. Coisa notável, obra de um grande estadista, genial compreensão das necessidades dos trabalhadores. Uma verdade, entretanto, não foi dita: é que êsse salário-familia é uma fantasia. Os trabalhadores não o recebem e quando lhes acontece embolsá-lo, só têm sofrido alguns anos de privações.

Que o diga o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho do Ministério do Trabalho. Ali os processos dormem um sono profundo. Não há verbas para pagar o abono familiar. E no que se refere aos trabalhadores do govêrno, isto é, os servidores da União, sabiam os congressistas a quanto monta o abono familiar? Pois fiquem sabendo: cinquenta cruzeiros por filho.

Aí está nas suas justas proporções o famoso salário-familia criado por Vargas. Existe na lei, mas não se paga, porque não há dinheiro. E é assim, à custa de uma demagogia barata, que se faz propaganda de benemerências irreais.

Ciência e Técnica só Contra os "Barnabés"

O MINISTRO da Fazenda fêz judiciosas considerações em torno de salários, preços e inflação. Repetiu o que sempre se disse a respeito do aumento de meios de pagamento, determinando maior procura de bens e, consequentemente, desajustamento entre oferta e procura, encarecendo o custo da vida.

Acontece, porém, que o Govêrno, com sua demagogia, estimulou a majoração de vencimentos nas atividades privadas. Dêste modo, a imensa maioria dos empregados foi reajustada, em bases mais elevadas, o que produziu os efeitos a que se referiu o sr. Horácio Lafer.

Os funcionários públicos, em face da situação que se criou, não poderiam ficar esquecidos. Eram vitimas dos êrros da política do Govêrno. Seus ordenados, em muitos casos, não chegam aos niveis do salário minimo. Assim, nada mais natural que tivessem também o aumento. E o Presidente da República o reconheceu, fazendo solene promessa à comissão que o procurou.

Mas, agora, esquecendo tudo isso, o titular da Fazenda quer aplicar todo o rigor da ciência econômico-financeira em cima dos pobres "barnabés". Essa contradição é que não se justifica. Os servidores da União têm direito também a uma melhoria de salários semelhante à que obtiveram todos os empregados nas emprêsas particulares.

No "Dia Das Mães"

A PRIMEIRA dama do Chile, sra. Rosa Videla, acaba de receber o titulo de "Mãe do Mundo" e, no seu discurso de agradecimento, lançou um apêlo às mulheres do mundo para que cumpram o seu dever na preservação da civilização. A distinção foi conferida no Hotel Waldorf Astória, em Nova York, num banquete com a presença de 600 pessoas vindas de tôda a parte da terra, pelo "Comitê das Mães Norte-Americanas" da "Gold Rule Foundation".

O apêlo da sra. Rosa Videla é mais do que oportuno, neste momento. As novas gerações estão encontrando um mundo perturbado e vacilante. Os perigos para a humanidade surgem de todos os lados, numa avalanche tremenda de ódios, de perseguições, de vinganças, de desentendimentos, de ideologias incompatíveis com a dignidade humana.

A mulher cabe o papel imenso da educação dessas gerações novas. E' a ela que está reservada a missão de assegurar o futuro da humanidade, pelo exemplo, pelo espirito de sacrificio e pelas lições que derem aos seus filhos.

No dia de hoje, consagrado como "O Dia das Mães", o apêlo da sra. Rosa Videla deve encontrar o maior e o mais entusiástico acolhimento no coração das mulheres de todo o mundo culto: é necessário salvar a civilização.

Bom-Senso

O MINISTRO da Educação acaba de proferir despacho, num processo, perfeitamente dentro do bom-senso e de um alto espírito de justiça. Esse despacho prende-se ao seguinte fato. O prof. Candido Machado, de Manáus, requereu ao Ministério da Educação o registro do seu diploma de bacharel, expedido pela antiga Faculdade de Direito da capital amazonense. Fêz o curso de 1914 a 1919. Seus exames de preparatórios foram realizados na Faculdade de Ciências e Letras, que pertenceu também à extinta Universidade de Manáus.

Acontece que o Ministério da Educação exigiu do referido professor a validação do curso secundário, embora reconhecendo a validade do seu diploma de bacharel. O professor amazonense recorreu para o ministro Simões Filho, cujo despacho reproduzimos na integra. Ei-lo: "Defiro o pedido. Exigir de um bacharel que já exerceu, entre outros cargos, o de Procurador Geral da República na Seção Amazonense, que vinte e três anos depois se submeta à validação do seu curso secundário, porque neste os exames prestados pelo requerente não observaram a discriminação das provas realizadas, seria um excesso de zelo. Acresce que o requerente é professor universitário e goza de bom conceito, além de ser advogado militante, conforme atestam os documentos anexos ao processo".

O ministro da Educação, com êsse seu despacho, fulminou o excesso de zelo dessa burocracia enervante e incrivel que existe no serviço público federal.

O General Traíu-se

CONTINUA o general Estillac Leal preocupado em estender à sua volta uma intrincada rêde de confusões, visando com isso escapar à responsabilidade de haver permitido o desenvolvimento de quistos comunistas dentro do Exército.

O discurso que proferiu no jantar que lhe foi oferecido pelos seus camaradas é mais um exemplo.

A começar pelo tema que lançou inicialmente, qual seja o de girar a eleição para o Clube Militar em tôrno do problema do petróleo, tema abandonado logo em seguida, completamente absorvido por um palavreado pouco claro a respeito da política interna do país, e terminando em considerações a respeito de ameaças de fôrças estrangeiras à nossa soberania.

Seria interessante que o general Leal houvesse desenvolvido o tema que propôs a respeito do petróleo, e dêsse modo reiterasse as afirmativas feitas recentemente, pela imprensa, a respeito do que pensa sôbre a posição dos Estados Unidos relativamente ao petróleo brasileiro.

Se bem que a passagem não pudesse encontrar ponto de filiação com outras declarações anteriores, soaria bem aos seus ouvintes a assertiva de que o "imperialismo", longe de constituir um obstáculo à exploração do petróleo, pelo contrário está pronto a prestar todo o auxílio que se fizer necessário, a fim de que o minério líquido possa ser industrializado.

E' bem verdade que, uma vez colocada a questão sob êsse aspecto, não haveria motivo para a recomendação final a respeito das "agressões econômicas internacionais, que visam principalmente as riquezas minerais brasileiras".

Com efeito, até data bem recente, as ameaças provinham — no modo de pensar do grupo em que se apoia o general Estillac Leal — do chamado "imperialismo" americano, não havendo nada a temer do lado dos soviéticos, êstes, respeitadores da paz e da soberania dos povos...

Uma passagem no discurso do ex-ministro da Guerra do sr. Getúlio Vargas ressalta, porém, como a mais importante. E' justamente aquela em que se situou no panorama político nacional.

Negou que esteja organizando partidos políticos e, como decorrência dessa negativa, estranha e enfàticamente declarou que "as Fôrças Armadas — é o ensinamento de nossa história — jamais foram matriz de caudilhos. Nunca saiu do seu seio um homem, envergando honradamente o seu uniforme, que se propusesse a conquistar e manter o seu domínio sôbre a Nação".

Sem dúvida alguma, essa afirmativa, pràticamente perdida entre outras frases do discurso que com ela não se ligam, causa a maior estranheza, parece mais uma súbita manifestação de complexos, uma vez que jamais sofreu o general Estillac Leal semelhante acusação. Ainda ninguém pretendeu dizer que estivesse êle se organizado militarmente a fim de promover a transformação das instituições em seu próprio benefício.

Êsse sangrar-se em saúde só pode pois encontrar explicação plausível numa traição do subconsciente

GREVES

J. Guilherme de Aragão

NA LUTA do leste contra o oeste há um aspecto marginal que vem assumindo, ùltimamente, uma certa ameaça de caráter interno nos paises democráticos. Trata-se do movimento sistemático e mesmo sincronizado de greves. Dir-se-á que, em alguns casos, as manifestações paredistas são, realmente, o efeito de uma situação de conjuntura social e econômica, de desajustamento entre o nivel do custo de vida local e o dos salários profissionais.

Em qualquer hipótese, é, entretanto, necessário considerar, como agente catalizador, o prócesso de expansão comunista. Nos dois últimos meses, por exemplo, podemos mencionar as greves dos trabalhadores metalúrgicos, dos gráficos e dos jornalistas, na Itália; a do estanho, na Bolivia, e a do cobre, no Chile. De caráter ainda mais amplo e mais sério, figuram, afinal, a greve siderúrgica e, agora, a greve do petróleo, ambas em desenvolvimento complexo nos Estados Unidos. Sobretudo os dois últimos movimentos atingem a estratégia de defesa dos paises do bloco ocidental, e, particularmente, dos Estados Unidos. A greve siderúrgica alcançou a produção bélica, motivo por que sobreveio a intervenção do Presidente Truman nas fábricas de aço, causa, por sua vez, de complicações judiciárias entre a Casa Branca e os dirigentes americanos da indústria atingida. E ainda mais séria que a parede dos operarios da CIO, que pràticamente não houve, surge a greve dos trabalhadores de petróleo, que realmente existe, e, no momento, ameaça de crise os fornecimentos de gasolina para a aviação civil, não sòmente dos Estados Unidos como também da Grã-Bretanha e do Canadá. Pelo menos até agora as autoridades norte-americanas já reduziram de 30% as quotas do fornecimento normal de óleo combustivel, e não há perspectiva de pacificação legal ou contratual dos operários em greve.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Fantoches e Cordeis

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A "nota reservada" do sr. Ministro da Guerra, que êste jornal, há dias, divulgou em primeira mão, arromba uma porta escancarada, ao fazer aos seus destinatários a revelação de que o comunismo evoluiu do seu antigo internacionalismo, para o nacionalismo, do tipo "petróleo é nosso", e outros do mesmo gênero. Ambos, igualmente nefastos, pondera o Ministro. Mas o nacionalismo é uma idéia que encontra base sentimental favorável e facilidade de propagação, o que não acontecia com o marxismo ortodoxo, bem mais difícil de engolir.

EVOLUÇÃO PARA O SUPOSTO NACIONALISMO

Se o fenômeno está longe de ser uma novidade, selo-á, talvez para os oficiais generais menos atentos à evolução das táticas do stalinismo, que é a fórmula imperialista em que se transformou o marxismo revolucionário de outros tempos. Deve-se a evolução aos fatores históricos que superaram, manifestamente, as interpretações da dialética marxista e a conquista do Poder, pelos revolucionários russos, entre os quais, após as lutas internas, prevaleceram os burocratas, profissionais da organização partidária e criadores de uma nova disciplina, sôbre os homens de pensamento.

A consolidação do comunismo num país como a Rússia compatibilizou com a idéia de pátria os internacionalistas de todo o mundo, que se limitaram a transferir êsse sentimento da sua própria nação, para aquela outra, a nação dos seus líderes. Passaram êles a receber instruções e jurar fidelidade e obediência a um govêrno estrangeiro, traindo ao seu país e aos interêsses da sua comunidade nacional.

A mudança radical traduzida em semelhante atitude acentuou o que já vinha, latente, na propaganda revolucionária inicial, deformando a noção do patriotismo de modo a contrapô-lo ao verdadeiro sentimento de pátria, em têrmos incompatíveis com as tendências espontâneas do espírito humano.

Não é, porém, o problema da traição que nos interessa discutir aqui. Desejamos acentuar esta fase apenas como a intermediária entre as duas mencionadas pelo Ministro da Guerra, a que tornou possivel — já que, de algum modo, o sentimento de pátria reencontrara o caminho dos corações revolucionários — a adoção calculada da tática de excitação dos nacionalismos, como primeiro momento e preparativo para a ulterior submissão à U.R.S.S., destruídas as últimas reservas morais dos indivíduos e dos povos.

O nacionalismo é explorado no sentido da reação contra os Estados Unidos, a principio. O americano é o inimigo, e contra êle devem prevenir-se os povos que recebem o seu auxílio econômico. Obtido êsse resultado, passa-se à segunda fase.

A CONQUISTA DA 5.ª COLUNA

A segunda fase é a da dominação russa, que se propõe e se efetiva imperceptivelmente, pois a U.R.S.S. e seus nacionais não aparecem no primeiro plano: conservam-se cautelosamente no fundo do quadro, fingindo-se alheios ao que possa acontecer.

Não é necessário que apareçam em plena luz, pois que, a essa altura, terão assegurado a escravização intelectual dos nacionais do país, filiados ao Partido Comunista, cuja direção se faz nos "bureaux" politicos de Moscou, segundo uma disciplina férrea, de meter inveja aos próprios nazistas, que muito se inspiraram, aliás, no seu exemplo.

Assim, o Partido Comunista, aparentemente nacional, atira-se à conquista do Poder. Dir-se-ia, pois, um movimento como outro qualquer, um grupo que, por eleições ou pela fôrça, tenta a escalada do govêrno do seu país. Examinado de perto, porém, o caso é muito diferente. Essa tentativa de conquista do Poder por um suposto partido nacional vem a ser, de fato, a tentativa de conquista e escravização do país, por um país estrangeiro, atuando através das quintas-colunas que insufla, sustenta e dirige, no mundo inteiro.

Ciência ao Alcance de Todos

Pigmentos Luminosos

Durante a última grande guerra, as cidades submetidas aos "Black-out" tornaram-se campo para a experimentação e aplicação dos pigmentos luminosos, aplicações estas que hoje em dia vão se tornando bastante familiares, muito embora êsses "luminóforos" não constituam uma descoberta recente, pois no século XVII os alquimistas descobriram que o Sulfato de Bario calcinado em condições especiais faz um ambiente redutor produzir fosforescência a que êles deram o nome de "Pedra fosforescente de Bolinha", assim como era também do conhecimento dos nossos antepassados certos minerais que oferecem esta maravilhosa propriedade de se tornarem lucinescentes quando excitados por uma fonte luminosa. Os principais minerais fosforescentes conhecidos naquela época eram a Fluosita (fluoreto de cálcio) e a Blenda (Sulfeto de Zinco).

Nêste pequeno trecho o leitor já deve ter notado que para uma mesma propriedade das ditas substâncias luminescentes empregamos os nomes: Fosforescente e Fluorescente, nomes que muitos empregam como sinônimo o que não é verdade, muito embora sejam fenômenos ligados a uma mesma causa, ou melhor ainda são espécies de luminescência. Esta propriedade tão importante e que pelo fato de não se enquadrar com as leis físicas das emissões luminosas, atraiu a atenção de vários pesquisadores pois sábios como é um corpo só começará emitir luz quando submetido a uma temperatura acima de 500.º provocando desta forma uma completa agitação da materia, enquanto que as substâncias luminosas emitem luz a temperatura ambiente.

Dissemos acima que a fosforescência e a fluorescência são espécies da luminescência e estes nomes serão empregados de acôrdo com o tempo de duração que a substância luminófora é capaz de reter a luz ao cessar a ativação por meio de uma fonte luminosa, comum.

Aqui vai então a diferença entre aquelas duas palavras: Se a substância receptora mantem por muito tempo o seu poder luminoso logo que cesse a fonte excitadora esta será então uma substância Fosforescente; agora, se a substância cessar conjuntamente com o excitador, a emissão da luz, êsse tipo de luminescencia receberá o nome de Fluorescência. Como exemplos desses dois tipos, lembramos, os mostradores de relógio de grande emprego para leitura das horas no escuro, nos quais são empregados pegmentos luminosos fosforescentes e os interessantes sinais e anuncios luminosos das estradas de grande tráfego como a Rio-Petrópolis, que são vistos sòmente quando a luz dos faróis dos automóveis incidem sôbre êles. Este é um caso de Fluorescencia. Para sermos mais precisos, podemos dizer que a fluorescência é uma fosforescência de curta duração, daí o emprego indistintamente para essas duas modalidades de luminescencias.

De acôrdo com as teorias modernas, se admite que a acumulação da energia luminosa nêsses pegmentos, sem que êstes sofram um aumento de temperatura corram por conta da presença de traços de elementos metálicos como o Cobre, Chumbo, Bismuto, Manganês, Prata, etc.. Os Eletrões (particulas negativa do átomo que gira em tôrno do núcleo atômico) dêsses metais pesados, estão a todo instante em intervalo de tempo infinitamente pequenos trocando de posição nas suas órbitas em tôrno do núcleo. Esse movimento eletrônico faz com que o eletrão ao ser deslocado, absorva dum dos raios do espetro da luz transmitida e o seu retorno a posição inicial na sua órbita restitui a energia luminosa absorvida, dando ao pegmento a propriedade de emitir luz, sem o aumento de temperatura.

Esses metais pesados são chamados de ativantes e as substâncias básicas que vão reter êsse elementos em pequenas quantidades são os receptores, das quais as mais empregadas são os sulfetos de Cadimo, Zinco; Cálcio, Sódio, Magnésio, Bario, Estroncio e ainda os oxidos dêsses mesmos elementos.

A operação para obtenção dessas substâncias, luminescentes, talvez soja dentro do campo da quimica um dos trabalhos mais delicados, exigindo do operador o máximo de cuidado.

O local ideal para a fabricação desses pegmentos deve estar provido de janelas fixas e portas duplas a fim de evitar a menor corrente de ar possível, as paredes revestidas de azulejos lavaveis. o ar do local deve atravessar filtros especiais para evitar qualquer possível contaminação de poeiras, isto tudo sem falar nos cuidados por parte do técnico em todo o transcurso da preparação.

As cores que se podem obter são as mais variadas possíveis desde o amarelo, rosa, verde, azul e violeta. Um receptor pode emitir diversas tonalidades, combinando-se o ativante e, um ativante produz diversas luzes empregando-se diversas substâncias básicas.

Esses pigmentos luminosos, são geralmente empregados na forma de vernizes ou tintas e quase sempre em mistura com uma outra substância que o proteja contra a umidade do ar e as próprias chuvas quando são expostos ao ar, pois na maioria dos casos aquelas substâncias básicas (receptores) são soluveis em água.

O emprego de pintura luminosas se vai difundido em grande escala. Anuncios de estradas, peças como interruptores, telefones que recobertos de substâncias luminescentes permitem na escuridão serem logo notados.

Servem em muitos aparelhos de fisica para a detenção dos raios X e catodicos, bem como revelar a existência de raios ultra violeta e infra vermelho pela ativação ou extinção.

Assim vimos as duas qualidades principais de luminescência que são compreendidas como: Fotoluminescência, pois naqueles casos a fonte excetadora e a luz. Mas existem outras, do conhecimento popular, onde o fenômeno é explicado do mesmo modo, variando apenas a fonte excitadora. Assim, temos a Eletroluminescência em que o excitante é a faisca elétrica e a substância excitada quase sempre é um gás raro submetido a baixa pressão com vapores de um metal. São os comunissimos anuncios luminosos chamados Neon, e as modernas lâmpadas fluorescentes: a Quimiluminescência outra espécie, observável em certas reações quimicas, como por exemplo, a oxidação do elemento fósforo que se incendeia quàndo exposto ao ar; a Bioluminescência que é a produção de luz por certos animais e nêste caso estão os conhecidissimos vagalumes.

Voltando a fosforescência muitos já pensaram sob o ponto de vista prático, de buscar nessas substâncias um meio econômico de iluminação, ativando-as durante o dia com a luz solar e aproveitá-las durante à noite. Teòricamente isto é possível, mas esta modalidade está muito longe ainda de suplantar os meios atuais de iluminação pela corrente elétrica. De todos os modos as aplicações industriais com os pigmentos luminosos crescem dia para dia.

Vão Tratar da Presidência do PSD

Anuciou-ce que o sr. Benedito Valadares almoçaria ontem com o comandante Amaral Peixoto, desejoso de encontrar uma fórmula que permitisse o seu imediato afastamento da presidência do PSD. O sr. Valadares é o seu substituto eventual, mas o governador fluminense não quer que o procer mineiro permaneça por muito tempo à frente do partido. Outros nomes estariam em foco para o posto, inclusive o do sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Valadares, procurado pela reportagem, recusou-se a falar.

Paraiso da Impunidade

Danton JOBIM



Um promotor público vai acompanhar as diligências sôbre o crime da rua Saçopã. Devolvido o inquérito à delegacia, para que se façam novas diligências e se renove o prazo legal, para apresentação de um relatório conclusivo, quer a Justiça que o Ministério Público intervenha no inquérito como fiscal da lei, a fim de que cessem as dúvidas sôbre o rigor com que se processa a apuração da verdade.

A medida é boa e com ela deve ser o primeiro a concordar o próprio delegado do Distrito, sr. Hermes Machado. Sem dúvida, a opinião Pública se mostra apreensiva com a inépcia do nosso aparêlho policial. Mesmo estando à testa das diligências uma autoridade das mais dignas, o inquérito se arrasta, dando tempo ao culpado para que se ponha ao fresco. Volta-se agora a uma pista antiga, que, não sabemos porque, deixou de ser explorada convenientemente no momento oportuno. Como nos romances policiais, a hipótese mais simples fora inicialmente afastada.

* * *

Por outro lado, sucedem-se os empenhos junto ao advogado da misteriosa personalidade envolvida no caso, cujo nome até hoje o público não conhece.

Nesse particular, quem está de parabens é o Conselho da Ordem dos Advogados no Distrito Federal. A dezoito membros dêsse órgão e mais os taquigrafos e outros servidores foi confiado um segredo. Pois bem, até hoje ninguém mais pode dizer ao certo qual o nome ou os nomes pronunciados pelo causidico. Que prova isso? Que êsses homens têm a exata noção do seu dever, mantendo-se fiéis ao princípio sagrado do sigilo profissional. E' realmente de admirar-se que isso tenha acontecido no Brasil, e nesta época, quando a dissolução dos costumes e a irresponsabilidade parece apoderar-se das elites.

* * *

Mas voltando ao crime e à policia, é evidente que uma reforma profunda deve ser feita na estrutura do nosso aparelho de segurança e nos seus métodos de repressão.

Por que o general Ciro de Rezende não mete ombros a essa tarefa? Faltam-lhe recursos?

Mas é preciso clamar por êles. E' preciso levar ao Presidente da República o desencanto da opinião ante a ineficiência de um aparelho custoso e de pouco valimento em face da grande tarefa que lhe cabe executar.

De nada valerá, porém, uma reforma como as outras, em que se levou em conta apenas o aspecto administrativo e burocrático do problema.

Sem dúvida, êsse aspecto é relevante. Uma policia eficiente não é composta de sherlocks, mas também de arquivos, de serviços de intercâmbio de informações, do que se chama nos paises de lingua inglesa o "pessoal morto".

Mas a grande falha da nossa policia está na deficiência do pessoal investigador. A função de desvendar crimes está confiada a autoridades sedentárias, a delegados que já têm a seu cargo a vigilância nas suas jurisdições, missão importantissima, talvez a mais importante da policia, que deve ser principalmente preventiva. Urge formar um bom corpo de técnicos em investigação criminal, e isso só conseguiremos com estágios de funcionários no estrangeiro e trazendo ao Rio missões técnicas policiais.

A não ser assim, continuaremos o paraiso da impunidade para os delinquentes espertos.

O Que Se Diz

...QUE o govêrno enviou uma mensagem ao Congresso criando seis cargos de conselheiros comerciais junto às embaixadas do Brasil no Exterior...

* * *

...QUE dois desses cargos já estão destinados, o primeiro ao sr. Licurgo Costa, biografo do sr. Getulio Vargas, e o segundo ao antigo capitão Arvoredo e hoje tenente-coronel Amilcar Dutra de Menezes...

* * *

...QUE o deputado Osvaldo Orico, tambem conselheiro comercial, vai apresentar emenda ao projeto do govêrno, tornando obrigatorio concurso de suficiencia intelectual e de titulos para o preenchimento dos postos a serem criados...

* * *

...QUE o deputado Rubens Tinoco Ferraz (Ass. Fluminense, PSD) retirou-se do recinto da Assembléia quando o udenista Alvaro Bastos justificava de improviso um requerimento de jubilo pela passagem do aniversario da fundação de Itaperuna, municipio que ambos representam, alegando que tinha de fazer a retirada porque não preparara o discurso e não queria que seus eleitores soubessem do seu silencio...

* * *

...QUE alguns presidentes de autarquia estão em pânico com a nova orientação do govêrno de nomear profissionais do ramo para dirigir as autarquias de presidencia...

* * *

...QUE o sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, vem manifestando o receio de ser substituido por uma cozinheira e que o sr. Gileno de Carli, presidente do IAA, está ameaçado de ser substituido pelo consul Soares de Pina...

A Opinião do Leitor:

A PONTE

No plano de obras da Prefeitura para o 2.º semestre de 1952 incluiu a construção da ponte que ligará à rua Capitão Bragança à Estrada Rio-Petropolis.

Esse ato renovou as esperanças de todos os habitantes de numerosos subúrbios, tanto da Central como da Linha Auxiliar, como sejam: Maria da Graça, Del Castilho, Higienópolis, Meier, Todos os Santos, Cascadura, isto é todos os que se utilizam da Av. Vinte e Nove de Outubro compreendendo diversos núcleos residenciais de operários.

Acontece, porém, que há tanto tempo sofrem essas dezenas de milhares de pessoas os prejuizos que a falta da ponte ocasiona, que lhes custa acreditar na solução que se anuncia proxima. Elas já se acostumaram através dos anos, ao tráfego congestionado, ao perigo de vida na travessia de uma passagem de nivel, aos desastres constantes, à espera de que passem os trens, nas horas de maior necessidade de rapidez, muitas vezes causando atrasos e consequentes prejuizos economicos.

O Secretário da Viação e Obras, sr. Alim Pedro, esteve no local e constatou não só a necessidade da construção do viaduto como do asfaltamento da rua que lhe dá acêsso. Quiseram, no entanto, os moradores, fazer-lhe novo apelo, para que não deixe de executar a obra, pois os negocios da sua Secretaria são muitos, mas, o povo, que se tem mostrado tão resignado, desta feita viu renascidas tôdas as suas esperancas e confia. Não será humano decepcioná-lo, mais uma vez.

EFEMÉRIDES

11 DE MAIO

1832 — Nasce em Pelotas Antonio Ferreira Viana; que seria mais tarde uma das figuras mais eminentes do Brasil, estadista, parlamentar, jurista, latinista, clássico das letras, homem invulgar para o seu tempo.

1862 — Inauguração da iluminação a gás na cidade do Salvador.

1901 — Morre, no Rio de Janeiro, Antonio de Castro Lopes.

12 DE MAIO

1812 — Nasce na Provincia do Rio de Janeiro Henrique Pedro Carlos de Beaureáire-Rohan, depois Visconde de Beaurepaire-Rohan.

1837 — Morre no Rio de Janeiro Evaristo da Veiga, o jornalista da Regencia.

1855 — Nasce no Rio Grande do Sul Hermes Rodrigues da Fonseca.

1884 — Morre em Vassouras Francisco José Teixeira Leite, barão de Vassouras.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-0405
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3030
Gerente	43-3030
Gerencia	23-4613
Redator-chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5520
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5063
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5600
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5600, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a fórmula afinal encontrada para permitir a intervenção do govêrno no mercado algodoeiro está sendo considerada magnífica pelos maquinistas (usinas de beneficiamento)...

*

...QUE a referida fórmula, embora não satisfaça completamente aos produtores, uma vez que mantém o preço mínimo de 85 cruzeiros a arroba de algodão em caroço, atenua, indiscutivelmente, a crise provocada pela paralisação de negócios, uma vez que permite o reinício das operações de beneficiamento...

*

...QUE, no entanto, considerando o processo que se adotou para levar o financiamento aos produtores (por intermédio de certas firmas comerciais), está novamente criado o ambiente que permitirá o aparecimento de um novo Borghi...

*

...QUE, a proposito de novo Borghi, há quem diga que também poderá reaparecer o antigo, o qual tem sido visto, com frequência, nas imediações do Banco do Brasil...

*

...QUE se espera com interêsse a próxima reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito para se ver de quanto será a emissão autorizada para a referida operação de financiamento, uma vez que é impossível realizá-la sem imprimir dinheiro novo...

ENAPE em Lugar de PETROBRÁS

O Substitutivo da U.D.N. ao Projeto do Govêrno Sôbre Petróleo — Criação do Fundo Nacional do Petróleo

A UDN distribuiu à imprensa ontem seu substitutivo ao projeto de petróleo do governo. Esse substitutivo institui a ENAPE (Emprêsa Nacional do Petroleo), entidade estatal autônoma, dirigida por um presidente, de nomeação do presidente da República, e de diretores nomeados pelo chefe da emprêsa de acordo com o Conselho Deliberativo, composto por sua vez, dos chefes do Estado Maior das três armas e de diretores gerais de Ministérios. O projeto cria o Fundo Nacional do Petroleo, destinado a reunir recursos para a pesquisa e exploração industrial do petróleo e do xisto betuminoso. Esse Fundo será constituido da parte, que cabe a União, do imposto único sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos; das verbas orçamentárias e créditos adicionais a ele destinados; do empréstimo público a ser lançado de 1952 a 1957 cobrindo a importância de dois bilhões de cruzeiros por ano; dos lucros da exploração do petróleo e do xisto; dos recursos que, por lei devam ter destinação idêntica. Quanto à parte do imposto único sôbre combustiveis que cabe aos Estados e Municipios (60 por cento) ser-lhe-ão entregue em apolices do empréstimo do petroleo.

A principal novidade do projeto da UDN é que estabelece que a ENAPE poderá praticar os atos de gestão e de comercio proprios às emprêsas industriais comuns. O plano visa a produção minima de vinte mil barris diários de gasolina, dentro de quatro anos, dispondo desde já a ENAPE de um capital de 4 bilhões constituido dos bens e direitos da União relacionados com petroleo e de complementação a ser feita pela União, em dinheiro, caso o valor dos bens não atinja a cifra referida. Esse capital será aumentado, dentro de cinco anos para, no mínimo, dez bilhões. Fica assegurado à ENAPE o direito de fazer desapropriações e na sua organização a União será representada pelo Ministério da Fazenda.

Quanto à direção da emprêsa, cujos postos são privativos de brasileiros natos, estabelecem-se mandatos com prazo para presidente e diretores.

A ENAPE somente fará depósitos nos bancos estatais ou naqueles em que a União e os Estados sejam acionistas maiores.

Os empregados da ENAPE — outra novidade — são equiparados aos empregados das emprêsas privadas e gozam de proteção das leis trabalhistas.

O projeto da UDN é assinado pelos srs. Prado Kelly, Mauricio Joppert, Ferreira de Souza, Luiz Garcia, Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, relator.

PUBLICIDADE FEDERAL S.A.

RELATORIO DA DIRETORIA

"Senhores Acionistas:

No cumprimento da lei e dos estatutos, a diretoria apresenta o relatório das operações da sociedade relativas ao exercício de 1951, desde a constituição da sociedade até 31 de dezembro daquele ano. A emprêsa desenvolveu as suas atividades com absoluta normalidade; transposto o período inicial, de organização, encontra-se agora funcionando em ritmo de franca ascensão. Tratando-se do primeiro exercício, ou seja, daquele em que a sociedade se organiza e dá início às suas operações, é natural que o lucro apurado não tenha sido mais apreciável. Todavia, o desenvolvimento que tiveram as atividades da nossa organização autorizam a previsão dum resultado plenamente satisfatório para o próximo exercício. Todos os documentos e papéis relativos aos negócios da sociedade, e os diretores pessoalmente, estão à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1952. — **Arthur Machado de Castro — Pedro Carvalho — João Novaes de Souza Júnior.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
(Compreensivo o período de 22 de maio a 31 de dezembro de 1951)

A T I V O

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	1.040.914,30	
Bancos	373.045,70	1.413.960,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes-devedores	37.819,20	
Títulos e Ações de Outras Sociedades	5.000,00	42.819,20
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		4.582,80
PENDENTES		
Executores de Propaganda-devedores	93.895,60	
Contas Correntes-devedores	11.000.000,00	11.093.895,60
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas		150.000,00
		12.705.257,60

P A S S I V O

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Reserva Legal	2.962,50	
Lucros e Perdas: — saldo que passa para o exercício seguinte	56.287,80	1.059.250,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes-credores	3.201.122,50	
Executores de Propaganda-credores	534.884,80	3.736.007,30
PENDENTES		
Propaganda		7.760.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		150.000,00
		12.705.257,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

D É B I T O

	Cr$
Despesas Gerais	21.105,90
Honorários e Gratificações	480.514,20
Impostos	500,00
Material de Escritório	6.897,60
Aluguéis	86.700,00
Amortização de Moveis e Utensílios	509,20
Reserva Legal	2.962,50
Lucros e Perdas: — saldo que passa para o exercício seguinte	56.287,80
	655.477,20

C R É D I T O

	Cr$
Propaganda	230.039,10
Juros	8.271,50
Descontos	417.166,60
	655.477,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — **João Novaes de Souza Jr. — Pedro Carvalho. — Jocelyn Ramos de Azevedo** — C.R.C. 6.538.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Publicidade Federal S.A., tendo examinado o inventário, balanço, contas de lucros e perdas, e os atos da diretoria relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, tudo encontraram em perfeita ordem, sendo de parecer que os negócios e operações sociais foram conduzidos com critério, eficiência e honestidade, pelo que recomendam à assembléia geral a aprovação daqueles atos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1952. — **João Henrique Vieira da Silva — José Eugenio Vilar — Joaquim Pinto de Oliveira.**

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A SINFONIA INACABÁVEL...

Anuncia-se que os usineiros de Minas Gerais requereram mandado de segurança contra o novo preço do açucar, imposto pelo IAA aos consumidores brasileiros. O advogado dos industriais mineiros, sr. Milton Campos, teria, mesmo, obtido a concessão liminar da medida.

Noticia-se, simultaneamente, que a Associação Fluminense de Plantadores de Cana dirigiu um memorial ao sr. Presidente da República protestando contra o critério adotado para fixar o salário minimo da lavoura canavieira. Sabe-se que êsses fornecedores afirmaram ser impossível atender às determinações da Comissão de Salário Mínimo do Estado do Rio, uma vez que o referido organismo teria procedido sem considerar o custo da produção e o preço do produto industrializado.

Em dois flagrantes do noticiário reflete-se a desordem implantada pelo IAA na economia açucareira. Industriais do sul, que não querem recolher o sobre-preço aos cofres do IAA, protestam contra aumentos decretados em função dos interêsses de industriais do Norte. Agitam-se classes ancilares, enquanto o consumidor paga os "corretivos à geografia" ideados pelo sr. Gileno de Carli.

Estabelecida a premissa-maior do silogismo econômico do IAA (o consumidor paga; é possível corrigir a geografia; logo, aumente-se o preço do açucar) é fácil prever onde levará o inimitável método de retificação geográfica do país: — as "variantes" abertas pelo IAA, para encurtar distâncias entre industrias antieconômicas e centros de consumo, custando o dinheiro do povo, serão projetadas a tôrto e a direito, uma vez que o estranho govêrno trabalhista atual considera a coletividade, os consumidores, longínquos e distantes entes de razão, cujo dinheiro, confiado à Mãe Joana, pode lastrear à bessa certas teorias, retificações e outros pontos de vista de esclarecidos teóricos patrícios (teóricos, hein...)

Preparemo-nos, portanto, para o próximo movimento da sinfonia açucareira: — o "andante", uma vez que o "allegro" foi o primeiro aumento decretado. A fim de que os plantadores atendam à Comissão e arrangem dinheiro para os novos salários, novo aumento do preço do açucar será autorizado; e a geografia — mas que geografia bêsta! — estará de novo "retificada".

A custa dos consumidores, naturalmente...

A Reexportação de Café

O problema das reexportações de café brasileiro continúa preocupando os responsáveis pela economia cafeeira do país, sem que tenha sido encontrada ainda uma solução adequada a resguardar os interesses nacionais.

A principal causa das reexportações de café reside no acôrdo de Bretton Woods, que possibilita aos países membros receberem, uns dos outros, moedas na cotação oficial. A libra, por exemplo, cujo valor oficial é de 2,80 dolares, no mercado livre, ou paralelo, tem o valor de 2.30 dólares apenas. Dêsse modo, os países da área da libra podem comprar o café brasileiro e revendê-lo aos Estados Unidos com um ágio de 50 centavos.

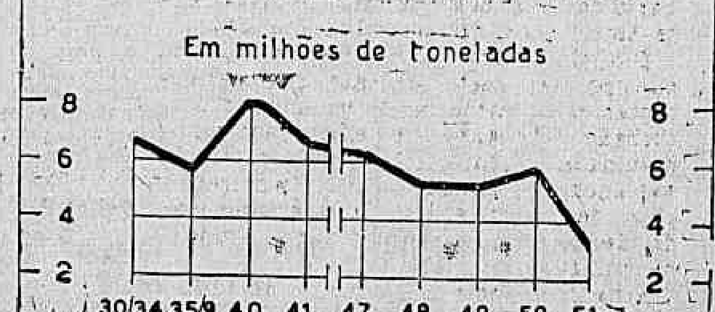
Muitas formulas têm sido aventadas para corrigir o artificio, que tem causado muitos males ao nosso principal produto de exportação e ameaça transformar-se num problema de consequências muito mais sérias do que as até aqui verificadas. Pensou-se, primeiro, que a solução viria com o abandono, por parte do Brasil, do Acôrdo de Bretton Woods, o que contraria toda a tradição brasileira de cooperação internacional. Pensou-se também em vender café somente em dólares, o que é impraticavel devido ao nosso comércio com os paises de moeda inconversivel, o que, na hipótese de uma medida dessa natureza, faria cair significativamente exportações de café e consequentemente nossa capacidade de importar dêsses paises. A melhor tentativa de solução até hoje sugerida foi a de chegar-se a um acôrdo com o Govêrno norte-americano com vistas a impedir a importação de paises que não sejam reconhecidamente exportadores de café.

Incapacidade de Prevêr

Lemos na "Revista del Banco de la República Oriental del Uruguai", outubro de 1951 os dados da estimativa oficial da área semeada de trigo para a safra de 1951-52. Nessa ocasião, já as publicações oficiais do Uruguai anunciavam que a safra dêste ano seria uma das maiores de sua história tritícola, estimando-se um aumento de 7,2% sôbre a anterior. As notícias da época anunciavam, por outro lado, que as condições climatéricas eram excelentes e que os excedentes de exportação seriam os maiores já registrados no país.

Entretanto, a CCP, a COFAP, etc., de nada sabiam e meses depois foram informados pela imprensa diária do Brasil, como aconteceu com o sensacional "furo" do DIARIO CARIOCA", tornando pública, em primeira mão, a existência de 300 mil toneladas de trigo uruguaio para exportação. Essa notícia, apesar de confirmada pelas publicações oficiais do Uruguai, foi desmentida por altas autoridades brasileiras em entrevistas na imprensa carioca. Pouco depois, contudo, o Brasil comparecia à concorrência do Banco de la República, já então antecedido pelo "trust" internacional — Bung & Born — que ficou com a maior parte, em melhores condições.

Sabe-se, agora, que o Uruguai está estimulando sua produção de trigo do ano agrícola de 1952-53, esperando poder contar com excedentes de exportação ainda maiores. Não seria o caso de nos adiantarmos, desta vez, ao "trust" internacional, fazendo desde já um acôrdo com o Uruguai, para a aquisição de todos os seus excedentes exportáveis, atenuando, assim, nossas compras de trigo na área do dólar, em 1953? Pois, mesmo que a próxima safra da Argentina seja satisfatória (não há notícias a respeito), êsse país está por demais comprometido com outros importadores, para atender as importações brasileiras na base de nossas necessidades.



A produção de trigo na Argentina vem manifestando uma tendência descendente desde 1941, só interrompida pelos resultados alcançados na safra 1950-51. A última safra finalmente comprometeu a posição tradicional da Argentina de grande exportador mundial do produto, e criou um verdadeiro problema de política comercial para o Brasil, o principal importador de trigo portenho.

Pelo gráfico acima, pode-se observar muito bem a queda de produção representada pela última safra. Mesmo a posição relativamente boa que a Argentina manteve até fins do ano passado no mercado mundial, se deve a fatores independentes da sua politica econômica interna. De fato, a especulação de 1946 e 1947 do IAPI, órgão de contrôle criado pelo govêrno peronista, foi consequência da crise mundial do cereal e, nos anos mais próximos, a escassez de dólares favoreceu muito a exportação argentina.

Cooperação Econômica Pan-Americana

NOVA YORK, 10 (U. P) — Procedente de Washington, chegou a Nova York, depois de ter percorrido parte do México e a zona leste dos Estados Unidos, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

Em palestra com jornalistas o sr. Machado Neto descreveu com entusiasmo as impressões desta primeira etapa de sua viagem à America do Norte, as quais estão ultrapassando suas expectativas. Em Nova York o sr. Brasilio Machado Neto prosseguiu nos estudos especiais acerca dos serviços sociais nos Estados Unidos, missão que lhe confiou o Sesc, com o propósito de ampliar seu campo de ação no Brasil.

O sr. Brasilio Machado Neto iniciará nesta cidade uma série de contatos nos círculos financeiros e comerciais oficiais e particulares, debatendo principalmente questões relacionadas com a cooperação econômica pan-americana, após o que prosseguirá em sua viagem de estudos para Chicago e zona industrial do meio-oeste.

Encerrou-se a Conferência do Trigo

LONDRES, 10 (AFP) — A oitava sessão do Comité Internacional do Trigo, que prosseguia seus trabalhos desde 17 de abril último, nesta capital, encerrou hoje de manhã suas deliberações. Resolveu que uma curta sessão será realizada, igualmente na capital britanica, a 1.º de julho, para ultimar as recomendações que o Conselho Internacional do Trigo deve apresentar antes de 31 de julho aos governos dos 46 paises membros do Comité, representações relativas ao acôrdo de 4 anos assinado em Washington a 4 de março de 1949, que expira a 31 de julho de 1953, de conformidade com o artigo 22 do citado acôrdo.

Também ficou resolvido que os trabalhos que acabam de se encerrar recomeçarão em novembro vindouro, em dia e local ainda não determinados, mas que o serão na sessão de julho.

Portanto, somente em novembro é que ficará resolvido se acôrdo internacional do trigo atualmente em vigor poderá ou não ser renovado.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,15 87	6,90 98
Peso argentino	1,34 00	1,31 39
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Franco suíço	4,35 76	4,24 39
Florim	4,93 08	4,84 13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de maio registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Suiça	4,35 76
Portugal	0,66 58
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 7.000 sacas, sendo 5.000 de Pernambuco e 2.000 do Estado do Rio. Saidas 5.130. Existência 77.218 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 200.

Existência 19.348 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	370,00	375,00
Seridó (tipo 4)	355,00	360,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	310,00	316,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 5)	204,00	205,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	2.800	3.240
Feijão, sacos	688	1.340
Milho, sacos	5.546	2.340
Charque, fardos	—	220
Farinha, sacos	—	2.110
Açúcar, sacos	10.000	7.288
Banha, caixas	290	1.240
Manteiga, quilos	872	—
Cebolas, caixas	300	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 10	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	197,00
Tipo 4, duro	—	194,50
Tipo 5, duro	—	192,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	26.152	15 548
Entradas	14.951	14 995
Existência	1.803.975	1.815 176
Saidas	35.350	1.500

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 10

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 158,60 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 10	Sacos Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Demeraras	142,20	142,20
Cristais	158,00	158,00
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	19.297	—
Desde 1 de Setembro	5.914 938	5.984.641
Exportação	—	—
Existência	1.283.031	1.265.734
Consumo	2 000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 10	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	340,00	375,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	270,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	135 092	135.092
Existência	18.269	18 969
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das maquinas de enformar, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invensão n.º 31.988, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

Companhia Docas de Santos

Os magníficos resultados de 1951 através do Relatório de sua Diretoria

Apresenta resultados deveras auspiciosos o Relatório de 1951 que a Diretoria da Companhia Docas de Santos submeteu à apreciação da Assembléia de Acionistas, que o aprovou. Revela o volumoso afluxo de mercadorias, que se elevou a .... 7.142.597 toneladas ou sejam mais 25% que o verificado em 1950, ano recorde, e assinala que as instalações portuárias, solicitadas na sua capacidade funcional por uma corrente de trafego de concentração sem precedente, satisfizeram plenamente às exigências do serviço, dando vazão a todo o referido acréscimo. Em confronto com ano de 1950, o aumento verificado em 1951 totalizou 1.433.784 toneladas. A importação somou .... 5.509.264 toneladas, das quais 4.569.109 do estrangeiro e .... 940.245 por cabotagem. A exportação atingiu a 1.633.333 toneladas incluindo 1.243.927 para o estrangeiro e 389.408 por cabotagem.

O Relatório menciona igualmente o movimento de passageiros assim discriminado: entradas, 52.640, contra 39.415 em 1950; saídas, 27.055, o que assinala uma diferença favorável às entradas da ordem de 25.580 pessoas.

Refere-se ainda o minucioso documento, cuja larga repercussão nos círculos econômicos do país é de prever-se, que a Companhia acompanhando sempre o progresso da zona de influência do pôrto prossegue nas suas realizações para ampliação não só das instalações como da aparelhagem especializada, devendo-se a isso a normalização dos seus serviços.

Novo programa de empreendimento será executado, tendo, para tal fim, o Govêrno Federal aprovado a relação e o orçamento no valor de Cr$ .... 808.129.666,00.

Como se vê, não podia ser mais lisonjeira a situação do grande pôrto nacional, devido à ação administrativa zelosa e segura da Diretoria da Companhia Docas de Santos.

Petróleo - Questão Aberta no P. S. P.

Nota do Sr. Ademar de Barros à Imprensa

O sr. Ademar de Barros, na qualidade de presidente do PSP, declarou questão aberta para o seu partido o caso do petroleo. Tendo chegado ontem pela manhã ao Rio, entregou à tarde, aos jornalistas, na sede da sua agremiação, a seguinte declaração:

"Quem vive para o culto da liberdade e pregando o amor à democracia não pode interferir no assunto que deixa de ser partidário, para dizer de perto à consciência e ao patriotismo de cada brasileiro. E' como chefe de partido que me prezo de dar o exemplo desse princípio democrático. Deixo a meditação do assunto a cada nosso partidário. Que cada um desse brasileiros e representantes do povo consulte os interesses de nossa estremecida pátria e vote de acordo com o que sua dignidade indicar. O voto de cada parlamentar, para corresponder exatamente aos altos destinos da Pátria e que consulte de perto a consciência de cada brasileiro não deve sofrer insinuação mesmo de um chefe de partido. Estou certo de que não faltará amor ao Brasil e perfeito senso de responsabilidade aos que integram nossas hostes e aos nossos amigos para que eles votem com acerto e de acordo com os ditames da sua consciência".

Nos meios politicos acredita-se ser essa nota oficial resultado do trabalho do sr. Getúlio Vargas, junto ao lider populista, que vinha se inclinando últimamente pela tese estatal.

GELADEIRAS GE MÁQUINAS DE LAVAR "Thor"
Espere um pouquinho mais por
GELÂNDIA

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

QUINTA-FEIRA, DIA 15, EM TÔDAS AS BANCAS
Comício
Semanário independente — Direção de Joel Silveira, Rafael Corrêa de Oliveira e Rubem Braga
* "Vida e guerras do General Estillac"
* "Estou chegando da Rússia", p/ Edmar Morel
* Fotografando a Macumba (reportagem em Caxias)
* "Aqui estou" — humorismo em côres de Milôr Fernandes
* "Os líderes do Senado"
* "O que estraga o teatro é o público" — Nelson Rodrigues
ARTIGOS, CRÔNICAS, REPORTAGENS
32 PÁGINAS - 3 CRUZEIROS

Neste Canto, (Com 45 Anos) Canada Lee -- Morto "On The Rocks -- On The Rocks -- On The"

PRIMEIRO PLANO

A "GAZETA DE LEOPOLDINA", em uma secção chamada "Nos bastidores do mundo", e assinada por Al Neto, traz uma espécie de entrevista sôbre o serviço de salvamento das praias cariocas. Transcrevemos alguns trechos:

"E quem se afoga mais frequentemente?" pergunto eu ao dr. Hélio Câmara, Diretor do Serviço de Salvamento.

O dr. Hélio Câmara sorri como quem achou a minha pergunta ingênua. E responde:

"Bem... Não se pode dizer exatamente quem se afoga mais frequentemente. De uma forma geral, porém, os que se afogam mais fàcilmente são aquêles que vivem longe das praias, e que não têm intimidade com o mar..."

Mais adiante, o sr. Al Neto dá uma definição de guarda-vidas: "êsse dedicado funcionário cujo uniforme é um calção de banho e cuja função é evitar que V., eu ou a d. Catarina Nadalonge nos afoguemos em muita água".

E a entrevista prossegue:

"Esses rapazes não acabam ficando doente? — pergunto ao dr. Câmara.

"Não — responde êle — não ficam doentes porque dispõem de proteção adequada contra o sol".

Eu, que sou meio cabeçudo, insisto: "Mas e a água? Afinal, homem não é peixe, não é mesmo?"

O dr. Câmara não se aborrece com a minha insistência.

"De fato — responde êle — você descobriu uma coisa verdadeira: homem não é peixe".

Êle dá uma risadinha curta. Eu rio também".

* * *

OUTRO ASPECTO dessa entrevista é uma afirmação do referido dr. Hélio Câmara:

"Alguns guarda-vistas acabam sofrendo do ouvido, têm otite. Também estão sujeitos à sinusite. ISTO TUDO DEVIDO AOS CONSTANTES MERGULHOS".

As maiúsculas são nossas.

* * *

UM REPORTER pediu a um senador e ex-ministro da Agricultura uma publicidade de um banco que dirige. O senador prometeu. Dias depois, perguntou ao jornalista:

— Quanto você ganharia de comissão?

— Dois mil cruzeiros.

— Bem — respondeu o pai da pátria, com um sorriso astuto — vamos fazer o negócio um pouco diferente: eu lhe dou de meu bolso os dois mil cruzeiros e você escreve em seu jornal uma notinha simpática sôbre mim.

* * *

AMIGO NOSSO diz que ama o banho de chuveiro frio, mesmo no inverno, mas não dispensa para êsse ato de bravura um ou dois cálices de uisque puro. Deu a isso o nome de "whiskey-shower".

M. C.

JACINTO DE THORMES

Ontem, foi o dia das mães. Temos que aproveitar enquanto isso de mãe ainda existe porque o aperfeiçoamento da mecânica certamente trará para breve uma solução melhor do que nove meses de espera e o risco de um acontecimento por vêzes difícil. Não fiquem escandalizados que não estamos muito longe disso acontecer. As duas partes interessadas darão o seu quinhão de sangue e areia e a máquina se incumbirá de suportar os meses necessários com vantagens evidentes. Mesmo assim ainda acredito na Terra-Mãe, na Lingua-Mãe, na Mãe-Benta, e na Mãe do gado português que é só uma.

*

Ontem morreu Canada Lee. Morreu num canto de jornal, sem destaque, pelo menos no Brasil. Talvez alguns dos meus leitores sejam ignorantes nesse setor e perguntem quem foi Canada Lee. Sem propaganda êle era um dos maiores atores vivos como agora passou a ser um dos grandes mortos. Laurence Olivier tirou muitas vêzes o chapéu para êsse ex-violinista negro que virou lutador de box para ganhar a vida e perdeu um ôlho no ringue sendo obrigado a tornar-se grande ator para não morrer de fome. Shakespeare teria ficado fascinado com o Otelo dêsse norte-americano. Em "Native Son" êle abafou a Broadway por vários anos e nem a dificuldade de ser preto em terra de branco impediu que o público delirasse ao findar cada ato.

Teremos a última oportunidade de ver Canada Lee e o seu pobre ôlho torto quando o filme inglês "Cry the Beloved Country" for exibido no Rio. Agora o Festival de Cannes acaba de elogiar essa produção e sobretudo o seu notável ator.

Canada Lee tinha 45 anos e que sujeito.

*

A bonita Lige Bourdin, ex-modelo profissional que veio ao Rio na qualidade de arma secreta do Principe Ali Khan, deverá chegar novamente. Desta vez ela vem diretamente de Cannes e como "secretaria" de um milionário Venezuelano. Uma belezota.

*

"Royal Marriage On the Rocks?" Êsse é o título dos colunistas de N.Y. para insistir na separação dos Duques de Windsor.

*

Da França informam que a recém-casada atriz Leslie Caron, casada com um americano em Paris, está esperando um bebê.

(Ontem foi o dia das mães).

*

Agora vamos à praia bater uma bola.

"COCKTAIL PARTY"

As senhoras Alvaro Soares Sampaio, Joel Monteiro e Bento Luis Soares Sampaio e a senhorita Eliza Gonçalves, durante um coquetel (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Almirante Silvio Noronha.
— Deputado Gama Filho.
— Flavio Resende Robim.
— Marcelo Garcia Duarte.
— Claribalde Carneiro da Cunha.
— William Medeiros.
— Emilio Caldas.
— Vadir Pereira de Santana.
— José da Silva Lisboa.
— Domingos Melo Filho.
— Coronel Celso Ferreira Veloso.
— Coronel Otavio Coelho da Silva.
— Lourenço Mega.
— João Ricardo Borges Neto.
— Etelvino Soares Ribeiro.
— Domingos Melo Filho.
— Canuto Nunes Galvão.
— Vitor Espirito Santo.
— Henrique Pinheiro de Vasconcelos.
— Landulfo Antonio Borges da Fonseca.
— Miguel Varela.

SENHORAS:

Adelia Raposo.
— Amelia Rodrigues Pereira.
— Carlinda A. Moura Magalhães.

SENHORINHAS:

Eunice Solange de Castro.
— Nailhe Padilha, filha do casal Fausto-Maria Padilha.

MENINOS:

Franklin, filho do sr. Douglas Jana e sra. Cibele Belfort Jana.
— Antonio, filho do sr. Zoroastro Antunes Moreira e sra. Isolina Alves Moreira.
— Italo Cesar Gonçalves.
— Marcio, filho do tenente João de Souza Neves e sra. Carmen Manhães Neves.
— Marcelo, filho do professor Londres.
— Newton, filho do casal Nair e José Valadão.
— Irapuru, filho do sr. Eliseu Vieira Fernandes Junior e sra. Joni Brandão Fernandes.
— Anibal, filho do casal Anibal Medeiros de Paiva-Maria do Carmo Coutinho de Paiva.
— Roberto, filho do sr. Benedito Barros de Góis e sra. Maria Cavalcanti de Góis.

MENINAS:

Lucia Regina, filha do sr. Abelardo Castro de Oliveira e sra. Dinà Peixoto de Oliveira.
— Maria da Gloria, filha do casal Jair Gusmão-Silvia Lobo Gusmão.
— Arlene, filha do casal Heitor Vass-Ernestina Lopes Vass.
— Ivonete, filha do sr. Afonso Ferreira Dias e sra. Vitoria Krauss Dias.
— Mirtes, filha do sr. Alex Brandão e sra. Olga Torres Brandão.
— Nilde, filha do casal Virgilio Simões Dias-Jurema Baltor Dias.
— Norma, filha do sr. Luciano do Couto e sra. Iracema Dovini do Couto.

Fazem anos amanhã, dia 12:

SENHORAS:

Embaixador Moniz de Aragão.
— Rui Barbosa de Miranda e Silva.
— General João Valdetaro de Amorim Melo.
— Professor Adauto Botelho.
— Valdir Santana.
— Professor Abelardo Brito.
— Carlos Silveira.
— Henrique Vilsboim.
— Luiz Fariante Neto.
— Benedito Machado Ramos.
— Francisco Gaudio.
— João da Costa Barbosa.
— Djalma Sampaio.
— Euclides Machado.
— Alvaro Aguiar.
— Coronel Luiz Augusto Silveira.
— Coronel Orlando Eduardo da Silva.
— Pacifico Sobrinho.
— Luiz Carlos Lins.
— Arnaldo Tavares de Campos.
— Americo Nogueira Ruivo
— Humberto Côrte Real.
— Antonio Nilo Borges.
— Tenente Pedro Melo.
— Eurico Richers.
— Luiz Augusto da Silveira.
— Santos Vahlis.

SENHORAS:

Maria Lourenço Mendes da Silva.
— Maria Tereza da Silva Araujo.
— Diomar da Silva Ramos.
— Olga Alves Brum.
— Sephora Trompowsky.
— Noemi Ribeiro Gonçalves.
— Inês Martins.
— Herminia Machado de Oliveira.
— Alzira Pereira da Silva.
— Gilda Machado.

SENHORINHAS:

Odete Corrêa Matos, da ABI.
— Cesarina Reis Guimarães.
— Nilde Silveira Machado.
— Salete Anciães.
— Heloisa Helena Reis de Souza.

MENINOS:

Henrique filho do casal Mario Lewandowsky.
— Aldemir, filho do sr. Clovis Sampaio Lopes e sra. Ester Bezerra Lopes.
— Antonio Fernandes, filho do sr. Florival Duarte e da sra. Dagmar Ladela Duarte.
— Dersio, filho do casal Gustavo Simões Braune-Alaci Moreno Braune.
— Aglair, filha do casal Teodolindo da Silva Pimenta e Corina Pimenta.

MENINAS:

Clara, filha do sr. Nel Cavalheiros Campos e sra. Alice Abreu Campos.
— Neide, filha do sr. José Gomes de Azevedo.
— Mercedes, filha do sr. Juvenal Pinto e sra. Maria Mercedes Pinto.
— Carmen, filha do sr. Lourival Santos e Silva e sra. Terezinha Vilela e Silva.
— Marilza, filha do casal Silvio Fernandes-Neuza de Carvalho Fernandes.

NOIVADOS

Com a senhorinha Jacira Mendes da Silva, filha da sra. Carmen Rodrigues Mendes da Silva, contratou casamento o sr. Olinto Torrezão.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do comandante Roberval Pizarro Marques e sra. Hilda de Araujo Pizarro Marques, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Teresa Cristina.

FESTAS

Realiza-se hoje, desde às 20 horas, à rua Buenos Aires, 283, mais uma interessante festa social organizada pelo Centro Mineiro.

VIAJANTE

Chegaram ao Rio pela Pan American World Airways:

— De Nova York: Charles Maurice Dulin — José Tschenkassky — Miguel Aguciredo Filho — Mario Erich Haberfeld — Guilherme de Campos Sales — Elza Correa Campos Sales — Henrique Sanson — Laura Sanson — Luiz Maria de Alvarenga Viana — Alexander Peacock Blood — Paulo Lewis McConnell — Mildred Kline McConnell — Robert Ancotts Wilson — Henry Samuel Lynn — George Poncet Washburne — Lilliam Del Monte — Humberg Erich — Franciszek — Zenon Wieniakowski — Boruch Lejbus Wajntrauss — Lima Lourdes — Maria Luiz S. de Lacerda — Galeno Vellinho de Lacerda — Dora Neulinger — Philippe Neulinger — Florinda Blanca P. Krasnow — Richard A. Christian Krasnow — Stanley Rygler — Carlos Pris Cotelo — Manoel Machado Filho — Hercilia Portugal Machado — Luiz Coelho Correa da Silva — Audrey Winger — Alfredo Almeida de Sá — Jacob Rabbie — Jacob Rabbie — Elmy Ellen Lulck — James Lulck — Judith Lulck.

— De Buenos Aires: Maria Tapajós Gomes.

MISSAS

Será oficiada amanhã, às 10,30 horas, no altar mor da igreja da Candelaria, missa de 1.º aniversario do falecimento do dr. Manuel Nazaré de Vasconcelos Ferreira — Roberto Prado Uchoa — Silvio Romeu Cesar de Araujo — Vera Saraiva Ribeiro de Araujo — Fernando Chinaglia — Ida Chinaglia — Gaston Max Achille Verhas — Marie Suzanne Adenot Verhas — Julia Eden — Joseph Fares Yazbek — Delahyde Machado Vieira Cavalcanti — William Ward Donoboe — Eduardo Raimundo Parker — Esteban Fernando — Al. Leni Pereira Pinto — Josefina Fermina Sanchez — Pavel Zabojberto Pereira Pinto — Ingeborg nik — Leah Hills Bruce — James Latimar Bruce — John Campos e Grace Campos.

— De Montevidéu: Diva Menezes Botelho — Roberto Brenes Moreira — Sofia Moreira de Brenes — Hugo Weiss — Lipman Steinhaver — Maria da Penha Tomignoli Ivaldi — Giuseppe Ivaldi — Barbara Eleanor Ryan — Julia da Fonseca Brant — Leopoldina Stockler de Arauko — Aurelio Perez Palacios — Gabriela A. de Perez Palacios — Mery Frances Tripp e Annalu Byrd.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 11 — Pode viajar e fazer excursões. Amanhã será bom para viajar, fazer mudança, consultar advogado, médico ou dentista; tratar de assuntos juridicos ou financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã; a tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 51, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Saude abalada, nervosismo e discussões, prejudiciais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. Apego a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Possibilidades de bons negocios, com resoluções inesperadas pela manhã; a tarde será de maus augurios. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e à justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91. (horas e numeros).

— Pequenos prejuizos pela manhã; a tarde será de sucessos inesperados. 15, 17 e 21; 55, 62 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia, a noite se á de dores de cabeça e mal estar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Insucessos, irritação e rusgas domesticas 8, 10 e 12; 44, 46 e 66. (horas e numeros).

— Confusão sentimental, inveja de amigos e apego de coisas materiais. 15, 17 e 18; 78, 80 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel; a tarde será duvidosa, para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 37. (horas e numeros).

— Precariedade de segurança. Instabilidade e ameaça de incidente pela manhã. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

(Conclui na 7.ª página)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
Produto PALHETA

ARTES ★ Antonio Bento

O PRÊMIO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Não tendo podido, por motivo de molestia, comparecer à sessão do juri que iria conceder o premio de viagem, instituido pelo Museu de Arte Moderna e destinado a um jovem expositor, Mario Pedrosa enviou o seu voto, por escrito, em favor de Ivan Serpa. Era um direito seu. Mas, apreciando o resultado da votação, em sua crônica de ontem, na "Tribuna da Imprensa", esse velho amigo fez algumas afirmações não de todo objetivas, em torno do veredicto favoravel a Yllen Kerr. Isso naturalmente decorreu do fato de Mario Pedrosa não ter participado diretamente da reunião.

Mas, como patrocinava generosamente a causa de Ivan Serpa, decidiu apresentar agora o resultado da votação como um êrro, que teria sido cometido pelos que votaram em Yllen Kerr — e esses eram a maioria absoluta da comissão julgadora, composta de cinco membros.

Amigo incondicional, Mario Pedrosa julga frequentemente com as razões do coração. Por isso afirma que Ivan Serpa "era candidato natural ao prêmio". Natural, por que? Natural teria sido a indicação de Maria Leontina, que, entretanto, foi afastada preliminarmente da competição, em obediência a motivos de interesse particular da própria artista.

Para provar que Ivan Serpa era o candidato n.º 1, assegurou Mario Pedrosa que, na eliminatória feita pelos julgadores, ele "ficou para o final com o seu competidor vitorioso". Trata-se, no caso, de mera coincidência, devida ao fato de Santa Rosa ter colocado Ivan Serpa no último lugar da lista com os diversos concorrentes ao prêmio. Essa relação de nomes pela qual nos guiamos estava naturalmente encabeçada pelo de Maria Leontina, seguindo-se os demais. Foi por isso que, no fim da competição, restavam Yllen Kerr e Ivan Serpa. Em nome da verdade — devo, todavia, esclarecer que a comissão não "hesitou" entre os dois candidatos, conforme asseverou Mario Pedrosa. Os quatro criticos presentes, inclusive o autor desta nota, não tinham candidatos pessoais, pelo que pude perceber dos votos dados pelos meus colegas na apreciação dos trabalhos de todos os concorrentes. E nenhum votaria em Ivan Serpa, pelo que me pareceu, sendo-lhe mesmo bastante desfavoraveis algumas das apreciações feitas. Aliás, numa reportagem publicada pelo "Correio da Manhã", Jaime Mauricio, não querendo ser indiscreto, falou, com gracioso eufemismo, nos "cochichos" dos julgadores, diante das telas de Serpa. A verdade é que nenhum desses "cochichos" traduzia "hesitação" ou partidarismo. Todos votaram com serenidade. E todos estavam de acordo em que Ivan Serpa, apesar de seu talento e da circunstancia de ser tambem apontado, conforme se noticiou, como o candidato das preferências da direção do Museu, não apresentava trabalhos equivalentes aos de Yllen Kerr. Por isso o premio foi conferido, com honestidade, ao último, por quatro votos contra um, o que traduz uma decisão perfeitamente clara.

Espero apenas, com estas explicações, que Mario Pedrosa (cuja bondade e cujo devotamento aos amigos o levam às vezes a gestos quixotescos e a protestos solitários e orgulhosos) respeite as convicções dos outros julgadores e os votos contrarios ao seu.

De minha parte, respeito integralmente seus juizos, mesmo aquele de sua crônica de ontem, em que afirma ter Ivan Serpa "esgotado as possibilidades de um material como o óleo, no campo de pesquisas da arte concreta". E' uma sentença digna de um pintor de gênio. Não creio que Mario Pedrosa tenha feito tão dogmática observação, com ligeireza. Sua convicção é esta; respeitemo-la. Lamento apenas não participar da mesma opinião, pois nada deve ser mais agradavel e honroso para o crítico do que descobrir um artista genial.

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS ... BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A Estréia do "Ballet du Marquis de Cuevas" a 31 de Maio

Encerrou-se ontem, sabado, às 17 horas, na bilheteria do Teatro Municipal, a preferencia de localidades para antigos assinantes interessados na proxima temporada do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", cuja estréia naquela casa de espetaculos está marcada para o dia 31 de maio corrente.

A temporada do "Grand Ballet", constará de seis recitas noturnas e seis vesperais, despertando vivo interesse nos meios artisticos pela qualidade do elenco — Rosella Hightower, George Skibine, Serge Golovine, Ana Ricarda, Jacqueline Moreau, George Zoritch, entre outros famosos bailarinos, — e importancia do repertorio, que inclui bailados ineditos para o publico brasileiro.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

TIRE GRATIS 16 FOTOGRAFIAS!!!
No Foto POPOV
Novo estúdio só para crianças (desde 3 meses até 15 anos)
Válido até 11 de Junho
Com a apresentação dêste coupon no Foto POPOV, V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18 com capa e 15 pequenas fotografias DIFERENTES do seu filhinho, pagando apenas o material ou sejam
45 cruzeiros
DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados
Rua Pedro I, 14, 2.º andar
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)
TELEFONE 22-5464
Homenagem aos leitores do DIARIO CARIOCA
Sem êste coupon o preço é de Cr$ 80,00

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"O Chifre de Ouro", no Glória – I

Com a estréia de "O chifre de ouro", sexta-feira, no Glória, Jayme Costa ingressa definitivamente no bom teatro. "A morte do caixeiro-viajante", que lhe valeu o prêmio de melhor ator de 1951, criou para êle uma alternativa: ou ficaria como fenômeno isolado em sua vida, a mostra das imensas possibilidades de um talento disperso nas contingências do profissionalismo, ou marcaria o começo de nova fase, a adesão aos propósitos de renovar a rotina do nosso palco. Felizmente, Jayme Costa compreendeu que o segundo caminho lhe asseguraria o apôio do público e da crítica, concordantes em que o estágio atual do Teatro não admite mais encenações sem requisitos mínimos de gôsto e seriedade. "O Chifre de ouro", pela natureza do texto, certamente não pode aspirar ao mesmo significado que teve o lançamento da peça de Arthur Miller. E' representativa, porém, no panorama dos espetáculos ligeiros, e se recomenda como digno entretenimento para a platéia.

A comédia de Marcel Achard tem muitas qualidades. Característica do estilo do autor, se coloca numa confluência em que a sutileza, o inegável valor do tema se diluem num tratamento pouco rigoroso, que lhes diminui o alcance. Em várias obras de Achard se encontra êsse problema: o processo teatral e o conjunto dos personagens não correspondem à grandeza da idéia de origem. Concessão? Incapacidade de realizar um trabalho criador completo? Mesmo "Jean de la lune", uma peça que tem resistido desde 1929, padece dessa restrição. Achard está possivelmente fadado a permanecer como definidor de uma época e de uma sensibilidade especial no período de entre as duas guerras, sem tornar-se nunca um clássico.

"Noix de coco", datada de seis anos após "Jean de la lune", guarda reminiscências dessa obra-prima. Em "Jean de la lune", sente-se o intocado e a pureza de, por exemplo, "O Idiota", de Dostoievski. A peça se inscreve na mesma linha psicológica do romance genial. "Lulu", primeiro personagem de "O Chifre de ouro", é feito de matéria semelhante, dotado da delicadeza de alma que o faz reagir contra a família e a sociedade, quando identifica na esposa a antiga bailarina, amante eventual de uma noite. Os caracteres são um pouco primários e esquemáticos, como o da filha que repudia a madrasta, mas cultiva também o seu caso; o filho apaixonado por ela, como o pai, repetindo a velha história do cansativo complexo; o genro aparvalhado e dando o toque cômico fácil. Êsse é o lado frágil da peça, que a condena à pretensão ligeira. Por outro lado, o Achard sutil cria para Lulu uma situação pirandeliana, em que êle, por se conhecer, tem ciume do amante que foi da própria mulher.

A apresentação, se não extrai todas as possibilidades do texto, e lhe rouba, de certa maneira, o imponderável poético do conflito, consegue um nível perfeitamente satisfatório, capaz de garantir justo e merecido êxito ao retôrno de Jayme Costa.

Programas de amanhã

O grupo teatral franco-brasileiro "Les Comédiens de Orangerie" oferecerá amanhã, às 21 horas, no Copacabana, a ultima récita de "Jupiter", comedia de Robert Boissy.

Direção do professor Suarez de Mendoza.

"Os Quixotes" dedicam à crítica o espetáculo de amanhã, às 21 horas, no auditorio do Serviço Nacional de Teatro, com "Antes do grande momento", episódio em 1 ato de Péricles Leal.

José Maria Monteiro é o diretor.

Estréias da semana

Três estréias terão lugar nesta semana.

A primeira será terça-feira, no Serrador, onde "Eva e seus artistas" darão "A mancha", de Pedro Bloch.

Na quarta-feira, Bibi lançará, no Regina, "Madame Bovary", adaptação do celebre romance de Flaubert.

A empresa Juan Daniel iniciará, na sexta-feira, no Follies, a carreira de "Te cuida mariposa", para substituir o atual espetaculo, prejudicado por um incendio que destruiu o palco.

Três espetáculos se despedem hoje

"Eva e seus artistas" dão hoje os ultimos espetaculos de "A amiga da onça", cartaz do Serrador.

Despede-se hoje, tambem, "La Conchita", encenação de Bibi Ferreira no Regina.

Ultimo dia, finalmente, de "Tira a mão daí", revista do Follies.

Sessões de todos os teatros às 16 — 20 e 22 horas.

Hoje, "O Principe e o Lenhador"

"Os Infernais" apresentam, hoje, às 16 horas, no João Caetano, a peça infantil "O principe e o lenhador", de autoria de José Valuzi.

O grupo, sob a direção de Salvador Ortigão e Milton Tierry, conta no elenco os seguintes atores: Georgette Vilas — Lenita Soares — Fausto Fuster — Paulo Romero — Roberto de Andrade — Nayde Rey — Osvaldo Rubens — Helio Jones e José Valuzi.

Novos quadros

Informa-nos Ney Machado que a revista "Buraco", em cena no Alvorada, tem agora três novos quadros.

O autor empresario pretendeu, com eles, atingir o tempo de duração normal do espetaculo, bem como criar novo interesse para o programa.

Tailleurs Clássicos e Artísticos ou Fantasia
Confecção única, arte moderna
AUGUSTO e L. CARVALHO
costureiros de senhoras
RUA BICUIBA, 101
— apt. 202 — Tel. 49-1231

PASSATEMPO

Palavras Cruzadas de Baldan — Rio.

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

HORIZONTAIS E VERTICAIS — 1 — Dinheiro. 2 — Olhar com atenção. 3 — Planta Verbenacea, medicinal. 4 — Impugnar. 5 — Planta da familia das Verbenaceas. 6 — Arvores da ilha de Cuba.

CHARADAS — 10 a 16

Sincopadas 3-2: Agora estou ALIVIADO com a FEIÇÃO que o caso tomou.

3-2: A SERPENTE tem a mesma SORTE da dos animais.

3-2: O VASSALO roubou o MOLHO de chaves do rei.

W. Bola. RIO.

3-2: O CORTE NUM TERRENO, serve para aumentar a MOLESTIA DAS OVELHAS.

4-2: A dor de GARGANTA foi curada com chá, da MADEIRA DESSA ARVORE.

Mira — RIO.

3-2: Quem faz CHICANA tem um MODO todo especial.

3-2: A ANCHOVA com ervas era o UNICO alimento da FEITICEIRA.

Coronel Agá — RIO.

Tôda correspondencia e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Distrito Federal.

Dicionarios consultados — H. Lima, Silva Bastos e Lello Popular.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

De Paris e Nova York para Você!

PEQUENOS CHAPÉUS DE PRIMAVERA

Rachel Gaymán

O "croquis" que reproduzimos representa uma espécie de síntese das formas mais frequentes nas ultimas coleções da alta moda parisiense:

1) — Pequeno canotier chato, de copa fantasia, terminando em ponta, em grossa "paillasson" chartreuse, sobriamente guarnecido com um laço de gorgurão negro.

2) — Boina avançando sobre a testa e deixando descoberta a nuca, em "laise" de palha de tom natural, trabalhado em sentidos desencontrados e debruada de gorgurão do mesmo tom.

3) — Toque chato, profundamente inclinado para a direita em cetim azul debruado de brânco.

Esses três chapeuzinhos singelos e graciosos são criações de Rose Descat.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

Três modelos, pequenos, muito elegantes

A MODA DE PARIS

PREGAS COMO ÚNICO ORNAMENTO

De Simone Pascal, da France Presse

O "tweed" de lã beije, abrigado e flexivel, foi o tecido escolhido por J. Crahay para a confecção deste encantador modelo para passeio. A saia, em fio reto e ajustada, apresenta, na frente, original detalhe à maneira de bolso, preso dos dois lados com grandes botões forrados. Mangas ajustadas abaixo do cotovelo. O ornamento essencial do vestido é a série de pregas verticais que ornam a blusa, na frente e que se vão esconder sob a pequena gola, em ponta unica, inspirada evidentemente no lenço tipico dos vaqueiros americanos.

World Copyright, 1952 by A.F.P. Paris

"VITA DA CANI"
FILHAS do DESEJO
ALDO FABRIZI
GINA LOLLOBRIGIDA
TUDO É AMOR E DESEJO NAQUELE MUNDO DE MULHERES LINDAS!
ARC
Amanhã — ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — PARATODOS
Complementos Nacionais

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Manhã desfavoravel, nervos abalados e desarmonia conjugal. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

— Exito em todos os empreendimentos e encontros providenciais com amigos ou parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e numeros).

— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 13; 21, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. 2, 19 e 20; 20, 28 e 92. (horas e numeros).

— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

— Generosidade pela manhã; noite perigosa, com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e numeros).

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 22, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Incidente, ansiedade e complicações, com parente sou amigos. 10, 17 e 18; 78, 79 e 81. (horas e numeros).

— Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendavel para negocios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Mente belicosa. A noite será agradavel com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Dia contrario, instabilidade e e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CINEMA ★ *Décio Vieira Ottoni*

AS ESTRÉIAS DA SEMANA

Seis filmes entram em cartaz na semana que começa amanhã. O grande Raoul Walsh com um "thriller": "Dentro da Noite" (They Drive by Night); o correto Michael Curtiz com um melodrama cujo tema é a guerra: "Quando Passar a Tormenta" (Force of Arms); e o promissor Felix Feist, também com um melodrama. Neste, o tema é a violência social. Os outros três filmes que estreiam não prometem valer aquela. Um — "Filhas do Desejo" — é italiano, mas desprovido de qualquer característica que nos autorize uma expectativa otimista. Tem no elenco Aldo Fabrizzi, o que pode adiantar alguma coisa para os que apreciam este bom intérprete italiano. O outro é americano, dirigido por George Templeton que nunca foi bom diretor de cinema. Tem John Barrymore Jr. — um rapaz cheio de teorias e tradições sôbre a melhor maneira de comportar diante de uma câmera — e tem Corine Calvet, uma francesinha cheia de tico-ticos. Trata-se de uma insurreição ou invasão contada em berrante tecnicolor. A ação se passa em Quebec. O filme se chama "Flor de Sangue" em exorbitante português. E o último dos lançamentos pode ser também o último na escala da qualidade, pois se trata de um filme nacional-obrigatório, produzido pela Maristela e dirigido por um mexicano que não é Figueroa nem Fernandez: quer dizer, não é muita coisa. "Meu Destino é Pecar" é o título da fita, que foi extraída do romance homônimo de Suzana Flag. Os produtores desta fita merecem o nosso aplauso por uma grande virtude, que hoje anda escassa no cinema brasileiro: a ingenuidade. Eles levaram o dramalhão para Punta del Este lançando-o no páreo ao lado de "Rashomoon", o filme japonês, "Umberto D" e outras bobagens de países onde o cinema é mais do que "8 x 1", esta nefasta proporção que o ministro Ribeiro da Costa houve por bem desmanchar concedendo "in-limine" mandado de segurança aos exibidores ameaçados. Levar o filme a Punta del Este só pode ser mesmo ingenuidade, pois eles, que viram o filme e que o fizeram, sabiam bem que a impressão seria a pior possível. A crítica uruguaia arrasou a fita e, segundo um turista brasileiro que assistiu à projeção, a platéia chegou a organizar um "quebra-quebra" Vinicius de Moraes, na suposição de que o poeta, representante do Brasil naquele campeonato, era o responsável.

Festival do Cinema Silencioso

Terão início na próxima terça-feira, dia 13, as exibições retrospectivas do cinema silencioso organizadas, no Rio, pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, em colaboração com o Círculo de Estudos Cinematograficos. As sessões serão efetuadas no auditorio da A. B. I..

Constam do programa produções, que assinalam verdadeiros marcos na historia do cinema, de Meliès, Cohl, Griffith, Ince, Stiller, Dreyer, Chaplin, Clair Cruze, Murnau, Sternberg, etc..

As novas gerações terão a oportunidade de ver filmes extraordinarios como "Intolerancia", "La Passion de Jeanne D'Arc", "Lirio Partido", "A Ultima Gargalhada", "O Homem Mosca", êsse com Harold Lloyd, "O Chapéu de Palha da Italia", "Entreato", "Le Million", "La Petite Marchand d'allumetes".

Forem organizados os quatro primeiros programas, os quais serão mostrados nos dias 13 — 15 — 23 e 29 do corrente.

As inscrições para essas sessões poderão ser feita até terca-feira, na Secretaria da SBAT (Avenida Almirante Barroso, 97 — 3.º andar) de 14 às 18 horas.

Só poderão se inscrever os associados do C. E. C. e os de entidades congeneres.

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diariamente das 9 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38 9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
Clark GABLE "ASSIM SÃO OS FORTES"
RICARDO MONTALBAN · JOHN HODIAK
ADOLPHE MENJOU · J. CARROL NAISH · JACK HOLT
MARIA ELENA MARQUES
"ACROSS THE WIDE MISSOURI"
IMPR. ATÉ 10 ANOS
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR PELOS CINES METRO
FILMES M-G-M

DOIS HOMENS INIMIGOS PELO AMOR DE UMA MULHER!
CONFLITO
TANIA AMARAL · PAULO GERALDO · REGINA LAURA · MAURICIO BARROS
PRODUÇÃO DA OCEANIA FILM
DIREÇÃO DE GUIDO PADOVANI
5ª FEIRA

EMPOLGANTE DRAMA DESTINADO A BATER RECORDES DE BILHETERIA!
"FLOR DE SANGUE"
"QUEBEC"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
JOHN BARRYMORE, JR.
CORINNE CALVET · BARBARA RUSH
PATRIC KNOWLES
John Hoyt · Arnold Moss
INTRODUZINDO — NIKKI DUVAL
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
Em flamejantes côres por TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS

MAUÁ — AR CONDICIONADO ★ POLTRONAS ESTOFADAS — R. 4 DE NOVEMBRO, 27-RAMOS
AMANHÃ
HUMPHREY BOGART em SIROCO
"SIROCCO"
MARTA TOREN · LEE J. COBB
APROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

A EXPEDIÇÃO "KON-TIKI" NO CINEMA

A ousada expedição "Kon-Tiki" que destemidos exploradores realizaram, em frágil embarcação, nas aguas traiçoeiras do Pacifico, será repetida aos olhos dos espectadores brasileiros, no próximo dia 26 no circuito do Plaza. Não se trata de uma produção baseada no livro de tanta aceitação, ou em relatos de seus participantes, mas sim da própria expedição. É que Thor Heyerdahl filmou-a "in loco", à medida que os dias e os incidentes se sucediam. É, pois, um documentário de longa matragem e que, certamente, causará, se não maior, pelo menos o mesmo sucesso do livro.

"O CRISTO PRIBIDO" TRIPLICE PREMIADO

Essa ousada produção escrita, dirigida, cenarizada e idealizada por Curzio Malaparte, um dos escritores mais discutidos de todos os tempos vem obtendo as aclamações mundiais, ganhando o prêmio de melhor pelicula, nos "festivais" de que participa. Assim aconteceu em Berlim, Edinburgh e Cannes. Seus principais intérpretes são Ralf Vallone, Elena Varzi, Anna Maria Ferrero, Gualtiero Tumiati. Brevemente a pelicula estará sendo exibida nas telas do Pathé, Presidente, Art Palacio, e Santa Alice.

IDA LUPINO CÉGA!

Não se assuste, fã. Essa grande artista dramática só está cêga no papel que desempenha em "Cinzas que Queimam" (On Dangerous Ground), produção da RKO que estará em exibição no circuito Plaza no próximo dia 13. A pelicula, que foi dirigida por Nicholas Ray tem no principal papel masculino o ator Robert Ryan.

VOCE VERA AS MELHORES PERNAS DA EUROPA

Amanhã você poderá ver no Art Palacio, Presidente, Rivoli e Para Todos, as pernas mais perfeitas do continente europeu. É só ir assistir a "Filhas do Desejo" (Vita de Cani), que tem como protagonista o grande Aldo Fabrizi interpretando o papel de um chefe de trupe artistica em excursão pelo interior italiano. As pernas serão exibidas por Tamara Lees, Gina Lollobrigida, e Daliz Scala.

"CONFLITO" NOS METROS

O próximo cartaz dos "Metros" será a produção nacional "CONFLITO", da Oceanica Film, de São Paulo, cuja direção coube a Guido Padovani. "Conflito" traz Tania Amaral, Paulo Geraldo, Regina Laura e Paulo Barros. O seu "script" é interessante e deverá agradar aos espectadores.

NIGHT and DAY (A BOITE DOS ASTROS)
¡NAUGURA A SUA TEMPORADA DE INVERNO!
HOJE E TODAS AS NOITES
NOCHE DE RONDA · MARIA BONITA · MADRID · FLÔR DE LYS · PECADORA · GRANADA · VOLVERÁS · SOLAMENTE UNA VEZ
Agustin Lara — O MAIS FAMOSO COMPOSITOR DAS AMÉRICAS
E SUA ORQUESTRA MAGICA DE 22 SOLISTAS
COM AS CANTORAS CONSUELO VIDAL — A MAIOR REVELAÇÃO EM BOLEROS DE 1952 — e DORA GIMENES
E AS BAILARINAS CLARA MARTINEZ · MERCEDES CORDILLO
NO MESMO SHOW FERNANDO ALBUERNE — EL TROVADOR DEL CARIBE
NO CHÁ DANSANTE
4.as e 6.as Feiras AGUSTIN LARA ★ 5.as e Domingos FERNANDO ALBUERNE
RESERVAS: 42 7119 e 32-9863

Um Espetáculo de ROSA MATEUS com as mais belas mulheres de Portugal e do Brasil!
Empresa LUIZ GALVÃO apresenta
Herminia Silva — a maior estrela lusa!
com COLÉ e SILVA FILHO
com o "Ballet CHARLES" · JULIANA YANAKIEWA · NORBERT
NA REVISTA QUE VOCÊ DESEJAVA VER: DIFERENTE! NOVA!
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
de Ary Barroso · Luiz Peixoto · R. Ruiz
IMP. ATÉ 14 ANOS
NELIA PAULA · PERPETUO SILVA · CELESTE AIDA · FRANCISCO COSTA · DEO MAIA · MARIA BRAZÃO · J. CABRAL · YOLANDA JACOMO · LIMA FIGUEIREDO
HOJE às 20 e 22 hs. RECREIO

2ª Semana de êxito!
COLUMBIA PICTURES apresenta JOHN DEREK em "A Máscara do VINGADOR" (MASK OF THE AVENGER)
com Anthony Quinn · Judy Lawrance · Eugene Iglesias
Cor por TECHNICOLOR
PATHÉ — FONE 22-8795 — Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
AC. COMPL. NACIONAIS - PROIB. 10 ANOS

As "Sêcas" na Tela do "Pathé"

O fenomeno das sêcas, que periodicamente assola a região nordestina, constitui um dos mais cruciantes problemas brasileiros. Quando nossos patricios daquela área sofrem as trágicas consequencias do mesmo, muito se escreve, muito se fala.

Todavia, nada pode ser mais objetivo, nada poderia dar uma visão mais real de todo aquele drama, do que a imagem.

Eis porque o documentario que I. Rosemberg filmou, e que estará, a partir de amanhã, na tela do Pathé, como complemento ao longa metragem, assume uma imensa importancia, sobre ser, por outro lado, uma obra de arte cinematográfica.

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinaminações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diàriamente: das 4 às 6 horas
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592

Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.405
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26 6888

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso"?, revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas. ELENCO: Herminia Silva, Colé, Silva Filho e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Moraes, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Balioffi e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Dória, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Lesto, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "La Conchita", de Pierre Louis, em tradução de Mirocl Silveira. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 16 e 21,30 horas.

FOLLIES — "Tira a mão daí", revista de Alberto Flores, em apresentação de Juan Daniel e Mary Lopes. ELENCO: Jane Grey, Linda Dalva, Principe Maluco e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"!, revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O chifre de ouro", comédia de Marcel Achard, em tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O principe e o lenhador", peça infantil de José Valuziã. Elenco de "Os Infernais". A's 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

UM LUGAR AO SOL — (A Place in the Sun — Paramount) — Retrata este vigoroso drama a historia de George Eastman — um ambicioso de carater fraco e cuja formação moral tumultuada termina por fazê-lo chocar-se com uma organização social defeituosa, arrastando-o a uma tragédia. Premiado com 6 "Oscars" da Academia. Dirigido por George Stevens. ELENCO: Montgomery Clift, Shelley Winters, Elizabeth Taylor, Raymond Burr, Anne Revere, Kathryn Givney, Sheppard Strudwick, Fred Clark. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

SANGUE E AREIA — (Blood and Sand — Fox) — Reprise. Técnicolor, baseado na novela homonima de Vicente Blasco Ibanez. O filme, como a novela, imortaliza Juanito, um famoso e ardente toureiro de Sevilha, cuja paixão por uma mulher terminou por levá-lo à morte. Foi apresentado no Rio há cerca de 14 anos. Dirigido por Rouben Mamoulien. ELENCO: Rita Hayworth, Tyrone Power, Linda Darnell, J. Caroll Naish. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, IDEAL, AMERICA e ODEON (Niterol), VAZ-LOBO e IGUAÇU: — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ASSIM SÃO OS FORTES — (Across The Wide Missouri — M. G. M.) — Saga americana que narra as aventuras de um montanhez destemido. O montanhez é Clark Gable. Há conflitos entre indios e brancos, originados pela invasão das terras dos primeiros pelos ultimos. Dirigido por William A. Wellmann. ELENCO: — Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodiak, Adolphe Menjou, J. Carroll Naish. Nos 3 cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

A BELA CARLOTA — (Golden Girl — U-I) — Musical e tecnicolor. Dirigido por Lloyd Bacon. ELENCO: Mitzi Gaynor, Dale Robertson. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, AVENIDA, MEM DE SA', VAZ-LOBO e ROSARIO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — (The Mask of the Avenger — Columbia) — Folhetim romantico e drama de época baseado num episodio de "O Conde de Monte Cristo", de Dumas. Filmado em técnicolor. Dirigido por Phil Karlson. ELENCO: John Derek, Judy Lawrence, Anthony Quinn, Eugene Iglesias. Nos cinemas PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA-TODOS, MAUA', NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA', LEME. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CYRANO DE BERGERAC — (Cyrano de Bergerac — Stanley Kramer, Columbia) — Reapresentação do famoso melodrama de Edmond Rostand, levado habilmente para a tela. Este filme recebeu a consagração da critica no estrangeiro e no Rio, quando lançado há poucas semanas. Volta oportunamente ao cartaz e vale a pena ser visto por aqueles que não o assistiram na ocasião do lançamento. O ator portorriquenho, José Ferrer tem nele a melhor "performance" de sua carreira no cinema e esse desempenho lhe valeu o "Oscar" referente ao "melhor interprete de 1950". Dirigido por Michael Gordon. ELENCO: José Ferrer, Mala Powers. No cinema IMPERIO: às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

FACEIRA — (Columbia) — Melodrama mexicano baseado numa canção de Agustin Lara. Rumbas e mambos interpretados por Ninon Sevilla. Dirigido por Fernanco A. Rivero. ELENCO: Ninon Sevilla, Victor Junco, Armando Sivestre, Agustin Lara, Cesar Del Campo, Kiko Mendive. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Os filmes em 2.ª semana

TICO-TICO NO FUBA' — (Vera Cruz, Columbia) — O filme nacional da semana. Trata-se da biografia do compositor Zequinha de Abreu. Dirigido por Adolfo Celi. ELENCO: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinsk, Marisa Prado, Modesto de Souza. Nos cinemas BOTAFOGO, MADUREIRA, FLORIANO, JARDIM e MODERNO, PALACIO, ROXY, CARIOCA. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os filmes em 3.ª semana

AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS — (Domani è troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonide Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrelle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rota, Carlo Delle Piano. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, S. JOSE' e CASSINO (Icaraí) — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8548 — "Barnabé, tu és meu".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Tico-Tico no Fubá".
GUARANI — 32-5551 —
IDEAL — 42-1218 — "Sangue e areia".
IRIS — 42-0763 — "Dois fantasmas vivos" e "Um marido impossivel".
LAPA — 22-2543 — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira".
MARROCOS — 22-7979 — "Cinemaniaco" e "Nuvens e tempestades".
MEM DE SA' — 42-2332 — "A bela Carlota".
PRESIDENTE — "A mascara do vingador".
RIO BRANCO — "Os irmãos corsos".
RIVOLI —
S. JOSE' — 42-0592 — "Amanhã será tarde demais".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Tico-Tico no Fubá".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "Maria Antonieta".
LEME — 37-6412 — "A mascara do vingador".
PIRAJA' — 47-2668 — "A lei é a mulher".
POLITEAMA — 26-1143 — "Aguas traiçoeiras" e "Coração amargurado".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "A bela Carlota".
BANDEIRA — 28-7575 — "O netinho do papai".
CATUMBI — 22-3681 — "Kit Karson".
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "A sombra da outra" e "Armadilha da morte".
FLUMINENSE — 28-0414 — "A mascara do vingador".
GRAJAU' — 38-1811 — "Amor pagão".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Um lugar ao sol".
MARACANÃ — 49-1910 — "O barco das ilusões".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Só resta a lembrança".
SANTA ALICE — "A mascara do vingador".
TIJUCA — 43-2518 — "Faceira".
VELO — 43-1331 — "A insaciavel".
VILA ISABEL — 28-1910 — "A vingança dos piratas".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A princesa e os barbaros".
BANDEIRANTES — 22.3262 — "Furia sanguinaria" e "A deusa da floresta".
BARONEZA — "A mascara do vingador".
COELHO NETO — "O inspetor geral".
EDISON — 29-4449 — "Luzes da cidade".
IRAJA' — 29-8330 — "Pacto sinistro".
JOVIAL — 29-0562 — "A raposa do deserto".
MADUREIRA — 29-3753 — "Tico-Tico no Fubá".
MASCOTE — 29-0411 — "Um lugar ao sol".
MEIER — 29-1212 — "Carmen".
MODELO — 29-1579 — "No, no, Nanete".
MODERNO — (Bangu') — 842 — "Tico-Tico no fubá".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sangue e areia".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Coração materno".
PARA-TODOS — 29-5181 — "A mascara do vingador".
PIEDADE — 29-6232 — "Ambição mortal".
QUINTINO — 29-8330 — "Barnabé, tu és meu".
RIDAN — 29-1639 — "Bandido romantico".
ROCHA MIRANDA — "A aguia e o gavião".
ROULIEN — 49-5691 — "Belinda" e "O arqueiro infalivel".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3330.
VAZ-LOBO — "A bela Carlota".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Pacto sinistro" e "Jezebel".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "A bela Carlota".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Sangue areia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tico-Tico no fubá".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Aventuras do capitão Fabian" e "O intrometido".

Niterói

EDEN — "A vingança dos piratas".
ICARAI — "Moça, rica e bonita".
IMPERIAL — "Amor pagão".
ODEON — "Sangue e areia".
PALACE — "Faceira".
PARAISO — "Jim das selvas" e "Aguia negra".
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA — "Carne e alma" e "Atira para matar"

Petrópolis

CAPITOLIO — "Moça, rica e bonita".
D. PEDRO — "Fugitivo da guilhotina".
PETROPOLIS — "A raposa do deserto".

VILA MERITI

GLORIA — "Bomba e a Pantera Negra" e "Piloto das Selvas".

DOIS ANOS DEPOIS, PRESO O MATADOR DE ZÉ DA ILHA

O MATADOR



João Pereira Nunes, servidor municipal, que acabou com o valente "Zé da Ilha"

Interrogado Três Vezes Negou a Autoria do Crime

"Zé da Ilha" Atirou Primeiro — Funcionário Municipal, o Matador

Dois anos depois, a Policia Tecnica, conseguiu identificar e prender o assassino de "Zé da Ilha", o terror dos morros. E' êle o funcionário da Limpeza Urbana, João Pereira Nunes de Lima, de 49 anos, que atualmente reside à rua Ceará, 650, em São João de Meriti.

COMO OCORREU O CRIME

Depondo naquela Divisão, João Pereira Nunes de Lima declarou que era proprietário de uma "tendinha", no morro de São João. "Zé da Ilha", sob ameaça, extorquia-lhe dinheiro constantemente. No principio de abril de 50, "Zé da Ilha" compareceu à "tendinha" e pediu-lhe 150 cruzeiros. Não atendeu ao pedido, pois estava decidido não se deixar mais explorar pelo desordeiro.

VOLTOU COM COMPANHEIROS

"Zé da Ilha" que saira aborrecido, dois dias depois voltou à tendinha, fazendo-se acompanhar de outros malandros, entre os quais "Nenem Diabo" e "Tarzan". Beberam à farta. Iam retirando-se sem pagar a despesa, quando êle os abordou. Houve acalorada discussão, tendo então o sr. Euclides Araujo da Silva, que morava pegado à tendinha, resolvido pagar a despesa para evitar consequências mais graves.

O CRIME

Na noite de 16 de abril daquele ano, resolvera, em companhia de João Lima, Homero Severino Alves, João Batista Pereira, vulgo "João Feio" e Euclides Araujo da Silva, ir assistir a uma macumba que se realizava no terreiro de "João Amâncio", na travessa Abatirá, no mesmo morro. Lá estava "Zé da Ilha" e o seu bando. Vendo que êle e os seus companheiros se aproximavam, "Zé da Ilha" e "Nenem Diabo" fizeram fogo contra êles.

Euclides acertou uma cacetada em "Zé da Ilha". Houve tiroteio cerrado, tendo o terror do morro sido morto pelas balas.

NEGOU TRÊS VEZES

Acrescentou ainda João Pereira Nunes de Lima, que três meses depois mudara-se para a casa que estava construindo, na época, na rua Ceará. Por três vezes prestou depoimento na delegacia do 19º distrito policial, mas sempre negou a autoria do crime. Agora, entretanto, em virtude da maneira com que lhe interrogou o detective Marano, resolveu confessar tudo.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO PIER DA PRAÇA MAUÁ

Na noite de ontem, cêrca das 22 horas, verificou-se no Pier da Praça Mauá um princípio de incêndio num amontoado de caixotes que ali se encontravam.

Compareceram ao local os bombeiros do Posto Central, chefiados pelo tenente Nelson, que prontamente debelaram o fogo.

Ao que conseguimos apurar, o sinistro teve início em consequência de uma ponta de cigarro jogada dentro de um dêsses caixotes, pois os mesmos contêm palha destinada à proteção das fôrmas para cerâmica.

Esteve no local o comissário Barbosa Lima, do 9º distrito, que registrou o fato.

Centenário da Instalação do Telégrafo

Comemora-se hoje o primeiro centenario da introdução do telegrafo no Brasil. Mas o primeiro telegrama expedido para o estrangeiro foi feito às 8 horas de 22 de junho de 1874, de Pernambuco para a Europa. O telegrama dizia o seguinte: "Está pronto o cabo eletrico transatlantico que liga o Brasil à Europa. Há grande entusiasmo e regozijo publico. O povo precedido por bandas de musica percorre as ruas da cidade, dando vivas".

FALTOU NUMERO...

A noticia não podia ser mais importante. O feito foi grandioso. E a propria Câmara do Império se comoveu. Seu presidente, interrompendo os trabalhos da sessão, declarou a seus pares que acabava de receber um informe "dado com absoluta segurança". E pronunciou o seguinte pequeno discurso:

"Senhores — julgo dever transmitir-vos uma grata noticia que é do maior interesse para a nossa cara Patria. Um dos grandes elementos da civilização moderna, o telegrafo, trabalha já entre Pernambuco e a Europa. Dando esta importante noticia que, estou certo, será recebida com a maior satisfação, sinto que, por não ter havido numero, fique a Câmara inibida de resolver que se inclua na ata qualquer manifestação".

A DIFUSAO DO TELEGRAFO

As linhas logo se estenderam aos centros do interior do país, obra iniciada por Euzebio de Queiroz e Capanema. As estações telegraficas de Goiás eram inauguradas em 1 de outubro de 1850 e de Cuiabá a 31 de dezembro do ano seguinte. Em 1895, a de Belo Horizonte, e criadas três comissões militares para estender os fios e instalar estações transmissoras e receptoras no Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, chefiadas, respectivamente, pelo capitão Felix Fleury de Souza Amorim, coronel João de Deus Martins e o então capitão Candido Mariano da Silva Rondon.

Em 1902 começaram as instalações de radio no Amazonas. Estrangeiros solicitam concessões mas o Estado as nega. Em 1904, eram realizadas experiencias com aparelhos Telefunken, entre Fortaleza de Santa Cruz e a ilha Grande, na bacia da Guanabara. Mas só em 1913 criou-se o Distrito Radiotelegrafico do Amazonas, com 10 estações. Em 1926 foram instalados aparelhos Baudet no emprego do teletipo.

O TRABALHO DE RONDON

Enquanto isso, Rondon ganhava os sertões chefiando uma comissão militar. Desbravou os sertões de Mato Grosso de um extremo a outro ligando Cuiabá com municipios vizinhos. Em 1906 os fios telegraficos, graças ao seu trabalho, chegaram a Iguaçu, Bela Vista e Porto Murtinho. Em 1907, Rondon inicia a construção da extensa linha através de densas florestas virgens, ligando Mato Grosso ao Amazonas, vencendo dificuldades quase intransponiveis. A linha com inicio em Cuiabá chegava a Santo Antonio do Rio Madeira em janeiro de 1915, num percurso de 2.270 quilometros, sendo 1.493 na linha-tronco. Sua obra foi imensa. Thedore Roosevelt comparou seu trabalho apenas com uma outra realização humana: a construção do canal do Panamá.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Maria Cardoso da Mota, de 49 anos, residente à rua Conselheiro Gerônimo, 28, em Bonsucesso, e Heitor Logo Guimarães, de 31 anos, advogado, residente na Travessa General Andrade Neves, 27, casa 4, em Niterói, foram vitimas de desastre com o "jeep", chapa 10-73-55, que despencou numa ribanceira existente na estrada do Joá, próximo ao Turfe Clube; Silvio Aires, de 13 anos, filho de Ondina Guimarães Aires, residente na rua Henrique Dumont, 126, apto. 301, colhido pelo auto-caminhão, chapa 76-99-90, quando o mesmo atravessava a rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 490; Guerino, de 10 anos, filho de Fortunato Galhardo, residente na rua Luiz de Castro, 510, colhido pelo auto, chapa 1-75-54, na av. João Ribeiro, em frente ao n. 221.

DESAPARECERAM 4 MOTORISTAS

Quatro motoristas desapareceram, inexplicavelmente, na noite de 6 do corrente, do ponto de automovel, existente no Jardim do Meier. As suas familias, já estão bastante preocupadas, pela absoluta falta de noticias.

LEVADO AO CONHECIMENTO DA POLICIA

Compareceu à delegacia do 22.º distrito policial, o motorista Renato Dias Fróis, residente à rua Campo da Botija, 826. Narrou ele ao comissario de serviço que o seu irmão Arlindo Dias Fróis Troasio, casado, residente à rua Almeida Nogueira, 41, desde a noite de 6 do corrente, desaparecera do Jardim do Meier, no auto, chapa 4-48-86, que compraram de sociedade.

MAIS TRÊS

Esclareceu ainda o comunicante, o seu irmão estava em companhia dos colegas Luis Corrêa Ribeiro, morador à rua Adolfo Bergamini, 222, ap. 204; Orlando Gomes Menezes, domiciliado à rua Vieira, 67; e Fernando Martins Viana, residente à rua Soares, 179, casa 3, cujo paradeiro constitue, tambem, um misterio.

As autoridades policiais, entraram já em contato com as suas colegas dos Estados do Rio, São Paulo e Minas.

Amanhã: Mudança no Tráfego de Bonsucesso

Portaria do Diretor do Serviço de Trânsito — As Modificações

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria alterando o trânsito entre a Avenida Brasil e a praça das Nações, em Bonsucesso, a fim de permitir a rápida conclusão dos trabalhos de pavimentação em vias adjacentes, que ligam os citados logradouros.

AS MODIFICAÇÕES

Além de estabelecer mão única em tôrno do refúgio existente entre a Avenida Nova York e rua Cardoso de Morais, o major Ramiro Gonçalves resolveu proibir o estacionamento nas seguintes artérias: Avenida Nova York, em ambos os lados e em tôda sua extensão; Avenida Londres, entre as avenidas Roma e Brasil (em frente ao Hospital do IAPETC); praça das Nações, em tôrno dos três refúgios existentes na curva compreendida entre os números 66 e 70; e, finalmente, na rua Cardoso de Morais, entre as ruas Dias Fortes e Dona Isabel.

NOVOS PONTOS

Em compensação determinou novos pontos de estacionamento :para os lotações "Marechal-Hermes-Bonsucesso", junto ao número 70 da praça das Nações; para os da linha "Cascadura-Bonsucesso", junto ao número 21-A da mesma praça; para um caminhão-feira da rua Dona Isabel, junto ao número 71; para autos de passeio, em frente aos números 70-A, 72 e 74 da praça das Nações.

Essas modificações entrarão em vigor amanhã, segunda-feira.

Posse da Directoria do Comitê de Imprensa do D. F. S. P.

Foram aprovados os estatutos do "Comitê" de Imprensa do D. F. S. P. recentemente organizado, bem como eleita a sua comissão dirigente, que ficou assim constituida: Presidente — Calheiros Bonfim; Secretario, Hilton Nobre e Tesoureiro Antonio Borges.

O Chefe de Policia será convidado para a cerimônia de posse da referida Comissão, terça-feira proxima, na sala da reportagem da Policia Central.

Baleado no Interior da Pensão

Na noite de ontem, Waldemiro Braz da Silva, de 22 anos, solteiro, operário, residente na rua Alcio s.n., estava jantando despreocupadamente na Pensão Barão de Petrópolis, quando dois individuos armados de revolver, penetraram no recinto, e fizeram vários disparos, sendo que um dos projetis foi atingi-lo.

O proprietário da pensão, sr. Francisco Batista dos Santos, na delegacia do 14.º distrito policial, declarou desconhecer a identidade dos dois individuos, que após a consumação do ato fugiram.

A vitima que sofreu ferimento produzido por bala na região glutea, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro.

Foi instaurado inquérito.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

HONRAS À MEMÓRIA DE AUGUSTO SEVERO

Cinquentenário da Morte do Precursor da Dirigibilidade

Transcorrerá, amanhã, o cinquentenário da morte de Augusto Severo, num desastre ocorrido em Paris, quando êsse ousado pioneiro tentava fazer uma demonstração pública das suas experiências da dirigibilidade dos balões.

O Ministério da Aeronáutica fará realizar diversas solenidades em homenagem à memória do bravo sonhador.

IDÉIA FIXA

Augusto Severo, natural do Rio Grande do Norte, foi, desde os seus dias de criança, um apaixonado, um curioso das coisas aladas. Dominado pela política, tendo participado ativamente dos movimentos abolicionista e republicano, acabou deputado federal pelo seu Estado. No Parlamento, tornou-se famoso um discurso que pronunciou advogando a abertura de um crédito de cem contos de réis para premiar Santos Dumont, que acabava de alcançar enorme sucesso com um dos seus balões dirigíveis.

PRECURSOR

Foi, todavia, um precursor da dirigibilidade. Seus estudos e tentativas são anteriores às de Santos Dumont e Conde Zeppelin.

Aliás, foi em defesa dos seus estudos que tentou se elevar, em 12 de maio de 1902, com o aerostato "Pax", de que resultou a queda que lhe roubou a vida.

Após Beber Baleou o Locatário

Na noite de ontem, Claudionor dos Santos, de 33 anos, residente na rua Visconde de Niterói, 774, em Mangueira, foi agredido brutalmente a tiros de revolver por um antigo inquilino, Agostinho de tal, que se mudara daquela residência.

Em consequência da agressão, Claudionor teve seu corpo perfurado por balas 5 vezes.

O criminoso, que há cêrca de um ano mantinha animosidade com Claudionor, resolveu na noite de ontem, após ingerir alguns goles de cachaça num bar próximo, acordar o antigo locatário no interior desta, desfechando tôda a carga de seu revolver em Claudionor.

Praticado o crime, Agostinho evadiu-se, enquanto sua vítima, caida ao solo, esvaindo-se em sangue, aguardava sua remoção para o Hospital de Pronto Socorro.

O fato foi registrado pela policia do 19º distrito policial.

Escolhida a Delegação Operária à CIT, de Genebra

Para tratar da representação nacional à Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra, no proximo mês, estiveram reunidos, ontem, os representantes das entidades sindicais operarias. E foi escolhido, por unanimidade de votos, o sr. Paulo Baeta Neves para chefiar a delegação, tendo a indicação partido do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

Em seguida, foram escolhidos, tambem, os demais integrantes, figurando como suplente da chefia, o sr. José Sanches Durand, daquela Confederação, e mais os srs. Cid Cabral de Melo, Menotti Cataldo, Sindulfo de Azevedo Pequeno, Armando Afonso Costa, Roberto José Rodrigues Filho e Joviano de Araujo, como conselheiros técnicos.

Acompanha a delegação, como assessor, o jornalista Mario Signoretti, do "Jornal do Comercio" e do "Jornal do Brasil".

Juan Mercadal em "Ondas Musicais"

O guitarrista cubano Juan Mercadal será novamente apresentado aos ouvintes de "Ondas Musicais", amanhã, e executará o seguinte programa: Dois Minuetos, de Jean Philippe Rameau; "Oliveiras", de Moreno Torroba; Chôros n.º 1, de Vilalobos; "Dança Guarani", de Mangoré; Oriental, de Alberniz. Essa audição será transmitida das 22,05 às 22 horas, pelas Radios Nacional, Roquete Pinto, Guanabara e Mauá.

O Destino de Cada Um

A Louca Sorriu Depois do Crime



O Bonde Saiu Dos Trilhos e Seguiu-a Até o Portão — Debaixo do Chuveiro Aberto, Completamente Vestida — O Novo Casal, e a Sombra do Passado — O Vizinho Andava de Ôlho na Mulher — O Furador de Gêlo e Uma ☆ Cova ☆

Por PEDRO GARCIA DE TOLEDO

Um dia encontrou a mulher agachada na cozinha, ao lado do jogão:

— O que você está fazendo aí, mulher?

Ela não respondeu: limitou-se a olhá-lo fixamente, com uma expressão a um tempo melancólica e trágica, como se não o reconhecesse.

— Vamos, levanta! Não estou gostando disso.

Gregório ajudou a mulher a erguer-se.

— Estava descansando — disse.

— Então isto é maneira de descansar, agachada feito uma doida?

Feito uma doida — pensava êle naquela noite, enquanto a mulher dormia a seu lado, no exiguo quarto da casinha no subúrbio. Esta palavra mais de uma vez lhe tinha ocorrido: ultimamente Margarida vinha tendo atitudes cada vez mais estranhas. Ora esquecia as coisas, trocava o nome das pessoas, contava fatos estranhos que, afirmava, tinham acontecido com ela. Pois não chegara a dizer que o bonde havia desviado seu itinerário porque o motorneiro a vira na rua e resolvera segui-la até o portão de casa? Não contara que a filha do quitandeiro quisera matá-la e estava pondo veneno em tôdas as frutas e verduras que comprava? A principio Gregório levava em brincadeira aquelas histórias extravagantes que sua mulher inventava.

Depois começou a reagir de maus modos, para ver se ela refreava um pouco a imaginação:

— Pára com estas conversas, mulher. Você está ficando doida.

A verdade é que Margarida já tinha perdido por completo o juizo.

O ABISMO

Com o tempo foi ficando assim, esquiva e melancólica, sempre pelos cantos da casa, sem dirigir palavra ao marido. Deixara de inventar coisas e se limitava a cantarolar baixinho, como uma índia velha. O marido, quando chegava do trabalho, olhava-a com pena:

— Não tem jeito: está maluca, coitada.

Ás vezes ela tinha raros momentos de lucidez:

— Você não gosta mais de mim — se queixava. — Você vai me deixar morrer.

Estas palavras tocavam fundo o coração do marido, porque êle sentia nelas a verdade: sua mulher estava morrendo a olhos vistos, consumida por uma doença misteriosa que escapava à sua compreensão de homem simples e rude.

— Você devia interná-la — aconselhavam os amigos. — Chamar um médico, às vezes isso tem cura.

Sem recursos, trabalhando de manhã à noite numa fábrica de gêlo e mal ganhando para seu sustento, Gregório jamais pensara em internar a mulher. Pelo contrário, ia se acostumando àquele estado de coisas: ao chegar do trabalho, já não tinha as palavras de carinho com que a mulher o acolhia, mas também não tinha a preocupação de vários problemas que a necessidade acumulava em casa e que ela lhe transmitia. Alheia a tudo, Margarida não incomodava: vivia para o seu lado, sempre cantarolando baixinho, mas com um resto de razão a governar-lhe os gestos, a impedir que ela se lancasse de todo no abismo.

Um dia, porém, Gregório, ao chegar em casa, encontrou-a debaixo do chuveiro, aberto, as roupas completamente ensopadas.

— O que você está fazendo aí? — perguntou, espantado. Ela sorriu e respondeu humildemente:

— Tomando banho.

— Por que não tirou a roupa?...

— Porque estava fazendo muito frio...

Gregório chegou a sorrir, mas a expressão de ingenuidade nos olhos da louca era trágica demais para que os seus não se enchessem de lágrimas.

Naquele dia trouxe a amante para morar com êles.

O NOVO CASAL

Gregorio tinha uma amante. "Um homem não pode viver sem mulher", pensava. E a sua não era senão um trapo largado pela casa. Não se sentia traindo-a, quando apertava Celina nos braços e lhe dizia de seu amor. Como trair uma mulher que recebe em casa a amante de seu marido e não se importa? Fôra o que acontecera, quando Gregório levara Celina à sua casa (não tinham onde se encontrar, Celina era empregada numa casa de familia) e a mulher, que julgara a dormir, o surpreendera.

— Trata êle bem, viu? — dissera a louca: — Êle é bonzinho, êle merece.

Penalizada, Celina viera outras vezes, na condição de amiga, para ajudá-la como a uma criança.

— E' inútil — dizia Gregório — ela está completamente perdida. O melhor é você vir morar comigo, que ela não dura muito. Assim pode evitar que faça muita bobagem enquanto eu estiver fora.

E passaram os três a viver juntos naquela casa: o novo casal que se formara e uma sombra do passado perdida pelos cantos.

ENSINANDO A RESPEITAR

— Não sei o que você está querendo dizer com isso.

— Estou querendo dizer que você está de coisa com êle: já é a terceira vez que encontro vocês dois conversando no portão.

— Êle veio só para dizer que se precisássemos de alguma coisa...

— Não preciso de coisa nenhuma. Que vá para o diabo.

Gregório empurrou-a com máus modos e foi entrando. Celina pôs-se a chorar e seguiu-o até a sala:

— Você sempre com sua mania de ter ciuma atôa. Lembra aquele dia no cinema...

— Não lembro nada: já disse a você que não se metesse com os vizinhos. Conheço muito bem êste Cerqueira. Não presta para nada; quando vim morar aqui, andou de ôlho na minha mulher..

— Nesta? — e Celina apontou para Margarida que, agachada no seu canto predileto, na cozinha, sorria para ambos, abobalhada. Gregório avançou para a amante:

— Você não tem direito de falar dela! Pelo menos ela sempre me respeitou.

— Por isso acabou assim.

O homem esbofeteou-a com violência:

— Para você também aprender a me respeitar.

Celina era indócil e difícil de se dominar: levou as mãos ao rosto dolorido e recuou dois passos:

— Por que você não ensina ao Cerqueira a te respeitar?

Cego de ódio, Gegório sacou do bolso um furador de gelo que sempre trazia consigo e investiu contra a amante. Antes que desse conta do que fazia, tinha-a prostrado ao chão, sem vida. De seu canto, a louca olhava tudo sem compreender.

SORRISO DE VITÓRIA

— Vamos, me ajude aqui — disse êle para a mulher, que nem ao menos se mexera.

A louca se ergueu, obediente, e ajudou-o arrastar o cadáver para o quintal. Em seus lábios parecia errar um sorriso de vitória, mas ela nada dizia.

Vamos — enterrar aqui mesmo — falou êle, munindo-se de uma enxada. Deu uma pá à mulher e ordenou: — Vamos trabalhar rápido antes que chegue alguém.

Era tarde, porém: ouvindo os gritos de Celina, os vizinhos haviam acorrido e surpreenderam o assassino ao lado do cadáver, quando começava a abrir a cova.

Enquanto o levavam prêso, a louca continuava a remover a terra como se nada houvesse acontecido e repetia baixinho, para si própria:

— Vamos enterrar aqui mesmo... Vamos enterrar aqui mesmo...

Época
Uma Liquidação de Alto a Baixo
Preços de Maio!
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA

A Light anuncia que realizará serviços na rede, interrompendo o fornecimento de energia eletrica, hoje, nos seguintes logradouros:

VILA MERITI E PAVUNA — (Municipio de São João de Meriti) — 12 às 14 horas — Ruas Batista — Tavares Guerra — Capitu, das Mangueiras — Macasio — Fradique Mendes — Edson de Oliveira — Mercurio — Braz Cubas — São Pedro — 13 — 14 — 21 — 23 — Amazonas — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Paraiba — Alagoas — Sergipe — São João Batista — Sargento Fernandes — Sargento Manoel Chagas — Sargento Edgar Pinto — Sargento Noraldino dos Santos — Sargento Dermeval Gil — Sargento Bernardo e Sargento das Milicias — Largo da Pavuna — Avenida do Canal — Avenida Automovel Clube — Travessa da União e Estrada do Quibandé.

GRAJAU, VILA ISABEL E ANDARAI — 13 às 16 horas — Ruas Caruaru — Julio Furtado — Marechal Jofre — Canavieiras — Visconde de Santa Isabel — Itabaiana — Professor Valadares — Araxá — Grajau — Borda do Mato — Engenheiro Morsing e Jeribá — Avenida Engenheiro Richard e trecho da Estrada Velha da Caixa Dagua (postes 3298-1 a 3298-11).

SEPETIBA — 8 às 16 horas — Ruas Fachina — Pescadores — Floresta — Presidente Nobre — Pedro Leitão — Florisbela — Pitangueiras — Aarão e Municipal; Beco do Camargo — Travessas Floresta e Sepetiba e Praia de Sepetiba.

TIJUCA E ALDEIA CAMPISTA — 7 às 13 horas — Ruas General Roca — Santo Afonso — Major Avila — Santa Sofia — Adolfo Mota — Babilonia — Benjamin Franklin — Almirante Candido Brasil — Visconde de Itamarati e Costa Pereira; Travessa Major Avila — Praça Varnhagen e trechos da Avenida Maracanã (postes 1982-110 a 1982-117-2) e da rua Barão de Mesquita (postes .. 333-36-1 e 333-75).

BENFICA E TRIAGEM — 7.30 às 15 horas — Ruas Alegria — Jaraguá — Professora Ester de Melo — Licinio Cardoso — Prefeito Olimpio de Melo e Praça Natividade Saldanha.

ENGENHO DE DENTRO, TODOS OS SANTOS, MEIER E BOCA DO MATO — 7 às 15 horas — Ruas Curupaiti — Caetano de Almeida — Magalhães Couto — Alto — Mario Calderaro — Dr. Paulo de Araujo — Domingos Freire — Santos Titara — Almirante Calheiros da Graça — Silva Rabelo — Gustavo Gama — Coronel Cota — Galdino Pimentel — Venceslau — Adriano — Comendador Filips — José Verissimo — D. Claudina — Lopes da Cruz — Jacinto — Visconde de Taunay — Afonso Arinos — Aquidabã — Joaquim Meier — Paraguai e Aymor; Travessas Comendador Filips e Matilde e trechos da Avenida Amaro Cavalcante (postes .. 222-50 e 222-80) e da rua Dias da Cruz (postes 966-30 a 966-60).

CASCADURA E QUINTINO BOCAIUVA — 7 às 13 horas — Ruas Jui — Cupertino — Manoel Murtinho — Guaramiranga — Nogueira — João Vieira — Vital — Oscar — Eufrasia Correia — Columbia — Carolina — Quintão — Amalia — Ouro Preto — Bittencourt — Paiva — Ester Correia — Espirito Santo — Oliveira Dias e Guarani; Travessas João de Matos — Bittencourt — Andrade — Felicio e Juí e trechos da rua Goiás (entre os predios 930 a 1210) e Avenida Vinte e Nove de Outubro (postes 3030-500 a .... 3030-570).

HONORIO GURGEL, ANCHIETA E ROCHA MIRANDA — 7 às 12 horas — Ruas Abiurana — Mernoca — Mocapuca — Tapirai — Serinhaem — Coaraci — Mambituba — Safiras — Onix — Faia — Arabori — Jurucê — Jacê — Abiracoá — Cainá — Vieira Couto — das Turquesas — Ezequiel Freire — Topazios — Conselheiro Galvão — Macejana — Alfredo Guimarães — Arabori — Tiaia — Verissimo Machado — Pedro Rabelo — Fausto Cardoso — Isaura — Tenente Cordeiro — Silva — Luiz Reis — Silvio Costa — Coronel Fontoura — Alcobaça — Sebastião Drummond — Moraes Pinheiro e Sargento Rego — Estradas Barro Vermelho e Sapê, Travessas Adelina e Maria Braga — Praça Oito de Maio e trecho da Estrada João Paulo (entre os postes 3976-17 e 3976-37).

ROCHA MIRANDA — das 7 às 15 horas — Ruas Diamantes — Opalas — Turmalinas — Rubis — Ametistas — Ubirapuitã — Batista Braga e Itatí — Estrada do Areal e Praça das Esmeraldas.

S. BENTO — 9 às 13 horas — Estradas Nova Iguaçu, do Outeiro — Bamba — Velha Rio-Petrópolis e Rio-Petrópolis.

Maio Mês das Flores e do CARNET ESPECIAL Sem aumento!

PARA COMPRAR NA LOJA E NO 1.° ANDAR



★ **NA LOJA**

A mais bela coleção em lãs jamais vista no Brasil. Lãs finas próprias para nosso clima, em Pied de Poule, listadas, escocezas e em côres lisas. Novidades em tecidos para o inverno. Shantungs mescla. Romano Plissé e bordado. Veludo de algodão, Otoman liso e pois. Cloqués, tafetá de seda pura com 1,20m de largura em côres deslumbrantes. Magnífico sortimento em casimiras, próprias para costumes de senhoras

★ **NO 1.° ANDAR**

Para homens

Casimira - tropicais - cambraias de lã - gabardines, linhos para ternos de homens - tricolines, popelines, cambraia de linho e algodão e outros tecidos para camisas de todos os tipos.

Para senhoras

Grande variedade em tecidos de algodão para senhoras, tais como fustões, cambraias de algodão estampadas para vestidos.

Cama e mesa

Completa secção de cama e mesa destacando-se uma grande coleção em cobertores e edredons.

★ **NO 2.° ANDAR O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!**

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

Atenção!



Inauguração do departamento de UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS com grande mostruário. Aproveite este mês as vantagens do Carnet Especial do Facilitário e compre também neste novo departamento B. F.

Este mês O FACILITÁRIO dá mais FACILIDADES!

Comemorações do 144.º Aniversário Dos Dragões da Independência

GUERRA

O 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — comemorará a passagem do seu 144.º aniversário de fundação no dia 13 do corrente, terça-feira, com várias solenidades incluidas no seguinte programa: missa campal, formatura geral, hasteamento da Bandeira. Haverá um grande almoço de confraternização dos oficiais e praças, falando sôbre a data, nessa oportunidade o subcomandante, tenente-coronel João do Couto Ramos, ex-praça do Regimento. Por último haverá um concurso hipico em que serão disputadas duas provas denominadas "Dragões da Independência" e "General Souza Lima". Durante todo o dia e parte da noite os Dragões franquearão suas dependencias à visitação pública. O comandante, coronel Jandir Galvão, com seus oficiais, preparou esmerado programa de festividades.

CHAMADA DE INATIVOS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas pede o comparecimento dos seguintes inativos e pensionistas à referida repartição:

INATIVOS

Coronel Henriques Ferreira Chaves, Ten.-cel. Aluisio Pinheiro Ferreira, Cap. Helio da Rocha Camargo, 1.ºs tenentes Antonio Alves Fagundes e Arnaldo Luiz Crespo, 2.ºs tenentes Genibaldo de Miranda e Raimundo de Castro Moura, subtenente Anisio Vitorino de Assunção, José Bruno Vidal e José Floriano da Rocha, 1.ºs sargentos Anaxagoras Ipiranga de Souza Dantas, José Coelho de Oliveira Galvão e Ernani da Fonseca Ramos, 2º sargento Olegario Serafim de Oliveira, 3.º sargentos Carlos Medeiros Coelho, Lenilson Chaves e Emilio da Cruz, Valdemiro Caetano Martins, Soldado José Alexandrino Bezerra e 2.º tenente João Augusto Martins, e 2.º tenente Aristoteles Joaquim Lopes, 3.º sargento Jorge de Souza e soldado Alfredo Pereira Mendonça.

PENSIONISTA

Nair Ferreira da Costa.

NA DIREÇÃO DO MATERIAL BÉLICO

Assumiu a direção interina do Material Bélico do Exército o coronel Osvaldo de Araujo Mota, que há muito serve na chefia do respectivo gabinete. Exercia aquela direção o general Orestes da Rocha Lima, que foi exonerado por motivo da sua matricula na Escola Superior de Guerra.

O DIA DO MINISTRO

Pela manhã, expediente normal. A tarde, recebeu, em objeto de serviço, diversos generais, e, em audiencia especial, o padre João Pedron, diretor do S.A.M.; uma comissão da Assembléia Mundial do Rearmamento Moral; e jornalistas dos "Diários Associados" que foram mostrar ao ministro Ciro Cardoso as fotografias do "Disco Voador".

Fez-se representar pelo coronel Barreto, nas solenidades de encerramento das comemorações da "Semana da Vitória", levadas a efeito pela Seção do Distrito Federal da Associação dos ExCombatentes do Brasil, no dia 8 do corrente.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 13 de maio.

SERVIÇO DE EMBARQUES

Por motivo da promoção a coronel do tenente-coronel José de Lima Prado, assumiu a chefia do Serviço de Embarques do Ministério da Guerra o tenente-coronel Amadeu Anastácio.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

ASSINADO O DECRETO DA TELEVISÃO DA PREFEITURA

PRESIDÊNCIA

Com data de ontem, o presidente da Republica assinou decreto outorgando concessão à Prefeitura do Distrito Federal para instalar uma estação de Radio Televisão, por intermedio da Radio Emissora Roquete Pinto.

Ainda por ato de ontem, do presidente da Republica foi declarada de utilidade publica, para desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, a área situada no pátio da estação de Nova Era, para construção de um triangulo de reversão.

PRORROGAÇÃO DE CONTRATO

Mediante outro decreto executivo, prorrogou o presidente da Republica, até 25 de agosto de 1953, o prazo estabelecido no art. 3.º do decreto n.º 28.549, de igual data de 1950, referente ao suprimento de energia elétrica à cidade de Capivari, pela Empresa Luz e Força do Tietê.

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando Gomercinda Maria Kraemer para exercer o cargo de fiel de agencia, padrão H, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos ed Santa Catarina, do Quadro III, Parte Permanente.

Na pasta da Aeronautica — Nomeando, por necessidade do serviço, adjunto do adido aeronautico junto à Embaixada do Brasil em Washington e Ottawa, o tenente coronel aviador Jacinto Pinto.

Mandando agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronautica, o major aviador engenheiro Mario Duque Estrada, a contar de 30-4-52.

Promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronautica, por antiguidade, ao posto de capitão, os primeiros tenentes aviadores Helio da Costa Campos — Pedro Ricardo Lamego Camargo — Flavio Edmundo Gomes de Oliveira — Gilson Castagnino da Mota — José Faria Pereira Sobrinho e José Vicente Cabral Checchia.

O presidente da Republica autorizou seja posto à disposição do Conselho Nacional do Petróleo pelo prazo de dois anos, o professor catedratico Artur de Silveira Ramos, da cadeira de quimica organica e quimica biológica, da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

Reunião da Comissão do Aumento do Ministério do Trabalho

A comissão de aumento dos funcionários do Ministério do Trabalho, filiada à Comissão Central, comunica que a reunião marcada para o dia 13, às 17 horas, foi transferida para o dia 12, no horário normal, e no mesmo local, isto é, biblioteca do Ministério.

Prefeito Desde Ontem o Cel. Dulcídio Cardoso

PREFEITURA

O sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, transmitiu o cargo ontem, ao coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, que ficará respondendo pelo executiva carioca, durante a ausencia daquela autoridade, que viajou ontem para a América do Norte, onde permanecerá por cerca de 30 dias.

Para responder pelo expediente na Secretaria de Interior e Segurança, substituindo o coronel Dulcidio Cardoso, foi homenageado ontem, o sr. Ivan do Espirito Santo Cardoso, filho do titular efetivo.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL: — José da Silva — João Luiz Alves — Francisco Antonio Goncalves — Abatedouro Modelo Brasil — Aprovo: Jorge da Silva Santos — Autorizo: Agro-Pecuaria Campo Grande Ltda. — Deferido; A. dos Santos e Pinto — Deferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Designando Nelly Monteiro Bastos, para o Deposito de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Designando Carmen de Freitas Braga Silva, para a escola 1-9; Clitilde de Melo Silva, para as funções de subdiretora da escola 14-9; Celia Fontes Graça, para a escola 10-16; Cecilia Toledo Scorzelli, para a escola 2-8; Lucia de Souza Quaglio, para a escola 10-2; Maria Madalena Ubach Couto, para a escola 15-13; Maria Tereza Mota Miranda, para a escola 4-16; Olga Secin, para a escola 30-13; Rute Maria Auxiliadora de Bustamante Brandão Kotzbauer, para a escola 7-16; Diva Maria Pinto, para a escola 5-12; Noralde de Souza Monteiro, para a escola 15-8; Vanda Vieira Frias, para a 10-7; os serventes Osvaldo da Silva Pereira, para a escola 24-13; Ester dos Santos Madeira, para a escola, digo, para a sêde do 13º DE; Iracema Soares Pena Forte, para a escola 30-13; Maria José dos Santos, para a escola 2-13.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Designando Manuel Lopes, para responder pelo expediente da 32-CF; José Fernando de Carvalho Seabra, para a 4-CF; Felix de Carvalho Schmidt, para a 6-CF; Paulo Luiz Alves Fernandes Farias, para responder pelo expediente da 35-CF.

DESPACH ODOSECRTAE:

DESPACHO DO SECRETARIO: — Confederação de Basquetbol — Junte aos autos de que recorre; João Coelho Monteiro — Aprovo; Stephenson de Faria Pereira — Indeferido; Carlos Augusto de Souza Lima — Mantenro o despcho do DFS. José Pinheiro Campos — Mantenho o ato recorrido; Gustavo Francisco Almeida — Deferido; A. Miranda e Oliveira — Sim; Igreja Evangelica Assembléia de Deus — Indeferido; S. A. Radio Tupy — Não é possivel atender.

A FOME BATE A PORTA DA CIDADE

Durante a reunião do secretariado, ontem, com o prefeito do Distrito Federal, o secretario de Agricultura informou que o Rio está na iminencia de sofrer aguda crise de abastecimento, principalmente no que diz respeito ao suprimento de manteiga, ovos e carne. Estamos na vespera do periodo de entre-safra e nunca, como este ano, estivemos com os rebanhos tão desfalcados, sendo remotas as possibilidades de suprimento, mesmo sofrivel.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Admitindo, para a função de artifice, Alfredo Marzulo Diva Alves dos Santos — Tiago Aquino de Queiroz, para a função de trabalhador; designando Wilson Pereira Dias, para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Othon Leitão Mathias, para a Secretaria de Finanças.

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21

MATRICULAS:

21912 — 43840 — 40103 — 45068
15966 — 14386 — 22041 — 11699
33192 — 19029 — 8744 — 18357
59530 — 46329 — 3601 — 22602
22035 — 9036 — 15960 — 9404
39343 — 69372 — 1729 — 39344
43550 — 43992 — 9519 — 20661
45837 — 4095 — 51250 — 13831
28077 — 15835 — 28422 — 67720
53634.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22

MATRICULAS:

51489 — 50931 — 53430 — 34389
51335 — 44692 — 45265 — 50538
51742 — 36078 — 36543 — 52471
45506 — 50619 — 43691 — 44378

39002 — 44336 — 35406 — 50520
50724 — 52300 — 49569 — 37070
52629 — 46379 — 30015 — 39193
50069 — 39215 — 52190 — 48097
36472 — 37730 — 54230 — 33113

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 23

MATRICULAS:

65747 — 65202 — 55666 — 60388
64157 — 65011 — 58813 — 19578
64985 — 65112.

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

355 — 395 — 780 — 1672
1673 — 2427 — 3064 — 3084
3856 — 3976 — 6694 — 6797
7458 — 7566 — 8018 — 8171
8176 — 8244 — 8307 — 8310
8318 — 8577 — 9420 — 9843
10237 — 12061 — 12069 — 12636
12910 — 12957 — 13485 — 13543
13788 — 14135 — 14159 — 14331
14350 — 14492 — 14695 — 14872
15140 — 15224 — 15771 — 16278
16457 — 16808 — 17202 — 18241
19434 — 20567 — 20568 — 20703
22036 — 22335 — 22858 — 23803
23837 — 23839 — 23909 — 24008
25844 — 26844 — 28218 — 28223
28493 — 28579 — 28615 — 29183
29448 — 29624 — 30136 — 30860
30909 — 31317 — 33022 — 33169
34687 — 34704 — 36289 — 37300
37523 — 37864 — 38686 — 39431
39461 — 41388 — 41713 — 43193
45911 — 48666 — 49946 — 50337
50617 — 51905 — 52064 — 52120
53842 — 53909 — 57267 — 59375
60126 — 60651 — 61029 — 62394
62522 — 62632 — 62730 — 64888
65140.

EMERGENCIAS — SEGUNDA CHAMADA

MATRICULA:

7749 — 39596 — 50080.

CASAMENTO

MATRICULAS:

29377 — 59604.

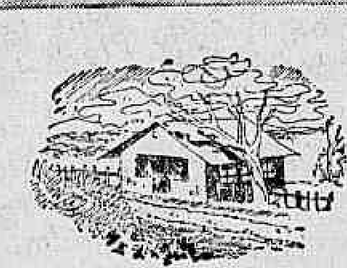
O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

os bons negócios
-não podem esperar!
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE FAZER UM BOM NEGÓCIO ADQUIRINDO SEU LOTE EM
Jardim Meriti
o novo loteamento da OSA!
É tal o interêsse despertado por êste loteamento esplendidamente situado em São João de Meriti, a apenas 25 minutos da Praça Mauá e atravessado pela importante rodovia Presidente Dutra que, é bem provável, já estarem todos os lotes vendidos dentro destes próximos 90 dias! Se V. tem realmente interesse em fazer um bom negócio, não perca tempo. Mande-nos o cupom abaixo e combine tudo para uma próxima visita a Jardim Meriti. Teremos o maior prazer em conduzi-lo ao local sem o menor compromisso ou despesa de sua parte.


Para grandes e pequenas indústrias.



Para boa aplicação de capital.


Para a construção de sua casa.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:
Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....
J.M.-D.C.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA
★
FACILIDADE DE CONDUÇÃO
★
AGUA E LUZ ELÉTRICA
Água em todos os lotes graças ao contrato com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela LIGHT
FACILIDADE DE PAGAMENTO
100 meses, sem entrada e sem juros. Com o pagamento da 1.ª prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111-4.º ANDAR — TEL. 43-9993

Loteamento inscrito sob n.º 107, talão 123, número de ordem 99, fls. 153, livro 8 E, no Reg. de Imoveis da 2.ª circunscrição da comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com os decretos 58 e 3079.

Standard 1814

TERRENO EM MADUREIRA
Vendo lote de terreno com projeto para a construção da casa à Estrada Marechal Rangel, entre os ns. 659 e 671. Preço 60.000 cruzeiros, sendo 30 mil de entrada e o restante financiado em perstações mensais de 667 cruzeiros. Ver no local. Tratar na Imobiliária Jiquiti, à Av. Graça Aranha, 206, sala 312 — Telefone 22-5376.

Exposição Retrospectiva Lucílio de Albuquerque

O ART-CLUB do Rio organizou um exposição retrospectiva de desenhos do artista Lucilio de Albuquerque, da geração de Visconti, havendo sido mestre de Portnari.

Lucilio de Albuquerque, nasceu, em 1877, no Piauí. Entrou em 1896 na Escola de Belas Artes do Rio e em 1906 recebeu o premio de viagem à Europa ai expondo em várias cidades. De volta ao Brasil, foi professor e diretor da Escola Nacional de Belas Artes.

A mostra se realizará no hall da Câmara Municipal, e incluirá os estudos para a decoração de tetos dos salões desse edificio, feitos em 1921. O "vernissage" será segunda, 12 às 16 horas, com entrada franqueada ao público.

AVISOS FÚNEBRES

MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET

José Milliet e família, impossibilitados de agradecer pessoalmente as manifestações de pezar recebidas, vêm expressar, àqueles que os confortaram, tôda a sua profunda gratidão.

MARIA DA GLÓRIA MOURA DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Vital Ramos de Castro, Viuva Mario Moura de Castro, Vital Moura de Castro, Ary Moura de Castro, Senhora e Filha, Anibal Nelson Machado, Senhora e Filhos, Jorge Moura de Castro, Senhora e Filhos, Bernard de Castro Masse, Claudine Tissier de Castro, agradecem as manifestações de pesar recebidas com o falecimento de sua querida esposa, sogra, mãe e avó — MARIA DA GLÓRIA MOURA DE CASTRO e convidam os amigos e demais parentes para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar, segunda-feira, dia 12 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, rua 1.º de Março (Esquina de Ouvidor).

APARTAMENTOS PARA RENDA -- BOTAFOGO
RUA REAL GRANDEZA, 100
VER NO LOCAL
EDIFÍCIO COM OITO ANDARES
CONSTRUÇÃO JÁ NA ÚLTIMA LAGE
AMPLO QUARTO — SALETA — BANHEIRO COMPLETO — KITCHNETE
PREÇOS: — Frente .... Cr$ 170.000,00 e Cr$ 180.000,00
Fundos .... Cr$ 150.000,00 e Cr$ 160.000,00
Centro .... Cr$ 130.000,00 e Cr$ 140.000,00
Pagamento: 25% em 20 prestações mensais — 25% de sinal e 50% financiado
PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA IMOBILIÁRIA JIQUITI LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — SALAS 312/313 — TELEFONE 22-5376

AS FALHAS DO RELATÓRIO SÔBRE OS "CADILLACS"

OTHON RIBAS

FÔRO

O sr. Anuar Farah, tendo sido levado a se defender contra certas afirmativas contidas no relatório recentemente publicado a respeito do chamado caso dos "Cadillacs", aproveitou-se para examinar alguns pontos do mesmo relatório.

Procurou o advogado demonstrar que não só no seu caso especial, mas em outros agiram precipitadamente os encarregados do inquérito, dizendo:

E nesta oportunidade, como advogado militante, me permito examinar certos trechos do ofício para dizer que igualmente não comungo com Sua Excia. quando diz que o art. 116 do Código do Processo Civil foi ALTERADO pela Lei n.º 4565 de 11 de agôsto de 1942. Esta não alterou aquêle dispositivo, deu-lhe porém, nova redação mantendo a essência da coisa. Autoriza, como dantes, a reunir as ações ou o desmembramento dos processos reunidos, como ali se indica.

Igualmente, não cabe a censura feita, quando se refere ao grande número de importadores residentes fora do Rio que para aqui vieram impetrar mandado de segurança contra a Alfândega de outra localidade.

Tal fato não é irregular e muito menos ilegal. Ao contrário, a própria Constituição Federal, em seu artigo 201, deu competência aos Juizes das Varas da Fazenda Pública para processar e julgar tais feitos quando são contra a União — ou quando esta é interessada.

"Recordo-me que o próprio Dr. Plinio Travassos requereu, no Juizo da 2.ª Vara da Fazenda, o sequestro dos bens da Lagoa Santa, que foi deferido pelo Juiz Alcino Pinto Falcão.

"Sua Excelência não ajuizou a ação em Belo Horizonte, onde estão situados aqueles bens.

"Ainda, êste digno Magistrado processou e denegou, afinal, o mandado de segurança requerido contra os delegados dos Marítimos, nos Estados, com cuja sentença o eminente Dr. Plinio Travassos concordou e aplaudiu, por ter ganho a causa. 'Não excepcionou o Juizo da Fazenda Pública do Distrito Federal.

E por que não o fez? Muito simples: porque o preceito constitucional citado está em vigor e por êle se verifica que as causas ajuizadas contra a União, poderão ser aforadas na Capital do Estado ou Território, OU AINDA NO DISTRITO FEDERAL.

"Por tudo isto, não é de se estranhar, pois, que os Juizes das Varas da Fazenda Pública desta Capital tenham jurisdições em todo o território nacional e que os interessados residentes em outro Estado venham até aqui intentar demanda contra a União, precipuamente quando a autoridade coatora tem sua séde no Distrito Federal.

"Julgo de meu dever usar desta Tribuna, a única que nos permite esclarecer fatos, tão deturpados, calculadamente, por pessoas de boa fé porém mal informadas, ou ainda por interêsses inconfessáveis, visando pessoas respeitaveis, acima de dúvidas".

Sem dúvida alguma devia a Procuradoria da República ter tido mais cuidado nas conclusões a que chegou, uma vez que procurou transformar atos da maior honestidade em prática ilegal, usando para isso de argumentos absolutamente insustentaveis.

AMANHÃ

DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS

Ondas Musicais

APRESENTAM

O GUITARRISTA CUBANO

JUAN MERCADAL

LIGHT

NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1130 KCS. - GUANABÁRA 1 360 KCS. ROQUETE PINTO 1400 KCS.

Promoções Nos Altos Postos da Armada

MARINHA

O presidente da República assinou decretos, promovendo ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra da Reserva Ativa Paulo Martins Meira, desclassificando-o da mesma Reserva a fim de retornar à reserva remunerada; ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Paulo Caldas Pires e transferindo-o para a reserva remunerada; ao posto de capitão de fragata, por antiguidade, o capitão de corveta Roberto da Rocha Fragoso; ao posto de capitão de corveta, por antiguidade o capitão de corveta graduado Geofredo Vitor Moraes; ao posto de capitão tenente, por antiguidade, o primeiro tenente Artur Ramos de Figueiredo; ao posto de capitão de corveta, por antiguidade, o capitão de corveta graduado cirurgião dentista Andrelino Charlreo Corrêa, contando antiguidade de promoção a esse posto a partir de 22 de março de 1952.

GRADUAÇÃO DE OFICIAL

Foi graduado no posto de capitão de corveta o capitão tenente cirurgião dentista Jurandir de Oliveira Pereira, contando antiguidade de graduação a partir de 22 de março de 1952.

EXONERAÇÃO

Foi assinado decreto exonerando o capitão de corveta José Leite Soares Junior do cargo de capitão dos portos do Estado do Maranhão.

ALMIRANTE SILVIO DE NORONHA

Faz anos hoje o almirante Silvio de Noronha, ex-ministro da Marinha, que atualmente se encontra na reserva, depois de uma longa existencia devotada inteiramente ao engrandecimento de nossa gloriosa Armada.

Nesta data, o insigne oficial general receberá de seus amigos e admiradores as mais inequivocas demonstrações de simpatia.

O CURSO DO C. I. O. R. M.

Terá inicio hoje, na ilha das Enxadas o Curso de Oficiais da Reserva da Marinha, estabelecimento recentemente criado e que tem a direção dos comandantes Armando Negreiros Januzy e Carlos Alberto D'Avila Zavatero.

Durante os proximos seis meses, os cursos do C. I. O. R. M. funcionarão apenas nos dias de domingo, até que as obras de instalação definitiva do Centro fiquem concluidas.

A primeira turma de alunos do C. I. O. R. M. é composta de noventa guardas-marinha da reserva.

DESIGNAÇÃO

Foi designado o capitão de fragata Alvaro Pereira para servir no 2.º Distrito Naval.

NO GABINETE

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiencia, o deputado Abelardo Andréa.

INCORPORAÇÃO DO "TAMANDARÉ"

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a cerimonia de incorporação à Armada do cruzador "Tamandaré", recentemente chegado dos Estados Unidos, sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bosisio.

NOMEAÇÕES DE OFICIAIS

Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Antonelli Saverio Odonne para exercer o cargo de comandante da Base Naval de Natal; o capitão de fragata Armando Junqueira Ferreira para o cargo de capitão dos portos do Estado do Maranhão; o capitão de fragata Alvaro da Natividade Fidalgo, para o cargo de comandante do tender "Belmonte".

POMOÇÕES DE INATIVOS

Foram assinados decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao posto de capitão tenente os primeiros tenentes Artur Hugo Praun — José Severino Ferreira de Mendonça — Lourival Gomes de Almeida e Nelson Martins Nery; ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Amarillo Lopes dos Santos — Aristoteles Candido de Carvalho — Artur Lopes da Silveira Pinto — Cristovão Manoel Ribeiro — Clomir Bessa — Egydio Grandenette — Euclides Hilario Lessa — Irineu José dos Santos — Jorge Rodrigues da Silva — José Pestana Gouveia Junior — Marciano Rodrigues de Oliveira — Manoel Messias da Cruz — Manoel da Paixão Ferreira — Valdemar Soares Vilaring — Aurellano Ferreira e Gonçalo Roque Maciel.

Foram considerados promovidos, ao posto efetivo de contra almirante com a graduação de vice-almirante, o contra-almirante graduado Armando Augusto Gonçalves; ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Paulo Emilio Ferreira de Souza; ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes João Vila Maior e Otavio Freitag, todos já falecidos.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Foi considerado transferido para a reserva remunerada, em 16 de janeiro de 1952, o capitão tenente reformado Erico Souto Filho.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, serão pagas as folhas relativas ao 16.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Ministério da Aeronautica — folha 7.401 — letras A a Z;

Montepio da Justiça — folhas 7.501-7.507 — letras A a Z;

Corpo de Bombeiros e Policia Militar — 7.520-7.524 — letras A a Z;

Pensões Alimenticias — folhas 5.539 e 5.549 — letras A a Z.

Pedidos de "Habeas-Corpus"

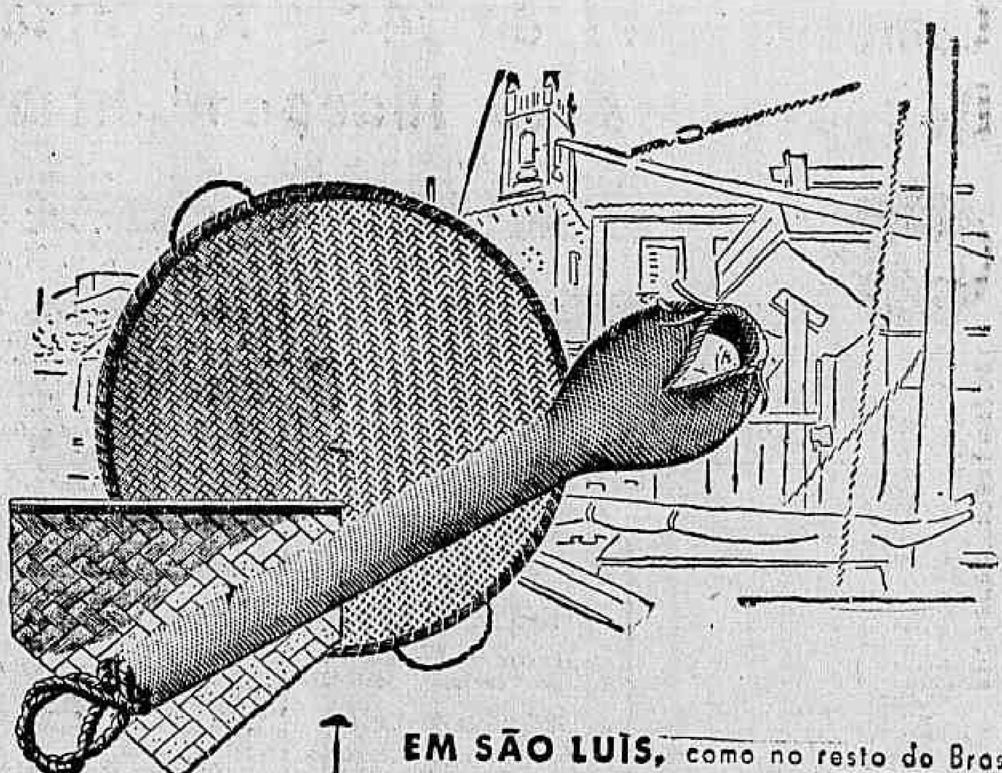
Os requerimentos de Habeas-Corpus, hoje, deverão ser encaminhados ao juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Mario Paula Fonseca, que estará de plantão no edificio do Fôro Criminal, à rua D. Manoel. O juiz distribuidor é o dr. Manuel Antonio de Castro Cerqueira, residente à rua Ortiz Monteiro n. 104, apto. 203, telefone 25-4725.

A BOMBA ATÔMICA

CONTRA AS BARATAS

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Tel.: 25-8338 — Gilberto. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Não confunda meu novo endereço. Rua Pedro Américo, 28. Preço para todos Cr$ 250,00, diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entregamos a domicilio.



EM SÃO LUIS, como no resto do Brasil

QUASE TODO MUNDO FUMA

Astoria

Cr$ 2,50

Tipiti, abano e quibano - da cozinha tradicional maranhense.



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

HAUS IN COPACABANA

SCHOENES HAUS SAINT ROMAINSTRASSE 127 ZU VERMIETEN MIT 5 — ZINNERN, 3 SAHLEN, 1 BADEZINNER — 1 WINTER GARTEN, VARANDA; KUECHE GARAGE, ANDERE DIENSTRAUME, VIEL WASSER — ZU BESICHTIGEN VON 12 BIS 18 — ALLE AUSKUMETE AM LOKAL.

ENVIDRACE vossa VARANDA

Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

BANCAS DE MAIO

Preços que triunfam

MAIO

SEMANA DA GRANDE VENDA DE SEDAS!
100 BANCAS PARA FACILITAR A SUA ESCOLHA
LINGERIE e FREZOTINE
tôdas as côres
De 15,
Preço que triunfa 8,50
MATE-FIL
lindos padrões
De 13,
Preço que triunfa 8,80
LINHO e RAYON
côres lisas
De 16,
Preço que triunfa 11,50
SUPER-FAILLE
Larg. 0,90
De 58,
Preço que triunfa 36,50
PIED DE POULE de Albène
De 68,
Preço que triunfa 42,00

SEMANA DA GRANDE VENDA DE LÃS!
100 BANCAS PARA FACILITAR A SUA ESCOLHA
JERSELINA
tôdas as côres — larg. 1,50
De 85,
Preço que triunfa 46,00
MESCLA DE LÃ
Larg. 1,40
De 88,
Preço que triunfa 62,50
JERSEY DE LÃ
Larg. 1,50
De 98,
Preço que triunfa 78,00
LÃ ESCOCÊSA
lindas combinações — larg. 1,50
De 108,
Preço que triunfa 88,00
GABARDINE pura lã
fio Australiano — larg. 1,50
De 280,
Preço que triunfa 209,00

SEMANA DA GRANDE VENDA DE CAMA E MESA!
100 BANCAS PARA FACILITAR A SUA ESCOLHA
TOALHAS ALAGOANAS
Brancas — Rosto — De ..
Preço que triunfa 7,00
CRETONE PARA CASAL — De 32,
Preço que triunfa .. 26,00
COBERTORES — LANEIRO
Solteiro — De 65,
Preço que triunfa 42,00
Casal — De 85,
Preço que triunfa ... 55,00
PURA LÃ "TRIUNFANTE"
Solteiro — De 185,
Preço que triunfa 128,00
Casal — De 225,
Preço que triunfa 155,00
LENÇOL DE CRETONE
Solteiro — De 48,
Preço que triunfa 39,00
Casal — De 78,
Preço que triunfa 65,00
FRONHAS A PREÇOS QUE TRIUNFAM!
De 12, por 9,00
COLCHAS DE FUSTÃO — Várias côres
Solteiro — De 68,
Preço que triunfa 53,00
Casal — De 88,
Preço que triunfa 63,00
Estampado — Larg. 1,40
Lindos padrões para colchas — De 38,
Preço que triunfa ... 28,00

SEMANA DA GRANDE VENDA DE ALGODÕES!
100 BANCAS PARA FACILITAR A SUA ESCOLHA
OPALAS LISAS E ESTAMPADAS
De 9,
Preço que triunfa 5,80
FLANELAS — tôdas as côres
De 14,
Preço que triunfa 9.00
FLANELAS ESTAMPADAS
lindos desenhos — cores firmes
De 16,
Preço que triunfa 10.00
BRINS EM PADRÕES MODERNOS
De 12,
Preço que triunfa 8.80
MARQUISETES — CAMBRAIAS e VOILES
De 12,
Preço que triunfa 8.00

SEMANA DA GRANDE VENDA DE SEDAS!
100 BANCAS PARA FACILITAR A SUA ESCOLHA
FLAMENGÁ DE ALBÈNE
Larg. 0.90
De 78,
Preço que triunfa 51.50
FRIZELA — com lindas bolas
De 38,
Preço que triunfa 26.00
FLEZALBENE
— xadrés escocês
De 38,
Preço que triunfa 26.00
FLEZALBENE — estampado
lindos desenhos
De 42,
Preço que triunfa 35.00
LENÇOS DE RAYON
para senhora
Desenhos artisticos
De 17,
Preço que triunfa 12.50

TECIDOS

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT

9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS 1148 e 1184

UMA INOVAÇÃO



A nova canalização de aguas e esgotos da Ilha está sendo instalada ao longo dos passeios, como fazem os americanos. Com isto, quando houver necessidade de consertos, as ruas não serão esburacadas. Na cidade, é a primeira vez que se faz isso

Enquanto Vital Viaja:

AMEAÇA DE FOME

Denúncia do Secretariado Municipal — Fará Compras nos Estados Unidos, Diretamente

Durante a reunião de ontem do prefeito João Carlos Vital com o seu Secretariado, este deliberou que a cidade, dentro de pouco tempo, sofrerá as agruras da fome. Faltará carne, ovos, manteiga e outros generos alimenticios.

O caso deve ser levado a serio, uma vez que não seria crivel que os auxiliares diretos do sr. João Carlos Vital fossem fazer tão grave revelação, no momento exato do chefe deixar a cidade para um passeio no exterior que bem poderia ser adiado por motivo de calamidade publica.

COMPRAS SEM CONCORRENCIA

O prefeito Vital, antes de embarcar, declarou aos jornalistas que leva consigo a importancia de dois milhões e quinhentos mil dolares, para comprar material hospitalar e de transporte, para reequipamento dos serviços municipais.

Adiantou que, com isso, a Prefeitura fará uma economia de cerca de 7 por cento, uma vez que fará as compras diretamente aos fabricantes americanos.

NOVOS TELEFONES

Declarou, ainda, que estão quase ultimados os estudos para a instalação de novos telefones na cidade.

Discute-se, apenas, no momento, um detalhe a respeito do numero dos novos aparelhos a serem instalados.

A mensagem respectiva será encaminhada à Camara Municipal brevemente.

A DIVIDA DO ESTADIO

Quanto à divida da ADEM para com o Banco da Prefeitura já tem pronta a mensagem a ser enviada à Camara, encampando a mesma divida. Trata-se de uma importancia de Cr$ 200.000.000,00.

O prefeito disse, ainda, que nos primeiros quatro meses deste ano, a arrecadação municipal superou em Cr$ 70.000.000,00 a d eigual periodo de 1951 e que, brevemente, novas 30 ambulancias entrarão em serviço na cidade, já tendo embarcado no exterior com destino ao Rio.

EM LIBERDADE

Entrando com um pedido de "habeas-corpus", a advogado Alaôr Braga da Silva conseguiu soltar Conceição Francisca da Silva, injustamente acusada pelo médico Homero Leal, a quem nem os protestos de inocência, nem o adiantado estado de gestação em que se encontra o fizeram mais humano. No cliché, a acusada-vitima quando deixava a delegacia acompanhada do advogado



'SOU INOCENTE' DIZIA BANHADA EM LÁGRIMAS

Acusada Injustamente, Condoeu a Própria Polícia

"Eu não sou ladra. Eu não roubei nada". Essas palavras eram pronunciadas por Conceição Francisca da Silva, que, banhada em lágrimas, protestava inocência, ao dar entrada na delegacia do 2.º distrito policial, conduzida pelo médico Homero Leal de Meireles, residente à rua Barão da Torre n. 108.

REVOLTANTE

O médico acusava Conceição, que se encontra em adiantado estado de gestação, de lhe haver roubado um quilo de carne. Ela protestava. Mãe de um casal de filhos: Sonia, de 4 anos, e Braz, de 2 anos, não podia se conformar com aquela acusação infamante. Para isso trabalhava de sol a sol para conseguir a subsistência dos seus filhos.

A POLICIA FOI MAIS HUMANA

As autoridades do 2.º Distrito Policial, demonstrando mais humanidade do que o médico, contristada com a situação da doméstica, apelaram para o dr. Homero, no sentido de dispensar a acusada. O médico persistia em que fosse lavrado o flagrante. Os policiais, bem como outras pessoas que se encontravam na delegacia, prontificaram-se a pagar quanto o médico exigisse, mas que dispensasse aquela mulher, cujo estado merecia todo o respeito e que nada indicava ser capaz de tal ato. O dr. Homero Leal de Meireles, porém, bateu o pé, e teve de ser lavrado o flagrante.

O ADVOGADO

Indo àquele distrito, ontem, o advogado Alaor Braga da Silva, teve conhecimento do fato. Ficou, também, revoltado e, tomando a si o encargo de auxiliar aquela mulher que está próxima a ser mãe pela terceira vez, deixando de lado os seus interesses, dirigiu-se ao Tribunal e fêz uma petição, pleteando o relaxamento de prisão, pois no auto de flagrante, não existe nem elementos para um pedido de "habeas-corpus".

POSTA EM LIBERDADE

O juiz da Quarta Vara Criminal, sr. Vaporé de Castro Caiado, lendo as informações da Polícia no requerimento do advogado Alaor Braga da Silva, imediatamente despachou a petição, mandando relaxar a prisão de Conceição Francisca da Silva, contra a qual havia sido lavrado um flagrante.

COMO SE DERA A PRISAO

Conceição, quando deixava a delegacia em companhia daquele causídico, fez o seguinte relato sôbre o fato: Morando no morro de Cantagalo e lavando roupa para fora, todos os dias, pela manhã, vai apanhar agua na pedreira. Na manhã do dia 8 a água acabou muito cedo. Lembrou-se então que o porteiro do edifício n.º 108, da rua Barão da Torre, costuma dar água para as mulheres que moram no morro. Dirigiu-se para lá, com a lata. O porteiro não estava. Encontrava-se já de volta, quando correndo e afobado, saiu do edificio e correu para ela, agarrando-a fortemente pelo braço, o dr. Homero Leal de Meirelles, que dizia:

— Você é a ladra que está roubando a minha carne.

Mostrei-lhe que não tinha embrulho nenhum e tentei explicar-lhe que era a primeira vez que eu ia ali. Ele não aceitou a explicação e levou-me para a distrito, como se eu fosse mesmo uma ladra.

EM PRANTOS



Em prantos, Conceição conta seu drama

Semana da Polícia Militar

Comemorando a passagem do 143.º aniversario de sua fundação, a Policia Militar do Distrito Federal organizou um programa, denominado "Semana da Policia Militar", que vem se desenvolvendo desde o dia 7 do corrente e cujo encerramento está marcado para o dia 13 do corrente.

Hoje — a) — às 13 horas: Concurso Hipico, na pista da Policia Militar, na Quinta da Boa Vista, patrocinado pela Federação Hipica Metropolitana:

1.ª PROVA — "Coronel Antonio Alves Bastos".

2.ª PROVA — "Coronel Niso de Viana Montezuma".

b) — Pareo "Policia Militar do Distrito Federal", no Jockey Club. Comparecerá o Grande Conjunto Musical da Policia Militar.

Amanhã — a) — inauguração da caleпа do Orfanato da Policia Militar: às 9 horas, missa celebrada pelo revmo. P. Ponciano S. dos Santos.

b) — às 10 horas: inauguração, benção e entrega das chaves do conjunto residencial para praças construido na Invernada de Olaria.

Dia 13 — a) — às 6 horas: alvorada de Congraçamento Militar, diante dos monumentos de Caxias, Tamandaré e Santos Dumont, e de Homenagem e Saudade no monumento de Tiradentes.

b) — às 6 horas: alvorada da Tradição Fraternal entre o R. C. da Policia Militar e o 1. R. C. G.

c) — às 9 horas: missa campal no pátio do Q. G., celebrada por Monsenhor Arruda Camara.

d) — entrega da apolice mestra de Seguro em Grupo de "A Equitativa" e da taça por essa Companhia oferecida para ser disputada em competição desportiva.

e) — às 15 horas: inauguração da "Sala de Imprensa", no Q. G. da Corporação, com a presença dos senhores presidentes da Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, diretores de jornais e estações de radio.

f) — das 19 às 19,30 horas: na "Radio Guanabara": "A Familia do Tio Nelson", radiofonização referente à Policia Militar, sob a direção do tenente coronel Pedro Delfino Ferreira Junior, com a colaboração do Côro Orfeonico do 1.º B. I.

h) — às 20 horas: jantar, no Automovel Clube do Brasil, oferecido pela oficialidade da Policia Militar a altas autoridades e pessoas gradas.

Na Ilha do Governador

15 MIL ANDARILHOS NÃO PODEM PAGAR O PREÇO DE ÔNIBUS

(Reportagem de RUI DUARTE

Parecia que a Ilha do Governador precisava, somente, de uma ponte. Tanto se escrevia e tanto se falava sôbre isso, que a impressão ficou, apagando a memoria das outras necessidades. Veio a ligação e aí se viu que nem só de ponte vive a Ilha. Com a ponte chegaram os ônibus, com os ônibus chegou o aumento dos preços das passagens. Aumento brutal, extorsivo, impressionante que deixou quinze mil pessoas a pé, atravessando, todos os dias, a bela ponte, para pegar condução popular no continente, na Penha e em outros pontos.

Quinze Mil Pessoas, Sim !

Quando o vereador Couto de Souza, ao meu lado, prestou tal informação, não acreditei. Então êle me levou à ponte. E eu vi as filas das pessoas que, de cabeça baixa, a passo lento, caminhavam, caminhavam, caminhavam, naquela hora da manhã, em demanda da cidade, do trabalho, do ganha-pão.

Os onibus passavam por elas até vazios, oferecendo o conforto de poltronas semiestofadas, mas a Cr$ 4,50.

E como quinze mil pessoas residentes nos bairros pobres da Ilha, entre trabalhadores homens, mulheres e menores, soldados da Aeronautica ou pequenos funcionarios publicos, "barnabés" esquecidos, não podem pagar tanto para o enriquecimento dos proprietarios dos onibus, vão mesmo a pé, pre-dispostos a todos os extremismos. A romaria se repete duas vezes por dia. E começou no dia em que o Departamento de Concessões permitiu o aumento.

OS ANDARILHOS INTERNOS

Na Ilha dá duas especies de andarilhos forçados.

Além desses que procuram o "continente" em busca do pão, existem os outros que procuram o "Hospital Paulino Verneck".

São facilmente reconhecidos porque quase todos pertencem ao sexo feminino.

São mães que conduzem os filhos ainda na idade do leite, à procura dos socorros medicos do "Paulino Verneck".

Ou, então, gestantes em adiantado grau, caminhando para o mesmo fim da receita e do remedio, de graça.

Os andarilhos "internos" da Ilha ainda formam uma terceira categoria, nos numerosos grupos de crianças pobres que estudam nas escolas locais e que, tambem, não podem pagar os preços altos das passagens dos onibus.

Esse exército se vê ao longo das estradas do bairro do Jardim Guanabara em todas as horas do dia.

Diario Carioca — 48 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Maio de 1952

A PÉ



Estas mães carregaram seus filhos para o Hospital através de quilômetros e quilômetros a pé, só porque uma fôrça oculta está impedindo que a linha de bonde atravesse o bairro pobre da Ilha

No Fim do Mês o Bolso do 'Chauffeur' Está Vazio

Conclusão Melancólica: as Despesas Excedem a Receita de Euclides Torres — "Estou Proibido de Adoecer" — Um Motorista Representa a Classe Sacrificada

Euclides Torres de Almeida, motorista de praça, consegue uma renda que varia de Cr$ 5.500,00 a Cr$ 6.000,00 mensais. O repórter, fazendo o calculo das suas despesas, conclúi que as mesmas atingem uma média de Cr$ 5.858,50. Em muitos meses, pois, as despesas excedem a receita.

"Quando isto acontece", diz-nos o motorista, "valho-me dos amigos. E o senhor já pensou em que eu e a familia estamos proibidos de adoecer? Com que dinheiro pagar médico e remédios ?"

APERTURAS DE "CHAUFFEUR"

Euclides mora na rua General Pedra (pode-se dizer no centro da cidade). Tem carro próprio. Apesar destas vantagens, é um sacrificado.

"Costumo trabalhar 12 horas por dia, em vez de 8. Só assim ganho suficiente para alimentar e vestir a mim e à familia. Sabe o sr. o que é ficar o dia inteiro dentro de um carro, saindo para todos os bairros e subúrbios nas horas de tráfego intenso? Eu quase não tenho tempo para vêr minhas filhas..."

Em seguida, num ar preocupado: "Vou mostrar-lhe quanto gesto por mês. Por aí será fácil concluir que um "chauffeur" de praça precisa explorar um pouquinho o passageiro".

Euclides calcula em Cr$ .... 2.000,00 mensais a despesa do automóvel. Só um pneu de 6 lonas custa perto de Cr$ .... 1.000,00. Mais frequentes são os remendos (ou "gatilhos"): Cr$ 20,00. O tanque consome cêrca de 100 litros de gasolina por semana, o que representa, no mínimo, Cr$ 756,00 (excluindo as gorgetas) por mês. A lubrificação vai a mais de Cr$ .. 140,00. Certos consertos êle não sabe fazer, e então o mecânico o explora. Em suma, os gastos do automóvel atingem Sr$ .... 2.000,00 por mês, e em caso de acidente vão a muito mais.

E O RESTO?

"Como vê o sr., resta-me por mês uma média de Cr$ 3.700,00 para cuidar de mim, da esposa e das duas filhas. Dou diàriamente Cr$ 60,00, à "patrôa" para as despesas comuns; o que equivale a Cr$ 1.800,00 mensais. Felizmente moramos em casa antiga, pagando aluguel baratíssimo: Cr$ 300,00. Pago de livros e mensalidade à Escola Carvalho de Mendonça, onde minha filha mais velha faz o curso ginasial, perto de Cr$ .. 460,00. Pago por uma apólice de capitalização a quantia de .. Cr$ 125,00. Para o IAPETC vão Cr$ 112,50. A lavagem de roupa da família custa Cr$ 300,00. As viagens de ônibus da família absorvem cêrca de Cr$ 500,00. Não esqueçamos a nossa única diversão, o cinema; indo uma vez por semana, gastamos os quatro uma média de Cr$ 160,00 por mês".

O vicio de Euclides é o fumo. Gasta Cr$ 111,00 porque fuma por dia uma carteira de Cr$ .. 3,50 e os fósforos dão para duas carteiras.

VIDA CARA E TABELA BAIXA

"As quantias registradas nos taximetros não corresfondem às exigências da vida cara", pondera Euclides. "Eu continuarei vivendo com dificuldade enquanto não se permitir o aumento no preço dos percursos".



O motorista Euclides Torres relata para o D.C. as inúmeras despesas que tem com o automóvel e a familia

★ MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

Altos Juros Dificultam a Produção de Gêneros

A Federação Das Associações Comerciais do Brasil Dirige-se Aos Srs. Lafer e Jafet

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercicio da Federação das Associações Comerciais do Brasil fará entrega, amanhã, ao Ministro da Fazenda e ao Presidente do Banco do Brasil, e oficios nos quais pede providências para o "difícil situação que se está criando às atividades econômicas em geral, em virtude de anormal retração de crédito por parte dos Bancos, ou da elevadíssima taxa de juros cobrados, quando há crédito, fatos êsses que estão tendo os efeitos mais funestos.

ZONAS AGRICOLAS

Esclarece o presidente da Federação que tem recebido inumeras quaixas, das mais variadas regiões do pais, sendo de notar que a quase totalidade procede de zonas agricolas e pecuárias, cujas produções são decisivas para o barateamento dos gêneros alimenticios nos centros urbanos.

CONTRADIÇÃO

Ressalta a Federação das Associações Comerciais do Brasil, em seu oficio, que êsses fatos estão em contradição com os propósitos recentemente manifestados pelo sr. Horácio Lafer, ao propôr a redução da taxa de juros para empréstimos destinados à produção de bens de consumo.

Por esta razão espera que seu apelo mereça acolhida dos dois homens públicos.

Verbas Para Obras Novas em Governador Neste Ano

A agua era tão escassa e problematica que o velho Ramiro, encarregado do serviço, confessou ao reporter que era o homem que mais nomes feios já recebeu na vida.

Quando o telefone toca, é com fundadas precauções que atende. E à noite, então, a ordem na sua casa é taxativa: ninguem atende.

Até uma bomba, anos atrás, jogaram no Reservatorio de Aguas, ao lado do qual mora com sua familia há mais de 40 anos.

Mas o vereador Couto de Souza resolveu o problema em potencial.

Para a construção de nova adutora, atingindo o Reservatorio do Guarabu, independente por completo da adutora que serve à base do Galeão, de propriedade da Aeronautica, colocou no Orçamento de 1952 a verba de Cr$ 4.000.000,00; Cr$ 150.000,00, para aquisição de instalação de dois motores, com rendimento de 100 metros cubicos, no minimo, para o Reservatorio de Garabu.

E mais: Cr$ 8.000.000,00 para construção e ampliação das redes de aguas, sendo Cr$ 2.000.000,00 para a rede que, partindo do Jardim Guanabara, abasteça os logradouros da Estrada da Bica, Rio Jequiá e Zumbi; ruas Bojucu, Jari, Arujá, Mato do Martins, Almirante Figueiredo, Engenheiro Coriolano, Miritiba, Cambui, Bembé, Maciel Monteiro, Professor Hilarião da Rocha, Domingos Martim, Erico Coelho, 151-A, Fernandes da Fonseca, Gaspar Luiz, Pojuca, Peixoto de Carvalho, Manoel Bonfim, Vinte e Seis, Ussá e praias da Olaria, Cocotá, Barão Bandeira e Pirangueira.

Com isso, o problema de água na Ilha estará resolvido e o velho Ramiro poderá atender ao telefone à noite e conversar com os residentes do local sem medo de ouvir nomes feios...

VENCENDO O BARRO

No Orçamento para 1952, colocadas pelo vereador Couto de Souza, já existem as verbas para calçamento das seguintes ruas: rua Serrão, Cr$ 588.000,00; rua Ipiru, Cr$ 400.000,00; rua Dois, Cr$ .... 400.000,00; rua Nambi, Cr$ .... 250.000,00; rua Vinte e Seis, Cr$. 600.000,00; rua 151-A, Cr$ 350.000,00; rua Babaçu, Cr$ 350.000,00; rua Capanema, Cr$ 460.000,00; rua Hilarião da Rocha, Cr$ 450.000,00; Praça Jerusalem, Cr$ 300.000,00.

Alem disso, o "subprefeito" ainda se lembrou de fazer a pavimentação das Estradas da Bica, colocando no Orçamento a verba de Cr$ 1.200.000,00; Praia da Bica com verba de Cr$ 2.400.000,00 e rua Cambauba, com a verba de Cr$ 2.600.000,00.

OUTRAS VERBAS

Outras verbas ainda figuram no Orçamento do corrente ano, de iniciativa do mesmo vereador, para beneficio da Ilha: Cr$ 600.000,00 para o Mercadinho Jardim Guanabara; Cr$ 400.000,00, para uma escola de seis classes no Itacolomi; Cr$ 2.350.000,00, para uma de 12 classes no Galeão e Cr$ .... 4.000.000,00 para a construção de mais um andar no "Hospital Paulino Verneck".

PRIORIDADE AOS POBRES

Tudo isso vem melhorar os bairros pobres da Ilha. Mas Governador, se tem gente, que está trabalhando para seu desenvolvimento e para solução de seus problemas humanos, tambem tem gente que reune forças ocultas para entravar esse progresso e tirar proveitos pessoais do atraso do local.

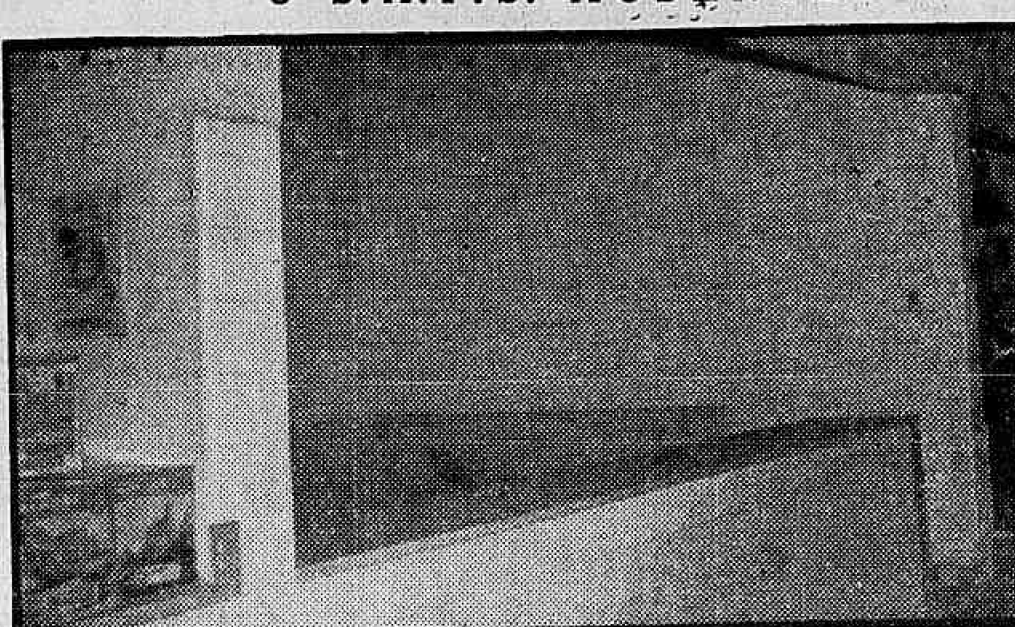
Tambem tem gente que sonega impostos através de artificios, que impede a instalação de casas comerciais, que faz uma porção de coisas estranhas e miseraveis. Há, tambem, outros aspectos da Ilha que não foram focalizados aqui. Tudo ficou para outra reportagem, domingo que vem.

Continuam Fechados

As barbearias do Rio que antes funcionavam aos domingos servindo a milhares de pessoas, continuam fechadas em virtude da revogação da portaria que regulamenta a matéria.

Em nossa edição de terça-feira daremos maiores detalhes, com ampla reportagem em tôrno do assunto.

O S.A.P.S. AUSENTE



Desde outubro do ano passado que esta dependência do Mercadinho da Ilha está vazia, à disposição do Saps, para vender gêneros alimenticios e até hoje nada

A OSB Hoje em Volta Redonda

Sob o patrocinio do SESI exibir-se-á hoje, em Volta Redonda, para os funcionarios da Companhia Siderurgica Nacional e população local, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta do maestro Eleazar de Carvalho.

Esse concerto será o quarto da série promovida pela caravana musical daquela instituição, na execução de seu programa de recreação popular.

A audição terá lugar às 15 horas na Praça Pandiá Calogeras, daquela cidade. Os professores da O. S. B. seguirão pela manhã, em condução especial.

Do programa consta a Protofonia do Guarani, Danubio Azul, Dança Ritual do Fogo, Final da Quarta Sinfonia de Tchaikowsky, Dança de Negros, de Frutuoso Viana e o Preludio da Opera Tiradentes de Eleazar de Carvalho.

VÃO APERTAR O POVO NO ESTÁDIO DE S. JANUÁRIO

BIGODE: "Não tenho complexos, não sei nada disso"

"A Única Tristeza Foi o Empate Com o Peru"

COM O REPORTER

Diz Bigode Que Essa História de Gighia Foi Inventada — Também os Complexos Que Êle Não Tem — O Ponta Uruguaio é um Grande Jogador — A História da Fotografia Com o Campeão do Mundo

João Ferreira, o Bigode, responde, entre indiferente e desgostoso:

— E', inventaram que eu fiquei triste porque não marquei o Gighia, lá no Chile. Triste não sei porque. No Chile eu só tive um dia de tristeza; foi quando nós empatamos com o Peru. No resto gostei muito de ver os colegas dando tudo pelas vitorias de cada jogo".

TRAÇO DE UNIÃO

Bigode quis encerrar o assunto Gighia com essa frase. Mas precisava desabafar um pouco e considerou:

— E' gosado. Inventaram que eu tenho complexo Gighia só porque ele fêz um goal passando pela minha zona. E um goal que segundo opinião até do técnico da seleção brasileira da Copa do Mundo não foi por culpa minha. Porque não dizem que eu tenho complexo Paraguaio que em 1948 foi o jogador que mais me impressionou e que fêz alguns goals passando por mim.

João Ferreira intriga-se com o traço de união que se insiste em por entre ele e o ponteiro uruguaio.

UM GRANDE JOGADOR

— Você quer saber o que eu penso de Gighia? Ele é um grande jogador. Muito bom mesmo. E' um craque de primeira mas, não me assusta, e eu não tenho nada contra ele. No dia que tivermos de nos encontrar em campo, muito bem. Se isso for possivel, muito bem também. Não vou ficar sonhando

(Conclui na 2.ª página)

"Só sei que Gighia é um grande jogador"

'A ginástica é o meu trabalho'

Súmula

O problema do espaço no jornal é coisa séria. Na oficina, que é a cozinha do jornal, a seleção é implacavel, ficando de fora, sempre, as seções de colaboração, para que entre tudo o que é noticia, informação. E como esta coluna é nada informativa, vai ficando, dias e dias, sem aparecer.

* * *

Mas é pena que isso aconteça. Se eu tivesse a certeza de que a "SUMULA" sairia amanhã (escrevo de véspera) contaria para os leitores o drama do Castilho por causa daquela fotografia do "Cruzeiro" em que êle aparece sendo beijado por uma loura que não é a sua legitima morena...

* * *

Outra coisa que eu poderia revelar, se tivesse a certeza de que a "SUMULA" não ficaria para "outra oportunidade", é o motivo porque alguns pro- é o motivo por que alguns proceres do Comité Olimpico tentam torpedear a ida do futebol amador a Helsinki...

* * *

Ah, tem mais: a história daquele jogo da Seleção de Amadores com o Vasco da Gama, em que os amadores venceram parece que de 5x1, é também uma maravilha a ser contada aos amigos. Mas, o diabo é que a seção não deve sair amanhã (escrevo de véspera) e tudo terá sido inútil...

* * *

Palavra de honra que fico triste com o destino incerto que as oficinas reservam a esta seção hoje à noite.

Imaginem os meus amigos que ouvi ontem uma revelação do dirigente de basquete Meira de Vasconcelos, afirmando que no basquete não há profissionalismo. Mas a expressão dele é tão gostosa pelo que de ingênuo encerra, que dá pena de registrar para depois não ser publicada. Se eu tivesse a certeza de que a minha seção sairia amanhã, eu a transcreveria para os meus amigos...

* * *

Sem, até...

ARNO

AIMORÉ NÃO BRIGOU COM O MANO ZEZÉ

SANTOS, 10 (Asapress) — Em entrevista concedida ao jornal "A Tribuna", o técnico do selecionado paulista, Aimoré Moreira, desmentiu as noticias publicadas num orgão carioca, segundo a qual êle e seu irmão, Zezé Moreira, técnico da seleção guanabarina, estavam brigados. Aimoré, que veio especialmente de São Paulo, por a pique aquela divulgação disse: "Eu e Zezé num tivemos um atrito. Entre eu e Zezé jamais existiu qualquer animosidade. Não somos apenas irmãos, mas, sim — acima de tudo — amigos incondicionais". De posse do recorte do jornal, Aimoré exclamou: "Isso é inacreditavel. Como é que se tem coragem de escrever uma coisa destas?!" E rematou: "Eu e Zezé não somos apenas irmãos; — somos amigos, e grandes amigos".

Sensacional a Disputa do Certame de B. Aires

Espetacular "Virada" da Representação Brasileira — Hoje, as Últimas Provas

A representação do Brasil ao XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que se está disputando em Buenos Aires, aproximou-se, ontem, em muito do primeiro colocado, a Argentina, bastando hoje que consiga suas provas essenciais para sagrar-se campeão. Tanto a equipe masculina como a feminina do Brasil, estão, agora, em segundo lugar, tendo ultrapassado a representação do Chile.

HOJE: DECISÃO

Hoje será decidido em Buenos Aires o titulo continental, sendo a classificação, com as provas de ontem, a seguinte: Homens: 1.º, Argentina, 162 pontos; Brasil, 151,5; Chile, 145; Peru, 46; Uruguai, 11; Paraguai, 3, e Equador, 1. Moças: Argentina, 60; Brasil, 50; Chile, 28; e Peru, 17.

AS PROVAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das provas de ontem: 80 metros com barreiras, classificaram-se: Wanda Santos, Lourdes Abreu e Alice Leal, as finais serão disputadas hoje. — Revezamento, 4x100, homens: 1.º, Argentina, 41,4; 2.º Peru, 42; 3.º, Brasil, 42,2. O tempo dos vencedores constituiu novo recorde sul-americano. 400 com barreiras: Wilson Gomes Carneiro, do Brasil, com 52,7 segundo; 2.º, John Gervert, do Chile, com 53,5. O tempo do brasileiro foi recorde sul-americano. Salto em altura, moças: Elizabeth Muller, do Brasil, com 1 metro e 53; 2.º Deise de Castro, Brasil, 1,53. — Triplo Salto: Ademar Ferreira da Silva, Brasil, 15 metros 39; 2.º, Geraldo de Oliveira, Brasil, 15,1; 3.º Jorgeli Santos. — Steeple Chase, 1.º, Guillermo Lola, Chile, 9 segundos e 32; 2.º Edgar Mitt, Brasil, 9,34,6; 3.º, Haroldo Gallardo, Chile, 9,35,4.

PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa de hoje: Decatlon, 110 metros com barreira. Declaton — Lançamenut do disco. Declaton — Salto com vara. Declaton — Lançamento do dardo. Damas — Largada da meia maratona. — 80 metros com barreiras. Finais — Chegada da meia maratona — Lançamento do dardo. Declaton — Revezamento de 4 x 100 metros. Finais. Damas. — Revezamento de 4 x 1000 metros. Finais — 1.500 metros rasos. Decatlon.

BUENOS AIRES, 9 — Este é um flagrante do magistral salto com vara realizado pelo brasileiro Hélcio da Silva, na prova final do torneio sul-americano de atletismo. Hélcio foi o vencedor da prova, seguido pelo peruano Jaime Piqueros, Luis Gonoza, também do Perú, e Fausto de Souza, do Brasil. (INP—DC, via aérea)

ALFAIATE MÁGICO

Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico. TEL.: 43 4871 — TAVARES Rua Teodoro da Silva, 358

Para Pindaro Deve Vir Inicialmente a Regulamentação

Ponto de Vista Pessoal do "Crack" Que é Vice - Presidente do Sindicato — O Sonho da Classe — E o Anteprojeto

O projeto do deputado Ari Pitombo extinguindo do futebol o instituto do "passe" é o assunto do momento nos meios esportivos. Proceres, jornalistas, juristas, curiosos, todo mundo já opinou sôbre a proposição do parlamentar Pitombo. Chegou a vez de um lider da classe que o projeto atinge: Pindaro. Sua opinião:

— O projeto representa um passo muito grande, tão grande que talvez venha a ser prejudicial à classe. Melhor seria que se procurasse, no momento, regulamentar a profissão, submetendo-a, definitivamente, às normas da legislação trabalhista".

PONTO DE VISTA PESSOAL

O jovem lider de classe esclarece, antes que anotemos o seu pensamento, estar emitindo opinião pessoal, não devendo ser encarada a sua declaração como o pronunciamento do Sindicato da classe.

— Ainda vou conversar com meus colegas de direção sôbre a matéria. Estou voltando de férias (Pindaro casou-se recentemente) e não tenho aparecido na sede do sindicato. Entretanto, creio que esta semana teremos uma posição oficial em face do projeto".

O SONHO DA CLASSE

Revela-nos Pindaro que indiscutivelmente o que de mais interessante há sôbre a matéria é o anteprojeto elaborado por uma comissão ao tempo em que era ministro do Trabalho o sr. Marcial Dias Pequeno. Com aquele trabalho ficaria regulamentada, e muito bem definida a profissão de jogador de futebol.

E como se mostrasse decepcionado com o destino (ignorado) que foi dado ao anteprojeto, o repórter esclareceu:

"Aquele anteprojeto está esmagado por uma pedra-monstro que veio do Catete. Interesses estranhos levaram o Govêrno a determinar se fizesse silencio sôbre o assunto".

PRIMEIRO, REGULAMENTAR

Pindaro, meio chocado com a relevação, explode:

— E' muito boa essa, o Govêrno impedindo que se dê, dentro da legislação trabalhista, um lugar a uma profissão legitima. Prá mim, o ideal seria a regulamentação, antes de se pensar em abolir o "passe". Em todo caso, não posso esconder a minha satisfação em ver que a Câmara dos Deputados, por um dos seus membros, se manifeste sôbre a profissão. Isso é prova de que o futebol começa a ser visto como coisa séria pelos nossos homens publicos".

PÍNDARO É PELO REGULAMENTO

Castilho aproveita e bate uma chapa

Diario Carioca — 4 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO — Esportes

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Maio de 1952

LEIA SOMBRA

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Extra: Fluminense x Bonsucesso e Bangú x Madureira — No campo do Olaria — às 13,15 e 15,15 horas.

Vasco x Botafogo e Flamengo x América — No campo do Fluminense — às 13,15 e 15,15 horas.

ATLETISMO

Final do Campeonato Sul-Americano — Em Buenos Aires — No Estádio do River Plate — Primeira Prova às 10 horas da manhã.

Campeonato de Corridas de Fundo — "Rústica da Lagôa" — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — Pela manhã.

VOLI

Campeonato Carioca de Juvenis — Jogos nas quadras do Riachuelo, Sirio, Vasco, Tijuca e Flamengo — às 9 horas.

TENIS

Campeonato da Quarta Classe Masculina — Jogos nas quadras do Vasco, Petropolitano — Canto do Rio e Countri — Pela manhã.

CICLISMO

"Jogos Infantis" — Competição de Ciclismo em Copacabana — Pela manhã.

Prova Oficial da FMV no campo de São Cristovão — às 14 horas.

NATAÇÃO

Travessia da Lagoa Santa — Em Belo Horizonte — Pela manhã.

QUATRO JOGOS PELO T. EXTRA

Nas Laranjeiras e na Rua Bariri

O Torneio Extra da FMF, denominado "Carlos Martins da Rocha", terá prosseguimento hoje à tarde, nos estádios do Fluminense e do Olaria, respectivamente, nas ruas Alvaro Chaves e Bariri.

EM ALVARO CHAVES

Em Alvaro Chaves jogarão, respectivamente, às 13,15 e às 15,15 horas, Vasco x Botafogo e Flamengo x América, dirigidos pelos juizes João Ourique de Oliveira e Gualter da Gama Castro.

EM BARIRI

Na rua Bariri, jogarão: às 13,15 horas, Bangú x Madureira e às 15,15 horas, Fluminense x Bonsucesso, partidas que serão arbitradas pelos juizes Eunápio Gomes e José Monteiro.

APROVADOS OS ESTATUTOS DO BONSUCESSO

Foram aprovados os novos estatutos do Bonsucesso. Os termos do parecer vitorioso do seu relator, foram: "Vistos os presentes Estatutos do Bomsucesso Football Clube, opino pela homologação dos mesmos, eis que estão em uniformidade com a legislação vigente.

Sugiro, entretanto, recomendar-se à associação filiada o reexame do disposto no prágrafo unico do art. 3.º, cuja redação, por demais elástica, dá à Diretoria da associação competência para a aplicação de penalidade que entender, em caso de infração, na maioria das vezes sem importancia, as) — Henrique Barbosa — Relator".

E Deixar Vazio o Maracanã — Absoluto Desprêzo Pela "Torcida" — Se os Jogos da "Copa" Cobrem as Despesas, Está Tudo Azul...

Na tentativa de majorar os ingressos para os jogos da "Copa Rio", anuncia-se que os encarregados da organização do grande certame internacional estariam dispostos a promover as competições no estádio de São Januário, pois, ali, a única coisa a pagar seria, além, naturalmente do aluguel das instalações, os impostos da Prefeitura, podendo-se aumentar, para qualquer cifra, o preço das localidades.

Isso seria apartar o povo carioca, amante do futebol, nas agora exiguas instalações do Vasco da Gama, deixando vasio o colosso do Maracanã, feito justamente para abrigar grande massa de torcedores, confortavelmente.

Desprezo Pela Torcida

Não se acredita que os responsáveis pela "Copa Rio" sejam capazes de lutar por uma causa ingrata a ponto de sacrificar a maioria da torcida, num gesto de desprezo para com o homem das arquibancadas, o único prejudicado, e o verdadeiro sustentáculo dos clubes, federações, confederações e outros orgãos mais ou menos esportivos...

A disputa da "Copa Rio", em São Januário, seria a marca cruel de uma vingança — não contra o Maracanã e seus chefes — mas contra o próprio povo, êste sacrificado pelo aumento diário dos gêneros considerados essenciais e já pronto para novos sacrificios, agora mais graves porque iria voltar e espremer-se nos degraus de cimento armado do próprio cruzmaltino.

As Despesas

Um matutino especializado publicou que as despesas com a "Copa Rio", somadas e contadas a dedo e estudadas pelos técnicos, somam precisamente, inclusive com os quebrados, Cr$ ..... 16.373.987,70, o que dá bem uma idéia da organização e que, a receita, é orçada precisamente, também com os quebrados, em Cr$ 16.260.528,60, deixando um saldo irrisório aos patrocinadores. Ora, se deixa saldo é sinal de que não haverá prejuizo. E, ainda não prevendo saldo, dará perfeitamente para cobrir tôdas as despesas, isso sem considerar que as estimativas de receita são sempre em sentido pessimista.

Não se compreende ou não se encontra o prejuizo da realização da "Copa Rio" — como os atuais preços do Maracanã — se a receita apresenta quase um milhão de saldo com tudo pago.

Umas Pelas Outras

O que está parecendo é que se está querendo tirar saldos na promoção da "Copa", capazes de financiar outros empreendimentos ou outras competições, ou, então, tapar os buracos abertos com "loucuras de maio" como é o caso dêsse Torneio Extra.

Se as despesas e as receitas da "Copa Rio" estão equivalentes não há por que desejar-se lucros exagerados para financiar outras atividades que devem, por sua própria condição, ter verba suficiente.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs. Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 398 Tels.: 32 9184 — Res.: 26 3335

VITÓRIA DO FLAMENGO: — As garotas rubro-negras abateram, ontem, as tricolores, por 2 x 1, pelo Campeonato Carioca de Voleibol Feminino. O primeiro sete foi vencido pelo Fla por 15x10; o segundo pelo Flu: 15x4; e o terceiro pelo Fla: 15x10. Na gravura, Rosa e Marlene, duas defensoras do pavilhão rubro-negro. (Foto A. Monteiro do D.C.)

TELÊ ESTÁ NA PAUTA



O jovem ponteiro é apontado como titular da seleção

Zezé Moreira Não Fará Novas Requisições Para a Seleção

E Fêz a Ressalva: "Só se Algum Requisitado Fôr Cortado no Exame Médico" — Depois de Amanhã, o Primeiro Exercício

Zezé Moreira, falando à nossa reportagem, na tarde de ontem, esclareceu que não são exatas as noticias sôbre a requisição de novos elementos.

Apenas depois de alguns exames medicos, negativos, poderá tomar tal atitude. Por enquanto, Zezé Moreira considera o plantel escolhido suficiente, tendo, até de cortar três jogadores dos 25 convocados, de acordo com o regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol.

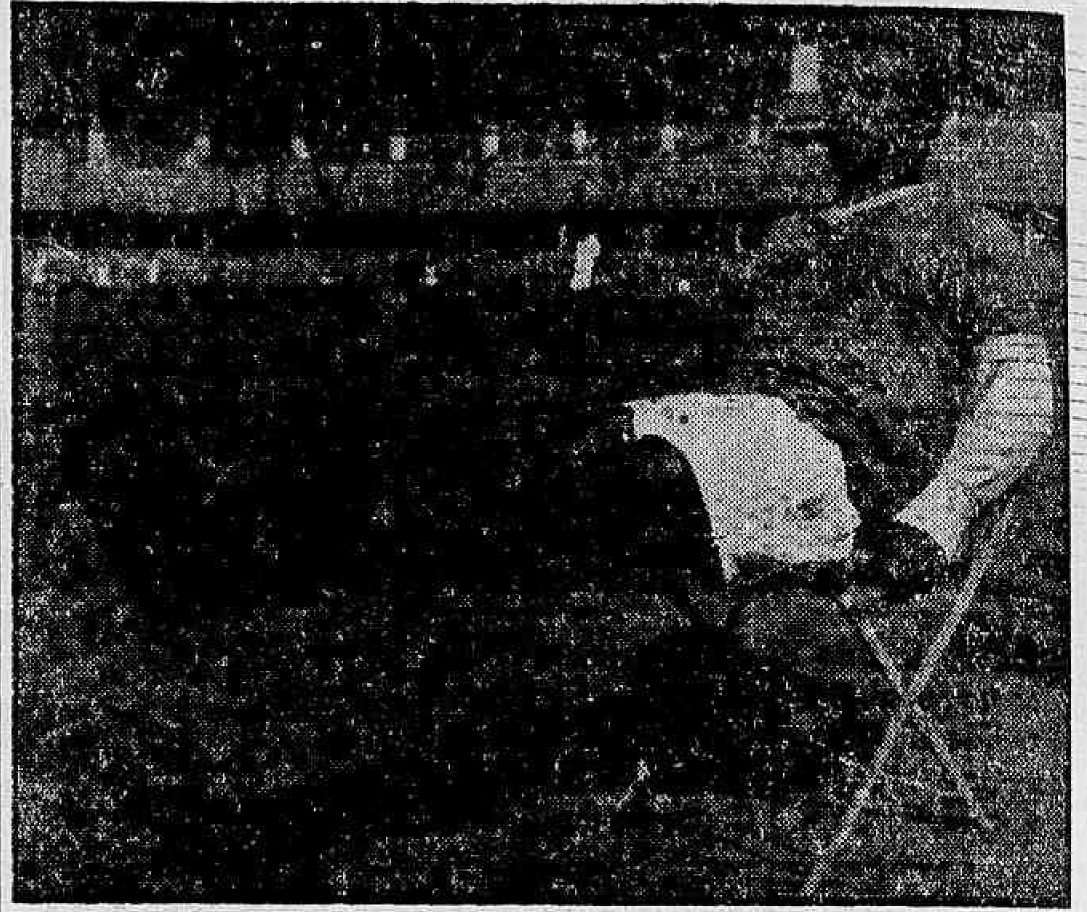
RELAÇÃO OFICIAL

Até o momento e, diante das declarações de Zezé Moreira, os jogadores requisitados oficialmente, são os seguintes:

Do America F. C. — Ranulfo Pereira Machado; do Bangu A. C. — Nivio Gabrich; do Botafogo F. R. — Arati Pedro Viana, Gerson dos Santos, Milton dos Santos, Rubem Ruaro e Osvaldo Alfredo da Silva; do Fluminense F. C. — Carlos José de Castilho, Pindaro Passidente Marconi, João Batista, Carlos Pinheiro, João Ferreira, Jair Florêncio de Santana, Edson Caires de Souza, Telê Santana, Orlando Azevedo Viana, Carlos Simões, Valdir Pereira e Joaquim Albino; do Olaria A. C. — Maxwell Paula de Jesus; do C. R. Vasco Da Gama — Ernani Ribeiro Guimarães, Eli do Amparo, Albino Friaça Cardoso, Ademir Marques de Menezes, Ipojucan Lins de Araújo, Manoel Marinho Alves;

DEPOIS DE AMANHÃ, O ENSAIO INICIAL

Afirmou-nos o técnico Zezé Moreira que já marcou o primeiro exercício da seleção carioca para terça-feira proxima, no campo do Fluminense. Quanto se esse treino seja noturno ou diurno, é um caso a estudar.



O popular João Ferreira, ainda uma vez na seleção carioca

AUTOMOBILISMO

Explicações Sôbre as Corridas dos "Midget"

Por noite participarão doze concorrentes. Estes doze concorrentes serão agrupados em três series de classificação. Os dois primeiros classificados classificam-se para a semi-final. O vencedor da serie marca 3 pontos... o segundo colocado 2 pontos e o terceiro 1 ponto. Os dois perdedores de cada serie serão agrupados em duas series de classificação com 3 concorrentes cada uma. O vencedor de cada uma dessas séries marca 1 ponto e se classifica para as semi-finais. Os oito volantes que passaram pelas séries de classificação serão agrupados em duas semi-finais de quatro concorrentes cada uma. Os três primeiros de cada uma delas se classificam para a final. Nas provas semi-finais o vencedor marca 5 pontos, o segundo colocado 3, o terceiro 2 e o quarto 1. Os seis classificados na semi-final disputam a prova final. Por este resultado tem-se o resultado final da noite. O vencedor da final marca 13 pontos o segundo colocado 8, o terceiro 5, o quarto 3, o quinto 2 e o sexto 1 ponto. Desta maneira, aquele que vencer a série, uma semi-final e a final poderá obter, em uma só noite, 21 pontos.

A direção do Automovel Club do Brasil, resolveu cobrar ingressos a preços populares para a 1 Temporada de Carros de Corrida Midget que se realizará a partir do dia 17 de maio no Estádio do Vasco da Gama. Assim as cadeiras custarão 60 cruzeiros; as arquibancadas especiais, de curva, 30 cruzeiros e as arquibancadas laterais, 20 cruzeiros.

AMANHÃ

INICIO DAS NOVAS GRANDES ATRAÇÕES DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

"RECRUTA 23"
"ALEGRIA DA RUA"
"VAI DA VALSA"
"PENSÃO DE DONA EMILIA"
"RÁDIO-SELEÇÕES CAZUZA"
"MEMÓRIAS DE DOIS LADRÕES"
"EU ERA ASSIM. FIQUEI ASSIM"
"BONDE SÃO JANUÁRIO"

REUNINDO:

ANTONIO MARIA ☆ CESAR LADEIRA
LUIZ JATOBÁ ☆ HAROLDO BARBOSA
MATINHOS ☆ ALOISIO S. ARAUJO
GERMANO ☆ NANCY WANDERLEY
URBANO LOES ☆ LUIZ GONZAGA

OUÇAM, AMANHÃ: "CADEIRA DE BARBEIRO" ☆ "O REI E A RAINHA" ☆ "VAI DA VALSA" ☆ "ALEGRIA DA RUA", ☆ "SÃO QUATRO GRANDES" ☆ "A VIDA É ENGRAÇADA" ☆ "TRÊS SERESTEIROS" ☆ "DIARIO DA CIDADE" ☆ "SÃO COISAS DA VIDA" ☆ E MUITAS OUTRAS ATRAÇÕES !

Silvio Kelly, o Detentor Dos 400 Metros Nado Livre

Quebrado o Recorde de "Juniors" e Carioca, Ontem, à Tarde, na Piscina do Fluminense — No Wter-Polo: — Botafogo, 9 x 1

Sob enorme expectativa dos meios aquáticos, o nadador tricolor, Silvio Kelly dos Santos, na tentativa que realizou na tarde de ontem conseguiu quebrar o recorde dos 400 metros livres com o tempo de 4' 44". Com esse resultado, o notável representante brasileiro, conquistou o recorde de Júniors e o carioca que até então se encontrava em poder de Haroldo Lera, com 4' 47" 5.

Por outro lado Silvio Kelly se aproximou bastante do recorde sul-americano, cujo tempo para os 400 metros é de 4' 41" 3.

VITORIA DO BOTAFOGO

Pelo torneio da 3.ª divisão do campeonato de warte-polo Botafogo não encontrou dificuldades para abater o Vasco pela contagem de 9x1. A peleja foi realizada na piscina do Guanabara.

SALTOS

Haroldo Mariano (carioca) e Arie Hanitz (paulista) farão na manhã de hoje (11 horas) a decisiva eliminatória para indicar qual o nosso representante nos saltos de plataforma de 10 metros, nas Olimpíadas de Helsinki.

O saltador carioca seguiu no dia de ontem acompanhado pelos srs. Gastão Ladeira, Xavier Alberto, que vão funcionar como juizes.

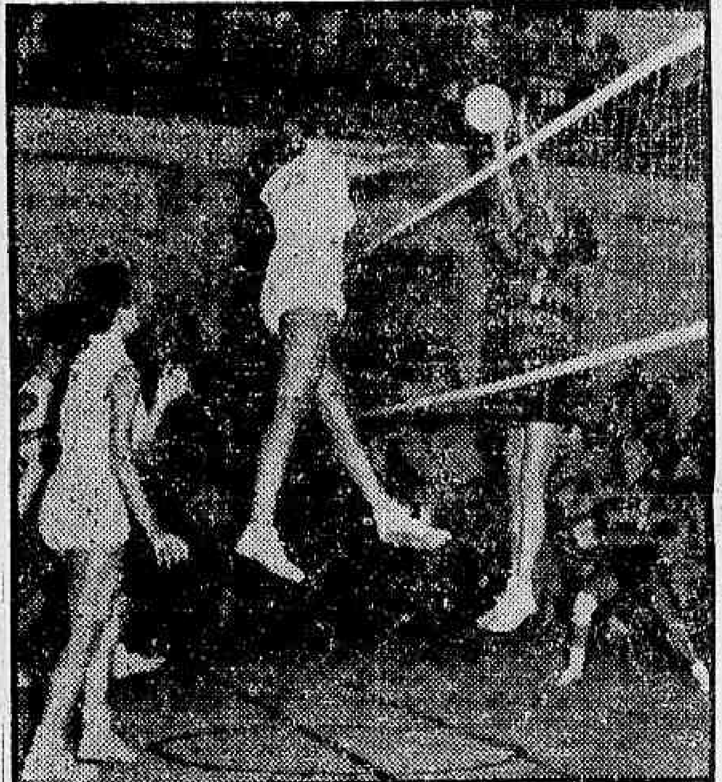
Haroldo Mariano deverá vencer esta dura eliminatória, pois a sua classe de campeão sul-americano é patente em tôdas as competições dessa especialidade.

NATAÇAO

Serão encerradas na tarde de amanhã as inscrições para a última disputa da Temporada do "Troféu Marino Tolentino". O C. R. Vasco da Gama é até agora o único inscrito aguardando-se a inscrição do Fluminense, Tijuca e Botafogo.

REMO

Com o resultado da última reunião do Comitê Olimpico Brasileiro, o "oito" carioca, retornou aos treinos com mais esperanças. Assim na manhã de hoje o "oito" campeão brasileiro e vice-sul-americano capitaneado, por Sabú, estará em ação na Lagoa.



Flagrante do Fla-Flu de ontem à tarde

O Volei de Ontem

VITÓRIA DO FLAMENGO NO FLA-FLU FEMININO

2 x 1, A CONTAGEM

A equipe feminina do Flamengo derrotou, ontem a do Fluminense, na quadra de Alvaro Chaves, pelo escore de 2x1 após disputadas pelejas que necessitaram de uma "negra" para decidir a batalha.

O primeiro "set" foi vencido pelo Flamengo por 15x10. No segundo "set" as tricolores reagiram e venceram-no por 15x4 Na peleja-extra, sagrou-se vencedor o Flamengo por 15x10, ainda.

O quadro do Flamengo foi representado por: Rosa Carmen, Pequenina, Carmen Godinho, Leila e Marlene. O do Fluminense por: Marli, Liliana I, Liliana II, Maria Luiza, Efigênea e Helena.

Na peleja da segunda divisão venceu ainda o Flamengo pelo escore de 2x0 (15x10 e 15x7).

SÃO CRISTÓVÃO E OLARIA OS VENCEDORES DE ONTEM

NA RODADA PELO TORNEIO EXTRA

No campo do Madureira foi realizada na tarde de ontem, mais uma rodada do Torneio Extra da FMF, que programava os jogos entre as equipes do Olaria x Canto do Rio, na preliminar, e S. Cristovão x Oriente, na principal.

VENCEU O OLARIA

Na peleja inicial o Olaria derrotou o quadro niteroiense pelo escore de 3 x 1, goal de Lima, aos 20 minutos, ainda Lima aos 35 minutos, da primeira parte e Washington aos 37 do tempo secundario. O goal de honra do C. Rio foi marcado por Edésio de "penalty", após ter-se escoado o tempo regulamentar. Os quadros jogaram assim constituidos: OLARIA — Anibal; Zeir e Bené; Jorge, Nelio e Osvaldo; Cidinho, Washington, Tião, Lima e Cordeiro; C. do Rio: Milton (Horacio); Nanati e Cosme; Wagner, Edesio, Zá de Souza e Washington; Dodoca, Raimundo, Almir, Emanuel e Jairo.

VITORIA DO S. CRISTOVAO

Na partida complementar o quadro do São Cristovão abateu o do Oriente pelo escore de 4x2, goals para o vencedor de Ivan, aos 23 minutos, Chiquinho, aos 32 minutos, do tempo inicial, Humberto, ao 1.° minuto e ainda Humberto aos 33. Para o vencido, fizeram goals: Lorica, aos 17 e Ari aos 20 do segundo tempo. Constituição dos quadros: S. Cristovão: Geraldo; Valdir e Aloisio; Manfredo, (C. Alberto), Severiano e Decio; Motorzinho (Jorge), Chiquinho, Humberto, Ivan e Cocada (Carlos). Oriente: Fidelis; Gamba e Inacio I; Tião I (Gilberto); Doca, Tião II (Decio) Lorica (Lica), Ditão (Ari), Alceu e Inacio II.

A renda foi de Cr$ 4.274,80.

"A ÚNICA...

(Conclusão da 1.ª página)

com um duelo que querem fazer de vida ou de morte.

— Eu juro por tudo como nem penso no Ghigia como um fantasma de minha carreira. Vejo ele com a maior naturalidade. E só não saí numa fotografia ao lado dele, no Chile, porque recebi conselhos de colegas. Um reporter chegou a me chamar e chamar Ghigia para a pose. Quando eu ia andando me aconselharam que aquela fotografia podia dar explosão, não sei o que mais. E eu atendi. Como rende essa história do Ghigia, puxa...

Notas EXTRAS

Com a demissão do sr. Benicio Ferreira Filho, da direção de futebol do Fluminense, assumiu o cargo o veterano Vicente Caruso. Este conhecido diretor tricolor terá como subdiretor o sr. Guilherme Santos.

O Olaria obteve o passe do jogador Celso Paixão Tavares, da Federação Mineira de Futebol, para o seu quadro de profissionais.

Enfrentar-se-ão hoje no campo do Esperança, de Parada de Lucas, os dois esquadrões do clube local e do Primavera, numa partida sensacional.

O primeiro prelio entre os dois contendores, terminou com a vitória do Primavera pelo escore de dois tentos a zero; a segunda peleja foi vencida pelo Esperança por três tentos a um. Decide-se, agora a (negra).

Para esta peleja de grande responsabilidade, a direção técnica do Primavera pede o pontual comparecimento de todos os jogadores as 13 horas na sede, de onde seguirão para o local da pugna.

Aulas de Acordeão

Aulas de teoria musical e técnica aplicada. PROF. FRANCISCO NEVES. Diplomado pela U.A.B. Vai-se a domicilio. Também faz-se fole, correias, camas, estalinhas e consertos. Tel. 32-1723.

LEVANDO VANTAGEM NO HANDICAP:

LA VESTAL ESTÁ ABSOLUTA!

As corridas noturnas tiveram grande êxito

• Corre Muito na Grama, a Irmã de PONTET CANET

Beneficiada no handicap, pois tem apenas três anos, LA VESTAL, em consequencia de suas ultimas "performances", nas quais se sagrou campeã do quilômetro na Gavea, é a fôrça do Grande Premio "José Carlos de Figueiredo". A irmã de PONTET CANET está absoluta, a nosso ver. Dificilmente perderá, em corrida normal, tanto mais que se encontra em excepcionais condições de treino.

LA VESTAL, uma das melhores éguas que atuavam em Buenos Aires, deverá ser uma das maiores favoritas da reunião e tudo leva a crer que confirmará as preferências dos apostadores.

AZARES

Como azares viaveis da milha destacamos a parelha SINLESS-LORD ANTIBES, QUEJIDO, SHAHPUR e FAIRPLAY, especialmente êste, que carregará um pesinho camarada.

Não está excluida ainda a hipotese de uma "dobradinha" 44, com KENTUCKY, "runner-up" de MARTINI numa prova de 2.400 metros em São Paulo.

SOLUCIONADOS: PELO JOCKEY AS REIVINDICAÇÕES...

(Conclusão da 4.ª página)

atentem os associados do Jockey Clube Brasileiro que em breve elegerão a nova diretoria, conforme determinam os estatutos da associação. Dentre êsses aspectos encontra-se o do melhoramento do plantel nacional do cavalo puro-sangue, de cujo desenvolvimento depende, sem duvida, o prestigio do turfe brasileiro.

As realizações da atual diretoria do Jockey não podem assim ficar esquecidas daqueles que, proximamente, escolherão a nova direção, sob pena de o acêrto na obra atual do Jockey sofrer solução de continuidade, fenômeno negativo que funcionará como freio ao desenvolvimento de uma entidade que já transcendeu à esfera limitada de uma agremiação comum para situar-se como autêntico valor de ordem publica que orgulha a sociedade brasileira.

HOMENAGEM AO SR. JOAO BORGES FILHO

A 13 do corrente será prestada grande homenagem ao dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, pelos empregados dessa prestigiosa sociedade turfista. Esse gesto dos que trabalham no Jockey é de alta significação e deve tocar profundamente ao coração do homenageado. Escolheram o mês derradeiro do mandato da atual diretoria para que mais eloquencia tivesse a sua atitude. Os empregados do Jockey Club Brasileiro demonstram, assim, de publico, que acompanham com atenção digna de respeito a ação dos seus dirigentes. Daí essa manifestação de apreço e estima ao dr. João Borges Filho, cuja atuação à frente do Jockey Club foi tão brilhante que jamais se apagará. O que ele realizou é como essas obras de bronze destinadas à eternidade. Entre as suas realizações não se sabe quais avultam mais, os melhoramentos materiais ou as de carater social. Há para salientar que todos os seus atos foram pautados por acentuado espirito de justiça. Então os homenageantes justificam a simpatica iniciativa: "Em homenagem aos seus atos de justiça e como gratidão..."

Constará a homenagem da entrega, às 11,30 horas, na Tribuna Especial do Hipodromo, de um livro contendo o autografo dos empregados do Jockey Club.

Esse programa, como se vê linhas abaixo, é verdadeiramente inedito e de alto sentido construtivo e moral.

Assim está organizado o programa: 9,30 horas — Casamentos religiosos de associados do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, (trabalhadores do Jockey Club) realizados na Matriz da Gavea, à rua Marquês de São Vicente, 19, às 10,30 horas — Casamento Civil dos mesmos associados do Sindicato, que serão realizados na Tribuna Especial do Hipodromo; 11,00 — Recepção aos nubentes e convidados, oferecida pelo Sindicato dos Empregados em Casa de Diversões do Rio de Janeiro.

Curso de Matemática

Em consequência de um acordo cultural entre o governo brasileiro e a Unesco, e que acaba de ser aprovado pelo Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, deverá chegar ao Brasil nos primeiros dias de julho, o professor Laurent Schwartz, a fim de realizar um curso de matemática na Faculdade Nacional de Filosofia.

O professor Schwartz, da Sorbonne, foi recentemente distinguido no Congresso Internacional de Matemática, realizado nos Estados Unidos, com a medalha de ouro que este Congresso confere, cada vez que se reune, de dez em dez anos, à obra mais importante no campo da matemática.

Emygdio Castillo, substituto eventual do jóquei titular do Stud Peixoto de Castro, lamentou não poder montar o tordilho PORFIO, maior adversário de Homero

PORFIO e PLATINA

SUBSTITUIRÃO PROSPER

O Tordilho Não Poderá Atuar Nas Restantes Provas da Tríplice Coroa — Séria a Manqueira do Descendente de Miráculos

Lamentavelmente mais um grande concorrente ao Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" deverá desertar da importante prova de potros nacionais. O descendente de Miraculos, que teve seriamente afetado um dos tendões, quando se exercitava exatamente para a carreira em questão, deixa um claro entre os antagonistas do vencedor da primeira prova da triplice corôa.

O tordilho Prosper entretanto vai deixar a cargo de seus companheiros Porfio e Platina a tarefa de dar combate a Homero, o valoroso defensor do Stud Rocha Faria, nas duas restantes competições.

CASTILLO DESOLADO

O bridão Emigdio Castillo que deveria pilotar o defensor da jaqueta do Stud Peixoto de Castro, em virtude da suspensão do joquei Juan Marchant, ficou bastante desolado após o "forfait" do tordilho. O "Longines", segundo declaração sua esperava sair vitorioso de mais esta prova classica.

PORFIO-PLATINA

Osvaldo Feijó, que vinha preparando com todo carinho o seu pupilo, lamentou profundamente o acidente ocorrido, mas arrematou dizendo que ainda pode contar com Porfio e Platina, a seu ver uma parelha de muito respeito.

Tanto o potro Porfio como a potranca Platina deverão atuar nos classicos "Cruzeiro do Sul" e "Distrito Federal", respectivamente segunda e terceira provas da triplice coroa, a fim de combaterem Homero.

AQUILES FOI OPERADO

MEXICO, 10 (AFP) — O jogador de futebol Aquiles, pertencente ao Palmeiras que está fazendo uma serie de partidas nesta capital, foi operado ontem. Aquiles fraturou a perna no "match" que o seu time disputou na quinta-feira contra o Guadalajara. Os medicos declararam que Aquiles dentro de 40 a 60 dias poderá estar restabelecido. Na proxima terça-feira o jogador do Palmeiras deixará o hospital e acredita-se que sexta-feira embarcará para o Rio de Janeiro por via aérea.

ITUANO, DE...

(Conclusão da 4.ª página)

tros. ALVINO ameaçou o segundo lugar de MAU.

De ponta a ponta, sob uma direção de "mestre" do Antonio Portilho, sem duvida um dos melhores freios em atividade na Gavea, ITUANO reabilitou-se do fracasso de sabado em Cidade-Jardim, quando, no bridão de CASTILLO, não correspondeu à expectativa. GRUMETE derrotou KARIB no "Photochart", lutando pela dupla.

O programa se encerrou com um "passeio" de CHEQUE, SAIGON em segundo e KANTAR, atropelando tarde, completando o "placard".

LUIZ REIS

PARDAILLAN VENCEU O HANDICAP ESPECIAL DE ONTEM

FOI O SEGUINTE O RESULTADO DA SABATINA DE ONTEM, NO HIPODROMO BRASILEIRO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — 7.500,00 e 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
Valentino, 54, F. Irigoyen	1º	25.874	313,50	12	7.431	28,00
Dinoca, 54, J. Mesquita	2º	2.003	132,00	13	5.252	40,00
M. Lass, 56, L. Rigoni	3º	2.050	124,00	14	6.555	55,00
Facita, 54, A. Araujo	4	n/c		22	475	438,00
Alvajada, 54, L. Meszaros	5º	4.840	73,00	23	770	270,00
Dodoca, 54, F. Castillo	6º	2.972	135,00	24	2.202	64,50
Avalanche (não correu)	7º	4.958	71,00	34	1.072	102,00
				44	545	382,00

Tempo: 61 3/5. Diferença: 6 corpos e 3 corpos. Vencedor: Cr$ 13,50, dupla (13), Cr$ 40,00: placés: Cr$ 10,00 — Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 771.630,00. Proprietario: João Nelson Frota Junior. Tratador: Cyrillo de Souza. Pista de grama: leve.

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 (Grama) — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			12	2.856	76,00
Agual, 55, F. Castillo	1º	8.240	40,00		DUPLAS:	
Felino, 55, J. Portilho	4º	n/c		13	6.437	33,00
Himeto, 55, O. Macedo	3º	6.215	65,00	14	1.635	131,00
Hiron, 55, L. Meszaros	4º	3.084	130,00	22	803	265,00
Paladim, 55, D. Ferreira	5º	17.988	22,00	23	3.303	40,00
Marujo, 55, J. Martins	6º	8.735	46,00	24	1.056	110,00
Borlantin, 56, L. Diaz	7º	1.179	343,00	33	3.731	57,00
Imaginario, 54, A. Portilho	8º	675	326,00	34	3.763	57,00
	9º	4.062	98,00	44	23	820,00

Não correram: Hastim — Espinheiro e Criterium. Tempo: 60". Diferença: 2 corpos e 3 corpos. Vencedor: Cr$ 130,00. Dupla (23), Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 26,00 — 57,00 e Cr$ 18,00. Movimento do pareo: 861.100,00. Proprietario: Stud Nova Era. Tratador: Valdemar Costa. Pista de grama: leve.

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	DUPLAS:			PONTAS:		
Gangorra, 53, L. Diaz	1º	27.536	18,00	12	10.123	27,00
Home Fleet, 56, F. Castillo	2º	13.318	38,00	13	5.640	48,00
Bola Azul, 53, A. Araujo	3º	2.866	173,00	14	7.230	38,00
Macedonia, 52, A. Ribas	4º	5.858	86,00	22	965	284,00
Maratimba, 56, C. Souza	5º	1.103	422,00	23	2.763	101,00
Ogeriza, 55, A. Portilho	6º	2.263	203,00	24	5.130	53,00
Olena, 56, L. Rigoni	7º	98.301	51,00	33	308	889,00
				34	2.041	133,00
				44	535	512,00

Tempo: 84 2/5. Diferença: meio corpo e 5 corpos. Vencedor: 18,00. Dupla: (12), Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 11,00 e 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.048.940,00. Proprietario: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
Porifo, 54, A. Araujo	1º	21.926	28,00	11	[illegible]	649,00
Emorté, 56, A. Nahid	2º	809	718,00	12	11.383	23,00
Peteim, 58, N. Mola	3º	2.612	238,00	13	1.371	202,00
Fogo Belo, 58, L. Meszaros	4º	30.800	20,00	14	11.582	32,00
Marati, 51, P. Tavares	5º	4.453	140,00	22	2.003	131,00
Gran Chaco, 52, J. Graça	6º	n/c		23	2.801	124,00
Gold Maid, 50, P. Coelho	7º	2.904	203,00	24	10.526	35,00
Não correu Chumbo	8º	14.052	44,00	34	1.651	237,00
				44	1.034	[illegible]

Tempo: 103". Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Vencedor: 20,00. Dupla (2), Cr$ [illegible],00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.531.620,00. Proprietario: Rubens Carrapito. Tratador: Rubens Carrapito.

5º pareo — 1.000 metros — Grama — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — 5.250,00 e 4.000,00 e 5 por cento cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
Islete, 56, L. Rigoni	1º	21.835	30,00	12	13.527	25,00
Sara Bernhardt, 52, D. Ferreira	2º	33.233	19,00	13	3.203	1.235,00
Altamisa, 53, J. Mesquita	3º	n/c		14	6.865	55,00
Irresistivel, 51, M. Henrique	4º	n/c		23	6.164	64,00
Cabo Frio, 53, A. Portilho	5º	7.119	90,00	24	10.357	38,80
D. Euvaldo, 50, A. Brito	6º	1.825	352,00	34	2.690	151,00
	7º	16.418	39,00	44	1.746	227,00

Não correram: Lobelia — Crat e Incendiario. Tempo: 60". Diferenças: Palheta e 3 corpos. Vencedor: Cr$ 19,00. Dupla (12), Cr$ 21.0021,00. Placés: Cr$ 10,00 — Cr$ 10,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.300.110,00. Proprietario: F. Paula Pinto. Tratador: Valdemar Costa.

6º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
Pardaillan, 54, J. Mesquita	1º	19.268	41,00	11	955	443,00
Saladito, 53, J. Portilho				12	16.621	26,00
Toribio, 53, V. Andrade	2º	17.841	45,00	13	3.507	124,00
La Fontaine, 73, E. Castillo	3º	33.813	24,00	14	4.676	93,00
El Gaucho, 50, A. Salazar	4º	4.159	102,00	22	7.539	55,00
Camaleão, 53, A. Araujo	5º	7.431	107,00	23	7.442	59,04
S. Orb, 51, F. Irigoyen				24	8.635	50,50
Tiroles, 50, S. Camara	6º	1.765	453,00	33	1.248	349,00
Mondel, 50, O. Macedo	7º	15.555	51,00	34	3.061	142,00
				44	744	536,00

Não correu: Osculo. Tempo: 140 4/5. Diferença: cabeça e 3 corpos. Vencedor: Cr$ 45,00. Dupla (12), Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.634.830,00. Proprietario: stud 20 de Janeiro. Tratador: Celertino Gomes.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Betting:

	PONTAS:			DUPLAS:		
Contrabanda, 56, A. Ribal	1º	49.578	15,00	12	7.606	56,00
Mau, 58, S. Barboza	2º	n/c		13	11.920	36,00
Alvino, 52, J. Baffica	3º	n/c		14	20.208	25,00
Missioneiro, 56, D. Silva	4º	3.818	189,00	22	824	809,00
Erin, 52, J. Graça	5º	1.194	604,00	23	1.584	269,00
Muzuzo, 54, J. Mesquita	6º	1.785	404,00	24	2.943	143,00
Folfador, 52, E. Silva	7º	n/c		33	983	434,00
Espadarte, 52, R. Latorre	8º	8.706	83,00	34	5.132	83,00
Oriente, 52, A. Brito	9º	859	732,00	44	2.402	177,00
D. Indalecia, 53, M. Henrique	10º	n/c				
D. Durbin, 50, C. Calleri	11º	4.495	160,00			
	12	12.138	59,00			
	13	2.148	336,00			
	14º	4.203	168,00			
	15º	1.022	706,00			

Tempo: 90 4/5. Diferença: 3 corpos e 1/2 corpo. Vencedor: 59,00, 59,00. Dupla (14), Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 12,00 — Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.588.900,00. Proprietario: Hindemburg de Lima e Silva. Tratador: Jorge V. Viana.

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Betting):

	PONTAS:			DUPLAS:		
Ituano, 55, A. Portilho	1º	7.189	97,00	11	1.174	380,00
Grumete, 55, L. Rigoni	2º	5.752	121,00	12	735	607,00
Karib, 56, A. Araujo	3º	n/c		13	8.394	53,00
Musicant, 50, J. Portilho	5º	3.048	229,00	14	11.470	39,00
El Matachin, 50, O. Macedo	6º	n/c		23	1.098	406,00
Scarface, 50, A. Salazar	7º	15.188	46,00	24	1.567	255,00
Junior, 52, E. Silva	8º	14.567	48,00	33	4.075	107,00
Vardan, 50, J. Coutinho	9º	n/c		34	15.226	24,00
	10º	23.993	29,00	44	9.046	49,00
	11º	14.071	30,00			
	12º	3.507	199,00			

Tempo: 89 4/5. Diferença: 1 corpo e cabeça. Vencedor: Cr$ 46,00. Dupla (34), Cr$ 24,00. Placés: 18,00 — 14,00 — 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.545.510,00. Proprietario: Stud America. Tratador: Nelson Gomes.

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Betting:

	PONTAS:			DUPLAS:		
Cheque, 55, V Andrade	1º	32.250	25,00	11	762	729,00
Saigon, 55, F. Irigoyen	2º	1.225	687,00	12	16.898	32,00
Kantar, 55, E. Castillo	3º	22.760	30,00	13	19.923	28,00
El Gin, 55, J. Portilho	4º	2.243	364,00	14	8.100	63,00
Sorriso, 55, A. Araujo	5º	1.166	70,00	22	1.600	347,00
Nocaute, 56, L. Rigoni	6º	24.785	33,00	23	10.175	55,00
Usastro, 55, A. Vieira	7º	4.334	180,00	24	4.637	120,00
Ibirubá, 55, I. Pinheiro	8º			33	1.420	391,00
Delano, 55, L. Merzaros	9º			34	5.673	95,00
	10º	13.366	61,00	44	270	2.053,00

Não correram: Sorriso e Sarilho. Tempo: 89 3/5. Diferença: 2 corpos e meio corpo. Vencedor: Cr$ 25,00. Dupla (14), Cr$ 69,00. Placés: Cr$ 11,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.876.330,00. Proprietario: Silverio Cegli. Tratador: Levi Ferreira. Movimento geral das apostas: Cr$ 12.340.040,00. Concursos: Cr$ 614.900,00. Pistas de areia e grama.

O DIARIO CARIOCA aponta:

PONTA	Dupla
QUICA e ISLANDIA	12
NEWMARKET e PANCHITO	12
MY SUN e BURIL	12
LÔTO e POLONAISE	34
SKETCH e MACAÚBA	13
DEMÔNICO e CORREGIO	23
NIKOTA e CIRANDA	23
SINLESS e QUEJIDO	12
PRESIDENTE e CROYDON	14

NOTÍCIAS DA GÁVEA

HOMENAGEM A JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO

Na reunião de hoje no hipodromo brasileiro o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado fará o animal Matador correr com blusa do Stud José Carlos Figueiredo em homenagem ao grande sportman, cujo nome patrocina a prova.

E' forçoso não esquecer que o dr. José Carlos Figueiredo serviu, varias vezes, na Administração, do Jockey Club até como vice-presidente em companhia do Inolvidavel Linneo de Paula Machado.

UM "DRINK" NA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE DO R. DE JANEIRO

Estiveram anteontem em visita à Associação de Cronistas Turfistas os nossos colegas Vicente Molla e senhora, presidente da associação congenere de São Paulo e Cesar Chalfon figura destacada do turfe de La Plata.

Por coincidencia o presidente da Associação de Cronistas de São Paulo se encontrou com o nosso colega Rubens Jasper (de São Paulo), Hector Masini e Conrado Marjorini (da Argentina).

Foi servido um "drink" à turma.

NÃO PODEM ATUAR

Na reunião de hoje, na Gávea, não poderão atuar os seguintes joqueis: J. Marchant — Osvaldo Ulloa — Ubirajara Cunha — Jobel Tinoco e os aprendizes Jorge Marins e Roberto Martins.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A reunião de hoje no hipodromo Brasileiro terá inicio às 13,30

"FORFAITS" PARA HOJE

Para a reunião de hoje na Gávea, até o encerramento dos nossos trabalhos, haviam sido declarados os seguintes "forfaits":
GRAN CHACO
EL TOREADOR
OISTRIA.

YATASTO CORRERA' NO G. P. "BRASIL"?

Na Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro encontramos Cesar Chalfon, o portador da alegria da Argentina em nosso pais.

Falamos-lhe de Yatasto e Chalfon nos disse o seguinte:

— Bom cavalo, mas acredito que não poderá tomar parte no Grande Premio "Brasil".

— Por que?

Chalfon conhecedor dos segredos do cavalo nos respondeu:

— Yatasto sentiu-se no Pellegrini, embora tivesse saído vencedor. Entrou em severo tratamento, trabalhou, deu boas provas e chegou ao Brasil em condições excelentes. Tomou parte no G. P. "São Paulo" e foi o que se viu. Depois dos mil metros mancou. E sua manqueira é um tanto grave.

Até o Grande Premio "Brasil" o tempo é muito curto para um tratamento sério e rigoroso.

Aguardemos.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

O PETRÓLEO E SEUS SUBPRODUTOS

Está provado que a moderna indústria petrolífera fornece hoje quase a metade da energia consumida no mundo inteiro, sendo que a maior parte de sua produção é utilizada como combustível de uma ou outra maneira. Os lavradores empregam fertilizantes, insecticidas e fungicidas extraídos do petróleo. Além de uns vinte produtos químicos básicos, a indústria petrolífera está fornecendo mais de 1.000 outros, alguns dos quais ainda não são produzidos em escala comercial.

O homem caminha sôbre um produto de petróleo, embora não se aperceba disso, limitando sua percepção apenas à fumaça expelida do cano de descargo do ônibus, que passa. A cêra de parafina que mantem os fósforos acesos, depois de riscados, e amacia a ponta dos lapis. Os solventes, os solventes que dão ao couro artificial sua aparência e durabilidade; os óleos que impermeabilizam tecidos, fixam tintas, amaciam os produtos de polir, reforçam o couro do calçado e servem para fumigar as folhas do tabaco; o asfalto que é tão necessário para polir lentes de óculos como para construir estradas. Do mesmo modo a substância escura com que se fabricam os discos de vitrola — o negro de fumou — ou as fitas de máquina de escrever, ou o papel carbono, também constitui um subproduto do 'ouro-negro". Uma terça parte do pneumático comum é de "negro de dumo", e sem o concurso desse material, sua duração normal, que é de 45.000 quilômetros, ficaria reduzida a apenas 3.200. Quando se usa a borracha sintética, a proporção do "negro de fumo" passa a ser de dois terços, a fim de conseguir-se a resistência desejada. E a própria borrachasintética é um sem número de produtos da indústria plástica, são todos feitos de petróleo.

Elogios e Designações

CHEFATURA

O chefe de Polícia elogiou Jaime de Mesquita Seroa, Sandy Kruel, detetives; Hilton Santos, Paulo Américo Cesar da Cunha, Alfredo Angelo de Aquino Filho, policias especiais; Valter Reis Espindola, Altamir Cavalheiro de Abreu e Silva, Artur Guimarães e Cyr de Oliveira Pinto, investigadores; pela exata noção do cumprimento do dever quaundo efetuaram a prisão de desordeiros, os quais, reagindo, provocaram conflito.

Repreendendo o guarda-civil, Claudio Correia de Souza, porque extraviou seu cartão funcional.

Designando Armando Pano, João Elias da Cunha e Atico de Carvalho Pires, respectivamente comissario, detetive e guarda-civil, para constituirem a Comissão de Inquerito para apurar falta atribuida ao radiotelegrafista João Lopes Vieira.

Designar João Monteiro Junior, motorista, Helio Pereira, escriturario e Angelo Miragaia, maquinista marítimo para examinarem varias viaturas, apresentando sugestões, etc.

Designando Olavo de Campos Pinto, Raul Lopes de Farias e Valdir Genuino de Oliveira, respectivamente comissario e escrivão para constituirem a Comissão de Inquerito para apurar falta atribuida ao guarda-civil Pedro Ribeiro Filho.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Os Reis da Suécia em Visita Oficial à Dinamarca

ESTOCOLMO (BISI) — Em fins de março, o rei Gustavo Adolfo e a Rainha Luisa da Suecia passaram tres dias em visita oficial à Dinamarca, convidados que foram pelo rei Frederico e a Rainha Ingrid.

Na capital dinamarquesa, esplendidamente ornamentada, o casal Real foi carinhosamente acolhido pela imprensa local, que se mostrou grandemente entusiasmada pela visita, recordando a tradicional amizade entre a Suecia e a Dinamarca e, especialmente, o auxilio sueco aos refugiados dinamarqueses durante a ultima guerra.

O primeiro ato oficial do rei foi depositar uma coroa ao pé do monumento aos patriotas dinamarqueses que perderam suas vidas durante a ocupação alemã.

O rei Gustave Adolfo, tão interessado como sempre pelo estudo das artes e das ciencias, visitou museus, edificios historicos, sobrando-lhe ainda tempo para familiarizar-se com a vida quotidiana dos dinamarqueses, inspecionando, entre outras coisas, um novo suburbio de Copenhague, onde visitou as casas de varias familias.

Depois de uma série de recepções oficiais e um espetaculo de gala no Teatro Real, as festas culminaram com um banquete para 147 convivas.

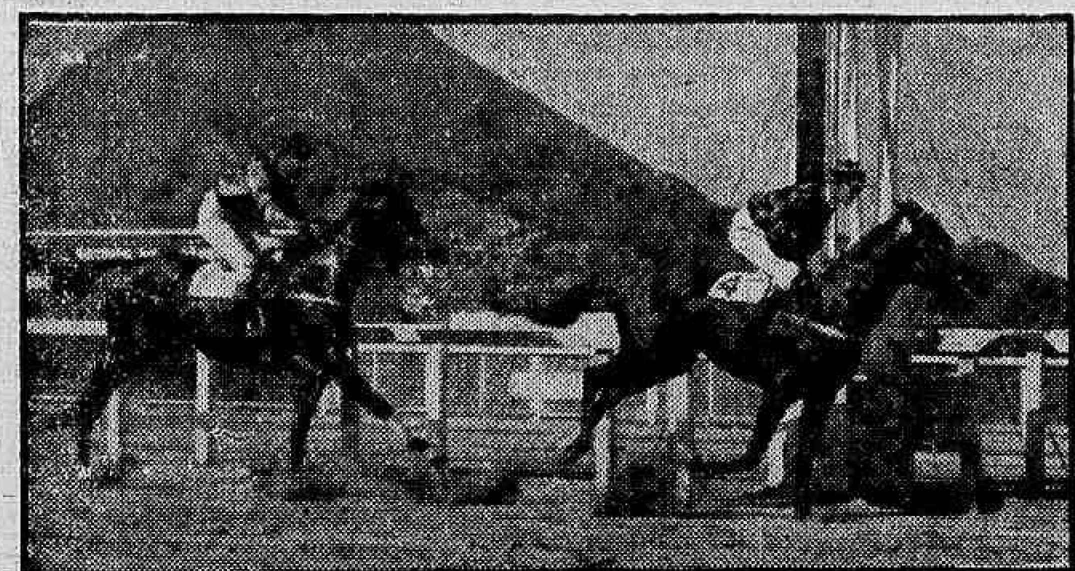
A Universidade de Copenhague ofereceu ao rei uma medalha de ouro com a inscrição "Artium fautor".

Terminada a parte oficial da visita, Suas Magestades permaneceram como convidados particulares do rei Frederico e da Rainha Ingrid, filha unica do Rei da Suecia, do seu matrimonio com a falecida Princesa Margarida de Connaught.

BRONQUITE?
Tosse? Rouquidão?
(CONTÉM TIOCOL)

MOBILIÁRIA IMBUIA
NOIVO — IDEALIZE O "SEU FUTURO LAR"
VISITANDO AS NOSSAS LOJAS SEM COMPROMISSO DE COMPRA
Móveis de bom gôsto para todos os gostos
Dorm. Chipendale (Entalhado) c/ 11 peças Cr$ 12.000,00
Dorm. Chipendale c/ 11 peças Cr$ 11.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/ 10 peças Cr$ 8.200,00
Dorm. Mexicano c/ 6 peças Cr$ 6.500,00
Sala Chipendale c/ 12 peças Cr$ 9.500,00
POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.
Facilita-se o pagamento — Orçamento sem compromisso
MATRIZ: Rua do Catete, 215 — Tel. 25-2497 — FILIAL: R. do Catete, 200 - Esq. C. Dutra
N. B. — Para facilitar aos NOIVOS na compra de seus MOVEIS, a Mobiliaria Imbuia da Rua do Catete, 200, ficará aberta todas às terças-feiras até às 21 horas e a da Rua do Catete, 215, todas as quintas-feiras no mesmo horário.

FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



1º PAREO: — BORRIFO, depois de um ano de inatividade na Gávea, vence de modo fácil, deixando Emoetê a dois corpos de luz. A. Araujo conduziu com acêrto o pensionista de R. Morgado



6º PAREO: — PARDAILLAN, depois de um fracasso, consegue transpor vitoriosamente o espelho de chegada, escoltado pela parelha do L. Ferreira. Foi preciso a direção que o "Professor" deu ao tordilho do Stud 20 de Janeiro

Solucionadas Pelo Jockey as Reivindicações Dos Turfistas

As Realizações no Campo Social — Escola Modêlo, Equilíbrio de Classes e a Assistência ao Profissional — Uma Gestão Que Fala Bem Alto da Modelar Organização

O Jockey Club Brasileiro ganha, a cada dia, maior expressão como organização de caráter social-esportiva, finalidade que a aristocrática agremiação preenche, inteiramente, através de uma política acertada e eficiente que exercitam os seus atuais dirigentes, preocupados em aparelhar a Gávea de meios que permitam o confôrto e o bem-estar dos que encontram nessa modalidade de esporte a sua distração preferida.

Às vésperas, que nos encontramos, da sucessão no Jockey, oportuno será que registremos, num retrospecto, os benefícios e algumas faces mais importantes da obra que vem realizando a atual diretoria a cuja frente se acha o dedicado "turfman" sr. João Borges Filho.

NO CAMPO SOCIAL

Bem que poderiamos, nessa recapitulação, enumerar inicialmente realizações como Totalizador, melhor iluminação da pista para corridas noturnas, etc., as quais pelas vantagens imédiatas que oferecem, destacam-se, impressionando fundamente o turfista. Preferimos, porém deixar esses fatores de ordem técnica para outro ponto dêste balanço que o papel desempenhado pelo Jockey na nossa atividade social e esportiva justitfacada sobejamente.

E' o campo da assistência social aquele que melhor reflete os dias atuais do fidalgo Club, merecendo, pois, encimar o novo balanço.

ESCOLA-MODELO

Cuida, a sua diretoria, com o maior interêsse, do ensino, iniciativa que ganha maior expressão quando se conhece a realidade brasileira no que se refere a êsse problema de ordem pública.

A par das muitas unidades escolares criadas pelo Jockey, play-grounds etc., caminha para conclusão a Escola Modelo, obra que abrigará 500 crianças em idade escolar. A grandiosidade dessa construção antevê-se na interêsses de patrões e empregados a conhecem e que afirmam será o mais moderno e bem aparelhado estabelecimento escolar da América do Sul.

A Assistência médica é outro exemplo da preocupação social e filantrópica do Jockey Club Brasileiro.

EQUILIBRIO DE CLASSES

Vale, ainda, notar-se o tato com que o Presidente João Borges Filho e demais dirigentes intercederam buscando conciliar interêsses depatrões e empregados, representados, de um lado, pelos proprietários e de outro, por jóqueis, tratadores e todos os elementos que compõem esse conjunto de valores especializados cujo trabalho o público do esporte hípico aplaude, semanalmente no Hipódromo da Gávea.

O TOTALIZADOR

Visando a equipar a maquina esportiva do Hipódromo, de elementos materiais modernos, foi instalado, recentemente, o Totalizador, aparelho de precisão que opera no movimento de apostas, facilitando sobremaneira o contrôle estatístico de cada corrida.

Outra iniciativa que merece registro é a promoção de corridas noturnas cujo alcance está evidenciado no êxito financeiro que as noitadas do Hipódromo têm proporcionado, a par do fator de interêsse turistico que encerra, como acontecimento mundano da melhor qualidade que é.

IMPORTANCIA DA ESCOLHA

Outros pontos devem ser mencionados para que nêles

(Conclui na 3.ª página)

Diario Carioca
TURF
Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Maio de 1952

REALIZAÇÕES DO JOCKEY



A aparelhagem radiográfica foi uma realização da atual gestão do Jockey Club

O Jockey contribuiu para a campanha do BCG e para outras campanha filantrópicas



A criação do Serviço Social do Jockey é a pedra angular da gestão do sr. João Borges Filho

Ituano, de Ponta a Ponta!

A mudança de nome deu certo e **VALENTINE** tomou juizo. Largou na ponta e venceu de galope, com um "arminho" na cara. **DINOCA**, que estava ainda "bôba", andou "escrevendo" um pouco, mas formou a dupla. **IRIGOYEN**, depois da carreira, dava tapinhas no pescoço da potranca... Só faltou beijar a irmã de **AL QUICA**...

PALADIM apareceu nas primeiras apregoações como franco favorito. Com um tendão comprometido, o cavalo não inspirava confiança. Contudo, ainda finalizou reunindo as preferências dos apostadores. Nada fez, porem. Nem figurou na carreira. **E AGUAI**, desprezado pelos apostadores, apesar da montaria do Castillo, dominou "de passagem" o Felino na altura das Sociais e "disparou" para o "espelho". Vitoria facil, com o Felino conservando o segundo lugar.

Uma partida infeliz roubou o triunfo a irriquieta **HOME FLEET** que, largando bem, seria "barbadona". Levou a melhor a pretinha **GANGORRA**, que a dupla João Vieira-Jorge Morgado mandou à cancha em otimas condições. Não obstante o contratempo, **HOME FLEET** só perdeu por meio corpo, enquanto as outras terminavam aos "mulambos", inclusive a **MACEDONIA**, que ponteou a carreira.

Reaparecendo muito bonito e mais firme dos locomotores, **BORRIFO** galopou de ponta a ponta, sem tomar conhecimento do ataque de **EMOETÊ**.

RIGONI, a seguir, proporcionou aos carreiristas mais um de seus costumeiros "shows". Passou pela **SARAH BERNHARDT** nas "Gerais" e parecia que venceria facil. **ISLETE**, contudo, começou a pisar no mesmo lugar, sem aumentar a vantagem e, com isso, "engrossou" a ex-**MARMITEIRA**. Minguinho, nas "Especiais", tirou o boné e reagiu violentamente por dentro. Num derradeiro esfôrço, entretanto, **RIGONI** conseguiu manter pequena diferença na frente e ainda teve a calma necessária para mostrar a classe, botando o chicote em cima do "espêlho" para a fotografia. Foi muito aplaudido o freio brasileiro, numa demonstração de que o nosso publico sabe reconhecer as vitórias do "braço".

Logo após, novo "show". Desta vez, coube ao veterano "professor" **MESQUITA** brilhar. Queria a ponta com **PARDAILLAN**, mas **MONDEL** não lhe deu uma folga. Nos 1.500 metros, o gaucho passou pelo tordilho. Já nos 1.000 metros, **PARDAILLAN** retomava a dianteira e recebia, logo, um ataque da parelha **SALADITO-TORIBIO**. Numa de suas "tocadas" magistrais, dessas que fazem vibrar a torcida, Mesquita defendeu com unhas e dentes a corrida, mantendo pequena vantagem na meta. **CELESTINO** caprichou no preparo do cavalo uruguaio, que estava uma "pintura" no "canter".

MAU, franco favorito, acabou perdendo para **CONTRABANDA**, que trazia uma atropelada avassaladora e ganhou por mais de dois corpos, nos ultimos me-

(Conclui na 3.ª página)

Olho Neles

— QUINCA está agora situada numa turma mais dura; mesmo assim sua chance de vitoria é bem grande...

— NEWMARKET aprecia imensamente a pista de grama e vem de vitoria em São Paulo sôbre Gran Sonate...

— PANCHITO continua em ótima forma e nesta distância deverá dar muito trabalho ao representante do Stud Paula Machado...

— BURIL vem sendo preparado com muito carinho e seus responsáveis estão levando de "cravada"; confirmando os trabalhos, dificilmente deixará de figurar no marcador...

— POLIVITA estava sendo levada de "barbada" mas fracassou na Gávea, em Corrêas obteve expressivo triunfo...

— NOVIÇO anda em bom estado, conforme demonstrou em sua última apresentação. "Longines" dará o pilotа do filho de Tallboy e isto já representa alguma coisa...

— MACAÚBA volta a competir na pista de grama, onde seu rendimento é bem melhor; nos 1500 metros é a fôrça do páreo...

— SKETCH é bastante veloz e aprecia imensamente o tapete verde; folgando na ponta, dificilmente será alcançado...

— PERAN vai reaparecer depois de algum tempo de ausência das pistas; o descendente de King Salmon enfrentará uma turma indigesta, mas tem raça para vencer...

— NIKOTA fracassou na estréia mas tem progredido muito nos trabalhos. Luiz Rigoni fêz sério empenho para montá-la...

— QUEJIDO não pôde ser apresentado na maior prova do turfe bandeirante; F. Schneider está levando o seu pensionista de "barbada", pois o filho de Meadow trabalhou em tempo excelente para êste compromisso...

— PRESIDENTE continua em soberbo estado e em carreira normal deverá repetir o sucesso anterior.

OSCAR PEREIRA

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — AS 13,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Quica	56	E. Castillo	15	Pode ganhar	1º de Itaporanga	74 1.200, GU	
2—2 Islandia	54	L. Diaz	35	Competidora	1º de Senzala	76 3/5 1.200, AU	
3—3 Al Quica	54	L. Rigoni	40	Há muita fé	1º de Mouquet	48 2/5 800, GL	
4—4 Janduia	54	A. Araujo	50	Pode surpreender	3º de Quica	74 1.200, GU	
5 Avalanche	50	J. Mesquita	60	Não gostamos	8º de Dawn	59 3/5 1.000, GL	

2.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 13,55 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1 Panchito	55	F. Irigoyen	15	Pode ganhar	2º de Porfio	100 3/5 1.800, GL	
2 Newmarket	50	E. Castillo	30	Há muita fé	Estreante		
3 Fair Prince	55	J. Mesquita	35	Vai correr melhor	3º de Porfio	109 3/5 1.800, GL	
4 Eonio	55	A. Salazar	40	Não gostamos	6º de Porfio	109 3/5 1.800, GL	

3.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 My Sun	54	L. Rigoni	22	Retrospecto	2º de Floral	59 4/5 1.000, GL	
2 Finger Grass	54	E. Castillo	35	Em otima forma	Estreante		
2—3 Buril	54	D. Ferreira	50	Não gostamos	6º de Draksar	73 3/5 1.200, GU	
4 El Banner	54	R. Latorre	40	Algo melhor	4º de Revel	74 2/5 1.200, GU	
3—5 Jobil	54	A. Araujo	35	Competidor	Estreante		
6 Grey Boy	54	Red. Filho	50	Dificil	4º de Jamegão	48 2/5 800, G. L.	
4—7 Seixo	54	J. Portilho	40	Reforça a chave	5º de Floral	59 4/5 1.000, GL	
" Hope	54	J. Mesquita	40	Pode surpreender	4º de Floral	59 4/5 1.000, GL	

4.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Fausto	52	J. Tinoco	30	Retrospecto	2º de Pantufla	80 1/5 1.300, GU	
2 Sarabela	52	L. Coelho	50	Não cremos	2º de Rochester	60 1.000, GL	
3 Toropi	54	V. Andrade	60	Não gostamos	4º de Pantufla	80 1/5 1.300, GU	
2—4 Noviço	54	E. Castillo	35	Competidor	3º de Pantufla	80 1/5 1.300, GU	
5 Bizarra	50	J. Santos	60	Dificil	5º de Lampeira	91 3/5 1.400, AP	
6 Tangedor	52	A. Reyna	50	Nada tem feito	6º de Visigodo	104 4/5 1.600, AP	
3—7 Polivita	54	F. Balula	40	Bem na grama	2º de Lampeira	91 3/5 1.400, AP	
8 Loto	58	A. Portilho	35	Vai correr bem	2º de Visigodo	104 4/5 1.600, AP	
9 Bruce	50	M. Henrique	60	Não acreditamos	7º de Rochester	60 1.000, GU	
4—10 Polonaise	52	O. Macedo	35	Capaz de repetir	1º de Noviço	61 1.000, GU	
11 Gran Chaco	50	N. C.	—		4º de Filha Linda	98 1/5 1.500, AP	
12 El Toro	58	L. Rigoni	35	Algo melhor	7º de Pantufla	80 1/5 1.300, GU	
" El Matachin	58	C. Calleri	60	Reforça a chave	6º de Pantufla	80 1/5 1.300, GU	

5.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Macauba	54	J Mesquita	30	Vai correr bem	2º de My Prince	80 4/5 1.300, GU	
2 Odair	56	D. Ferreira	30	Capaz de bisar	1º de Guayanaz	106 1.600, AP	
2—3 Master	56	D. Silva	40	Algo melhor	5º de Panth Finder	92 2/5 1.500, GL	
4 Indiscreto	56	R. Latorre	60	Nada tem feito	6º de My Prince	80 4/5 1.300, GU	
3—5 Sketch	56	E. Castillo	35	Competidor	4º de My Prince	82 4/5 1.300, AP	
6 Theophilo	52	E. Silva	50	Não gostamos	2º de Cataguá	92 2/5 1.400, AP	
7 Guayanaz	52	A. Brito	50	Tem melhorado	2º de Odair	106 1.600, AP	
4—8 Cangapé	56	L. Meszaros	40	Sério competidor	3º de My Prince	80 4/5 1.300, GU	
9 El Toreador	56	Não corre	—		5º de My Prince	80 4/5 1.300, GU	
10 Olinda	54	D. Silva	60	Dificil	1º de Osman	106 1.600, AU	

6.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 15,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Palmer	55	L. Rigoni	30	Sério competidor	4º de Nagasaki	79 4/5 1.300, GU	
" Laius	55	F. Irigoyen	30	Otima ajuda	5º de Flamboyant	94 1/5 1.500, AL	
2—2 Demonico	55	J. Mesquita	25	Há muita fé	3º de Nagasaki	79 4/5 1.300, GU	
3 El Garboso	55	A. Salazar	40	Não gostamos	5º de Nagasaki	79 4/5 1.300, GU	
3—4 Crosby	55	L. Meszaros	35	Pode ganhar	2º de Nagasaki	79 4/5 1.300, GU	
5 Corregio	55	J. Tinoco	50	Dificil	7º de Porfio	84 1.400, GL	
4—6 Peran	55	E. Castillo	50	Vai correr melhor	6º de Nagasaki	79 4/5 1.300, GU	
7 Edimburgo	55	A. Araujo	50	Algo melhor	8º de Nagasaki	79 4/5 1.300, GU	

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 16,10 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Esquiva	55	A. Salazar	35	Força do pareo	6º de Harda	98 3/5 1.500, AP	
" Ex	55	L. Meszaros	35	Reforça a chave	8º de Nativa	89 4/5 1.400, AL	
2 T. Humac.	55	J. Portilho	25	Não gostamos	8º de Ancora	84 1/5 1.300, AP	
3 Encantada	55	A. Araujo	40	Algo melhor	8º de Peitas	61 1.000, GL	
2—4 Nikota	55	E. Castillo	35	Há muita fé	4º de Hacienda	91 1.400, AP	
5 Neva	55	D. Ferreira	35	Cedo ainda	3º de Nativa	89 4/5 1.400, GL	
6 Gildinha	55	O. Macedo	40	Não cremos	5º de Pancada	87 1/5 1.400, GL	
7 Afra	55	L. Meszaros	60	Bem movida	Estreante		
3—8 Jonelis	55	O. Coutinho	50	Bem no pareo	7º de Pancada	87 1/5 1.400, GL	
9 Zazá	55	A. Ribas	70	Dificil	9º de England	78 1/5 1.200, AP	
10 Amaragi	55	I. Pinheiro	60	Não acreditamos	4º de Pancada	87 1/5 1.400, GL	
11 Ciranda	55	A. Reyna	60	Não gostamos	Estreante		
4—12 Bacabal	55	G. Rejchd	50	Muito dificil	5º de Nativa	89 4/5 1.400, AL	
13 Iluminada	55	L. Rigoni	40	Melhorou algo	7º de Nativa	89 4/5 1.400, AL	
14 Peta	55	R. Latorre	30	Competidora	3º de Harda	98 3/5 1.500, AP	
" Araçauva	55	A. Portilho	30	Bom reforço	10º de England	78 1/5 1.200, AP	

8.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 120.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — AS 16,40 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Sinless	58	E. Castillo	25	Volta tinindo	3º de Quejido	96 4/5 1.500, GL	
" Lord Antibes	53	L. Rigoni	35	Otima ajuda	3º de Shahpur	100 1.600, AP	
2—2 Quejido	58	D. Ferreira	50	Muito movido	4º de Lovers Moon	96 2/5 1.600, GL	
3 Shapur	50	J. Mesquita	40	Capaz de repetir	1º de La Coruna	100 1.600, GL	
3—4 Radar	54	F. Irigoyen	50	Vem melhorando	4º de Porfio	124 1/5 2.000, GU	
5 Bisono	58	A. Ribas	—	Não gostamos	10º de Shahpur	100 1.600, AP	
6 Fairplay	53	A. Araujo	40	Mantem o estado	6º de Porfio	124 4/5 2.000, GU	
4—7 La Vestal	54	L. Diaz	35	Séria competidora	1º de Lover's Moon	58 1.000, GL	
8 Matador	53	J. Martins	40	Não cremos	9º de Porfio	124 1/5 2.000, GU	
9 Kentucky	58	L. Rigoni	50	Há muita fé	5º de Shahpur	100 1.600, AP	

9.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 17,10 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Presidente	52	E. Castillo	22	Capaz de bisar	1º de Croydon	87 1.400, GU	
" Elan	56	A. Salazar	22	Boa ajuda	10º de Porfio	124 1/5 2.000, GU	
2—2 Madrigal	58	A. Araujo	50	Não gostamos	5º de Presidente	87 1.400, GU	
3 Philidor	56	XX	40	Algo melhor	4º de Mondel	94 3/5 1.500, GU	
4 Guambi	52	E. Silva	60	Não cremos	6º de Path Finder	103 1.600, AP	
3—5 Manguarito	56	L. Rigoni	35	Sério competidor	4º de Presidente	87 1.400, GU	
6 Oreja	58	J. Mesquita	40	Muito pesada	4º de Platina	99 1.600, GU	
" Ostria	50	N. C.	—		5º de Gorgona	84 2/5 1.400, GL	
4—7 Macabu	52	C. Calleri	40	Há muita fé	2º de Parthenon	101 1.600, AL	
8 Croydon	56	L. Ferreira	30	Pode ganhar	2º de Presidente	87 1.400, GU	
" Accordeon	56	F. Irigoyen	30	Otimo reforço	5º de Marroquino	66 4/5 1.400, AL	

O CONTRATO DO "LEGUI"

O turfe está entrando na fase dos contratos fabulosos. Depois de Marchant, fala-se, agora, que LEGUISAMO virá para o nosso país com um ordenado mensal de 30.000 cruzeiros, além de vinte por cento sôbre o premio conquistado e mais a opção para montar ou não e interferência na inscrição do bucéfalo.

Como propaganda para coudelaria, não resta dúvida que o contrato de Leguisamo é uma arma poderosa. Mas, por outro lado, não vemos razão para uma coudelaria oferecer tantas e tais vantagens a um piloto. Sempre tivemos, aliás, uma opinião formada a êsse respeito. Somos de parecer que o mais importante num "Stud", sem falarmos das qualidades do parelheiro, são os responsáveis pelo treinamento, o treinador e — quando houver — o supervisor. Agora mesmo, estamos assistindo a uma prova real disso. O caso do Stud Rocha Faria. Os Srs. Carlos Gilberto e Carlos Telles chamaram para orientar o treinamento de seus defensores, o técnico João Vieira e o "entraineur" Jorge Morgado —, o primeiro, um dos maiores estudiosos do preparo do cavalo de corridas no Brasil e o segundo, rapaz inteiramente dedicado à profissão a qual se entrega de corpo e alma. E o que aconteceu? O Stud Rocha Faria atravessa um periodo de fastigio jamais igualado. Comanda as estatisticas dêste ano, após jornada memorável em 51.

Não resta dúvida que, muitas vêzes, o joquei colabora decisivamente para o triunfo. Mas, pelo menos, em noventa por cento das oportunidades, cabem ao treinador e ao supervisor, tôdas as honras da vitória. E' verdade, caros leitores. Dificilmente um piloto dá perna a cavalo. Tirar, isto sim, é muito fácil.

Infelizmente, no turfe brasileiro, o treinador ainda representa um papel secundário, em relação ao joquei. Em São Paulo, por exemplo, quase tôdas as honras com que foram distinguidos os responsáveis pelo Gualicho couberam ao Olavo, assim como na vitória de Pontet Canet no Grande Prêmio "Brasil" no ano passado. Quem como nós, entretanto, vive nos bastidores do turfe, sabe perfeitamente, que os "generais da vitória", os verdadeiros construtores de ambos os sucessos, foram João Vieira, Jorge Morgado e, domingo, 4 de maio, o nosso Manuel Branco.

A participação do joquel na vitória é infima em relação ao treinador. Daí, julgamos absurdo o contrato de Leguisamo, partindo do ponto de vista de que êle possa fazer milagres. Como propaganda, repetimos, tem um valor extraordinário —, tão extraordinário como a vinda de YATASTO para tomar parte no Grande Prêmio "São Paulo", juntamente com o maior freio das pistas argentinas.

O assunto talvez seja ponto de partida para outros comentários. Pretendemos continuar.

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

Não Descansou

José Portilho não esteve em Cidade Jardim. Em compensação, o irmão do Antonio não descansou. Trabalhou dezenas de cavalos na Gávea.

O Zé, sem dúvida alguma, merece a consideração de todos que admiram o profissional trabalhador. Não tem um minuto de folga durante os matinais. Os "novatos" têm no Portilho I. um exemplo. Mirem-se no espelho.

José Portilho

Dá-lhe, Anésio

Anésio Barbosa reapareceu anteontem em Corrêas. Montava um parelheiro que anda "caindo pelas tabelas", o decadente LIPE e conseguiu um segundo lugar. O "munheca de aço" continua o mesmo.

Completamente curado, Barbosa promete voltar a brilhar. Se depender de nossa torcida, o "munheca" é uma "barbada"! Dá-lhe, Anésio! A atropelada começou com 10" para os primeiros 200 metros!

VENENOS...

— Anuncia-se para breve o esperado encontro do Nelson Gomes com o Alencar Martins... A luta de "catch" será um dos maiores sucessos da Temporada. Os dois pesam, respectivamente, 108 e 107 quilos... O Feijó, que gosta de briga de galos, diz que só apostará se a luta fôr pêso a pêso. Alencar está tomando vitamina para engordar mais um quilo. Vai sair "faisca"!...

— E nosso amigo "Guaraná" (Guilherme Santana) já tem quinze "burrinhos" nas cocheiras. Esse, não "dorme de touca"...

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.317 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Bolívia

Entre a Demagogia e a Razão

O presidente Victor Paz Estensoro, elevado ao poder pela recente revolução, já está começando a experimentar, no seio de seu partido, uma crescente oposição, em vista do seu programa político e econômico, comparativamente moderado. Parece que o sr. Juan Lechin, o líder dos mineiros do estanho, atual Ministro das Minas e do Petróleo, é o político com mais aspirações a ser o "homem forte" do regime, pois os meios trabalhistas sob sua direção estão clamando pelo confisco das minas de estanho e completo contrôle do comércio exterior e interior.

O primeiro número de "Rebellion", o órgão oficial da Central Obrera Boliviana, da qual o sr. Lechin é o secretário executivo, acaba de fazer essas reivindicações, confirmando os rumores, negados até então por elementos do Govêrno, de que há sérias divergências no gabinete.

Tais rumores são igualmente ratificados pela recente vitória dos trabalhadores ferroviários, que forçaram o Govêrno a ordenar a expulsão do sr. Bertram W. Raby, súdito inglês que era diretor do pessoal da Ferrocarriles Antofogasta-Bolivia, "como elemento estrangeiro indesejável". Outros britânicos e suas famílias estão transferindo suas residências para La Paz, por não se sentirem em segurança no interior do país.

A pressão contra a administração britânica da estrada de ferro é considerada de mau agouro nos meios diplomáticos de La Paz, mas o manifesto lançado pelo grupo trabalhista do sr. Juan Lechin é ainda mais perturbador, sendo tido por mais comunista do que o do partido comunista que, no país, se chama Partido de la Izquierda Revolucionária.

Clama êste partido pela nacionalização das minas e das estradas de ferro, sem indenização, dentro do mais curto espaço de tempo. O programa traçado pelos sindicatos sob a direção de Lechin contempla o contrôle da produção pelos operários, um aumento geral de salários, a expulsão da "missão ianque", o monopólio estatal do comércio exterior e interior e uma revolução agrária.

Pela primeira vez Lechin e seus seguidores declararam especificamente que tipo de nacionalização têm em vista: "O Irã nos deu o exemplo de que, quando os trabalhadores se unem em defesa de seus próprios interêsses, não há poder, humano ou divino, que lhes possa resistir", segundo afirma o jornal "Rebellion". Há três maneiras de abordar o problema, diz o jornal, mas sòmente uma é praticável: transferir as minas ao Estado, para administração pelos que nelas trabalham. "Não temos mais de pagar nenhum dinheiro às emprêsas imperialistas que nos roubaram", arremata "Rebellion".

Em outros artigos são feitos os costumeiros ataques aos Estados Unidos e a defesa dos movimentos nacionalistas da Coréia, Indochina, Egito, Irã, Marrocos — "os guerreiros da independência" — e são louvados os satélites russos, que estão lutando pela realização da "verdadeira democracia".

Atitude do Govêrno

Segundo o sr. Hernan Siles Zuazo, o Vice-Presidente da República, que foi, aliás, o dirigente da sangrenta revolução de abril, "o presente Govêrno boliviano é o último baluarte contra o comunismo no país".

Afirmando que o Movimento Nacional Revolucionário, do qual o chefe é Estensoro, não tinha brincado nem se enfeitaria com doutrinas marxistas ortodoxas, declarou que o atual gabinete procura somente "manter a sua independência nacional e internacional — independência de Moscou, de Washington e de Buenos Aires".

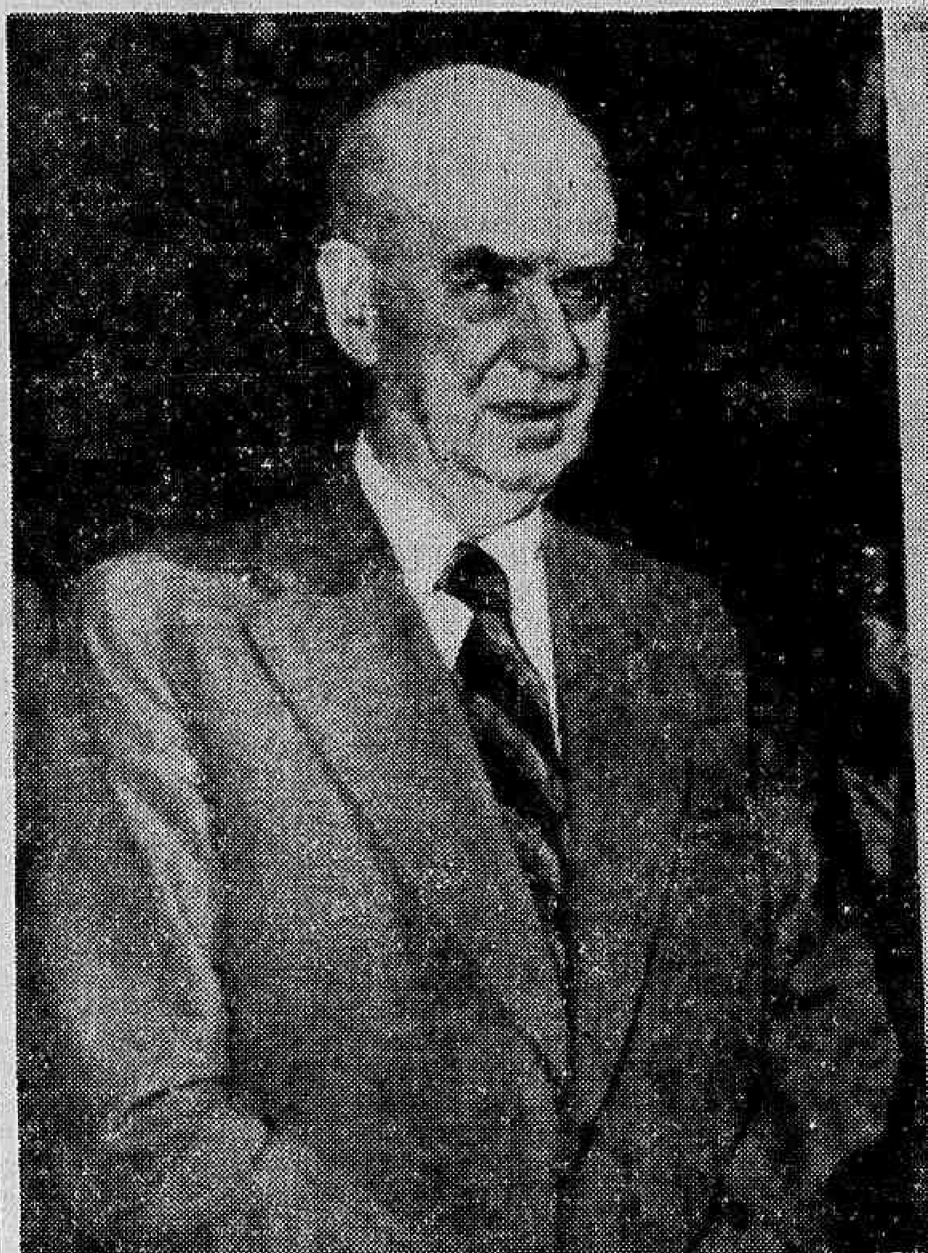
Em entrevista concedida o mês passado, Zuazo declarou enfàticamente que as intenções do Govêrno eram "estabelecer estrito contrôle dos grupos de extrema esquerda". Em entrevista mais recente admitiu que há diferenças de opinião, entre os membros do gabinete, a respeito de vários problemas, mas acrescentou: "não somos tão estúpidos e agiremos no melhor interêsse do nosso país". E repetiu palavras do Presidente Estensoro: "Nacionalização não é confisco".

A propósito da posição de Juan Lechin, declarou Zuazo que, apesar da pressa dêste, "haverá cuidadosa consideração do problema (da nacionalização) por uma comissão que não sòmente estudará as condições internas, mas tambem o ponto de vista estrangeiro sôbre a matéria". Classificou as ameaças do sr. Lechin no sentido da imediata realização do programa, se quisesse o Govêrno permanecer no poder, como "tolas e malucas". Se o Govêrno cair, declarou, Lechin cai com êle.

No tocante às propostas da Central Obrera sôbre o contrôle do comércio externo e interno, o Vice-Presidente disse: "Pode ela pedir muitas coisas, mas o Govêrno decidirá o que é bom para o país. Trabalharemos para manter nosso crédito no exterior e no interior e, com isso em mente, jamais poderíamos aplicar as doutrinas do comunismo ortodoxo. Se suas sugestões fôssem adotadas, nem uma grama de estanho seria exportada do país e nem uma grama de trigo entraria nele".

O sr. Zuazo confirmou os boatos de que Lechin tem divergências com o gabinete, mas não o de que o líder mineiro tenha pedido exoneração da pasta de Minas e Petróleo. Quanto às opiniões de "Rebellion", não são as do Movimento Nacional Revolucionário, mas as de seus oponentes, declarou categòricamente. Utilizando a conhecida tática de infiltração, os comunistas conseguiram introduzir no jornal os seus argumentos, afirmou o Vice-Presidente Zuazo, porque o Govêrno ainda não está suficientemente organizado nesse terreno (o do contrôle da imprensa, ao que parece), muito embora não tenha ainda voltado a circular o órgão La Razon, dos conservadores alijados do poder. Assim, tem o atual Govêrno uma oposição de esquerda, infiltrada em suas próprias fileiras, e uma de direita, no momento silenciada, enquanto ficam por resolver, dentro do quadro do seu ambicioso programa, os eternos problemas do povo boliviano, vítima tradicional de reacionários e demagogos.

AÍ ESTÃO OS DOIS "BIGS" DO AÇO NORTE-AMERICANO





O sr. Philip Murray, presidente da União dos Operários Metalúrgicos, e o sr. Benjamin Fairless, presidente da United States Steel, foram fotografados quando chegavam à Casa Branca. Sorrindo, um pouco atrás de Fairless, vê-se Frank Purnell, presidente da "Yungstow Steel and Tube Corp.". O presidente Truman, que os reuniu em conferência, fêz-lhes um apêlo para, "no interêsse do país", encerrarem a disputa que paralisou a siderurgia norte-americana, com prejuízos consideráveis para o programa de defesa.

A SENHORA TERIA CORAGEM DE VESTIR-SE ASSIM?



Essas tristonhas "modêlos" são o que a Rússia encontrou de melhor para exibir as últimas criações das grandes casas de moda (?) soviéticas. Com êsse material o Kremlin espera seduzir irremediàvelmente o mundo feminino ocidental, arrastando-o para longe de Paris. O modêlo de gala é de autoria de Yelena Fedorova. Os nomes das outras figurinistas são Fekla Gorilenkova e Rima Timobenko. Dizem os jornais russos que agora é que Dior, Fath e Maggy Rouf vão ver o que é elegância. (Era só o que faltava!...)

Estados Unidos

Partidos e Candidatos

Nas últimas semanas, a disputa entre os sindicatos e a indústria do aço, na qual tem desempenhado papel de destaque o Presidente Truman, forneceu mais "manchetes" aos jornais do que a guerra fria e a campanha eleitoral. Essa complicada questão em que entram em jôgo reivindicações de salários por parte dos trabalhadores siderúrgicos, reivindicações de preços, por parte das poderosas aciarias norte-americanas, e até os próprios poderes constitucionais do Presidente perante a Suprema Côrte, é por demais cheia de sutilezas para interessar o leitor dominical, a não ser que se queira ver nela, além dos seus aspectos intrínsecos, o seu enorme potencial eleitoral. De um lado, a frente unida das grandes companhias siderúrgicas, cujas direções e acionistas são consistentemente republicanos, e de outro os sindicatos operários da C.I.O., núcleos do eleitorado democrata, tendo Truman como paladino, com o ôlho nas eleições de novembro, de êxito duvidoso para o seu partido.

A Campanha Eleitoral

Na corrida das eleições preliminares do Partido Republicano, pela primeira vez o General Eisenhower afirma sua superior popularidade sôbre o Senador Taft. De fato, com a realização das preferenciais do Estado de Massachussetts, é a seguinte a distribuição dos delegados eleitos para cada um dos aspirantes republicanos à Presidência da República: Eisenhower, 278; Taft, 274; Harold Stassen, 23; Governador Warren, 6; General Mac Arthur, 2; delegados sem compromisso, 141.

Já estão assim escolhidos 724 dos 1.207 delegados republicanos que deverão comparecer à convenção de 7 de julho, em Chicago, onde será escolhido o candidato que obtiver a maioria de 604 votos.

O resultado das preliminares de Massachussets é particularmente curioso. O total dos eleitores registrados no Estado sobe a 2.450.000, sendo 670.000 republicanos e 640.000 democratas. O restante é eleitorado independente que, de acôrdo com a lei estadual, pode votar na chapa de sua escolha.

Nessas preliminares, do lado republicano, Eisenhower ganhou .... 254.800 votos contra 110.400 dados a Taft (os outros candidatos tiveram menos de 2.300 sufrágios). Assim, o General recebeu 68% da votação republicana e Taft 29%. Acontece, porém, que, na preliminar democrata, Eisenhower obteve 16.107 sufrágios, colocando-se logo abaixo do Senador Kefauver ...... (29.451 votos), tendo recebido 25% da preferência dos eleitores democratas que compareceram às urnas.

Está o General Eisenhower, pois, a firmar sua popularidade, inclusive com o eleitorado independente — um fator decisivo em muitos Estados americanos e, notadamente, em Massachussets — o que já leva os lugares-tenentes do Senador Taft a acusarem-no de ter entrado "numa aliança imoral para corromper a vontade dos verdadeiros Republicanos", procurando obter o apoio dos votos democratas e independentes. Mas tudo se decide realmente na convenção, e ainda há cêrca de 500 delegados a serem escolhidos.

Os Democratas

O quadro, para êste partido, ainda está fora da moldura. Quem nela aparece, ainda que não o queiram os maiorais da organização, é o Senador Kefauver, que agora procura firmar-se no sul, disputando as preliminares da Flórida, a se realizarem dentro de duas semanas e onde terá de enfrentar o Senador Russel, que, sendo sulista, não tem qualquer possibilidade de ser o candidato da escolha da convenção democrática de 21 de julho vindouro.

Se Kefauver, que é Senador pelo Estado do Tennessee (e essa origem o faz aceitável pelos políticos do norte) provar a sua popularidade no sul, terá a seu favor cêrca de 300 delegados que, no momento, são controlados pelo Senador Russel. Lutam os dois quase exclusivamente por um ponto — o dos "direitos civis", projeto de legislação antidiscriminatória que vem sendo derrotado desde os tempos de Roosevelt —, sendo Kefauver um dos defensores tradicionais do anteprojeto e Russel um seu ferrenho oponente.

O favorito da organização democrata continua a ser o Governador Stevenson, do Illinois, que se mantém em permanente recusa a um "draft", uma escolha, digamos, "por aclamação", para servir o partido. Aliás, a sua relutância é a de uma dessas vedettes que, apesar de tudo, não passam o ferrolho à porta, conforme se pode verificar de uma de suas últimas declarações: "Não posso especular sôbre situações hipotéticas. Mas não acredito que jamais tenha havido aclamação genuina de um homem que não está disposto (a ser candidato). Duvido que seja possível tal coisa". E' uma vocação para São Tomé. Os demais candidatos — MacMahon, de Connecticut, Harriman, de Nova York, Humphrey, de Minnesota, Kerr, de Oklahoma — estão, ao que se diz, mantendo a disciplina das delegações de seus respectivos Estados, para as manobras da Convenção.

O Terceiro Partido

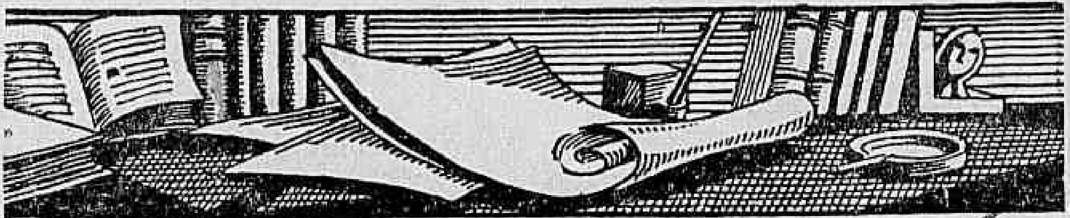
O terceiro partido, nos Estados Unidos, tem sido, desde os tempos de Teddy Roosevelt, um movimento destinado ao fracasso. Revela agora o sr. Samuel I. Rosenman, que foi conselheiro e escreveu discursos para o Presidente Franklin D. Roosevelt, durante o período do New Deal, que o grande Roosevelt cogitou de, com Wendell Willkie, formar um novo partido político, que unisse os "elementos liberais" existentes nas fileiras republicanas e democratas.

A revelação é feita num artigo de revista em que Rosenman faz um resumo do seu livro "Working with Roosevelt", a ser publicado brevemente por uma conhecida editora norte-americana. De acôrdo com o autor, a idéia esteve por muitos anos no pensamento de Roosevelt que, no verão de 1944, tendo sabido que Willkie também alimentava a mesma idéia, escreveu-lhe uma carta da qual Rosenman deveria ser portador (é reproduzida no livro) e que não foi entregue, porque achou Roosevelt que apoiando Willkie o Governador Dewey (seu oponente republicano às eleições de novembro daquele ano), poderia parecer que êle estava propondo uma transação.

Assim, o assunto jamais foi discutido pelos dois líderes diretamente, e a 8 de outubro de 1944 morria Willkie, a quem logo seguiu o próprio Roosevelt a 12 de abril do ano seguinte.

O sr. Samuel I. Rosenman, juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça de Nova York, cita Willkie dizendo que "os dois partidos eram híbridos" e mandando dizer ao Presidente Roosevelt que "estava disposto a devotar quase todo o seu tempo a essa idéia (da fundação de um terceiro partido). Um govêrno liberal nos Estados Unidos é absolutamente essencial à cooperação com as outras nações do mundo. Conheço êsses reacionários, principalmente os do meu próprio partido".

Em Indiana, reduto republicano, Philip Willkie, filho do líder desaparecido, põe em dúvida as palavras do Juiz Rosenman, que considera uma injustiça contra seu pai, "que nunca contemplou tais planos". Talvez o que seja verdade é que o rapaz quer fazer sua carreira política em terreno menos arriscado do que o que escolhera seu pai.



Letras

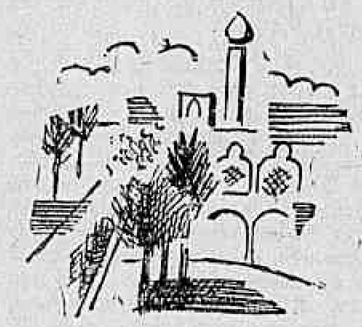
LAS PALMAS E O MITO DO HOMEM NATURAL

Temistocles Linhares

DEPOIS de oito dias aquáticos, constitui uma surprêsa encontrar Las Palmas no arquipélago das Canárias.

Terra à vista, ja por si só, equivale a uma restauração, a um revigoramento de fôrças, que faz bem aos sentimentos telúricos do homem prêso ao seu país, à sua região, ao seu burgo.

Talvez por isso Las Palmas impressione tanto e tão bem à primeira vista, com as suas ruas asfaltadas, a sua limpeza, a sua arquitetura em linhas e traços ainda mouriscos, os seus muros cobertos de malvas, os seus "bougainvilles" de côres exóticas, a sua catedral,



as suas serras, as estradas que nelas serpenteiam, as suas culturas de tomate e bananas, os seus reservatórias de água, que logo dão idéia da extensão do problema de sua falta, uma vez que, cercada de água por todos os lados, a natureza entendeu de lhe ser avara em matéria de chuvas.

Velha conquista hispânica, Las Palmas, indiscutivelmente, traduz o esfôrço heróico de um povo não ajudado pela terra, que conta apenas com a sua personalidade, a sua resistência à adversidade que nem os regimes de fôrça conseguem amortecer.

Um esfôrço, bem entendido, mal compensado esse de Las Palmas, centro que foi das primeiras conspirações franquistas. Hoje tôda a ilha, como é de crer que todo o arquipélago, está pagando pelo mal que fêz, de que resultou a morte e o assassinio de milhares e milhares de espanhois causados pelos seus semelhantes, pelos seus próprios irmãos.

SIM, porque, se a primeira impressão é favorável, a que vem em seguida se reveste antes de sombra e opressão. O guante de ferro do franquismo criou para Las Palmas um ambiente político irrespirável que transparece em detalhes mínimos, aflorados do subconsciente daqueles mesmos encarregados de mostrar a cidade aos turistas, daqueles guias que fazem parte de uma organização criada para tal fim, mas cuja preocupação consiste em apontar as prisões, a grandiosidade dos prédios, o material de construção empregado nas suas grades e masmorras, o policiamento da cidade, a divisão das fôrças armadas, em exército, marinha, polícia governativa, polícia municipal, etc.. O próprio motorista, por mais industriado que seja, acaba se denunciando quando pretende ludibriar a boa-fé do visitante, em relação às furnas e grotas escadas à beira das estradas e no sopé dos morros, que são as favelas de Las Palmas, descrevendo-as como pouso de animais. Na verdade, são seres humanos que ali vivem como animais.

A opressão ainda se estampa nas fisionomias. Na fisionomia da população devota que vai à igreja em trajes negros, como de luto, sob o pêso talvez de remorsos inconfessáveis: os massacres de espanhois feitos em nome de Deus.

Afora esse lado, que certo importa muito, tornando a vida penosa em Las Palmas, a impressão exterior, de fachada, não deixa nada a desejar. O turista que se limitar a ver turisticamente sairá forçosamente bem impressionado. A paisagem é bela e tranquila, nada tendo que ver com a fome e as prisões. Estas mesmo se acham sediadas em edifícios que por fora aparentam conforto e bem-estar, nada revelando do que se passa intramuros ou da oposição reinante entre os homens, exacerbada cada vez mais pela recrudescência veemente dos antagonismos nacionais ou sociais.

SE realmente a paisagem representa um fator de aproximação entre os homens, aqui, ao contrário, não se torna mais possível estabelecer qualquer ligação entre ambos. E' exato que Nietzsche já não enxergava mais na natureza essa deusa benévola, de mamas túrgidas de leite. O seu esplendor antes se lhe afigurava já o de uma serpente monstruosa expondo ao sol as inumeráveis escamas. Aqui, o que se sente é bem a sua diferença, ou melhor, a sua maldade, a sua crueldade, esmagando sistemàticamente os fracos. Trata-se bem de uma Antinéia gigantesca que mata os homens a fim de, darwinianamente, preparar, por seleção, o superhomem de seu culto ou adoração.

Las Palmas, de aspecto encan-

(Conclui na 6.ª página)

Paris é Sempre Paris...

TRAGÉDIA DE CORNEILLE NO CIRCO

Olga Obry

Paris, abril (via Panair)

ENQUANTO a Comédie-Française fica alvo de censuras por desleixar o repertório da tragédia clássica pelo da comédia ligeira, e a sucessão de seu atual diretor está sendo discutida na imprensa parisiense, um novo teatro subvencionado, o "Théâtre National Populaire" alcança êxito invulgar, representando, debaixo da tenda de um circo ambulante, armado perto de uma das portas de Paris, num terreno baldio, o "Cid" de Corneile, em alternação com "Mère Courage", drama do escritor alemão de vanguarda Bertolt Brecht.

O primeiro diretor do Teatro Nacional Popular foi Firmin Gémier. Seu diretor atual, Jean Vilar, é um esplêndido ator e um grande metteur-en-scène, cujo nome foi citado para preencher a vaga deixada por Louis Jouvet no panorama do teatro francês. Vilar é, como Jouvet, um homem de teatro completo. Mas. o teatro de Jouvet era antes um teatro para uma elite intelectual, enquanto que o ideal de Jean Vilar é de fazer teatro para as grandes massas populares.

"Não se trata de afirmar", diz êle numa folha anexa ao programa da temporada — que tem o feitio de uma revista trimestral — "que o teatro não existe mais por não ter mais público... o teatro não é mero divertimento, nem objeto de luxo, mas uma necessidade premente para cada homem e cada mulher... o público de Paris não é mais ùnicamente aquele que vive entre Montmartre e Montparnasse... Criar teatros vivos na periferia de Paris é uma tarefa que corresponde, ao que me parece, às atuais realidades demográficas da capital e do país... O público é artesão de seu teatro, mais ainda do que o escritor. O novo Teatro Nacional Popular será o que fará dêle o público dêste novo Paris... Para seduzí-lo, não faremos escolha de obras fáceis. O xarope deixa náuseas. Teremos que defender muitas vêzes obras novas e difíceis... obras perdidas, grandes peças esquecidas e reencontradas, novas obras de autores contemporâneos... para homens, mulheres e crianças empenhados no trabalho duro e ingrato", para um público que raramente vai ao teatro mas sabe apreciá-lo. Entretanto: "Sente-se logo que não pretendemos educar um público. A missão do teatro é mais humilde, ainda que igualmente generosa. Como definí-la? Desde sempre, nós, os artesões do palco, estamos à procura de seu sentido".

O Teatro Nacional Popular pede aos espectadores sua colaboração: dar opinião a respeito do espetáculo que assistiram, preenchendo um questionário ou escrevendo uma carta. Os primeiros correspondentes foram: um operário metalurgista, um gravador, um pequeno negociante, uma operária de usina, uma conselheira de orientação profissional, um contador, uma enfermeira, uma dona de casa, um mecanógrafo, um professor de ensino técnico, um pedreiro, um desenhista industrial, um funcionário do correio. O teatro, segundo Jean Vilar, toma tôda a sua significação quando consegue juntar e unir numa comunhão, alevada acima de quaisquer divergências, políticas ou confissionais, tôdas as condições, tôdas as classes, tôdas as idades.

O Teatro Nacional Popular re-

(Conclui na 6.ª página)

A Fórmula Radiodramática

Roberto Brandão

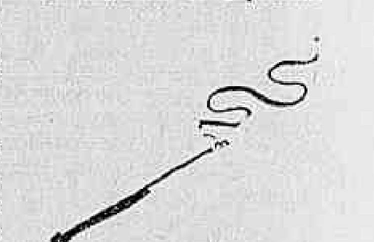
ARCH Oboler, escritor e diretor americano de radiodramas que se inclui entre os três ou quatro que elevaram o gênero ao nível de dignidade artística que possui atualmente, escreve, no breve verbete a seu cargo no "Theatre Handbook" organizado por Bernard Sobel: "The serious written radio drama has, of course borrowed from many others literary forms; the short play on the air, for example, is generally so much like the printed short story that it is usualy an obvious form; the use of flash-backs, etc., are also not unique to the radio medium". E, pouco adiante: "It is in the use of sound and dramatic pause and music that the radio drama has broken away from other art forms; a word, a strain of music, a sound effect, and in an instant the scene can be shifted, in the listener's mind, from past to present to future, from air to earth to water, in an attention manner which no other medium can express".

Aí está a razão e o ponto de partida para aquela afirmativa com que concluí a crônica passada, deferindo a esta a respectiva explanação: a técnica do radiodrama tem muito mais que ver com a do romance do que com a do teatro ou a do cinema.

O mesmo aliás, e pelos mesmos motivos, que John S. Carlile, diretor de Radio Education da Universidade de Alabama e ex-Chefe de Produção da Columbia Broadcasting System, em seu excelente livro técnico sôbre "Production and Diretion of Radio Programs", escreve: "In contradistinction to the playwright, the radio writer can avail his imagination of the same broad panel as the novelist. Music and a great variety realistic sound effects help him change his scenes convincingly. Becouse there are no physical backgrounds to build and paint in order to provide the audience with the illusion of reality, radio drama has even greater freedom than the theatre or motion picture. There is nothing to prevent the radio writer from changing his scene of action from Alaska to the island of Bali or the planet Mars; neither is he forbidden in the use of time. It may be Genesis or a conjectured future. A radio writer may arbitrarily limit his drama to a form which is complete in one broadcast. In this form he controls himself by the some considerations as the playwright. But the playwright *must* limite himself to a form, from ten minutes to six hours for a performance, whereas the radio writer may inaugurate a serial drama like "Myrt and Marge" which, at the moment of writing, has already run its fifteen-minute period five times a week for a number of years. The only dramatic form which cannot be broadcast is pantomime — and even that can be described".

*

TÔDAS essas distinções essenciais de processos resultam, enfim, da substancial diferenciação dos meios materiais de expressão.



O teatro, por mais que se procure libertar, à custa de tôda sorte de artifícios intelectuais, para os quais o expressionismo foi a grande porta de acesso, e à custa também dos recursos mecânicos que, combatidos por muitos e aceitos por outros, tiveram ingresso nas narrativas cênicas com a mecanização dos palcos giratórios, multiplanos, etc. — por mais que, de uma forma ou de outra, o teatro se procure libertar das três unidades aristotélicas, será sempre, quando muito, uma multiplicidade limitada de espaço, tempo e situação. Isto, por fôrça das limitações materiais que, por mais que se atenuem, jamais se poderão de todo remover. Enquanto que o radiodrama, tanto quando o romance e mais ainda que o cinema (muito mais), parte justamente do pressuposto de ilimitação de tempo, espaço e situação.

Isso se deve à maior abstração que o caracteriza e que exige e permite maior emprêgo e exploração dos elementos imaginativos na composição da realidade radiodramática. Nesse terreno, de fato, só o romance mesmo pode superá-lo. Porque o romance é a abstração total: não utiliza, no seu processo narrativo próprio, nenhum elemento sensorial direto. Tudo, todo o processo de expressão, de comunicação — são percepções, dados intelectuais puros que a leitura transmite, podendo assim, indirètamente, suscitar referências e ressonâncias afetivas no leitor. Sensação pura, porém, nenhuma.

Enquanto que o radiodrama é abstração em todos os dados sensoriais menos um: o auditivo. A partir daí, tudo mais são percepções referidas ou sugeridas à imaginação criadora, recriadora no

(Conclui na 6.ª página)

Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

RODRIGO M. F. DE ANDRADE RECORDA UM MANIFESTO QUE SÉRGIO BUARQUE PERDEU

MINHA participação no movimento modernista, disse-nos Rodrigo M. F. de Andrade, se é que de fato se pode dar o nome de participação à minha atividade literário naquele tempo, foi decorrente da amizade que me prendia a elementos de importante atuação do movimento. Dentre êles, destaco três nomes: Prudente de Morais, neto, Sergio Buarque de Holanda e Afonso Arinos de Melo Franco.

Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, desde a fndação dêsse órgão (inicialmente Serviço) é uma das figuras principais da sua geração. Seu livro de contos, *Velórios*, pode ser considerado a mais notável contribuição, no gênero, dada por escritores contemporâneos. Entretanto, o interêsse pela conservação do nosso patrimônio artístico, ao abandono e ameaçado de perecimento, convocou-o inteiramente. E, hoje, Rodrigo já quase não escreve, a não ser estudos relacionados com a sua atividade. Além dos contos, e da imensa influência pessoal que exerceu sôbre numerosos amigos, o escritor mineiro é autor de uma *Ode pessimista*, um poema característico do Modernismo.

Prosseguindo suas declarações, disse:

— Da Semana pròpriamente dita não guardo sequer uma lembrança, pois do acontecimento, em São Paulo, sòmente tive notícias algum tempo depois. O que não significa, desinterêsse pelo movimento. Sempre olhei com a maior simpatia o modernismo e as suas atividades, antes de chegar a participar, o que aconteceu, efetivamente, com o aparecimento da revista "Estética", onde colaborei, a pedido de seus diretores, e porventura suprindo a falta de Afonso Arinos que naquela ocasião estava ausente do Brasil.

A "ODE PESSIMISTA"

Indagamos a Rodrigo Melo Franco de Andrade qual a sua colaboração para "Estética". Disse-nos êle:

— Creio que a minha primeira colaboração foi uma nota crítica a respeito de um folheto que Graça Aranha publicara, intitulado "O

O Depoimento do Autor da "Ode Pessimista" — A Importância da Revista do Brasil, Como Órgão do Movimento — As Diversas Tendências — O "Otimismo Alvar" de Graça Aranha — Participação Por Amizade —

espírito moderno". Não lembro, com minúcias, do artigo; sei que era bastante restritivo, em suas linhas gerais.

Depois escreve a "Ode pessimista", especialmente para a "Estética".

A motivação da "Ode", — diz Rodrigo M. F. de Andrade, como de alguns outros poemas que escrevi na época e que logo depois destruí, foi uma tentativa de satirizar a *alegria alvar* da filosofia de Graça Aranha. A "Ode", além de corresponder à minha natural maneira de ser, é um poema essencialmente satírico. Eis porque causou-me estranheza a surprêsa de Mário de Andrade diante de ema certa e nova "modalidade romântica" contida no poema, conforme êle confessou em carta ao Prudente.

Não se conclua, entretanto, de tal posição satírica, que não tivesse eu aprêço pela obra e pela figura humana de Graça Aranha. Desde menino, era admirador de Graça, com quem mantive, durante muito tempo, a mais afetuosa amizade. Recordo-me de que, aos 15 anos de idade, ganhei um exemplar do "Canaã" dedicado pelo autor, fato que muito me enterneceu.

Acontece, por outro lado, que tive sempre a maior simpatia pelo movimento, nitidamente necessário, uma vez que vinha alterar, dar um novo sentido àquilo que era, a tôda evidência, uma pasmaceira.

E logo fui atraído pela extravagância lírica de alguns poemas de Mário de Andrade, Manuel Bandeira, etc. A respeito de Manuel Bandeira, devo esclarecer que nossas relações são anteriores à Semana e sempre acompanhei de perto a carreira literária dêste grande poeta.

A REVISTA DO BRASIL

Rodrigo M. F. de Andrade fala em seguida sôbre um tópico que tem sido esquecido por quantos têm se referido à história do movimento modernista no Brasil e que, indubitàvelmente, não pode ser pôsto à margem, por sua real importância: a Revista do Brasil, em sua segunda fase.

— Depois de minha colaboração na "Estética" — diz o nosso entrevistado — é que tive uma parte mais ativa no movimento, quando o Chateaubriand comprou a "Revista do Brasil" e confiou a sua direção a historiadores, homens de letras, entre os quais Afrânio Peixoto e Plinio Barreto. Sendo eu naquele tempo jornalista, fui convidado para exercer o cargo de redator-chefe. Ora, já muito mais informado e, sobretudo, mais interessado no movimento, converti a Revista do Brasil num órgão do modernismo, ou pelo, menos, de uma das correntes modernistas. Digamos que constituíamos a quarta corrente, pois as outras três eram representadas, uma pelo grupo do Graça Aranha, Ronald de Carvalho, Renato Almeida, etc.; outra, a do grupo verde-amarelo — Plinio Salgado, Cassiano Ricardo e Menotti del Pichia —; e outra, um grupo de certa tendência esteticista, representado pelo Guilherme de Almeida.

Convoquei os amigos para colaborar na revista. Alcântara Machado fêz crítica de teatro, por sinal uma de suas grandes vocações; Manuel Bandeira, Sergio Buarque de Holanda, Prudente de Morais, e outros. Foi um momento de "virada" do movimento modernista. Sergio Buarque de Holanda publicou um artigo, sob o título "O lado oposto e os outros lados", que era realmente uma tomada de posição, definindo os motivos de antagonismo entre os escritores das mais diversas tendências e correntes (subescolas), consequentes à

(Conclui na 6.ª página)

DE TÔDA PARTE

José Condé e um Novo Vencedores do Fábio Prado

AS comissões julgadoras dos dois prêmios Fábio Prado decidiram, no dia cinco último, conferir por unânimidade o prêmio de romance e novela ao livro *Jangada*, de um jovem escritor paulista, de nome José de Barros Pinto; e o de teatro e conto a *Histórias da Cidade Morta*, de José Condé, que ganha assim, com uma distância de dois anos, nova laurea literária.

Houve uma menção honrosa para o romance da senhora Ligia Fagundes Teles.

O anúncio da decisão foi feito com certo atraso, pois, marcado para o dia 30, no dia 1º sabia-se apenas o resultado a que havia chegado a comissão de romance, composta dos escritores Sérgio Buarque de Holanda, Osmar Pimentel e Livio Xavier. A outra comissão era integrada de Décio de Almeida Prado, Paulo Mendes de Almeida e Paulo Mendonça.

Os prêmios são do valor de .. 25.000 cruzeiros cada um.

José de Barros Pinto, que estréia em literatura, com o livro premiado, foi ator do Teatro Universitário de São Paulo e é bacharel em Filosofia. Quanto a José Condé, cumpre ressaltar apenas que seu livro agora distinguido, apontado como significando uma evolução decisiva na obra dêsse escritor, era de longe o favorito, entre quase uma centena de concorrentes.

Sousa Dantas e os Laços de Família

RAIMUNDO Sousa Dantas escreveu, mas ainda não acabou, tanto o retoca, um longo romance para o qual ainda não encontrou nome. Lembrou-se de *Os Condenados*, mas êsse título pertence a Oswald de Andrade. Estreando na linha do romance nordestino, Sousa Dantas evoluiu, depois, para tentativas de interpretação psicológica e, hoje, é apontado como empenhado a dar uma réplica brasileira — sob o aspecto literário, é claro — da experiência gideana,



— O meu romance — disse-nos êle — é a reconstituição da aventura de um grupo de pessoas, tôdas elas ligadas umas às outras pelo casamento, pelos laços de família ou pelas simples relações de amizade. Cada qual prêso ao seu problema, ao seu caso particular, limitado a um círculo de vida que súbito se alarga ameaçando a tranquilidade niterior, e que leva a uma situação de angustia e desespêro, por se ver em face de questões e casos que jamais pensou. Tudo se inicia com reflexões de dois amigos, que não parecem se entender, e que, para fugir de falar sôbre assuntos mais sérios e fundamentais da vida, perdem-se em indagações sôbre outras pessoas.

Quanto a Raimundo Sousa Dantas, há alguma coisa mais a dizer depois das notícias que o transformaram no mais famoso ex-analfabeto do país, padrão utilizado pela propaganda da Campanha de Alfabetização dos Adultos. Trata-se do fervor com que lê tudo. Diàriamente compra pelo menos um livro, às vêzes dois e três. E lê em casa, na rua, no bonde, no Senado e na Câmara, onde exerce a profissão de jornalista, em tôda parte. O resultado dêsse esfôrço poderá ser percebido não apenas nos seus artigos literários como na qualidade dêsse seu novo romance, que se prenuncia como alguma coisa de importante,

O Herói Positivo

O romance *Fogo Verde*, de Permínio Asfora, traz um prefácio onde a palavra *paz* aparece em letras maiusculas. E essas frases finais: "O autor dêste livro tem a petulância de discordar dos escritores — alguns dêles "celebridades nacionais" — que se entregaram à tarefa de tentar a desmoralização do gênero humano, com o que melhor servem aos designios dos massacradores dos povos". E a última frase do livro é a seguinte: "O sino batia meio-dia, pela rua passava o carneiro alvo de fita vermelha".

Tudo indica tratar-se de um romance enquadrado. De um romance com "herói positivo", destinado a alijar da nossa ficção a figura do "fracassado nacional", ou seja, do "herói negativo". Entretanto, não é tanto assim. Pelo menos é o que deduzimos do seguinte diálogo, ouvido por acaso:

O. A. — Seu romance é bem estruturado, mas é de um pessimismo excessivo, é um livro derrotista.

P. A. — Não tanto quanto o "Homem dentro do mundo".



Notícias do Dr. Condé (João)

COIMBRA, Maio (United Press) — O sr. dr. João Condé, conhecido escritor brasileiro, que se encontra de visita a Portugal, chega amanhã a esta cidade sendo um dos seus maiores desejos integrar-se na vida acadêmica, para poder estudar "in-loco", a forma apaixonante e xótica como vive em Coimbra o estudante.

O dr. João Condé logo que chegue a esta cidade ocupará imediatamente as instalações que lhe estão reservadas na conhecida e característica "República" "Palácio da Loucura" e que, nas suas "armas" ostenta o lema — "Nunca tão poucos deveram tanto a tantos".

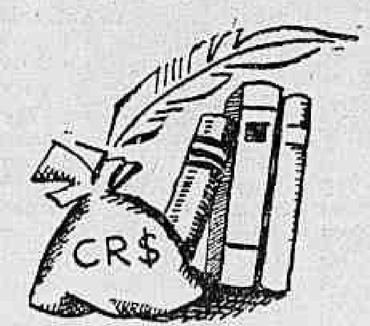
Naquela "República" reina grande azafama para receber o escritor brasileiro, estando a reunirem-se as "preciosidades" daquela casa para decorar os aposentos do visitante.

Dizem aqui que por certo o dr. João Condé, ao pedir que o hospedassem numa República, não fará idéia do que pode esperar num "Palácio de Loucura".

O quintanista João Araujo Correia, quando o jornalista visitou os "Paços" do "Palácio da Loucura", perguntou-lhe quase incrédulo: "Mas o dr. João Condé sabe onde se vem meter?"

Várias surprêsas aguardarão o escritor brasileiro, mas estão ainda em segrêdo.

Os Três Prêmios em Projeto



O deputado Jorge Lacerda teve várias sugestões para criar, em vez de um, numerosos prêmios — de Arquitetura, de Desenho, de Música, de Jornalismo, o diabo. Muito prudente, fêz várias consultas, estudou as diversas classificações do conhecimento humano, optando finalmente pela de Rickert e, em consequência, apresentou seu substitutivo ao projeto Osvaldo Orico sugerindo que se criassem três prêmios: Ciência (abrangendo ciências naturais e culturais), Literatura e Arte.

"Teriamos acolhido a idéia da criação de outros prêmios autônomos, não fôssem as reiteradas ponderações de colegas ilustres, segundo as quais, a multiplicação de laureas iria, por certo, suscitar outras, que acabariam comprometendo a viabilidade do projeto, pela complexidade crescente de que se revestiria", afirma.

O seu substitutivo tem um aspecto prático: determina que, aprovada a lei, o Ministério da Educação regulamente, *dentro de 90 dias*, as condições de concorrência e concessão dos prêmios, cujo valor será de 100 mil cruzeiros, cada um.

E por fim um apêlo: "Subvencionam-se esportes, estimulam-se diversões públicas, patrocinam-se festejos de tôda ordem, e não se empresta, às questões de cultura, a preeminência que naturalmente lhes cabe na hierarquia dos valores".

e Artes



A Aventura Dos Físicos Atômicos

Ernesto Feder

OS círculos científicos do Brasil, pela primeira vez, tiveram a oportunidade de entrar em contato com um dos físicos atômicos alemães. Carl Friedrich von Weizsaecker, do "Max Planck Institut fur Prysik", convidado pelo Instituto de Física Teórica de S. Paulo para organizar e dirigir os cursos dêste importante centro, realizou, além disto, várias conferências sôbre física, sôbre filosofia na Capital Federal. Dedicou aqui um interêsse especial ao Instituto de Física Experimental, fundado no Rio por César Lattes, cujo nome, graças às suas publicações científicas, já grangeou atenção internacional.

Antes de 1933, a ciência alemã parecia destinada a desempenhar papel decisivo na evolução dessa física moderna, tanto misteriosa, quanto revolucionária. Basta recordar os três nomes de Max Planck, Albert Einstein e Werner Heisenberg, que, representando três gerações (nascidos respectivamente em 1858, e 1879 e 1901) constituiam tríade estelar de raro brilho. Max Planck, com a teoria dos "Quanta", traçou novos rumos à física. Einstein deu, com a Relatividade, uma nova visão do mundo. E Heisenberg, o jovem "príncipe herdeiro", aos 31 anos condecorado com o Prêmio Nobel, construiu nêsses já clássicos fundamentos sua "Mecânica dos Quanta".

Weizsaecker, durante algumas semanas hospede do Brasil, é discipulo de Heisenberg, e isto quase desde a meninice. Era um garôto de 14 anos quando, em Copenhague, onde seu pai era adido da legação alemã, travou conhecimento com o jovem cientista, que, na capital dinamarquêsa, no laboratório do célebre Nils Bohr, se debruçava sôbre os mistérios do átomo.

Êsse primeiro encontro dos dois jovens (Heisenberg contava apenas dez anos mais do que Weizsaecker) decidiu o destino dêste. Heisenberg ficou em contato com êle e estimulou o estudioso que namorava a filosofia a dedicar-se à física que, segundo êle, continha tudo, inclusive a filosofia.

Interveio o nazismo. Infiltrar-se-ia também no reino das ciências, especialmente da física? Um Prêmio Nobel, o catedrático Philipp Lenard, publicou aquela "Física Alemã" que deixou cair em ridículo um nome antes célebre. Como podia ser "nacionalizada" uma ciência tão internacional quanto a física moderna? Sôbre os fundamentos construidos por Einstein e Planck, o inglês Lord Rutherford e o dinamarquês Nils Bohr elaboraram uma nova teoria do átomo, e quando o jovem Heseinberg, graças a uma bôlsa de Rockfeller, estava trabalhando, em 1924, no laboratório de Bohr, em Copenhague (foi por lá que conheceu o menino Weizsaecker), fazia êle suas pesquisas juntamente com inglêses e americanos, suecos e noruegueses, holandeses e japonêses, e, mais tarde em Cambridge, com russos e franceses. Muitos dêles trabalharam também em Goettingen, a famosa cidade de Gauss que, cada vez mais, se tornou um centro mundial da matemática e da física teórica. Todos êsses eruditos constituiam uma grande família que, sem nenhuma consideração de origem e de nação, pertencia a uma raça só, à raça dos pesquisadores que sem nenhum preconceito nacional e ideológico, se esforçavam por decifrar os enigmas da natureza.

VEIO o ano de 1933 e, em poucas semanas, destruiu-se o que um século tinha construido. A loucura racista inventou a noção do "ariano" e começou a eliminar da vida intelectual alemã os denominados "não-arianos". Uma legião de eruditos, dentro dos quais não poucos de reputação mundial, deixou a pátria endoidecida. A Universidade de Goettingen, ao desaparecerem quase todos os seis grandes matemáticos e considerável parte dos físicos teóricos, perdeu, da noite para o dia, sua hegemonia, e o centro de gravidade da física moderna se transferiu para a Inglaterra e os Estados Unidos. Na Alemanha, a Teoria da Relatividade e seu autor foram proscritos e quando Heisenberg, na sua travessura juvenil, ousou declarar em sessão cientifica: "E' claro que todos os nossos trabalhos têm o seu fundamento na Teoria de Einstein", êle também foi acerbadamente atacado. Um dia o velho Planck, aos seus 75 anos, protestou perante Hitler, demonstrando-lhe o grave

(Conclui na 6.ª página)



Poema Para Pedro Dantas

Thiago de Mello

AFLITO, CRAVAS O OLHAR
ALÉM DO TEMPO E DO MUNDO.
ESTÁS SOZINHO, NUM ÊRMO
MUITO MAIS ÊRMO QUE O ÂMAGO
DOS MISTÉRIOS DECIFRADOS.
INTEIRO, TEU SER EMIGRA
— EXÍLIO DE LUA. MÁGUA. —
A SUA ORIGEM: SILÊNCIO.
E UM VENTO SUAVE PERTURBA
AS TEIAS FRÁGEIS DO NADA.

AONDE ESTÁS, O DOM PRECIOSO
—DE TRANSFUNDIR EM PALAVRAS
O QUE EM SONHOS ENTREVISTE,
DE CONVERTER EM CRISTAL
TUAS LARGAS DESVENTURAS —
JÁ NÃO TE AJUDA. FICASTE
SOZINHO. SÚBITO SURGE
O QUE TEMIAS: O ROSTO.
DE QUEM? DA VIDA OU DA MORTE?

VAGAROSO, ALHEIO, ISENTO,
RETORNAS. MAS SILENCIAS
O QUE APRENDESTE, POR SÁBIO
DE OLHAR SOFRIDO, E, CONTUDO
MAIS DO QUE NUNCA, AMOROSO,
REINICIAS TEU OFÍCIO.
(COM UMA LÁGRIMA NA FACE.)
O MUNDO PROSSEGUE: O MESMO.
(EM TUA FACE, UMA LÁGRIMA.)
ÉS O DE SEMPRE: E PROSSEGUES.
(COM UMA LÁGRIMA NA FACE.)
A VIDA TE CHAMA. A VIDA?
(COM UMA LÁGRIMA NA FACE.)
A MORTE? (NA FACE, A LÁGRIMA
ENORME, LÍMPIDA, AMARGA.)

VERDADE E IDEOLOGIA

Sergio Buarque de Holanda

NENHUM escrito do sr. Caio Prado Junior pode deixar longamente indiferentes aqueles que, entre nós, se interessam nas coisas da inteligência. A acurada meditação, a paciência quase beneditina no trato de cada assunto de cada minúcia, a obstinação e ainda mais o destemor diante dos mais duros obstáculos são virtudes que mesmos os adversários rancorosos de seus métodos não lhe negarão tranquilamente. E se em qualquer parte do mundo elas bastariam para recomendar qualquer pesquisador e pensador, no Brasil chegam a ser duplamente respeitáveis por serem, além de tudo, virtudes de exceção.

Isso explica em grande parte o caráter inovador e o sentido francamente pioneiro de alguns dos seus trabalhos, daqueles inclusive que, como a breve *Evolução Política do Brasil*, impressa em 1933, ou como, doze anos mais tarde, a *História Econômica do Brasil*, redigida para atender a instâncias de uma editorial mexicana, não parecem evitar sempre o esquematismo de quem busca discernir sobretudo o "sentido", a "linha mestra" de nossa evolução.

Que êsse gôsto dos esquemas não é básico entretanto no sr. Caio Prado Júnior mostra-o abundantemente sua *Formação do Brasil Contemporâneo*, onde se justificam novas formulações de problemas e perguntas que, situando-nos ao centro de suas preocupações, podem afetar a nossa visão do passado e a do presente. O que nos apresenta aqui o autor é a meada inteira, ao passo que em outras obras vamos encontrar apenas as pontas dos fios ou a superficie visivel. De modo que, através da *Formação* pode-se dizer que aquelas obras vão adquirir pleno sentido.

Dêsse livro fundamental do sr. Caio Prado Júnior só se publicou até agora o 1.º volume, referente à nossa história colonial, ou antes, àquele momento de nossa história que representando por assim dizer o remate e resumo de três séculos de ocupação e povoamento da terra fornece uma chave preciosa para se acompanhar "o processo histórico posterior e a resultante dêle que é o Brasil de hoje". E quando esperávamos com impaciência pela continuação dêsse trabalho que promete marcar época nos estudos de história e interpretação do Brasil, surge-nos êle com uma obra não menos ambiciosa e onde, ao longo de oitocentas páginas, ou quase, de composição cerrada — *Dialética de Conhecimento*, I e II tomos (Editora Brasiliense Limitada. São Paulo, 1952) — nos embrenhamos em um mundo bem distante na aparência daquele que até aqui o ocupara.

No entanto, seria uma consideração superficial a que se fixasse sobretudo nessa aparência. A filosofia que se desenvolve ao lonvo dêsses dois compactos volumes não revela tanto uma mudança de direção como — de certo modo — o fruto de um esfôrço de aprofundamento no mistér do historiador. Por êsse lado, é possivel dizer que se enquadra perfeitamente no conjunto de sua obra e ainda denuncia, em plano bem diferente, é certo, daquele onde situa a *Formação*, o intento de dar-lhe um sentido.



É verdade que as obras do historiador Caio Prado Júnior podem ser lidas, e mesmo aprovadas em todos os seus pontos essenciais — creio eu — sem que se faça necessária, de parte do leitor, uma adesão ao tipo de pensamento dialético fixado pelo marxismo e a cuja explanação e justificação é consagrado êste livro. Pois nada prova que a eficácia de um método de pensar deva sempre e obrigatòriamente depender, como tal, da excelência dos fundamentos filosóficos onde assente. E assim se para o autor pode existir uma harmonia inextricável entre sua *Dialética do Conhecimento* e as suas demais obras, é possivel que o lei-

(Conclui na 6.ª página)

COMENTÁRIOS

"COMPREENDE-SE com Lautréamont que a revolta é adolescente. Nossos grandes terroristas da bomba e da poesia apenas saem da infância. Os cantos são o livro de um colegial quase genial; o seu patético nasce justamente das contradições de um coração de criança voltado contra a criação e contra si mesmo. Como o Rimbaud das *Illuminations*, voltado contra os limites do mundo, o poeta prefere, de antemão, a apocalipse e a destrição, a aceitar a regra impossivel que o faz tão como êle é no mundo.

"Je me présente pour défendre l'homme", diz Lautréamont sem nenhuma simplicidade. Maldoror, será assim o anjo da piedade? Êle está de certo modo tendo piedade de si mesmo. Mas a piedade decepcionada, ultrajada, incontessável e inconfessada, o levará a singulares extremos. Maldoror, segundo suas próprias palavras, recebeu a vida como um ferimento e proibiu ao suicidio curar a cicatriz (sic). Como Rimbaud, êle é o que sofre e se revolta; mas recuando misteriosamente para dizer que êle se revolta contra o que êle é, põe à sua frente o eterno álibi do insurreto: o amor dos homens". (Albert Camus — "L'Homme Revolté").

*

"UM exame atento do meu progresso e do alheio na vida e na arte, muitas vêzes me demonstrou que o que se pode chamar tendência falsa é para o individuo um descaminho de todo indispensável para conduzí-lo ao seu objetivo. E' como se um gênio perturbasse nossa razão muitas vêzes, a fim de que cometamos erros úteis aos outros e a nós mesmos". (Goethe — Carta a Eichestoedt).

*

"PENETRAMOS tão mal, tão pouco, no fôro intimo de outrem. Há o que se vê, e o que se escuta. O intimo permanece um mistério" (André Gide — "Ainsi Soit-Il").

*

PAUL Valéry estava morto há mais ou menos meia hora.

Fiquei só, muito tempo, em pé no meio da sala, percebendo na penumbra dos cômodos onde não me fizeram entrar, os pálidos reflexos dos espelhos e das silhuetas furtivas... Gide voltou, o rosto cheio de lágrimas; conversou ainda um pouco com a voz abafada; depois me fêz sinal e descemos. No portal da rua, a empregada e a "concierge" choravam. Gide trocou com elas algumas palavras. Uma dessas mulheres falou, não talvez sem alguma complacência, de "son pauvre cimetière marin".

No automóvel, Gide me disse: "Êsse homem de que se conhecia apenas o espirito e que se pensava ser a única coisa que êle tinha a conhecer em si mesmo, era a própria bondade. "E êle evocou de novo a cena tão dolorosa de sua penúltima visita, essa àquela torrente de confidências a êle destinadas e das quais não pode pegar nenhuma só palavra. "Não penso, entretanto, que êle tivesse uma mensagem a confiar-me. Acredito que fôssem apenas palavras afetuosas..." (Claude Mauriac — "Conversation com André Gide).

A CORRESPONDÊNCIA DE ANTÔNIO TORRES

Everaldo Dayrell de Lima

LEMBRO-ME das primeiras cartas de Antonio Torres, dirigidas a Gastão Cruls, que foram publicadas no "Boletim de Ariel". Isso há quase duas decadas, em 1934, ano do nazismo, da Guerra da Etiópia e da inauguração do primeiro govêrno constitucional, depois da revolução liberal de 1930. Torres morrera havia já vários meses quando veio parar em Belo Horizonte o caixão com o seu corpo embalsamado, depois de uma longa peregrinação, durante a qual esteve inclusive pousado durante algum tempo em Portugal, terra de sua especial idiosincrasia. Ainda assim, a capital mineira não era o seu destino final. Deveriam seguir os seus despojos para Diamantina, mas, ao que parece, a memória do ex-padre ainda escandalizava a população da velha cidade. Havia incerteza quanto à volta final, à sua antiga fé, do escritor que recebera os derradeiros sacramentos já quase inconsciente. Seja como fôr, escapam-me os detalhes do incidente que impediu que Antonio Torres obtivesse o seu último repouso na terra onde nascera. O seu desejo, aliás, tanto quanto se possa deduzir de algumas de suas cartas, era ser incinerado, solução absolutamente condenada pela Igreja Católica. E' de presumir-se que tivesse renunciado a êsse último ato de rebeldia, ao conformar-se, já quase na agonia, com os ritos da religião de que fôra ministro.

Essas circunstâncias permitiram-me assistir ao entêrro de Antonio Torres. Fi-lo com o maior interêsse, porque lia na ocasião as cartas que vinham sendo publicadas semanalmente no "Boletim de Ariel". Até então só conhecia o escritor pelo lado refulgente e extrovertido de sua obra de panfletário, onde se mostrava glorioso e marcial, flagelando as suas "bêtes noires" com o aprumo de um musculoso domador na jaula dos leões. As cartas revelavam as suas angustias de homem destroçado. Aquele ritus irado era apenas um espasmo de sua caridade refugiada do próximo, como de uma tentação demoníaca. O seu brilhante secularismo não passava de uma túnica de Nessus que sufocava a sua alma nostálgica das vestes talares. O padre fracassado era um homem falido, porque definitivamente marcado pelo sinete da Igreja a que tentava fugir num assomo de individualismo que deveria esgotar-se, mais tarde, em circunstancias inteiramente banais. Em vez de encontrar na revolta a sua libertação, Torres só fêz acumular outras dobras ao cilicio moral que envolvia a sua consciência de pecador.

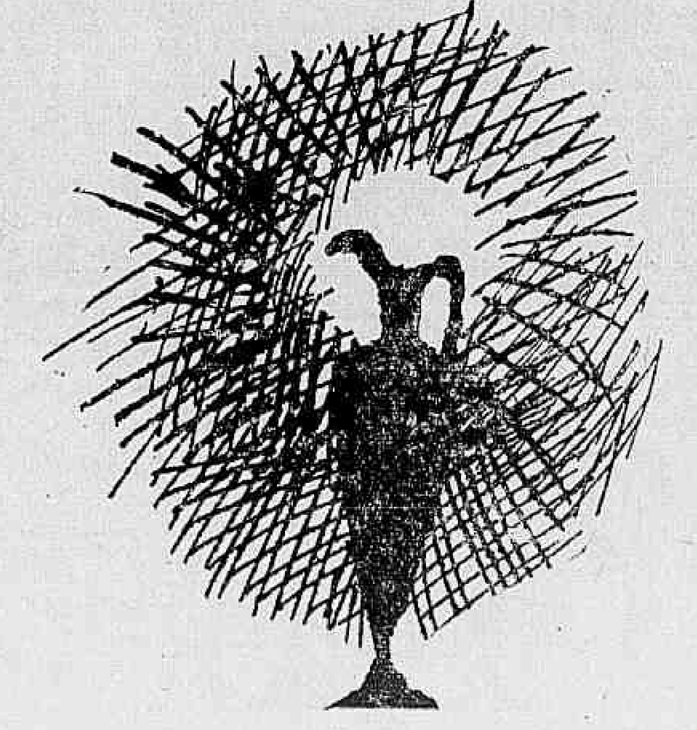
Na matriz de S. José, em que foi celebrado o ofício fúnebre, havia um punhado de pessoas, entre as quais diversos oficiais da Policia mineira. Soube depois a razão dessa inesperada guarda militar. Um dos parentes do escritor pertencia à nobre corporação. Pica-me a fantasia que entre os presentes pudesse estar João Guimarães Rosa, então capitão-médico da milícia estadual e que seria mais tarde consul em Hamburgo, no mesmo pôsto e na mesma cidade em que faleceu Antonio Torres.

UM amigo mais velho que me acompanhava disse-me que, no seu próprio tempo de seminário, o Padre Torres era apenas professor de Artinha musical. Não tinha sido ainda sobrecarregado com os pesados encargos das aulas de latim, português etc., a que se refere em carta a um colega eclesiástico. Talvez fôsse na época simples aluno do seminário maior, não ordenado, pois já então prestava o seu auxílio ao corpo docente do colégio de Diamantina.

O seu afã de servir, a sua dedicação, o seu zêlo excessivo devem ter sido uma das causas do choque com os seus superiores hierárquicos. A passagem de Torres pela carreira diplomática foi uma coisa inteiramente ocasional, apesar dos muitos anos que gastou nas chancelarias dos consulados de Londres e Hamburgo. Já então a sua vida se cristalizara naquele espasmo monótono de rebeldia que não o deixava evoluir para qualquer solução filosófica ou simplesmente pragmática. O consulado permitia-lhe viver no estrangeiro, estudar, desenvolver-se extensivamente no cultivo de literaturas que até então lhe eram estranhas. Mas a evolução interior, profunda, a cultura intensiva de sua personalidade estava inteiramente paralisada aí como terreno entregue definitivamente a uma praga sufocante de hervas más.

Se Torres tivesse levado mais a sério as suas possibilidades na carreira diplomática, deveria sorrir daquele aforismo famoso de Talleyrand: "Suriout, pas de zèle..." Foram o zêlo e o orgulho teológico que o conduziram à solução extremada do "détroquement". A voz do antigo Bispo de Autun vinha-lhe agora ciciar o segrêdo de tantos sucessos fáceis. Do seu refugio de Hamburgo, ao tentar uma das suas investidas contra os seus moinhos de vento lusitanos, vêm-lhe ao encontro vozes conciliadoras. Parecem também recomendar-lhe menos zêlo. São entretanto vozes familiares, dos seus amigos do "Boletim de Ariel", que lhe demonstram que os tempos são outros, que não convém antagonizar certos interêsses nem se fazer o paladino de uma cruzada que poderá apenas levá-lo à perda de uma segurança econômica dificilmente conquistada.

O rebelde, o individualista que despedaçara a sua própria essência afirmando-se contra os guardiães de uma ordem formal, por êle julgada sumàriamente hipócrita, acede depois de anos ao convite dessas mesmas vozes complacentes, que lhe vêm agora de amigos pessoais. A futilidade da revolta é o último ato dessa comedia dialética, da tese, antítese e síntese de sua vida. Como deve estar cansado Torres quando, antes de se abrigar no silêncio e na sombra da morte, recolhe indiferente os seus últimos assomos de indignação e deixa calar a verve causticante do panfletário, como instrumento obsoleto e desajustado a certos tempos novos.



OS escritos póstumos de Torres, essas simples, cartas desadornadas que êle enviava da Inglaterra e da Alemanha aos seus amigos íntimos, tiveram profunda repercussão em certas consciências atormentadas por problemas análogos, na atmosfera que se espessava num nevoeiro confuso, no pré-guerra triste e desconsolado, com sua paisagem desolada de "waste-land". Não só nos seminários brotam as frustrações vocacionais mas também no século o problema de um destino atormenta as adolescências tímidas e intensas, zelosas do seu dever para com a vida mas desaparelhadas pela inexperiência e por falsas sugestões. Na condensação de males que pareciam ser os anos da década de trinta, a vida do exilado no estrangeiro seria uma solução para todos aqueles a quem a pátria oferecia a alternativa entre a adesão a uma hedionda nova ordem ou a vida fatigante do proscrito. Que eram as fôrças de resistência naquela época em que se afirmava por todos os clarins de propaganda uma tese política exclusivista e totalitária? Apenas núcleos acadêmicos de homens atordoados pela zoada dos acontecimentos, envolvidos num eterno nevoeiro de inatualidade como ilhas perdidas no oceano.

Antonio Torres apresentava a sugestão do expatrio, de alguém que corta as amarras com uma pátria envenenada e vai à procura de outros problemas, angustias alheias que não arrancam o mesmo fundo suspiro que os males patrícios.

Sei que para muitos foi Torres o professor dêsse plutarquismo desiludido. O inconformismo com a famosa "realidade brasileira", naquele tempo um "slogan" polido e rebrunido pelos expoentes de uma sociologia política balbuciante, levaram muitos a figurar-se na posição do consul brasileiro em Hamburgo. Era uma proscrição cômoda que oferecia a vantagem de um despistamento sútil, porque ornada com muitos elementos sedutores que levavam outras mentalidades a trilhar o mesmo caminho, em busca de uma carreira de fulgurante possibilidade.

NA realidade, Antonio Torres era um péssimo espelho da carreira diplomática. De dentro de sua amargura e de seu isolamento íntimo, êle oferecia uma imagem completamente deformada da vida da rotina prazenteira e superficial, da "corvée" de relatórios e conferências, de coqueteis e recepções, de um homem imerso nessa tarefa de esmiuçadora futilidade que é assessorar os representantes do Brasil no estrnageiro. Quero crer que não entravam na sua experiência vital as horas passadas no Consulado, perdidas entre as faturas, manifestos e as cartas para a gente do país com informações desossadas e deformadas na linguagem traduzida do dragomano oficial. Apenas na carta ao então Consul Geral Joaquim Eulálio transparece um pouco dessa vida subalterna, trancada entre as paredes do escritório logo que soavam as horas de encerramento do expediente.

Talvez por essa profilaxia da solidão e da imparticipação escapou Torres ao vinco profissional do diplomata. A imprensa, aquela imprensa mais boêmia e impecuniosa do Rio de Janeiro do seu tempo, marcou-o mais profundamente, acredito, do que a carreira que escolheu nos seus últimos anos de vida. Mas tanto o jornalista como o consul foram camadas superficiais que nunca perturbaram o substrato essencial de Torres, sempre no seu intimo o homem educado no seminário, o padre, tipo talhado de maneira definitiva e com reações específicas inalteradas por anos de experiências.

Traço caracteristico da mentalidade de Antonio Torres, por exemplo, é o seu misoginismo, ou antes, a sua subavaliação da mulher. Residuo de sua educação conventual ou do patriarcalismo típico do interior do Brasil? Seja como fôr, Torres foi sempre um celibatário impenitente, indefeso a uma apro-

(Conclui na 6.ª página)

VIDA LITERÁRIA

O prêmio Fábio Prado (25 mil cruzeiros) coube ao escritor José Condé pelo seu livro de contos "Histórias da Cidade Morta", edições do "Jornal de Letras".

*

OS "Cadernos de Cultura", que já publicaram livros de Alvaro Lins, Otto Maria Carpeaux, Carlos Drummond de Andrade, Lucio Costa, Djacir Menezes, Henrique von Kleist, Antonio Candido, Paulo Mendes Campos, Luís Cosme, Octavio de Faria, Santa Rosa, José Carlos Lisboa e Gilberto Freyre, anunciam os seguintes novos volumes: "Introdução à experiência estética", de Rosário Fusco; "Realidade e ficção", de Carlos Dante de Morais; "O romancista e o ventríloquo", de Eugenio Gomes; "O paliedro e a rosa", de Osvaldino Marques; "Três primitivos", de Rubem Braga; "Panorama da pintura moderna", de Mário Pedrosa; "de vários provincias", de Octavio Tarquinio de Sousa; "Cinquenta anos de literatura", de Lucia Miguel Pereira; "A imprensa no periodo colonial", de Alexandre Passos; "História do Jazz", de Sérgio Porto; "A caricatura no Brasil", de Herman Lima; "O lugar-comum", de Fernando Sabino; "A medicina no Brasil", de Eustaquio Duarte; "Etnias e culturas no Brasil", de Manuel Diegues Junior; "Explorações no tempo", de Ciro dos Anjos; "Lição de Maria de Andrade", de Lêdo Ivo; "Sensualismo alimentar", de Dante Costa; "Homens, seres e coisas", de José Lins do Rego; "A poesia moderna", de Vinicius de Morais; "Giria e calão", de Celso Cunha; "Portugal e o Brasil na história", de Vitorino Nemésio; "Mistério em São Cristóvão", de Clarice Lispector.

*

UM senador italiano apresentou um projeto de lei, segundo o qual terão passagens gratuitas nas estradas de ferro da Itália os acompanhantes dos senadores maiores de 85 anos. Apenas dois parlamentares seriam beneficiados, entre êles o filósofo e escritor Benedetto Croce.

*

LÚCIO Cardoso, além do romance "O Viajante", vai publicar uma novela: "Reaparição de Inácio".

*

NO dia 22 dêste mês, terá inicio uma série de conferências no Ministério da Educação, como parte das comemorações da Semana de Arte Moderna. Já estão programadas palestras, a propósito, dos escritores Menotti del Picchia, Lucia Miguel Pereira e Mário Pedrosa.

*

ALGUNS médicos de São Paulo, em palestra pública, identificam o caso do personagem do romance "Lições de Abismo" com o mesmo processo clínico que levou à morte o dr. Laureano. Informa-se, por outro lado, que o livro já estava pronto quando ocorreu o "caso Laureano", tendo o autor feito, inclusive, diversas modificações no entrecho, a fim de evitar uma identidade meio chocante com um fato real que emocionava o país.

*

AS edições Hipocampo vão lançar um livro de poemas do poeta português, ora entre nós, Vitorino Nemésio.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

CURIOSIDADES do campo

Quando

Acabamos de receber uma monografia (Vamos plantar Quando) da série popular editada pela revista agrícola Chácaras e Quintais. Trata-se da cultura de uma planta de alta importância como o **Quando** que já foi cognominada "Rainha das Forragerias" uma vez que é considerada verdadeira rival da alfafa, cujo valor para a criação de numerosos animais domésticos é bem conhecido.

O autor do interessante trabalho sôbre a cultura do **Quando** é o engenheiro-agricola Jorge R. de Otero, competente especialista do Ministério da Agricultura. Embora resumido, o trabalho apresentado indica e esclarece os meios racionais para uma boa cultura do Quando. O seu valor nutritivo, utilidades, pragas e doenças assim como os processos de combate aos elementos nocivos a essa planta estão contidos no excelente trabalho do sr. Jorge R. de Otero.

Cavalo anão

Nos Estados Unidos (Texas) nas Silver Creek Farms de Fort Worth são criados cavalos anões da raça Shethand. Tais animais atingem a uma altura que varia de 20 a 40 polegadas. Os poltros recém nascidos não são maiores que um cão de tamanho comum. (Sítios e Fazendas).

Maio

O mês corrente (maio) é o de franca atividade para os avicultores. Os ovos recolhidos devem ser destinados à reprodução porque nesta época as aves transmitem maior vigor à descendência. A incubação artificial durante os dias de maio é recomendada aos criadores.

Abelhas

As abelhas, por sua extraordinária organização social, ocupar o primeiro lugar no reino dos insetos. "Latrille", naturalista francês, na sua obra intitulada "Histoire des insectes" refere-se às abelhas com palavras elogiosas. Diz êle: "no vasto mundo dos insetos não existe outro de que a história apresente tantas maravilhas. Sob o ponto de vista da atividade e indústria são as abelhas a obra mestra da Criação. O próprio homem, tão orgulhoso dos seus dons naturais, acha-se humilhado diante da organização e construção interior de uma "colméia".

A rainha da colméia vive, geralmente, de três a quatro anos, chegando, entretanto, a algumas vezes o seu reinado estender-se por 6 e 7 anos. As abelhas operárias têm uma existência curta limitada ao tempo das colheitas.

Café

Entrará em vigor, a 1.º de junho, novo regulamento de embarques de café. Esse regulamento disciplinará a atual safra cafeeira do país. O Ministério da Fazenda, dentro em breve, convocará os representantes dos governos e das entidades de classe dos Estados produtores para conjuntamente elaborar o referido regulamento.

Trigo

O govêrno baiano está estimulando a cultura do trigo no seu Estado. Cêrca de 500 hectares do município de Jacarepaguá já estão recebendo sementes para o plantio. Acredita-se que em dois anos a produção atenderá ao consumo interno daquele Estado.

Manteiga

Em reunião da Comissão Federal de abastecimento e Preços foi examinada a situação do mercado da **manteiga** no Distrito Federal. O representante do Ministério da Agricultura, sr. Antonio de Arruda Câmara (relator da matéria), afirmou que consultados todos os órgãos competentes, inclusive o comércio especializado, chegou à conclusão de que, apenas 381.743 quilos do produto existem em estoque no Distrito Federal e, por ser nosso consumo estimado em 500.000 quilos mensais, há necessidade de importá-lo do exterior. Avaliou em 300 toneladas essa importação que deverá suprir a deficiência da nossa produção.

Contrabando

Através do rio Paraí, no norte do Paraná, intensifica-se o contrabando de café para o Estado de São Paulo. Tudo surgiu de uma taxa criada pelo govêrno paranaense que atinge as remessas desse produto destinadas ao Estado Bandeirante. Essa medida visa, sobretudo, forçar uma maior distribuição da safra paranaense pelos portos dêsse Estado que no momento sofrem apreciável perda econômica. O govêrno de Curitiba enfrenta a situação com medidas policiais.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

SEMENTES de Hortaliças e Flores
em pacotes e a peso
Descontos para revendedores
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, Esq. Andradas
Rio de Janeiro

BULBOS HOLANDESES
BULBOS: GLADIOLUS (Palmas de Santa Rita) em 20 variedades, Begônias, gloxinias e anemonas. Acaba de chegar grande remessa de nossa importação
POKON: — Adubo para plantas em vaso e para jardins. Muito concentrado.
ABAW: — Sais minerais para gado, aves e equinos
SEMENTES: — Hortaliças e Flores, Envelopes e grama
VENDAS A VAREJO E PELO ATACADO
Mandamos pelo Serviço de Reembolso Postal. Para revendedores, descontos especiais
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia, 799 — Grupo 203 — Tels.: 42-1587 e 52-9663
Caixa Postal, 4052 - Rio de Janeiro - End. Teleg. "PAERUSA"

RAÇÕES Granja BRANCA
garantem alta produção de ovos
VENDAS EM SACOS E A VAREJO
PRONTA ENTREGA
ONDE COMPRAR:
EM CAMPO GRANDE: Estrada Santa Maria, 517 Granja Branca.
NO CENTRO: Rua dos Andradas, 111.

O RATO

Maior Inimigo do Lavrador e Criador

Não existe, talvez, inimigo mais perigoso para o lavrador ou o criador do que o rato. Perigoso por todos os motivos. Não só porque pode transmitir ao homem e aos animais muitas graves doenças, como ainda pelo fato de causar prejuizos consideráveis pela destruição de alimentos.

Os lavradores e criadores conhecem, de perto, as devastações que os ratos fazem, invadindo paiós, estragando produtos colhidos, ou destruindo plantações se acaso não encontram alimento mais fàcilmente. Quando são em demasia e lhes é difícil obter alimento, nos celeiros ou nas lavouras, os ratos investem contra os pequenos animais. Nós mesmos já vimos, por várias vezes, os estragos da rataria assaltando galinheiros e devorando dezenas de pintos, ou penetrando em curral de ovelhas e matar as crias recém-nascidas. Às vezes a agressividade com que se apresentam é de tal origem que até mesmo os grandes animais se arriscam a sofrer suas investidas perigosas.

O mais comum, entretanto, é destruição lenta, diária, que os ratos causam nos celeiros, nos armazens, etc. Esta destruição já foi avaliada em mais de meio milhão de cruzeiros, por ano, no Brasil. Se não bastasse êste motivo de ordem econômica para uma persistente campanha contra tal inimigo, outros poderiam ser invocados. E' o rato o disseminador da Peste Bubônica, de certos tipos de icterícia, etc., entre os homens. Transmite, ainda, muitas doenças próprias dos animais domésticos.

Tudo deve ser feito, portanto, para eliminar os ratos, nas fazendas. Na verdade, a eliminação total dêstes roedores é quase que impossível. Consegue-se, às vezes, reduzir o seu numero a limites razoáveis, de modo que não provoquem muitos estragos.

UNIÃO POLITICA CONTRA OS RATOS

As consequências que uma invasão de ratos pode trazer à uma região ou cidade assumem características de calamidade pública, levando até os piores adversários políticos tornarem-se aliados para combater tão perigoso inimigo comum.

O veterinário Jorge Vaitsman informa que recentemente, por exemplo, em Berlim, Alemanha, dividida em duas zonas, uma comunista e outra democrática, os ratos conseguiram fazer com que estes dois grupos, irreconciliáveis em muitos outros problemas de abastecimento e alimentação, juntassem seus esforços para uma ação conjunta contra a rataria que estava invadindo a região berlinense. A capital, tanto do lado comunista como do democrático, era um viveiro de ratos. Nada menos de 25 toneladas de alimentos estavam sendo, diàriamente, devoradas pelos ratos, e o número destes aumentava cada vez mais, trazendo perspectivas sombrias para a alimentação das duas zonas. Se não fossem tomadas medidas conjuntas, calculava-se, seriam precisas cem toneladas diárias de alimentos somente para sustentar os ratos nos três meses seguintes. E assim, enquanto, em outros problemas, mantinham-se irredutíveis, os adversários promoveram uma campanha comum de desratização que deu os melhores resultados.

UM NOVO TIPO DE VENENO CONTRA RATOS

Em geral, o rato é considerado animal muito inteligente. Possui um faro muito apurado e desconfia que os alimentos estão sendo envenenados assim que começa a morrer qualquer deles. O método mais eficiente, portanto, é o que pode dispensar "iscas" com venenos, como, por exemplo, o uso dos gases venenosos, mas cuja aplicação fica limitada às cidades, galerias pluviais, esgotos, porões, etc. No campo, é possível o emprêgo do lança-chamas diretamente nos terrenos onde os ratos se abrigam, ninhos, etc. Além dêste combate direto, torna-se necessário, é claro, que os paióis, e as próprias residências do interior, sejam construídos de modo a impedir a penetração dêstes roedores.

Detalhes sôbre os processos atuais de combate ao rato são bem explicados em um folheto recentemente editado pelo Serviço de Informação Agricola, sob o título "Combate aos ratos". E' um trabalho que todos lavradores e criadores devem possuir, pelos ensinamentos utilíssimos na luta contra a rataria perigosa.

Em geral, o método mais razoável e de aplicação sistemática é das iscas envenenadas, trazendo o livrinho citado muitos exemplos e instruções para o seu uso.

Nos Estados Unidos, noticia-se a descoberta de um novo veneno e um novo método para substituir os processos atuais. Como dissemos acima, o rato desconfia dos alimentos envenenados assim que começam a morrer alguns deles. Com o novo veneno, isto não acontecerá, pois a morte só se dá muito tempo depois do animal se alimentar com a isca, e assim não poderá estabelecer nenhuma relação entre a doença mortal com o alimento envenenado. Este produto, que ainda não existe no Brasil para o uso indicado, é derivado da dicumarina, que, em doses pequenas, provoca nos animais hemorragias internas fatais. Nos dois primeiros dias, os ratos não sentem nenhum efeito, mas a partir do terceiro dia começam a enfraquecer progressivamente e no fim de uma semana estão mortos. Não há possibilidade, dizem os cientistas, de que os ratos possam associar a "doença" com o alimento envenenado, que é a causa do fracasso da maioria dos venenos atualmente usados. Como acontece com as demais, a nova droga precisa ser manipulada com o máximo cuidado, bem como a colocação das iscas, para evitar acidentes pessoais e o envenenamento de cães, gatos e outros animais.

Possivelmente, dentro de pouco tempo a nova droga estará também à disposição dos criadores e lavradores do Brasil. Mas enquanto isto não acontece, os métodos antigos devem continuar sendo usados, com persistência cada vez maior, a fim de eliminar os perigos e os prejuizos que os ratos trazem à economia nacional e à saúde pública.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Chácaras e Quintais

CHÁCARAS E QUINTAIS, o magazine agricola de maior circulação no país, já está circulando. Recebemos o número referente a 15 de abril, n.º 4 do volume 85 — e do 43.º ano de existencia da revista. De suas 138 páginas fartamente ilustradas, destacamos as seguintes colaborações, de interesse geral: Reflorestar é Urgente, pelo engenheiro Mario Levy — A podridão amarga das maçãs, pelo engenheiro agr. J. S. Inglês de Souza — Inseticidas e Fungicidas; Inseticidas Sintéticos, pelo professor Antonio Barreto — Alho, pelo engenheiro agr. Shisuto José Murayama — A. P. F., B-12 e Antibiótico, pelo técnico Luiz Emanuel Bianchi — Cultura dos Oncidiuns, pelo professor João S. Decker — Podridão das raizes da macieira, pelo engenheiro agr. J. S. Ingles de Souza — Criação de Porcos no Sitio dos Coqueiros, pelo dr. Oliveira Neto — Os animais selvagens Cap. VII; Paca reproduz-se bem em Cativeiro, pelo dr. Eurico Santos — Distocia das Vacas, pelo medico veterinario Outubrino Corrêa — Tratores para o Brasil, pelo dr. Altair A. M. Corrêa — A preparação do Composto, é muito simples, pelo dr. J. S. Inglês de Souza — Côres artificiais dos passaros, pelo técnico J. Rocha — A luta contra a fome, por A. V. — A Cal e sua extinção, pelo engenheiro agr. J. S. Inglês de Souza — A Violeta Africana ou de Usambara, pelo professor João S. Decker ilustrado em preto e cores — O capim Guatemala, uma excelente forrageira para corte, pelo dr. Jorge Ramos Otero — Sombreamento dos Cafezais, pelo engenheiro agr. William Wilson Coelho de Souza — A plantação de pastagens artificiais, pelo engenheiro agrostologista Anacreonte Avila de Araujo — Adubação da Videira, pelo engenheiro agr. J. S. Inglês de Souza — Rapadura de Leite e Côco, pelo eng. agr. Amauri H. da Silveira — Peschicoltura, um magnifico trabalho de Breviglieri, pelo eng. agr. J. S. Inglês de Souza — Industrialização do Tomate, pelo eng. agr. Amaury H. da Silveira — Pó de Osso e bananeiras, pelo eng. agro. Geraldo G. da Silveira — A mágoa da juriti, Monteiro Lobato — Adubação da Carnaubeira, pelo dr. Gregorio Bondar — Reprodução da Mangabeira, pelo dr. Gregorio Bondar — Canário na muda, pelo técnico Jeronimo Rocha — E mais: Não só palavras, mas trabalho util — Correspondencia — Humorismo dos Leitores — Baobá — Em 25 anos, 19 Exposições Avicolas — Aos Lavradores Cariocas — Ofidismo — Saudamos Louis Bromfield — Os nossos concursos de 1952: o 4.º sobre Cavalos — Assistencia as Industrias do Leite — A Galinha do Futuro — Revista de Entomologia — Consultorio Avicola das CHA. E QUI., pelo dr. Espora — Radio Agro-pecuario — Mangas Gigantes — Trabalho é Dinheiro, mesmo com ovos — Escola de Condutores de Maquinas em Fortaleza — Sociedade Cães Pastores — As cabras Anglo-Nubianas — No Mundo dos Insetos — Modelar o serviço de Avicultura e pequenos Animais no Distrito Federal — Bucha Sucuri — Proibida a Exportação de Milho e outros Produtos — O Cavalo será um animal raro, dentro de alguns anos — Se não cantasse da gaio — Tribuna dos Leitores da CHA. E QUI. — Vamos produzir e comer soja — Plano de Reflorestamento — O reconhecimento da Confederação Rural Brasileira, ect. etc.

Plantando DA...

A cultura da batata americana ou batatinha desperta a atenção entre os agricultores pelos resultados econômicos graças à intensa procura nos mercados.

Os **solos ideais** para a cultura da batatinha são os bem enxutos, ou os argilo-silicosos. Os úmidos ainda que bem misturados não devem ser utilizados para a cultura dessa solanacea.

Um bom preparo da terra a ser plantada exige duas lavras, uma funda a 30 cms. e outra a 20 cms. Um destorrear bem feito e a tempo facilita a abertura dos sulcos.

Na **adubação** os "adubos de curral" e os "verdes" são os mais aconselhaveis por darem ao solo melhores propriedades físicas, isto é, tornam-no frouxo, poroso, dando ao plantador melhor colheita. Como adubo animal (esterco) devemos empregá-lo bem curtido na razão de 40 toneladas por 10.000 metros quadrados. Como adubo "verde" convem empregar o "feijão de porco" ou as "mucunas". Essas legumiosas produzem bastante folhagem. Elas são semeadas na terra em que se pretende o cultivo da batatinha e quando começarem a florecer devemos enterrá-las.

Quanto à **adubação quimica** essa também pode ser feita, com o emprêgo dos sais potassicos puros. A cal é ainda muito recomendada na cultura da batata, principalmente, nas terras argilosas não se fazendo, todavia, abuso desse fertilizante.

A **escolha da semente** é objeto de muita importância, não só para a conservação e melhoria das qualidades do tuberculo, como também pela questão da maior produção. Na escolha, os sinais que evidenciam as melhores batatas para o plantio são: a forma, o número de olhos ou grelos, o tamanho da batata e a profundidade dos olhos. Quanto mais fundas forem as covinhas onde estão implantados os olhos, maior vigor terá a planta. As batatas miudas e compridas não geram boas mudas. O maior numero de olhos não indica melhor qualidade; deve-se observar a profundidade e a disposição deles.

A **desinfecção da batata** antes de ser plantada evita grandes prejuizos aos batatais. Os germes parasitas, como o da ferrugem, podem ser combatidos com a calda bordalesa. Colocam-se os tuberculos dentro da calda por algumas horas.

A **época da semeadura** deve ser nos meses mais chuvosos evitando-se os tempos muito quentes e chuvosos, porque, geralmente, nessas épocas aparecem pragas, principalmente a ferrugem.

No plantio quanto à profundidade a experiência recomenda covas de 4 a 6 cms. As distâncias de 75 cms. entre as linhas e nas linhas de plantação 30 cms. são suficientes. A quantidade de batatas a semear numa area de 100x100 metros deve ser de 800 a 1.000 quilos. Não é recomendável cortar a batata antes de plantá-la; quando isso for necessário o agricultor não deverá fazê-lo em mais de dois pedaços pois corre o risco de um pouco rendimento.

Os **cuidados culturais** da batata resumem-se nas limpas das más ervas mantendo também o solo plantado sempre movel frouxo, para facilitar o desenvolvimento das batatinhas que se vão gerando. A desinfecção preventiva contra a ferrugem faz parte dos cuidados culturais. O emprêgo da calda bordalesa mediante um pulverizador quando o batatal alcançar mais ou menos um palmo é medida indispensável. Uma nova pulverização 20 dias dias depois é aconselhável. Quando a ferrugem persistir se fará uma terceira aplicação justamente quando o batatal atingir bom desenvolvimento.

A **colheita**, geralmente, é feita quando o batatal amareleceu e murchou, o que indica que os tuberculos já alcançaram o devido tamanho. Nas pequenas plantações faz-se a colheita a mão, com enxadas, enxadões e garfos para sacudir a terra.

As questões importantes para a **conservação** da batata são: fazer a colheita em tempo sêco, fazê-la enxugar à sombra, limpá-la da terra que geralmente adere aos tuberculosos, depositá-la em lugar fresco e bem areiado sem amontoá-la.

A IMPORTANCIA DOS SAIS MINERAIS

Na fertilidade das rebanhos

Prof. Raul Briquet Junior, Zootecnista

O problema da fertilidade dos rebanhos é complexo e o criador deve lembrar-se que inúmeras são as causas em jogo Além do fator genético, que afeta a fertilidade de um animal, são ainda importantes causas várias como excesso de uso do macho, infecções, impotência, fatores nutritivos e de manejo geral.

No que toca aos fatores nutritivos, convém salientar o papel das vitaminas e dos sais minerais.

Os sais minerais têm sido estudados recentemente com carinho, tendo-se salientado, nestes últimos tempos, o papel do iôdo, do fósforo, do cálcio, do cobre e do manganês. Pesquisas recentes mostraram que a deficiência do iodo está associada a infertilidade, afetando principalmente os últimos estágios de gestação. Vacas com gestação anormal e partos dificeis devem ser encaradas, sempre quanto a uma possível deficiência nesse sal.

O fósforo também é importante, conforme mostraram já trabalhos relativamente antigos. Mas, recentemente, tem sido dilatada a importância dessa substância, tendo as experiências inglesas mostrado que a quantidade mínima de fósforo nas rações deve ser bem maior do que a recomendada até aqui, caso se queira obter alta fertilidade no rebanho.

O cálcio é importante, pois interfere com o fósforo e o iôdo. Deve mesmo haver um balanceamento entre o cálcio e o fósforo (relação cálcio-fósforo), relação essa, porém, que, segundo recentes experiências, só é importante quando o fósforo é ingerido acima de um mínimo.

O iôdo e o fósforo afetam, também, a qualidade do semen dos machos, segundo mostram experiências realizadas com gado bovino.

E' evidente que não podemos aqui discutir muito a matéria sendo nosso desejo apenas chamar a atenção para a importância de certos sais, mormente os citados, cujo papel tem sido acentuado recentemente. O criador deve sôbre êles consultar aos técnicos, a fim de que essas substâncias, faceis e baratas de aplicar, não venham a constituir causa de acentuadas perdas econômicas no rebanho. Os especialistas nas várias explorações zootécnicas poderão facilmente orientar quanto à dosagem e forma de aplicação desses sais.

(Comunicado n. 119 do Serviço de Informação Agricola Ministério da Agricultura — Outubro de 1951).

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA

tclt2r1 — p4ppp — 2plp3 — 1p6 — P1Cd4 — 4D3 — IPR3PP — T4B1T.

Partida Vidmar — Cristoffel. Basle, Suiça, janeiro, 1952.

As brancas resolveram a partida em seu favor com a continuação tática 1.DxD — TxD; 2.PxP — PxP; 3.C6C ganhando pelo menos a qualidade.

PROBLEMA 86 (GOLD)

1.B3BR — T2R (se 1...PxC, 2.D5CRch; se... 1 T3T, 2.C7BRch; se 1...P6D, 2.D5ch.) — 2.D4Rch.

ESTUDO 93 (LAZARD)

1.Tc8 - b1(D); 2.Tel - Dxel; 3.Cc2ch. - Bx2; 4.Pat.

Cia. Santa Fé de Exportação e Importação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às quinze horas do dia 20 do corrente, na sede social à Rua Teófilo Otoni n. 58, 9.º andar, a fim de:

a) — tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;

b) — eleger os membros do Conselho Fiscal para o presente exercício, fixando seus honorários; e

c) — interesses gerais.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1952.

A DIRETORIA: *José Mendes de Souza — Moise Campeas — João Baptista de Barros — Walter Sokeland.*

PARLAMENTO

Agricultura e Pecuária

Babaçu

Foi examinado pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados o parecer do sr. Benedito Valadares que versa sôbre o projeto lei n.º 1799 que autoriza o poder executivo a sistematizar a exploração do côco babaçú no Estado do Maranhão. Poderá o governo utilizar 3 bilhões de cruzeiros (no maximo), estando nessa cifra incluidas as despesas feitas nas aberturas de estradas de beneficiamento, colonização e assistência social aos trabalhadores.

Quanto ao art. 5 (do mesmo projeto) que determina: "70 por cento da receita liquida das usinas e da taxa rodoviária a ser cobrada seriam atribuidos à União até integral pagamento da quantia despendida na execução da lei". Esse foi rejeitado pela Comissão.

Mocó

Ocupando a tribuna para tratar de alguns problemas relacionados com a vida do homem do campo e, principalmente, do trabalhador rural do nordeste, o sr. Ernani Satiro (UDN) referindo-se a reforma agrária e a elaboração de um codigo rural, sustentou que sempre se insurgiu contra a elaboração apressada de uma reforma ou mesmo de um codigo regulador dos trabalhos do homem do campo. Através de leis separadas, cada uma atendendo especialmente as lacunas existentes, é que devemos atacar os nossos problemas rurais. "Não adiantam propagandas demagogicas em que é mestre, por excelência o sr. Presidente Getúlio Vargas, se não resolvermos estudar, com leis práticas, cada um desses pontos em questão".

Ainda na sua oração, a propósito do Nordeste o deputado Ernani Satiro referindo-se a cultura do algodão mocó aludiu ao sr. Assis Chateaubriand, que vem desenvolvendo ampla campanha em favor dessa fibra.

Ponderou ainda o orador udenista que pretender o plantio desse tipo de algodão em todas as regiões do país é medida inadvertida pois no proprio Nordeste existem regiões de terrenos baixos e frescos cobertos por aguas nas épocas invernosas improprias à sua cultura.

Ainda sôbre a questão apresentada pelo deputado Ernani Satiro o sr. Iris Meinberg em aparte, esclareceu que com referencia ao plantio do algodão mocó não se pretende generalizá-lo. Apenas, pelo desinteresse por parte dos produtores, procura-se defender a existencia desse produto e, para tanto, tem-se permitido pelo plantio intercalado da Malvácea, que é cultura ânua, uma hibridação perigosa para a existência desse algodão de fibra longa e sedosa. O que se pretende, em realidade, é a montagem de fazenda de seleção e aperfeiçoamento do mocó para ele não desapareça.

***

Auxílio aos cotonicultores

O deputado Castilho Cabral (PSP) apresentou um projeto que visa proteger a lavoura do país.

O 1.º artigo do referido projeto trata do vencimento de obrigações civis, comerciais e fiscais a que estejam sujeitos os cotonicultores. Ficando até 30 de novembro de 52. O seguinte dentro de igual prazo, suspende em qualquer instância a exigibilidade das mencionadas obrigações, não prejudicando o curso dos juros legais a cuja taxa serão reduzidos os convencionados.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Locação Dos 371 Apartamentos Restantes do Conjunto Residencial de Bangu

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, de 16 a 31 de maio corrente, as inscrições para locação, aos associados do Instituto, dos 371 apartamentos restantes do Conjunto Residencial de Bangu, todos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato no plano de locação.

E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuido para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto, e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da familia do associado poderá apanhar a proposta, trazendo êsses documentos.

O Instituto reservará 10% das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo, ou ação judicial equivalente, desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

O valor locativo é de Cr$ 650,00.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário comprador de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito com o Instituto por aluguéis de outro imóvel.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade somente até a locação completa daquelas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

FORMULARIOS, INFORMAÇÕES E QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS PODERÃO SER OBTIDOS NO HORARIO E NO LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

Horário: Das Segundas às Sextas-feiras, das 13,30 às 18 horas; aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

Local: Edifício do Mercado do Conjunto Residencial de Bangu.

MATERIAL ESCOLAR
CARTEIRAS ESCOLARES INDIVIDUAIS —
BUREAUX — ARMÁRIOS —
VITRINES PARA INSTRUMENTOS DE FÍSICA E QUÍMICA
QUADROS NEGROS — ESTRADOS
PREÇOS A COMBINAR
RUA SÃO BENTO, 19 - 2.º ANDAR

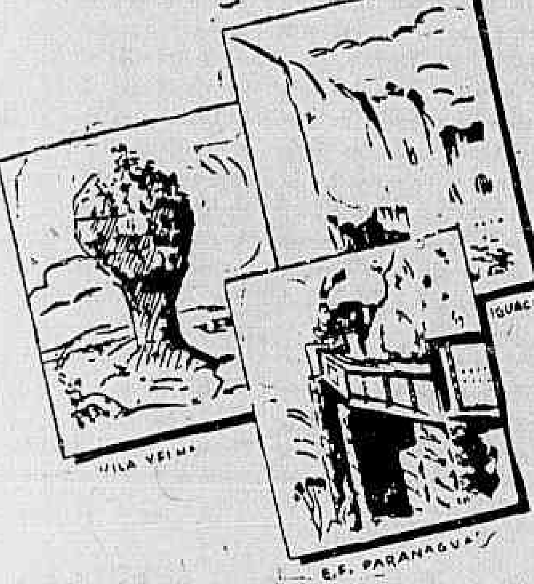
Presenteie sua espôsa com uma Laundry Queen
a famosa máquina de lavar roupa americana, com 12 meses de garantia
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85
Vendas à vista e a prazo

MÁQUINAS para FABRICAÇÃO de:
LADRILHOS DE CIMENTO — LAJEOTAS DE TODOS TAMANHOS — MANILHAS DE 2 ATÉ 20 POLEGADAS — TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE PARA ENTREGA RÁPIDA
Damos assistência técnica
"FORMAC" — SOC. FORNECEDORA DE MACHINAS LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 509 — 19.º ANDAR — TEL.: 23-2932
CAIXA POSTAL N.º 1.310 — RIO DE JANEIRO

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

Visite o PARANÁ

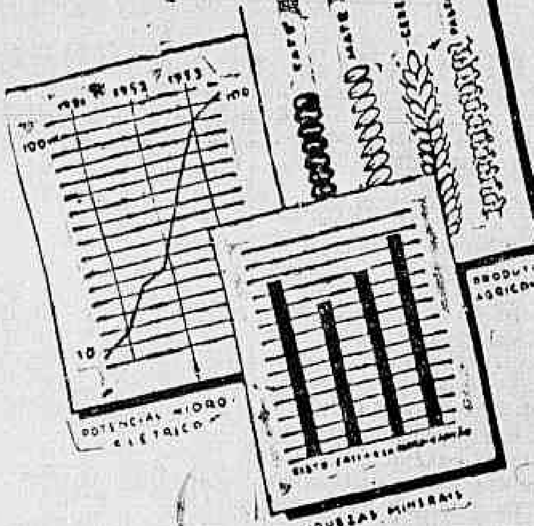
CONHEÇA suas belezas naturais....



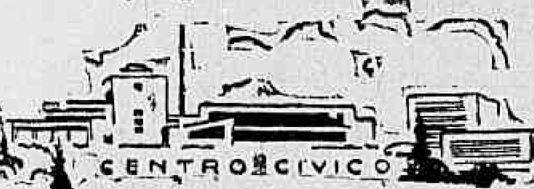
suas instituições culturais e sociais....



suas possibilidades econômicas...



E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!



INFORMAÇÕES: SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SA. ANNA MARINHO, 373 — CURITIBA

RIO DE JANEIRO



EXCURSIONISMO — A capital brasileira, localizada na Cidade do Rio de Janeiro, se desenvolveu entre o mar e as montanhas, de modo que a edificação — como se pode observar da gravura que ilustra esta nota — ora avança pelo mar a dentro, ora sobe as encostas, na ânsia de crescer sempre e mais, ao impulso vertiginoso do progresso. Daí, exatamente, de residir, nas praias e nas alturas, tôda a intensidade da vida carioca. Numas e noutras situam-se seus melhores bairros — Copacabana, Santa Teressa, Botafogo, Gávea, Tijuca — que, já tendo excedido os limites, recorrem aos arranha-céus. Por outro lado, em seus morros, quase todos aproveitados com obras como o Caminho Aéreo do Pão de Açucar, Estrada de Ferro do Corcovado, etc..., pratica-se intensamente o excursionismo que, cada vez mais, ganha terreno em todo Brasil. E' que nosso país oferece as maiores atrações e oportunidades aos que apreciam o excursionismo, em virtude de seus inumeráveis pontos de interesse turístico, entre os quais se destacam as montanhas e praias de que vimos falando e que circundam, não apenas o Rio de Janeiro, mas tôdas as cidades litorâneas. D oAmazonas ao Rio Grande do Sul, o excursionista encontra belas paisagens e locais verdadeiramente dignos de ser visitados. Nesta capital, foi fundado mesmo o Centro dos Excursionistas, em atividade desde o ano de 1919, hoje com mais de 600 associados, que vêm sendo o pioneiro do excursionismo em geral e do alpinismo, em particular. Desde 1944, mantém uma Escola de Guias, onde se ensino técnica de escalada, do ponto de vista teórico como do prático, aplicação de socorros de urgência, técnica de acampamento, legislação florestal e noções de sinalização, de Zoologia e Mineralogia. As montanhas escaladas — índice do alto valor técnico dos seus atletas — contam-se às centenas, incluindo-se, entre elas, a Serra dos Orgãos, em Teresópolis, bem como as serras situadas em outros pontos do Estado do Rio de Janeiro e do Paraná, Minas Gerais, etc. "Brasil-Moderno", excelente coleção de fotos e descrições da terra brasileira, a que recorremos para esta informação, estampa, por exemplo, ótimo flagrante de excursionistas nos cumes das Agulhas Negras; na 'Caixa de Fósforo", de Friburgo; na "Pedra Baú", de Campos do Jordão, etc.. Ainda agora, nesta capital, assistimos a escalada sucessiva do Pão de Açúcar: durante o dia, por um aface ainda não conseguida por outros, e, de noite. Esta última façanha realizou um grupo de trinta pesoas do Centro dos Excursionistas, na noite do dia 7 para 8 do corrente. A operação durou nove horas, chegando ao seu término com pleno êxito. Dela, um dos trechos mais difíceis foi a escalada do paredão denominado "nariz", que pode ser, aliás, observado na gravura que estampamos, pois rica, precisamente, na parte que olha para a estrada da barra do Rio de Janeiro. hrcon-Ah

Assim, entre as variadas e interessantes atrações turísticas do nosso país, destaca-se mais essa — o excursionismo e o alpinismo, que, hoje, se pode praticar em excelentes condições, graças ao Centro referido, que muito tem feito pelo desenvolvimento dêsse esporte entre nós. O Pão de Açúcar tem, apenas, uns 300 metros de altura, mas há, em Teresópolis, em Friburgo, elevações maiores, sobretudo as Agulhas Negras, hoje integrando o majestoso Parque Nacional de Itatiaia, com 2.800 metros de altura e a, apenas, duas horas e meia de viagem desta capital, pela magnífica Presidente Dutra. No Vale dos Lírios, dêsse mesmo Parque, a 2.650 metros de altitude, hoje cortado pela rodovia que forma o chamado Circuito das Agulhas Negras, o govêrno fluminense vai construir uma estância climatérica, com grandes hotéis, ranchos, etc., e que passará, então, a ser a cidade mais elevad ado Brasil.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb..	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

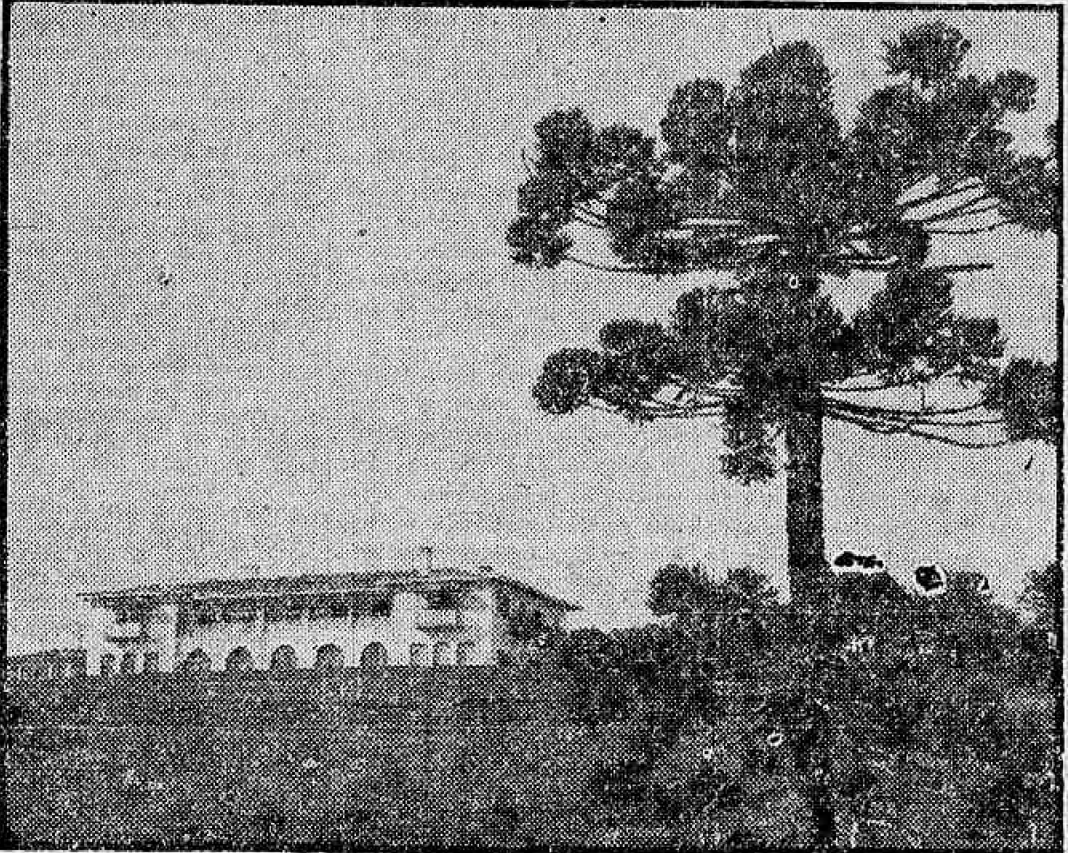
LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40

CAMPOS DO JORDÃO



A estância de Campos do Jordão, fica no Estado de São Paulo, situada a uma altitude media de mil e seiscentos metros, ao lado do conhecido Pico do Itapeva, que tem dois mil e 30 metros de altura. Sem favor, pode dizer-se que Campos do Jordão possui todos os elementos necessários para realizar, sem conflito, os dois objetivos principais que se requer de uma estância do seu gênero — o de cura e o turismo. De cura, pelo clima privilegiado, perfeitamente comparável ao da Suiça, e, de turismo, pelo sem número de atrações e riquezas paisagísticas. A cidade, nos ultimos anos, tem progredido bastante, quer no que se refere, ao aspeto sanatorial, com aparelhamento moderníssimo e conforto, perfeitamente delimitada; quer em relação à parte urbana, à zona residencial e turística, assinalada por grandes e luxuosos hotéis e magnificas vivendas. Pode dizer-se mesmo, sem medo de errar, que nenhum outro lugar em todo o Brasil proporciona aos turistas maior confôrto e melhores motivos de recreio para o espirito. E isso não apenas pelo esplendido clima de Campos de Jordão, como assinalamos, acima, como também pela sua privilegiada posição geográfica, seus deslumbrantes cenários paisagísticos, seus bucólicos recantos, propícios ao repouso, e a intensa luminosidade do céu. Não é difícil ao turista que visita o Rio de Janeiro ir a Campos do Jordão, mesmo para passar algumas horas de recuperação física e tranquilidade espiritual. A cidade está ligada à nossa capital e à capital bandeirante por ferrovias e estradas de rodagem, o que permite acêsso rápido e cômodo. No momento, está sendo construida ainda, uma rodovia modêlo para a cidade de Itajubá, no Estado de Minas Gerais, ao mesmo tempo que se anuncia, para muito breve, um serviço regular de aviões de passageiros.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION • REPUBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA" ...	13 de Maio	14 de Maio
"RIO TUNUYAN"	27 de Maio	28 de Maio
"RIO JACHAL"	17 de Junho	18 de Junho

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	25 de Maio	26 de Maio
"RIO DE LA PLATA" ...	11 de Junho	12 de Junho
"RIO TUNUYAN"	25 de Junho	26 de Junho

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

A Caverna de Maquiné

A noroeste da cidade de Belo Horizonte, distante da capital mineira seis horas por estrada de ferro, encontra-se a grande atração turística representada pela Caverna de Maquiné. Segundo descrição feita por "Brasil-Moderno", de onde tiramos, também, a foto que ilustra esta página, câmaras e mais câmaras se sucedem, existindo, inclusive, um monumental salão que mede 66 metros de comprimento, 40 de largura e 16 de altura, todo êle ornado de estalactites gigantescos, unidos em forma de arco, de grande beleza arquitetônica. Esse, como todos os outros salões e galerias são inteiramente revestidos de cristais com blocos de estalagmitos, formando como que estátuas, de todos os tipos e estilos imagináveis. Num esfôrço milenar, a Natureza caprichosa realizou, alí, uma obra prodigiosa, servindo-se, artisticamente, de suas ferramentas geológicas, entre as quais figuram a fôrça hidráulica, o vento, a corrosão, a erosão e a evaporação lenta das águas. Assim, e com êsses instrumentos naturais, conseguiu desgastar as entranhas da terra, abrindo grutas, abismos, salas e galerias, ao mesmo tempo que precipitou os sais contidos nas massas liquidas, tais como o carbonato de cálcio e outros, que se combinaram e cimentaram, formando esses extraordinários estalactitos e estalagmitos e, assim, esculpindo e adornando a lapa ciclopica que é, hoje, objeto de nossa página. A Gruta de Maquiné, considerada uma das mais extraordinárias do mundo inteiro, foi visitada, em 1922, pelo saudoso rei Alberto, da Bélgica, e continúa a ser muito procurada por turistas vindos de toda a parte.



DIVERSAS

Uma sugestão para quem vem ao Rio de Janeiro e deseja continuar viagem para os Estados do Sul, em relação à indumentária: — No Rio, de novembro a abril, a temperatura requer roupas leves, como as que são usadas nos Estados Unidos em julho e agosto; em São Paulo e outros Estados sulinos são aconselhadas as casemiras leves. Entre maio e outubro, já é preciso casacos leves, luvas, meias de lã, etc..

O Brasil detem o 1.º lugar na produção de café, óleo de carôço de algodão, óleo de mamona e cera de carnaúba; 2.º lugar, no pinho, cacau, algodão, laranja e açúcar; 3.º ugar, no milho e no rebanho de ovinos; 4.º lugar, na produção de álcool e fumo.

O Turismo em Terras Fluminenses

O velho Assírio vai reabrir e, desta vez, para desnudar aspectos turísticos da terra fluminense. Trata-se de uma grande exposição sôbre o Estado do Rio, em que serão exibidas as mais sugestivas fotografias de assuntos relacionados com o desenvolvimento do turismo naquela unidade da Federação. São fotografias premiadas em vários certames nacionais e estrangeiros, em sua maioria dedicadas pela Sociedade Fluminense de Fotografias, que mostrarão, como um roteiro sem igual, alguns dos recantos mais encantadores da terra de Ararigboia. Ao mesmo tempo os visitantes poderão apreciar planos e obras realizadas pela administração do Estado e dos municípios, onde se incluem rodovias, logradouros, edifícios e outros muitos melhoramentos que visam a incrementar o movimento turístico em território nacional.

A iniciativa dêsse empreendimento coube à Companhia Fluminense de Turismo e Hoteis, contando para tanto com a colaboração dos Departamentos de Estradas de Rodagem e de Estatísticas do Estado do Rio de Janeiro, e, ainda, com a cooperação de numerosas outras organizações particulares, interessadas em divulgar aos olhos dos brasileiros de outros quadrantes, mas, sobretudo, dos estrangeiros que nos visitam as belezas da terra e o elevado grau de progresso a que atingiu o Estado.

Serviços Oficiais de Turismo Francês

O Governo da França mantém nesta capital, integrando a sua Embaixada um departamento incumbido especialmente de mostrar tesousos da terra e da civilização francesa, civilização aliás, que tanta influência tem exercido no desenvolvimento do pensamento brasileiro. Queremos referir-nos aos Serviços Oficiais do Turismo Francês, prolongamento da Direção Geral de Turismo do Ministério de Obras Públicas, Transportes e Turismo daquele país amigo. Dirigidos, proficientemente pelo amavel e dinâmico sr. Paul Coopman, e situados no oitavo andar da avenida Presidente Wilson, deles recebemos esta semana, a oferta de numerosos prospectos e guias do vale do Loire, do circuito de Leon, de Cote d'Azur, da Normandie, da Provence, Bor-[illegible]aux dos Alpes, até mesmo da Tunisia, Marrocos, Algéria, Burgundy, mas, sobretudo de Paris a Cidade Luz sempre vi[illegible] na imaginação do mundo inteiro.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"
TELEFONE: 35-7121
com garagem anexa
Rua Aurora, 519
CAIXA POSTAL 3796





COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

Trigésimo...

(Conclusão)

Semana, e ao próprio desenvolvimento do modernismo.

O MANIFESTO PERDIDO

Um episódio curioso daquela época: fizemos um manifesto, redigido por mim, para melhor definir a nossa posição, definindo o modernismo em suas posições mais definidas; já com várias assinaturas, pronto para ser publicado, eis que de repente chega o Sergio Buarque e confessa que perdera o manifesto num bonde. Nunca mais se escreveu outro...

A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO

Opinando sôbre o movimento modernista brasileiro, diz Rodrigo M. F. de Andrade:

— Tenho a impressão de que o movimento modernista foi dos mais fecundos e mais importante que já se operaram no Brasil. A prova evidente de que era uma necessidade e de que os autores da Semana tinham muito a dizer — está na realização e na atividade decorrente do movimento.

A importância do movimento não se limita apenas à esfera artística, mas também à cultural. Não sòmente a literatura, a pintura e a música brasileira que foram transformadas, animadas por um impeto novo. A própria cultura brasileira sentiu e sofreu esta transformação. Dêste ponto de vista, não se pode negar a importância da obra de Mário de Andrade, construtiva em todos os sentidos.

O alcance literário da obra produzida por Mário de Andrade, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, para citar apenas três nomes, é uma realidade evidente, que se reflete na vida cultural do Brasil.

Dos que participaram da fase inicial do movimento é que surgiu o esfôrço digno e sério de integrar os valores culturais na vida pública de nosso país.

Quando, em 1930, exerci o cargo de chefe do gabinete do Ministro da Educação, trabalhei no sentido da convocação de importantes figuras do modenismo brasileiro para que trabalhassem visando o problema cultural e educacional. Assim é que Mario de Andrade foi convocado, e a êle se deve a reforma do ensino de música no Brasil, como a Lúcio Costa a reforma do ensino de Belas Artes.

☆

A Aventura Dos...

(Conclusão)

perigo que a "arianização" da física constituiria. O homem de Braunau friamente respondeu que não importava que a física alemã estacionasse por alguns anos.

Êste ponto de vista, entretanto, mudou-se completamente em 1938. Foi nesse ano que Georg Hahn conseguiu uma experiência sensacional: a decomposição do urânio que, devido à assim denominada "ketten-reakiton", poderia desencadear inimagináveis quantias de energia. Hahn publicou a grande descoberta. Quatro semanas mais tarde, a experiência, resultado de três décadas de pesquisas, pôde ser imitada em todos os laboratórios do mundo. Pela primeira vez (estamos um ano antes da explosão da Guerra), revelou-se a todos os iniciados a possibilidade de nova arma, terrível e decisiva: a bomba atômica.

Com a guerra precipitou-se a ambição de realizar as práticas consequências do invento teórico. Einstein, como porta-voz dos cientistas aliados, dirigiu a Roosevelt aquela célebre carta, sugerindo que se estabelecesse a gigantesca aparelhagem científica-industrial indispensável à produção da bomba, e frisando a necessidade de antecipar os esforços alemães.

De fato, os cientistas alemães continuavam as suas pesquisas e, apoiados na preponderante utilidade bélica dos seus trabalhos, reclamavam para os seus laboratórios o maior número possível de estudantes e assistentes, assim isentos do serviço militar. Foi criado, com o apoio das autoridades militares, o Instituto de Pesquisas em Hechingen, cidadezinha no sudoeste da Alemanha, dirigido por Georg Hahe como Presidente e von Laue como Vice-Presidente.

TERIA então acontecido uma corrida entre os alemães e os anglo-saxônicos para obter, antes do adversário, o grande resultado? Foi geralmente acreditado. Mas é um mito. Os físicos alemães tinham idéias bem definidas sôbre os meios de produzir a terrível arma. Mas viam com a mesma clareza que lhes faltavam todos os elementos: os enormes recursos materiais, o imenso número de especialistas (pesquisadores, mecânicos, operários) e o vasto território a abrigo de ataques aéreos. A tarefa parecia-lhes tão difícil que consideravam impossível durante a guerra, até a fabricação americana da bomba (de fato só se realizou depois da capitulação da Alemanha).

Foi uma luta desigual entre o "team" alemão, bem reduzido, ainda que abrangendo alguns cientistas de primeira ordem, e o "team" anglo-saxônico, bem superior, que, aliás, deve ser considerado um grupo internacional. Pois grande parte dos pesquisadores se compunha de emigrados, especialmente da Alemanha e da Itália. Calcula-se a percentagem da emigrados entre os líderes cientistas norte-americanos em 50%; entre os inglêses, em 33%. Assim a loucura racista tinha prestado aos aliados um serviço inestimável.

Houve um engano de ambos os lados. Os alemães não sabiam quanto avançados já estavam os trabalhos dos aliados, e êstes não sabiam quanto atrasados ficaram as realizações dos temidos alemães. Descreveu-me uma testemunha ocular a surprêsa dos peritos americanos ao entrarem, depois da vitória, no laboratório de Heisenberg, em Hechingen, e notificarem o estado retardado das pesquisas ali realizadas.

Os americanos, para impedir qualquer contato dos físicos alemães com o mundo exterior e qualquer revelação de eventuais segredos, levaram uma dezenas dêles, entre os quais Georg Hahn, von Laue, Heisenberg e Weizsaecker a um lugar dseconhecido. A estada dêles ficou ignorada de todo o mundo durante três ou quatro meses. Nem mesmo podiam dar notícias às suas famílias. Internados numa casa de campo, perto de Cambridge, não podiam entrar em contato com ninguém. aN própria Inglaterra, onde tinham não poucos conhecidos, ninguém sabia da existência dêles. Podiam escutar o rádio e ler os jornais inglêses. Ao receberem a notícia da bomba de Hiroshima, consideravam-na, unânimemente, um "bluff" da propaganda norte-americana. Depois, regressaram à pátria, sãos e salvos.

HOJE em dia, o "Max Planck-Institut tur Physik" em Goettingen é o centro das pesquisas alemãs que agora continuam em estreito contato com os cientistas dos outros países, entre os quais tantos de origem alemã.

Reconstituiu-se a "família internacional dos físicos", em que Heisenberg gosta de falar. A antiga glória de Goettingen e o papel excepcional da Alemanha no domínio da física dificilmente se podem reconstruir, e a Universidade de Princeton possui agora, a êste respeito, um centro científico preponderante. Mas indubitàvelmente a ciência alemã vai, no futuro também, eficazmente contribuir para o desenvolvimento da física moderna.

E' neste "background" que se destacam figuras como a do jovem Weizsaecker que, pela clareza da sua exposição, pela objetividade dos seus julgamentos, pela amplitude da sua cultura goetheana e pela modestia da sua personalidade já obteve muitas simpatias no Brasil, e do seu mestre Heisenberg que, provàvelmente, vai visitar em breve êste país.

Trata-se de mais um passo de importância, no caminho do intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha, de pesquisas unidas, não para forjar novas armas bélicas e sim para tirar das novas descobertas os meios pacíficos que garantem a todos os homens de boa vontade as desejadas condições de vida, em vão procuradas por sangrentos conflitos.

☆

Paris é Sempre...

(Conclusão)

presenta num tablado quase nu. O cenário é reduzido a uma arrumação do palco que facilita e condiciona as entradas e saídas. Um auxiliar, cuja roupa negra é adaptada ao estilo da peça, leva e traz os móveis indispensáveis, em cena aberta, no intervalo entre duas cenas. Não há cortina, mesmo quando se representa num teatro normalmente equipado. O jôgo de luzes, porém é cuidadosamente estudado, e é, antes de mais nada, a iluminação perfeita que cria o ambiente sejam quais forem as dições do lugar.

CORNEILLE, poeta de quem alguns contemporâneos diziam que a única razão de seu sucesso no teatro era a suntuosidade das montagens de suas peças, teria ficado pasmado ao ver seu "Cid" magistralmente interpretado mais de três séculos depois da estréia, debaixo de uma tenda de lona, inteiramente desprovido de quaisquer artifícios, diante de gradins inconfortáveis, superlotados com quase mil e quinhentos espectadores, entre populares e intelectuais, tão silenciosos e atentos que até se ouvia lá de fora o ruído do vento nos galhos das árvores ainda sem folhas. O jovem galã da tela Gérard Philippe, num belo traje de Léon Gischia, cinza, preto e ouro, com larga capa vermelha, de cabaleira despenteada, trazia ao papel de Rodrigo todo o ardor romântico de sua mocidade, enquanto Jean Vilar desempenhava o papel de seu pai, Dom Diego, com sobriedade e sensibilidade extrema. Motivos musicais do século XVII serviam de fundo musical. E os aplausos sem fim foram tanto para os atores, todos perfeitamente integrados na ação, quanto para o diretor de cena e reformador audacioso do teatro francês Jean Vilar.

☆

Las Palmas e o...

(Conclusão)

tador e suave, a que nem deixam de comparecer o burrico e o camelo do presépio, é assim um grande desmentido à velha tese do homem natural, apoiada na santa comunhão da água, do fogo, da terra, do vento.

Diante de seu povo angustiado, preocupado, descontente, o mito, o encanto se desvaneceu. E' que não é mais possível aqui adorar a natureza por causa do homem ou em sua função. Ao inverso, o mais que se poderia fazer em Las Palmas era adorar a natureza contra o homem.

☆

Verdade e...

(Conclusão)

tor ou o crítico se vejam forçados a dissociá-las ao menos em sua estima.

Nada impede, sobretudo, que tendo encontrado naqueles outros livros, boas razões para admirar o autor, não deixem de ver no mais recente algum sério motivo de decepção. Isso sucederá certamente aos que, tendo vencido mal ou bem as páginas iniciais, renunciem logo à sua leitura completa e atenta. Para isso, forçoso é dizê-lo, seria preciso uma boa dose de paciência e pode-se bem acrescentar que de teimosia. O sr. Caio Prado Júnior não é — nunca o foi — dêsses autores que, escrevendo, buscam uma expressão própria, já não digo para cativar, mas para convencer os leitores. Satisfaz-se com sua convicção pessoal e não parece vivamente empenhado em vê-la partilhada. Mesmo a aparente concessão ao público insinuada no seu tom por vêzes demasiado didático, pode trair antes a firmeza e clareza daquela convicção do que a vontade de clareá-la. Sua palavra é sobranceira e agreste, e quem se indigne fàcilmente com êsses velhos espectros que os gramáticos qualificam de solecismos, fará bem em não abrir êste livro. Pois a procissão dêles, compacta e inumerável, começará a perseguir o leitor purista desde a primeira página e mesmo desde a primeira sentença, e não o largará até às últimas linhas.

Outro obstáculo, e para muitos não o menor, à sua boa inteligência está na atitude insistentemente polêmica do autor. Essa atitude, principalmente — como no caso presente —, onde não hesita em simplificar até à caricatura as teorias adversas, para melhor contrariá-las, denota um fervor teórico incapaz de expandir-se num meio em que não encontre, de antemão, a mesma elevada temperatura. Em outras palavras, só aos que se achem firmemente convencidos, êle poderá ser realmente convincente.

TÔDAS estas reservas entendem-se, porém, com as possibilidades maiores ou menores de divulgação da obra. Seria ridículo, sem dúvida, querer julgar, onde há insuficiências e até erros de expressão (de gramática), que existam necessàriamente "erros" de idéias. Por outro lado, nada faz crêr que o tom constantemente, polêmico do autor deva invalidar por si só e sem apêlo, a segurança dos instrumentos de análise de que êle se serve, assim como a "verdade" ou bondade das conclusões a que chega. E como partir da exigência de critérios neutros, cientificamente objetivos, onde o que exatamente está em causa é a pertinência, o valor, a própria possibilidade, dêsses critérios?

Do ponto de vista em que se situa o sr. Caio Prado Júnior, a atitude polêmica não representa qualquer coisa do exterior ao pensamento que dêle se possa subtrair por mero capricho. É, isto sim, a única perfeitamente coerente com um modo de pensar que não conhece a existência de uma Verdade externa e eterna, susceptível de converter-se em norma de nosso pensamento; êste, ao contrário, é determinado de certo modo pela situação histórica de onde emana. Todo raciocínio prêso, por conseguinte, aos princípios rígidos e perenes da lógica formal e clássica e seus derivados modernos, acha-se assim condenado.

Para o marxismo parece fora de qualquer discussão que, numa sociedade constituída de classes, e classes antagônicas, como a nossa sociedade capitalista e burguesa, tôda filosofia e, a rigor, tôda ciência, não de ser de natureza polêmica. A exigência, por isso, de um pensamento isento, desenvolvido *sine ira et studio*, como o que defendem especialmente certos positivistas ou néo-positivistas é, no seu modo de entender, uma exigência utópica ou uma impostura que, de qualquer maneira, cumpre desmascarar. Todo pensamento é, no fundo, pensamento de classe e traz, mesmo sem o saber, o sêlo social.

ESSA idéia, que em suas expressões mais recentes, desta raizes em Marx e, através de Marx, em Hegel, é menos estranha do que parece aos nossos hábitos mentais. A difusão fácil que alcançaram em nossos dias as chamadas "sociologias do conhecimento" e em particular a filosofia social de Mannheim (que, no entanto, atribui papel superior à camada mais capaz, a seu ver de isenção e neutralidade — a camada intelectual — justamente por ser *desclassificada*, menos sujeita do que outras a vínculos sociais de qualquer espécie), demonstra-o de modo exuberante.

E não irá exagêro em dizer-se que as origens dessa idéia são bem mais remotas. Embora insinuando-se com vigor já no idealismo platônico, o princípio do pensamento "puro", livre de qualquer laço social e público, só pôde generalizar-se amplamente nos tempos atuais. Isso porque os antigos ignoravam a simples distinção e contradição entre a existência privada e a pública. Um comentador moderno de Hegel (Karl Lowith, *em Von Hegel zu Nietzsche*, Zurich, 1941, pg. 163) nota com finura que para a Antiguidade clássica, o verdadeiro homem "privado" é o escravo, que não toma parte na vida pública, por isso mesmo não chega a ser "homem" no mais amplo sentido da palavra. Na Idade Média, a esfera do privado confunde-se com a do público, do corporativo, ainda nos casos do indivíduo não liberto. Só com a Revolução Francesa é que a abstração da vida privada passa a conceber-se como liberdade negativa, liberdade *da* comunidade e *do* Estado.

CABERIA sem dúvida acrescentar que no mundo das idéias o correlativo dêsse processo começara a manifestar-se com as filosofias empiristas e racionalistas do seiscentismo e do setecentismo, e iria desembocar nas diferentes formas do positivismo. Não admira, assim, que os adeptos de Marx, reatando a representando a seu modo, por menor que o pareça, uma tradição de remotas raizes, façam da luta contra os positivistas um dos seus cavalos de batalha. E' êsse, sem dúvida, o sentido da luta de Engels, o amigo e colaborador de Marx, contra Duhring e, mais tarde, a de Lenin, contra os discípulos russos e alemães do empiro-criticismo. E é a razão que agora leva, entre nós, o sr. Caio Prado Júnior a volver-se contra as mesmas filosofias representadas, em sua forma extrema, nas idéias do "circuito de Viena" e do moderno fisicismo.

Mas o pensador brasileiro, que continua a ser acima de tudo um historiador, não se limita a combater as formas atuais. Vai remontar nos antecedentes dêsse tipo de pensamento. Assim é que, depois de examinar sumàriamente o "problema atual do conhecimento", pássa a criticar primeiro o empirismo — servindo-se não raro das armas dos racionalistas —, e depois o racionalismo, aproveitando-se, em parte, de argumentos dos empiristas. Apenas a dicotomia das duas atitudes — empirista e racionalista — é provisória, e acabará resolvendo-se numa síntese superior, quando alcançar a dialética marxista através do historicismo e do hegelianismo. A êsse tema, que constitui, a bem dizer, o núcleo da obra e ocupa ao menos todo o segundo volude de *Dialética do Conhecimento*, será dedicado o próximo comentário.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1265 (São Paulo).

☆

A Fórmula...

(Conclusão)

caso; isto é, da imaginação criadora do autor à recriadora do ouvinte. Mas apenas a partir daí: da sensação auditiva concreta. O romance, não. O romance o é a partir de nada. Na leitura do romance, o que por via sensorial se recebe é apenas a visão da página em suas dimensões tais ou quais e a composição tipográfica do texto nêste ou naquele tipo com essa ou aquela forma de paginação. Nada mais. Tudo mais — sons, visões, cheiros, tatos — é evocação, referência, sugestão. Percepção sempre, nunca sensação. No radiodrama, ao contrário, há a presença direta de vozes, acordes musicais, efeitos sonoros. Há, portanto, sons, sensações auditivas. O resto — evocação, referência, sugestão, toda sorte de percepções deferidas à reconstituição imaginativa de cada um — vem depois, vem daí. Vem dêsse dado sensorial único, que é a base e a matéria prima da criação artística no seu campo específico e peculiar. A fórmula de sua composição é: som mais abstração. Enquanto que a do romance é abstração pura. E a do cinema, imagem mais abstração.

*

NÊSSE ponto, residem as diferenciações e suas consequências. Consequências que, no campo da técnica e da estática radiodramática, constituição o objeto da próxima ou próximas crônicas desta série.

☆

A Correspondência...

(Conclusão)

ximação com a mulher, a não ser para finalidades diretas e passageiras. A aridez sentimental que o cercava deve ter contribuido para o aprofundamento da solidão em que enfim se submergiu. A idéia do suicídio chegou a obsessioná-lo e talvez só o tenha salvado a raiz da convicção religiosa, dificilmente estirpável, que manteve até os últimos momentos de sua vida atormentada.

Tôdas essas deduções ou inferências são naturalmente de ordem conjetural, inspiradas pela releitura da correspondência de Antonio Torres, editada com as anotações, o prefácio e o esbôço biográfico de autoria de Gastão Cruls. Não li a vida de Torres por êsse magnífico historiógrafo que é João Dornas Filho. O livro de Gastão Cruls, porém, já é bastante revelador, um verdadeira retrato de corpo inteiro do escritor mineiro. Os amigos que o conheceram em vida e privaram com êle podem confirmar os desmentir essa minha interpretação da complicada psicologia de Antonio Torres. Melhor que quaisquer confidências verbais que se perdem ou se esgarçam na memória, são, para o conhecimento do grande panfletário, essas cartas escritas do estrangeiro a um punhado de amigos.

O livro de Gastão Cruls, editado em 1950, só agora me chegou às mãos. Asares e desencontros da vida fora do Brasil. Quaisquer observações de natureza crítica, por essa razão, juntariam à impertinência o agravo da inoportunidade. Devo dizer, entretanto, que me decepcionou o "bowdlerismo" de Gastão Cruls que ainda hoje, passados tantos anos, ainda poda trechos da prosa mais expressiva e faz-nos sofrer como Tantalo, dando água à bôca com iniciais ou reticências, quando "Gossip" está mais picante. Não sei se algumas pequenas falhas já foram levadas ao conhecimento do admirável editor, cujas páginas biográficas que antecedem as cartas são uma evocação tão viva dos tempos em que circulou pelo Rio de Janeiro o velho Torres. São pequenas coisas que certamente serão corrigidas em outras edições que todos os que estimamos o escritor diamantinense esperamos ver ainda sucessivamente publicadas. Assim, em certa carta de Londres, Torres refere-se ao monólogo de Hamlet como sucedendo-se à cena do encontro com o crânio de Yorick no cemitério. Uma nota explicativa do seu erudito editor faz-se necessária para dissipar o equívoco. Tratando do livro "Embaixador Fagundes", Cruls esclarece que o mesmo não é de autoria do Ministro Lucillo Bueno. De fato, não o é, mas sempre constitui um segredo de Polichinelo dos corredores do Itamaraty que o personagem retratado na sátira é aquele falecido diplomata, ministro na Dinamarca, sob cujas ordens serviu o atual Embaixadoh Rubens de Mello. Êsse, na época, tinha a reputação de uma espécie de Juvenal da nossa "carrière", era temido pela sua língua viperina e por seu sarcasmo verbal. O "Embaixador Fagundes" é a condensação dessas qualidades, no plano literário e representa o ponto mais alto que alcançou o sr. Rubens de Mello como "castigator morum".

Os nomes próprios, principalmente em alemão, apresentam às vêzes pequenas incorreções. Falta talvez daquela revisão minuciosa de Saul Borges Carneiro que Torres reclamava para os seus artigos no Boletim de Ariel.

Repito que são coisinhas que apenas empanam o brilho do livro de Gastão Cruls, uma das peças mais interessantes de nossa bibliografia crítica. Uma obra de amizade e admiração pessoal que rende entretanto inesperados dividendos para o interêsse geral da cultura brasileira.

O caso Torres e o tempo de Torres são certamente temas fecundos de sugestões e o ponto final não está dado com a publicação dessa correspondência. E' necessário que venham das gavetas e dos guardados de muita gente mais páginas e páginas dessas espontâneas e reveladoras cartas, de um homem tão representativo de nossa cultura e dos nossos problemas. E' difícil erigir-se Torres em monumento regional, em orago local ou pagé de campanário. Mas Diamantina e Minas Gerais têm para com êle a obrigação das madrastas arrependidas e devem-lhe uma reparação pela involuntária aspereza com que aquele homem amargo e ligeiramente tocado de gênio foi rejeitado do seu seio materno e lançado pelos mares e terras de um mundo completamente estranho e remoto. Nêste momento, por feliz coincidência, é governador de Minas Gerais um homem de Diamantina que no passado já se manifestou interessado pelo fenômeno Antonio Torres. E' de esperar-se que, entre as suas iniciativas administrativas, figure qualquer coisa que contribua para fixar e perpetuar a presença do grande panfletário entre os bens panteônicos que constituem o patrimônio inviolável de sua terra e de sua gente.

Roma — Abril de 1952.

AVIAÇÃO

Revoada Salgado Filho

Luiz F. Perdigão

Mais uma iniciativa brilhante da UBAC esta magnífica revoada Salgado Filho, que alguns pretenderam batizar com o sugestivo título de "Invasão da amizade". Realmente, com a visita em massa de trezentos aviões de turismo brasileiros à República Argentina, a festa aviatória ultrapassa seus costumeiros limites e se transforma em magnífico evento de repercussão mundial. Acontecimento digno da mentalidade aeronáutica que nos orgulhamos de possuir.

Do ponto de vista meramente técnico, a presente revoada vale por inestimável lição para os nossos entusiastas e abnegados aviadores civis. Não é certamente a primeira promovida pela UBAC, o que lhe tira desde logo qualquer cunho aventureiro. Mas, representando ao contrário, o prosseguimento lógico de bem-sucedidas revoadas anteriores, cuja experiência é hoje uma garantia de êxito, a amplitude que assume trará sem dúvida novos e valiosos ensinamentos. Deslocar ordenadamente trezentos aviões por rota tão extensa envolve difíceis problemas de tráfego, de reabastecimento e de apoio técnico, tanto mais que o último trecho da travessia se fará por países estranhos, embora amigos. Não hesitamos portanto em afirmar que a iniciativa contribuirá valiosamente para a melhoria do padrão técnico da aeronáutica de turismo brasileira.

Só isto já seria bastante para justificá-la plenamente. Entretanto, assistimos com prazer ao entusiasmo com que os radioamadores se associaram espontaneamente ao movimento, oferecendo-se para fazer-lhe a cobertura. Nada mais útil para a aviação de turismo, em qualquer tempo, do que êsse valioso e generalizado apoio rádio, cuja ação se estende aos locais mais diversos, aos menores campos de pouso, muito além das possibilidades normais dos órgãos de proteção ao vôo. A cooperação, que ora se amplia para atender à revoada Salgado Filho, poderá ser futuramente olhada como um exemplo magnífico, digno de perene imitação. Estreitar os laços de amizade entre pilotos e rádio-amadores, ganhar experiência de trabalho conjunto é mais um resultado inestimavel que se pode esperar da simpática invasão.

Quanto à cooperação da Fôrça Aérea com as entidades representativas da aviação de turismo, que está longe de ser coisa nova entre nós, é inegavel que se fortalecerá e poderá aurir grandes ensinamentos no correr do presente trabalho. Consta mesmo que o Parque de Aeronáutica de São Paulo aparelhou em oficina um grande avião de transporte, para assim fornecer tôda a assistência técnica que se faça precisa no correr da viagem. E' algo de novo, cujo êxito nos armará melhor para futuras iniciativas.

Outro aspecto notavel da revoada, capaz de ser útil até mesmo às organizações de turismo internacionais, reside na contribuição que poderá trazer para maior simplicidade no mecanismo burocrático de passaportes e etc... Como se sabe, tal é um problema que tem preocupado sobremaneira a I. A. T. A. (International Air Transport Association) e, embora já esteja bastante simplificado entre o Brasil e a Argentina, não é possível deixar de pretendermos que maiores facilidades são ainda possíveis. A revoada Salgado Filho talvez nos venha provar o fato.

Finalmente, ninguém pode negar o valor que, no mundo conturbado dos dias que correm, assiste a todos os empreendimentos destinados direta ou indiretamente a estreitar relações entre os povos. Espetáculo único na história, o brilhante deslocamento de trezentos pequenos aparelhos brasileiros representa, acima de tudo, mais um elo na tradicional amizade que nos une ao país irmão. Alem do que abre caminho para incursões mais extensas em outras nações vizinhas, sempre visando congregar pelo convívio mais estreito os aviadores das Américas e talvez do mundo.

E aí reside — quem sabe? — o mais mérito da revoada Salgado Filho: é a primeira duma imensa série que certamente virá.

N. R.: — Por um atraso explicavel e comum nos serviços dos Correios, só hoje nos é possível publicar êste artigo, de colaboração de Luiz F. Perdigão.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Renda Nacional

(Conclusão)

estrutura social e econômica do país, o processo interno de capitalização, a constituição e as tendências do mercado interno; e, finalmente, contrariamos com apreciável subsídio para estudarmos as variações da procura.

E' LÓGICO que um estudo do tipo que sugerimos teria que ser feito na base de escalas de renda e dentro de estrita observância da realidade socio-econômica nacional, orientando-se de acôrdo com as peculioriedades regionais que apresenta a sociedade brasileira. De início, seria elementar a necessidade de dividir a população do país em rural e urbana, e dentro de cada dessas divisões, enquadrar a realidade das diversas regiões do país.

Os comentários que fizemos se baseiam no intuito de colaborar com um esfôrço que reconhecemos ser básico para os estudos sôbre a econômia nacional. Aproveitamos a oportunidade para encarecer à necessidade de que os trabalhos estatísticos nacionais sejam melhor conduzidos, dentro de um esquema realmente prático. Para dar nome aos bois tomemos como exemplo o que se passa no setor da estatística industrial. Tôdo aquele que tenha se preocupado com o assunto, por dever profissional ou por mera curiosidade, não terá deixado de notar o estado lastimável em que nos encontramos em matéria de informações básicas sôbre a indústria. Para as indústrias principais ainda temos as estatísticas de certos órgãos de classe ou mesmo mistos, como foi o caso da CETEX, extinta há algum tempo. Mas para a maior parte, a estatística é escassa e precária. Louvemos, portanto, o esfôrço dos técnicos da Fundação Getúlio Vargas e esperemos que êles incentivem os órgãos responsáveis a trabalhar melhor. Então, poderemos passar para uma etapa mais avançada. Enquanto ela não chega, procuremos difundir a significação dos cálculos da renda nacional e a importância dos trabalhos que podem ser feitos nêsse terreno. E' o que procuramos fazer hoje nêste artigo.

☆

Brasil - Japão

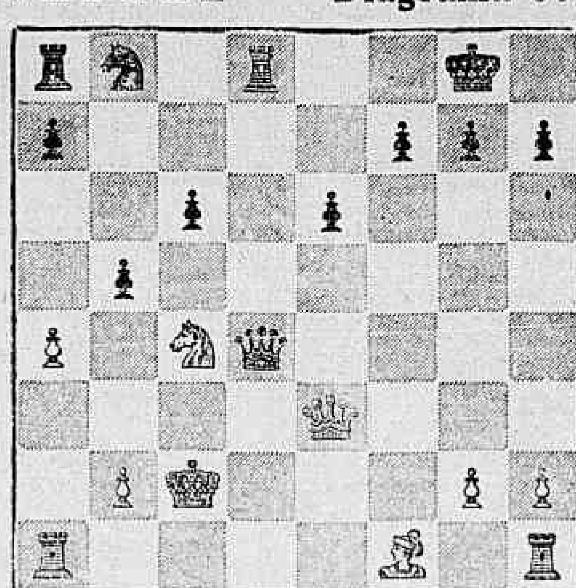
(Conclusão)

tando ver que São Paulo já anunciou pela sua Secretaria de Agricultura um deficit bastante apreciável em relação ao que se estima seja produzido êste ano no estado. Se houver contrapartida realmente boa, mesmo com certo sacrifício do consumo interno, é interessante para o Brasil exportar o arroz, porque há, entre outras dificuldades, para a perfeita integralização das quotas de consumo de cada um dos Estados produtores, o obstáculo básico do transporte. Vejamos o caso do Rio Grande do Sul, clássico exportador de arroz, desde que as condições do mercado internacional sejam interessantes, não importando o Estado do consumo interno. Até certo ponto é inevitável que isto aconteça, porque infelizmente o Brasil está longe de ser uma unidade econômica.

Como se vê, é realmente animadora para o Brasil a perspectiva de um novo acôrdo com o Japão. Esperemos os resultados, para comentá-los em detalhes. Desde agora, porém, os nossos votos são de que a nossa diplomacia comercial marque um tento tão brilhante como o conquistado com o ajuste feito com a Alemanha. Tudo indica que isto é perfeitamente possível.

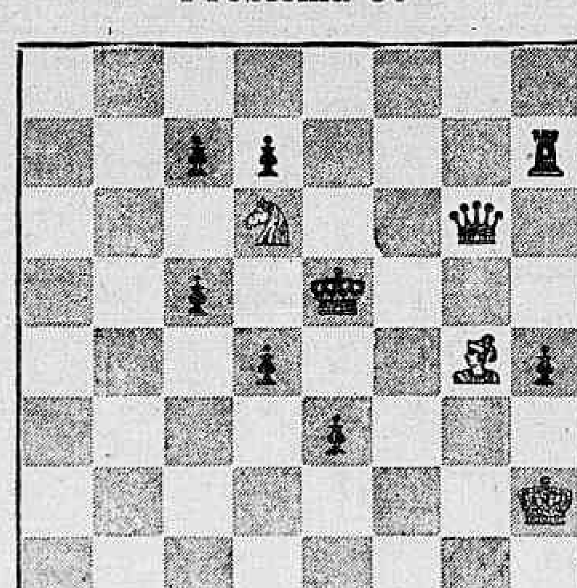
XADREZ

Diagrama 90



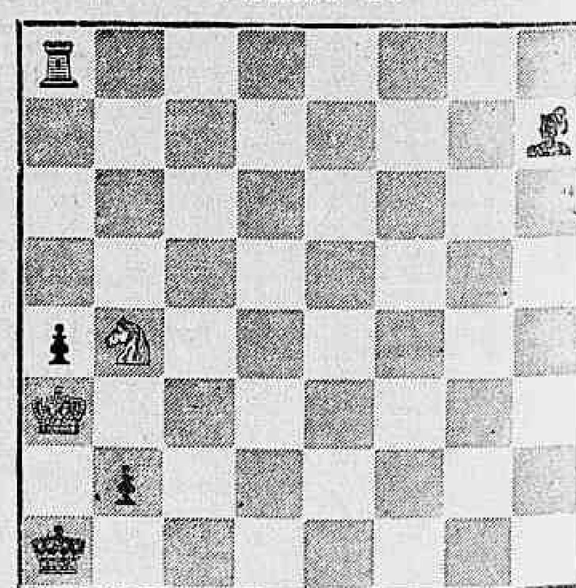
Aproveitando-se de um detalhe tático as brancas conseguem forçar o ganho de material.

Problema 86



Mate em três lances

Estudo 93



As brancas jogam e empatam

(Soluções na 4.ª página)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

150.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 10 DE MAIO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinsa, fundo verde e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 10 DE MAIO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

23 - 500,00
46 - 500,00
48 - 1.000,00
55 - 500,00
56 - 500,00
102 - 2.000,00
114 - 1.000,00
119 - 1.000,00
123 - 500,00
146 - 500,00
155 - 500,00
156 - 500,00
218 - 1.000,00
223 - 500,00
231 - 1.000,00
246 - 500,00
255 - 500,00
256 - 500,00
323 - 500,00
346 - 500,00
355 - 500,00
356 - 500,00
376 - 1.000,00
398 - 1.000,00
423 - 500,00
446 - 500,00
455 - 500,00
456 - 500,00
460 - 1.000,00
518 - 2.000,00
523 - 500,00
546 - 500,00
549 - 1.000,00
555 - 500,00
556 - 500,00
603 - 1.000,00
620 - 1.000,00
623 - 500,00
646 - 500,00
655 - 500,00
656 - 500,00
723 - 500,00
746 - 500,00
755 - 500,00
756 - 500,00
767 - 1.000,00
786 - 3.000,00
823 - 500,00
846 - 500,00
855 - 500,00
856 - 500,00
869 - 1.000,00
923 - 500,00
938 - 1.000,00
946 - 500,00
955 - 500,00
956 - 500,00
977 - 2.000,00

1

1023 - 500,00
1040 - 1.000,00
1046 - 500,00
1049 - 1.000,00
1055 - 500,00
1056 - 500,00
1123 - 500,00
1146 - 500,00
1155 - 500,00
1156 - 500,00
1199 - 3.000,00
1212 - 1.000,00
1223 - 500,00
1246 - 500,00
1255 - 500,00
1256 - 500,00
1323 - 500,00
1342 - 1.000,00
1346 - 500,00
1355 - 500,00
1356 - 500,00
1366 - 1.000,00
1375 - 3.000,00
1392 - 3.000,00
1423 - 500,00
1446 - 500,00
1455 - 500,00
1456 - 500,00
1498 - 1.000,00
1523 - 500,00
1542 - 1.000,00
1546 - 500,00
1555 - 500,00
1556 - 500,00
1557 - 1.000,00
1623 - 500,00
1646 - 500,00
1655 - 500,00
1656 - 500,00
1679 - 2.000,00
1723 - 500,00
1745 - 3.000,00
1746 - 500,00
1755 - 500,00
1756 - 500,00
1778 - 5.000,00
1803 - 1.000,00
1823 - 500,00
1846 - 500,00
1855 - 500,00
1856 - 500,00
1859 - 1.000,00
1868 - 2.000,00
1923 - 500,00
1914 - 3.000,00
1926 - 1.000,00
1946 - 500,00
1955 - 500,00
1956 - 500,00
1985 - 1.000,00

2

2023 - 500,00
2046 - 500,00
2055 - 500,00
2056 - 500,00
2070 - 1.000,00
2123 - 500,00
2129 - 2.000,00
2146 - 500,00
2155 - 500,00
2156 - 500,00
2213 - 5.000,00
2223 - 500,00
2246 - 500,00
2255 - 500,00
2256 - 500,00
2308 - 1.000,00
2323 - 500,00
2345 - 3.000,00
2346 - 500,00
2355 - 500,00
2356 - 500,00
2420 - 1.000,00
2423 - 500,00
2446 - 500,00
2455 - 500,00
2456 - 500,00
2457 - 2.000,00
2478 - 1.000,00
2523 - 500,00
2546 - 500,00
2550 - 1.000,00
2555 - 500,00
2556 - 500,00
2623 - 500,00
2646 - 500,00
2651 - 1.000,00
2655 - 500,00
2656 - 500,00
2723 - 500,00
2746 - 500,00
2755 - 500,00
2756 - 500,00

2770
10.000,00
CRUZEIROS

2775 - 1.000,00

2777
20.000,00
CRUZEIROS

2823 - 500,00
2846 - 500,00
2847 - 1.000,00
2855 - 500,00
2856 - 500,00
2923 - 500,00
2946 - 500,00
2955 - 500,00
2956 - 500,00
2997 - 2.000,00

3

3006 - 2.000,00
3023 - 500,00
3040 - 2.000,00
3046 - 500,00
3055 - 500,00
3056 - 500,00
3118 - 3.000,00
3123 - 500,00
3146 - 500,00
3155 - 500,00
3156 - 500,00
3184 - 2.000,00
3218 - 1.000,00
3223 - 500,00
3239 - 1.000,00
3246 - 500,00
3255 - 500,00
3256 - 500,00
3287 - 3.000,00
3323 - 500,00
3346 - 500,00
3355 - 500,00
3356 - 500,00
3395 - 2.000,00
3423 - 500,00
3446 - 500,00
3455 - 500,00
3456 - 500,00
3463 - 3.000,00
3476 - 1.000,00
3523 - 500,00
3546 - 500,00
3555 - 500,00
3556 - 500,00
3575 - 5.000,00
3623 - 500,00
3646 - 500,00
3655 - 500,00
3656 - 500,00
3723 - 500,00
3746 - 500,00

3749
20.000,00
CRUZEIROS

3755 - 500,00
3756 - 500,00
3796 - 1.000,00
3823 - 500,00
3846 - 500,00
3855 - 500,00
3856 - 500,00
3923 - 500,00
3927 - 1.000,00
3939 - 1.000,00
3946 - 500,00
3955 - 500,00
3956 - 500,00
3986 - 1.000,00
3987 - 1.000,00

4

4023 - 500,00
4046 - 500,00
4055 - 500,00
4056 - 500,00
4077 - 2.000,00

4090
10.000,00
CRUZEIROS

4123 - 500,00
4126 - 3.000,00
4146 - 500,00
4155 - 500,00
4156 - 500,00
4169 - 1.000,00
4223 - 500,00
4246 - 500,00
4251 - 1.000,00
4255 - 500,00
4256 - 500,00
4323 - 500,00
4346 - 500,00
4355 - 500,00
4356 - 500,00
4423 - 500,00
4428 - 1.000,00
4433 - 2.000,00
4446 - 500,00
4455 - 500,00
4456 - 500,00
4459 - 1.000,00
4475 - 1.000,00
4504 - 3.000,00
4514 - 5.000,00
4523 - 500,00
4546 - 500,00
4552 - 1.000,00
4555 - 500,00
4556 - 500,00
4620 - 1.000,00
4623 - 500,00
4618 - 1.000,00
4646 - 500,00
4655 - 500,00
4656 - 500,00
4723 - 500,00
4745 - 1.000,00
4746 - 500,00
4755 - 500,00
4756 - 500,00
4775 - 1.000,00
4823 - 500,00
4846 - 500,00
4855 - 500,00
4856 - 500,00
4879 - 5.000,00
4895 - 1.000,00
4923 - 500,00
4946 - 500,00
4955 - 500,00
4956 - 500,00
4962 - 2.000,00
4969 - 1.000,00
4977 - 1.000,00
4989 - 1.000,00

5

5023 - 500,00
5046 - 500,00
5055 - 500,00
5056 - 500,00
5058 - 1.000,00
5060 - 3.000,00
5123 - 500,00
5146 - 500,00
5148 - 1.000,00
5150 - 1.000,00
5155 - 500,00
5156 - 500,00
5187 - 1.000,00
5223 - 500,00
5246 - 500,00
5255 - 500,00
5256 - 500,00
5323 - 500,00

5346
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

5346 - 500,00
5355 - 500,00
5356 - 500,00
5423 - 500,00
5446 - 500,00
5447 - 2.000,00
5455 - 500,00
5456 - 500,00
5481 - 5.000,00
5497 - 2.000,00
5523 - 500,00
5546 - 500,00
5555 - 500,00
5556 - 500,00
5623 - 500,00
5646 - 500,00
5655 - 500,00
5656 - 500,00
5694 - 1.000,00
5719 - 1.000,00
5723 - 500,00
5746 - 500,00
5755 - 500,00
5756 - 500,00
5785 - 3.000,00
5823 - 500,00
5846 - 500,00
5855 - 500,00
5856 - 500,00

5860
10.000,00
CRUZEIROS

5922 - 1.000,00
5923 - 500,00
5946 - 500,00
5955 - 500,00
5956 - 500,00

6

6023 - 500,00
6046 - 500,00
6055 - 500,00
6056 - 500,00
6057 - 1.000,00
6123 - 500,00
6140 - 1.000,00
6143 - 1.000,00
6146 - 500,00
6155 - 500,00
6156 - 500,00
6181 - 2.000,00
6223 - 500,00
6246 - 500,00
6255 - 500,00
6256 - 500,00
6323 - 500,00
6346 - 500,00
6355 - 500,00

6256
100.000,00
CRUZEIROS
BAHIA

6356 - 1.000,00
6356 - 500,00
6376 - 3.000,00
6385 - 2.000,00
6423 - 500,00
6446 - 500,00
6455 - 500,00
6456 - 500,00
6523 - 500,00
6532 - 1.000,00
6542 - 1.000,00
6546 - 500,00
6555 - 500,00
6556 - 500,00
6563 - 2.000,00
6622 - 1.000,00
6623 - 500,00
6635 - 2.000,00
6646 - 500,00
6655 - 500,00
6656 - 500,00
6671 - 2.000,00
6688 - 1.000,00
6723 - 500,00
6746 - 500,00
6755 - 500,00
6756 - 500,00
6762 - 1.000,00
6790 - 1.000,00
6823 - 500,00
6846 - 500,00
6855 - 500,00
6856 - 500,00
6871 - 1.000,00
6873 - 2.000,00
6919 - 1.000,00
6923 - 500,00
6946 - 500,00
6955 - 500,00
6956 - 500,00

7

7023 - 500,00
7026 - 5.000,00
7046 - 500,00
7055 - 500,00
7056 - 500,00

7086
20.000,00
CRUZEIROS

7090 - 3.000,00
7123 - 500,00
7146 - 500,00
7155 - 500,00
7156 - 500,00
7223 - 500,00
7246 - 500,00
7255 - 500,00
7256 - 500,00
7323 - 500,00
7337 - 5.000,00
7344 - 2.000,00
7346 - 500,00
7352 - 1.000,00
7355 - 500,00
7356 - 500,00
7364 - 3.000,00
7379 - 2.000,00
7397 - 2.000,00
7407 - 1.000,00
7423 - 500,00
7446 - 500,00
7455 - 500,00
7456 - 500,00
7523 - 500,00
7546 - 500,00
7555 - 500,00
7556 - 500,00
7623 - 500,00
7646 - 500,00
7655 - 500,00
7656 - 500,00
7692 - 1.000,00
7723 - 500,00
7746 - 500,00
7755 - 500,00
7756 - 500,00
7774 - 1.000,00
7823 - 500,00
7837 - 1.000,00
7846 - 500,00
7855 - 500,00
7856 - 500,00
7912 - 1.000,00
7923 - 500,00
7946 - 500,00
7951 - 5.000,00
7955 - 500,00
7956 - 500,00
7995 - 5.000,00

8

8011 - 1.000,00
8017 - 3.000,00
8023 - 500,00
8046 - 500,00
8055 - 500,00
8056 - 500,00

8118
10.000,00
CRUZEIROS

8123 - 500,00
8146 - 500,00
8155 - 500,00
8156 - 500,00
8162 - 5.000,00
8223 - 500,00
8238 - 3.000,00
8246 - 500,00
8255 - 500,00
8256 - 500,00
8323 - 500,00
8346 - 500,00
8355 - 500,00
8356 - 500,00

8386
10.000,00
CRUZEIROS

8394 - 3.000,00
8423 - 500,00
8446 - 500,00
8455 - 500,00
8456 - 500,00
8523 - 500,00
8535 - 3.000,00
8546 - 500,00
8555 - 500,00
8556 - 500,00
8558 - 1.000,00
8580 - 2.000,00
8590 - 3.000,00
8623 - 500,00
8646 - 500,00
8655 - 500,00
8656 - 500,00
8700 - 1.000,00
8707 - 5.000,00
8723 - 500,00
8732 - 1.000,00
8746 - 500,00
8755 - 500,00
8756 - 500,00
8823 - 500,00
8846 - 500,00
8855 - 500,00
8856 - 500,00
8923 - 500,00
8946 - 500,00
8955 - 500,00
8956 - 500,00

9

9023 - 500,00
9032 - 3.000,00
9046 - 500,00
9055 - 500,00
9056 - 500,00
9123 - 500,00
9146 - 500,00
9155 - 500,00
9156 - 500,00
9177 - 5.000,00
9223 - 500,00
9246 - 500,00
9255 - 500,00
9256 - 500,00
9323 - 500,00
9346 - 500,00
9355 - 500,00
9356 - 500,00
9423 - 500,00
9446 - 500,00
9455 - 500,00
9456 - 500,00
9513 - 1.000,00
9523 - 500,00
9542 - 1.000,00
9546 - 500,00
9555 - 500,00
9556 - 500,00
9623 - 500,00
9646 - 500,00
9655 - 500,00
9656 - 500,00
9723 - 500,00
9746 - 500,00
9755 - 500,00
9756 - 500,00
9823 - 500,00
9846 - 500,00
9851 - 1.000,00
9855 - 500,00
9856 - 500,00
9865 - 2.000,00
9900 - 1.000,00
9923 - 500,00
9946 - 500,00
9955 - 500,00
9956 - 500,00
9962 - 1.000,00
9965 - 2.000,00

10

10019 - 1.000,00
10023 - 500,00
10046 - 500,00
10055 - 500,00
10056 - 500,00
10123 - 500,00
10146 - 500,00
10148 - 2.000,00
10155 - 500,00
10156 - 500,00
10173 - 1.000,00
10223 - 500,00
10246 - 500,00
10252 - 1.000,00
10255 - 500,00
10256 - 500,00
10304 - 1.000,00
10323 - 500,00
10346 - 500,00
10355 - 500,00
10356 - 500,00
10368 - 1.000,00
10423 - 500,00
10438 - 2.000,00
10441 - 1.000,00
10446 - 500,00
10455 - 500,00
10456 - 500,00
10519 - 1.000,00
10523 - 500,00
10546 - 500,00
10548 - 2.000,00
10549 - 1.000,00

10552
10.000,00
CRUZEIROS

10553 - 5.000,00
10555 - 500,00
10556 - 500,00
10578 - 1.000,00
10623 - 500,00
10646 - 500,00
10655 - 500,00
10656 - 500,00
10671 - 1.000,00
10723 - 500,00
10746 - 500,00
10755 - 500,00
10756 - 500,00
10765 - 2.000,00
10814 - 1.000,00
10823 - 500,00
10846 - 500,00
10855 - 500,00
10856 - 500,00
10917 - 1.000,00
10923 - 500,00
10946 - 500,00
10955 - 500,00
10956 - 500,00

11

11023 - 500,00
11046 - 500,00
11055 - 500,00
11056 - 500,00
11123 - 500,00
11146 - 500,00
11155 - 500,00
11156 - 500,00
11180 - 3.000,00
11223 - 500,00
11235 - 1.000,00
11246 - 500,00
11255 - 500,00
11256 - 500,00
11323 - 500,00
11346 - 500,00
11355 - 500,00
11356 - 500,00
11423 - 500,00
11441 - 5.000,00
11446 - 500,00
11455 - 500,00
11456 - 500,00
11523 - 500,00
11546 - 500,00
11555 - 500,00
11556 - 500,00
11623 - 500,00
11646 - 500,00
11649 - 1.000,00
11655 - 500,00
11656 - 500,00
11659 - 3.000,00
11718 - 1.000,00
11723 - 500,00
11746 - 500,00
11755 - 500,00
11756 - 500,00
11760 - 3.000,00
11813 - 1.000,00
11823 - 500,00
11846 - 500,00
11855 - 500,00
11856 - 500,00
11890 - 1.000,00
11923 - 1.000,00
11923 - 500,00
11946 - 500,00
11948 - 1.000,00
11955 - 500,00
11956 - 500,00
11990 - 5.000,00

12

12011 - 1.000,00
12023 - 500,00
12046 - 500,00
12055 - 500,00
12056 - 500,00
12066 - 2.000,00
12083 - 1.000,00
12118 - 2.000,00
12119 - 3.000,00
12122 - 1.000,00
12123 - 500,00
12140 - 2.000,00
12144 - 2.000,00
12146 - 500,00
12155 - 500,00
12156 - 500,00
12197 - 5.000,00
12223 - 500,00
12246 - 500,00
12255 - 500,00
12256 - 500,00
12272 - 5.000,00
12298 - 1.000,00
12323 - 500,00
12346 - 500,00
12355 - 500,00
12356 - 500,00
12406 - 3.000,00
12423 - 500,00
12433 - 2.000,00
12446 - 500,00
12455 - 500,00
12456 - 500,00
12523 - 500,00
12545 - 3.000,00
12546 - 500,00
12555 - 500,00
12556 - 500,00
12577 - 2.000,00
12608 - 1.000,00
12623 - 500,00
12646 - 500,00
12655 - 500,00
12656 - 500,00
12687 - 1.000,00
12723 - 500,00
12746 - 500,00
12755 - 500,00
12756 - 500,00
12810 - 5.000,00
12816 - 1.000,00
12823 - 500,00
12846 - 500,00
12855 - 500,00
12856 - 500,00
12923 - 500,00
12932 - 3.000,00
12946 - 500,00
12955 - 500,00
12956 - 500,00

13

13023 - 500,00
13046 - 500,00
13055 - 500,00
13056 - 500,00
13064 - 1.000,00

13093
10.000,00
CRUZEIROS

13123 - 500,00
13129 - 2.000,00
13146 - 500,00
13155 - 500,00
13156 - 500,00
13223 - 500,00
13229 - 3.000,00
13246 - 500,00
13255 - 500,00
13256 - 500,00
13323 - 500,00
13346 - 500,00
13355 - 500,00
13356 - 500,00
13423 - 500,00
13446 - 500,00
13455 - 500,00
13456 - 500,00
13523 - 500,00
13546 - 500,00
13555 - 500,00
13556 - 500,00
13561 - 1.000,00
13607 - 1.000,00
13618 - 1.000,00
13623 - 500,00
13632 - 2.000,00
13646 - 500,00
13655 - 500,00
13656 - 500,00
13695 - 1.000,00
13723 - 500,00
13746 - 500,00
13755 - 500,00
13756 - 500,00
13777 - 1.000,00
13823 - 500,00
13846 - 500,00
13855 - 500,00
13856 - 500,00
13876 - 1.000,00
13902 - 1.000,00
13910 - 2.000,00
13923 - 500,00
13946 - 500,00
13955 - 500,00
13956 - 500,00
13992 - 1.000,00

14

14023 - 500,00
14030 - 1.000,00
14046 - 500,00
14055 - 500,00
14056 - 500,00
14058 - 1.000,00
14123 - 500,00
14146 - 500,00
14155 - 500,00
14156 - 500,00
14184 - 1.000,00
14223 - 500,00
14246 - 500,00
14255 - 500,00
14256 - 3.000,00
14256 - 500,00
14283 - 2.000,00
14323 - 500,00
14346 - 500,00
14355 - 500,00
14356 - 500,00
14423 - 500,00
14446 - 500,00
14455 - 500,00
14456 - 500,00
14523 - 500,00
14546 - 500,00
14555 - 500,00
14556 - 500,00
14623 - 500,00
14646 - 500,00
14655 - 500,00
14656 - 500,00
14688 - 1.000,00
14723 - 500,00
14746 - 500,00
14755 - 500,00
14756 - 500,00
14762 - 1.000,00

14783
10.000,00
CRUZEIROS

14793 - 1.000,00

14797
20.000,00
CRUZEIROS

14823 - 500,00
14846 - 500,00
14855 - 500,00
14856 - 500,00
14923 - 500,00
14946 - 500,00
14955 - 500,00
14956 - 500,00
14985 - 1.000,00

15

15023 - 500,00
15046 - 500,00
15048 - 3.000,00
15053 - 1.000,00
15055 - 500,00
15056 - 500,00
15123 - 500,00
15139 - 1.000,00
15146 - 500,00
15155 - 500,00
15156 - 500,00
15223 - 500,00
15246 - 500,00
15255 - 500,00
15256 - 500,00

15259
10.000,00
CRUZEIROS

15260 - 1.000,00
15299 - 1.000,00
15323 - 500,00
15346 - 500,00
15355 - 500,00
15356 - 500,00
15408 - 1.000,00
15423 - 500,00
15446 - 500,00
15455 - 500,00
15456 - 500,00
15489 - 1.000,00
15523 - 500,00
15531 - 1.000,00
15546 - 500,00
15555 - 500,00
15556 - 500,00
15623 - 500,00
15629 - 1.000,00
15646 - 500,00
15650 - 1.000,00
15655 - 500,00
15656 - 500,00
15723 - 500,00
15746 - 500,00
15755 - 500,00
15756 - 500,00
15803 - 1.000,00
15823 - 500,00
15827 - 1.000,00
15846 - 500,00
15855 - 500,00
15856 - 500,00
15923 - 500,00
15926 - 2.000,00
15927 - 1.000,00
15946 - 500,00
15955 - 500,00
15956 - 500,00
15960 - 1.000,00
15982 - 3.000,00

16

16015 - 2.000,00
16023 - 500,00
16037 - 1.000,00
16046 - 500,00
16055 - 500,00
16056 - 500,00
16097 - 1.000,00
16123 - 500,00
16146 - 500,00
16154 - 1.000,00
16155 - 500,00
16156 - 500,00
16203 - 1.000,00
16223 - 500,00
16246 - 500,00
16255 - 500,00
16256 - 500,00
16288 - 1.000,00
16294 - 1.000,00
16302 - 1.000,00
16323 - 500,00
16325 - 1.000,00
16326 - 1.000,00
16346 - 500,00
16355 - 500,00
16356 - 500,00
16382 - 1.000,00
16423 - 500,00
16446 - 500,00
16455 - 500,00
16456 - 500,00
16523 - 500,00
16546 - 500,00
16555 - 500,00
16556 - 500,00
16560 - 5.000,00
16603 - 1.000,00
16623 - 500,00
16646 - 500,00
16655 - 500,00
16656 - 500,00
16723 - 500,00
16746 - 500,00
16755 - 500,00
16756 - 500,00
16823 - 500,00
16842 - 1.000,00
16846 - 500,00
16855 - 500,00
16856 - 500,00
16884 - 1.000,00
16923 - 500,00
16946 - 500,00
16955 - 500,00
16956 - 500,00
16987 - 1.000,00

17

17023 - 500,00
17046 - 500,00
17055 - 500,00
17056 - 500,00

17072
20.000,00
CRUZEIROS

17110
10.000,00
CRUZEIROS

17123 - 500,00
17146 - 500,00
17155 - 500,00
17156 - 500,00
17223 - 500,00
17246 - 500,00
17255 - 500,00
17256 - 500,00
17268 - 2.000,00
17323 - 500,00
17338 - 2.000,00
17346 - 500,00
17355 - 500,00
17356 - 500,00
17381 - 5.000,00
17423 - 500,00
17446 - 500,00
17455 - 500,00
17456 - 500,00
17475 - 2.000,00
17523 - 500,00
17546 - 500,00
17555 - 500,00
17556 - 500,00
17570 - 1.000,00
17623 - 500,00
17646 - 500,00
17655 - 500,00
17656 - 500,00
17702 - 3.000,00
17723 - 500,00
17734 - 5.000,00
17746 - 500,00
17755 - 500,00
17756 - 500,00
17792 - 1.000,00
17799 - 2.000,00
17821 - 1.000,00
17823 - 500,00
17846 - 500,00
17855 - 500,00
17856 - 500,00
17882 - 1.000,00
17923 - 500,00
17946 - 500,00
17952 - 5.000,00
17955 - 500,00
17956 - 500,00

17970
10.000,00
CRUZEIROS

17980 - 1.000,00
17981 - 2.000,00

18

18008 - 1.000,00
18023 - 500,00
18046 - 500,00
18055 - 500,00
18056 - 500,00
18077 - 2.000,00
18092 - 1.000,00
18117 - 1.000,00
18123 - 500,00
18136 - 1.000,00
18146 - 500,00
18155 - 500,00
18156 - 500,00
18169 - 1.000,00
18178 - 5.000,00
18223 - 500,00
18228 - 1.000,00
18246 - 500,00
18255 - 500,00
18256 - 500,00
18261 - 1.000,00
18268 - 1.000,00
18302 - 1.000,00
18323 - 500,00
18324 - 2.000,00
18346 - 500,00
18355 - 500,00
18356 - 500,00
18415 - 1.000,00
18423 - 500,00
18433 - 1.000,00
18446 - 500,00
18450 - 3.000,00
18455 - 500,00
18456 - 500,00
18485 - 2.000,00
18523 - 500,00

18540
10.000,00
CRUZEIROS

18546 - 500,00
18555 - 500,00
18556 - 500,00
18623 - 500,00
18646 - 500,00
18655 - 500,00
18656 - 500,00
18723 - 500,00
18746 - 500,00
18755 - 500,00
18756 - 500,00
18823 - 500,00
18839 - 1.000,00
18846 - 500,00
18855 - 500,00
18856 - 500,00
18923 - 500,00
18946 - 500,00
18955 - 500,00
18956 - 500,00

19

19023 - 500,00
19046 - 500,00
19055 - 500,00
19056 - 500,00
19086 - 1.000,00
19087 - 1.000,00
19123 - 500,00
19134 - 2.000,00
19146 - 500,00
19154 - 1.000,00
19155 - 500,00
19156 - 500,00
19223 - 500,00
19246 - 500,00
19255 - 500,00
19256 - 500,00
19323 - 500,00
19339 - 3.000,00
19343 - 1.000,00
19346 - 500,00
19355 - 500,00
19356 - 500,00
19358 - 1.000,00
19423 - 500,00
19446 - 500,00
19455 - 500,00
19456 - 500,00
19471 - 5.000,00
19523 - 500,00
19546 - 500,00
19548 - 2.000,00
19555 - 500,00
19556 - 500,00
19582 - 1.000,00
19623 - 500,00
19646 - 500,00
19655 - 500,00
19656 - 500,00
19695 - 2.000,00
19697 - 1.000,00
19707 - 2.000,00
19723 - 500,00
19746 - 500,00
19755 - 500,00
19756 - 500,00
19802 - 2.000,00
19823 - 500,00
19846 - 500,00
19855 - 500,00
19856 - 500,00
19901 - 1.000,00
19923 - 500,00
19946 - 500,00
19955 - 500,00
19956 - 500,00

20

20023 - 500,00
20046 - 500,00
20055 - 500,00
20056 - 500,00
20084 - 1.000,00
20119 - 1.000,00
20123 - 500,00
20146 - 500,00
20155 - 500,00
20156 - 500,00
20223 - 500,00
20246 - 500,00
20255 - 500,00
20256 - 500,00
20272 - 2.000,00
20323 - 500,00
20346 - 500,00
20355 - 500,00
20356 - 500,00
20405 - 1.000,00
20423 - 500,00
20446 - 500,00
20455 - 500,00
20456 - 500,00
20461 - 3.000,00
20523 - 500,00
20537 - 1.000,00
20546 - 500,00
20555 - 500,00
20556 - 500,00
20598 - 1.000,00
20623 - 500,00
20641 - 2.000,00
20646 - 500,00
20655 - 500,00
20656 - 500,00
20723 - 500,00
20746 - 500,00
20748 - 1.000,00
20758 - 1.000,00
20755 - 500,00
20756 - 500,00
20823 - 500,00
20846 - 500,00
20855 - 500,00
20856 - 500,00
20892 - 1.000,00
20909 - 1.000,00
20923 - 500,00
20946 - 500,00
20955 - 500,00
20956 - 500,00
20979 - 5.000,00

21

21012 - 1.000,00
21023 - 500,00
21033 - 1.000,00
21046 - 500,00
21055 - 500,00
21056 - 500,00
21087 - 3.000,00
21099 - 1.000,00
21123 - 500,00
21146 - 500,00
21155 - 500,00
21156 - 500,00
21189 - 1.000,00
21195 - 5.000,00
21223 - 500,00
21246 - 500,00
21255 - 500,00
21256 - 500,00
21269 - 1.000,00
21323 - 500,00
21346 - 500,00
21355 - 500,00
21356 - 500,00
21362 - 1.000,00
21378 - 1.000,00
21423 - 500,00
21446 - 500,00
21455 - 500,00
21456 - 1.000,00
21456 - 500,00
21523 - 500,00
21536 - 3.000,00
21546 - 500,00
21555 - 500,00
21556 - 500,00
21579 - 5.000,00
21623 - 500,00
21643 - 2.000,00
21646 - 500,00
21655 - 500,00
21656 - 500,00
21691 - 1.000,00
21723 - 500,00
21746 - 500,00
21755 - 500,00
21756 - 500,00
21809 - 3.000,00
21823 - 500,00
21815 - 1.000,00
21846 - 500,00
21851 - 1.000,00
21855 - 500,00
21856 - 500,00
21912 - 2.000,00
21923 - 500,00
21946 - 500,00
21955 - 500,00
21956 - 500,00
21991 - 2.000,00

22

22007 - 2.000,00

22022
10.000,00
CRUZEIROS

22023 - 500,00
22046 - 500,00
22049 - 2.000,00
22055 - 500,00
22056 - 500,00
22081 - 1.000,00
22123 - 500,00
22129 - 1.000,00
22146 - 500,00
22147 - 1.000,00
22155 - 500,00
22156 - 500,00
22223 - 500,00
22246 - 500,00
22255 - 500,00
22256 - 500,00
22323 - 500,00
22346 - 500,00
22355 - 500,00
22356 - 500,00
22423 - 500,00
22431 - 3.000,00
22442 - 1.000,00
22446 - 500,00
22455 - 500,00
22456 - 500,00
22523 - 500,00
22546 - 500,00
22555 - 500,00
22556 - 500,00
22623 - 500,00
22641 - 1.000,00
22645 - 1.000,00
22646 - 500,00
22655 - 500,00
22656 - 500,00
22723 - 500,00
22730 - 1.000,00
22731 - 1.000,00
22746 - 500,00
22755 - 500,00
22756 - 500,00
22823 - 500,00
22846 - 500,00
22852 - 3.000,00
22855 - 500,00
22856 - 500,00
22923 - 500,00
22926 - 1.000,00
22946 - 500,00
22955 - 500,00
22956 - 500,00

23

23003 - 1.000,00
23004 - 1.000,00
23023 - 500,00
23046 - 500,00
23055 - 500,00
23056 - 500,00
23123 - 500,00
23146 - 500,00
23155 - 500,00
23156 - 500,00
23223 - 500,00
23246 - 500,00
23255 - 500,00
23256 - 500,00
23323 - 500,00
23346 - 500,00
23355 - 500,00
23356 - 500,00
23388 - 1.000,00
23423 - 500,00
23446 - 500,00
23455 - 500,00
23456 - 500,00
23471 - 1.000,00
23477 - 1.000,00
23523 - 500,00
23546 - 500,00
23555 - 500,00
23556 - 500,00
23623 - 500,00
23646 - 500,00
23655 - 500,00
23656 - 500,00
23674 - 2.000,00
23689 - 2.000,00
23723 - 500,00
23746 - 500,00
23755 - 500,00
23756 - 500,00
23777 - 1.000,00
23795 - 2.000,00
23810 - 1.000,00
23823 - 500,00
23846 - 500,00
23855 - 500,00
23856 - 500,00
23923 - 500,00
23946 - 500,00
23955 - 500,00
23956 - 500,00

24

24003 - 1.000,00

24007
10.000,00
CRUZEIROS

24023 - 500,00
24046 - 500,00
24055 - 500,00
24056 - 500,00

24069
20.000,00
CRUZEIROS

24123 - 500,00
24146 - 500,00
24151 - 1.000,00
24155 - 500,00
24156 - 500,00
24165 - 1.000,00
24223 - 500,00
24246 - 500,00
24255 - 500,00
24256 - 500,00
24286 - 1.000,00
24323 - 500,00
24331 - 1.000,00
24346 - 500,00
24355 - 500,00
24356 - 500,00
24400 - 1.000,00
24416 - 2.000,00
24423 - 500,00
24446 - 500,00
24455 - 500,00
24456 - 500,00
24467 - 1.000,00

24509
10.000,00
CRUZEIROS

24523 - 500,00
24546 - 500,00
24555 - 500,00
24556 - 500,00
24623 - 500,00
24646 - 500,00
24655 - 500,00
24656 - 500,00
24690 - 1.000,00
24719 - 3.000,00
24723 - 500,00
24729 - 1.000,00
24730 - 2.000,00
24746 - 500,00
24755 - 500,00
24756 - 500,00
24766 - 2.000,00
24812 - 2.000,00
24823 - 500,00
24846 - 500,00
24855 - 500,00
24856 - 500,00
24871 - 2.000,00
24923 - 500,00
24946 - 500,00
24955 - 500,00
24956 - 500,00
24999 - 2.000,00

25

25008 - 2.000,00
25023 - 500,00
25046 - 500,00
25055 - 500,00
25056 - 500,00
25123 - 500,00
25130 - 1.000,00
25146 - 500,00
25155 - 500,00
25156 - 500,00
25223 - 500,00
25226 - 2.000,00
25246 - 500,00
25255 - 500,00
25256 - 500,00
25288 - 1.000,00
25323 - 500,00
25346 - 500,00
25355 - 500,00
25356 - 500,00
25423 - 500,00
25446 - 500,00
25451 - 1.000,00
25455 - 500,00
25456 - 500,00
25516 - 1.000,00
25523 - 500,00
25533 - 5.000,00
25546 - 500,00
25555 - 500,00
25556 - 500,00
25623 - 500,00
25646 - 500,00
25655 - 500,00
25656 - 500,00
25667 - 2.000,00
25723 - 500,00
25746 - 500,00
25755 - 500,00
25756 - 500,00
25820 - 1.000,00
25823 - 500,00
25846 - 500,00
25855 - 500,00
25856 - 500,00
25911 - 1.000,00
25923 - 500,00
25946 - 500,00
25955 - 500,00
25956 - 500,00
25996 - 1.000,00
25999 - 1.000,00

26

26007
10.000,00
CRUZEIROS

26019
10.000,00
CRUZEIROS

26023 - 500,00
26046 - 500,00
26055 - 500,00
26056 - 500,00
26114 - 3.000,00
26123 - 500,00
26146 - 500,00
26155 - 500,00
26156 - 500,00
26184 - 3.000,00
26223 - 500,00
26246 - 500,00
26248 - 1.000,00
26255 - 500,00
26256 - 500,00
26323 - 500,00
26346 - 500,00
26355 - 500,00
26356 - 500,00
26380 - 2.000,00
26399 - 1.000,00
26423 - 500,00
26431 - 2.000,00
26444 - 1.000,00
26446 - 500,00
26455 - 500,00
26456 - 500,00
26523 - 500,00
26540 - 1.000,00
26546 - 500,00
26555 - 500,00
26556 - 500,00
26568 - 1.000,00
26623 - 500,00
26628 - 3.000,00
26646 - 500,00
26654 - 5.000,00
26655 - 500,00
26656 - 500,00
26663 - 2.000,00
26665 - 3.000,00
26723 - 500,00
26746 - 500,00
26755 - 2.000,00
26755 - 500,00
26756 - 500,00
26823 - 500,00
26846 - 500,00
26849 - 1.000,00
26855 - 500,00
26856 - 1.000,00
26856 - 500,00
26866 - 1.000,00
26923 - 500,00
26946 - 500,00
26955 - 500,00
26956 - 500,00

26961
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

26962
2.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

26963
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

27

27023 - 500,00
27046 - 500,00
27055 - 500,00
27056 - 500,00
27083 - 2.000,00
27123 - 500,00
27133 - 2.000,00
27146 - 500,00
27148 - 1.000,00
27155 - 500,00
27156 - 500,00
27223 - 500,00
27239 - 1.000,00
27246 - 500,00
27255 - 500,00
27256 - 500,00
27272 - 2.000,00
27290 - 2.000,00
27300 - 1.000,00
27310 - 2.000,00
27323 - 500,00

27324
10.000,00
CRUZEIROS

27328 - 1.000,00
27346 - 3.000,00
27346 - 500,00
27355 - 1.000,00
27355 - 500,00
27356 - 500,00
27401 - 2.000,00
27407 - 1.000,00

27423
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

27423 - 500,00
27446 - 500,00
27455 - 500,00
27456 - 500,00
27523 - 500,00
27546 - 500,00
27555 - 500,00
27556 - 500,00
27559 - 1.000,00
27580 - 1.000,00
27623 - 500,00
27646 - 500,00
27655 - 500,00
27656 - 500,00
27663 - 2.000,00
27719 - 1.000,00
27723 - 500,00
27746 - 500,00
27755 - 500,00
27756 - 500,00
27783 - 3.000,00
27794 - 5.000,00
27823 - 500,00
27846 - 500,00
27855 - 500,00
27856 - 500,00
27893 - 1.000,00
27923 - 500,00
27946 - 500,00
27952 - 5.000,00
27955 - 500,00
27956 - 500,00

28

28023 - 500,00
28046 - 500,00
28055 - 500,00
28056 - 500,00
28058 - 2.000,00
28123 - 500,00
28146 - 500,00
28155 - 500,00
28156 - 500,00
28223 - 500,00
28226 - 1.000,00
28246 - 500,00
28255 - 500,00
28256 - 500,00
28282 - 1.000,00
28302 - 1.000,00
28323 - 500,00
28346 - 500,00
28355 - 500,00
28356 - 500,00
28384 - 3.000,00
28391 - 5.000,00
28423 - 500,00
28424 - 2.000,00
28446 - 500,00
28455 - 500,00
28456 - 500,00
28522 - 3.000,00
28523 - 500,00
28546 - 500,00
28555 - 500,00
28556 - 500,00
28578 - 1.000,00
28585 - 3.000,00
28623 - 500,00
28646 - 500,00
28655 - 500,00
28656 - 500,00
28723 - 500,00
28746 - 500,00
28755 - 500,00
28756 - 500,00
28803 - 1.000,00
28823 - 500,00
28846 - 500,00
28855 - 500,00
28856 - 500,00
28923 - 500,00
28946 - 2.000,00
28946 - 500,00
28955 - 500,00
28956 - 500,00

29

29023 - 500,00
29045 - 5.000,00
29046 - 500,00
29055 - 500,00
29056 - 500,00
29065 - 2.000,00
29123 - 500,00
29146 - 500,00
29155 - 500,00
29156 - 1.000,00
29156 - 500,00
29212 - 1.000,00

29215
10.000,00
CRUZEIROS

29223 - 500,00
29246 - 500,00
29255 - 500,00
29256 - 500,00
29297 - 5.000,00
29323 - 500,00
29330 - 1.000,00
29346 - 500,00
29355 - 500,00
29356 - 500,00
29380 - 3.000,00
29406 - 1.000,00
29423 - 500,00
29446 - 500,00
29455 - 500,00
29456 - 500,00
29523 - 500,00
29546 - 500,00
29555 - 500,00
29556 - 500,00
29601 - 5.000,00
29623 - 500,00
29646 - 500,00
29655 - 500,00
29656 - 500,00
29723 - 500,00
29746 - 500,00
29755 - 500,00
29756 - 500,00
29772 - 2.000,00
29823 - 500,00
29846 - 500,00
29855 - 500,00
29856 - 500,00
29865 - 1.000,00
29882 - 2.000,00
29907 - 2.000,00

29920
20.000,00
CRUZEIROS

29923 - 500,00
29946 - 500,00
29955 - 500,00
29956 - 500,00

30

30023 - 500,00
30046 - 500,00
30055 - 500,00
30056 - 500,00
30123 - 500,00
30135 - 1.000,00
30146 - 500,00
30155 - 500,00
30156 - 500,00
30223 - 500,00
30246 - 500,00
30255 - 500,00
30256 - 500,00
30277 - 1.000,00
30323 - 500,00
30346 - 500,00
30355 - 500,00
30356 - 500,00
30410 - 1.000,00
30423 - 500,00
30446 - 500,00
30455 - 500,00
30456 - 500,00
30523 - 500,00
30542 - 5.000,00
30546 - 500,00
30550 - 3.000,00
30555 - 500,00
30556 - 500,00
30570 - 1.000,00
30623 - 500,00
30646 - 500,00
30655 - 500,00
30656 - 500,00
30684 - 1.000,00
30723 - 500,00
30746 - 500,00
30755 - 500,00
30756 - 500,00
30769 - 1.000,00
30823 - 500,00
30843 - 3.000,00
30846 - 500,00
30855 - 500,00
30856 - 500,00

30878
20.000,00
CRUZEIROS

30906 - 1.000,00
30923 - 500,00
30927 - 1.000,00
30946 - 500,00
30948 - 5.000,00
30955 - 500,00
30956 - 1.000,00
30956 - 500,00

31

31008 - 1.000,00
31023 - 500,00
31037 - 3.000,00
31046 - 500,00
31055 - 500,00
31056 - 500,00
31091 - 2.000,00
31120 - 1.000,00
31123 - 500,00
31146 - 500,00
31155 - 500,00
31156 - 500,00
31165 - 1.000,00
31223 - 500,00
31246 - 500,00
31255 - 500,00
31256 - 500,00
31270 - 1.000,00
31323 - 500,00
31346 - 500,00
31355 - 500,00
31356 - 500,00
31380 - 5.000,00
31423 - 500,00
31446 - 500,00
31455 - 500,00
31456 - 500,00
31487 - 2.000,00
31523 - 500,00
31546 - 500,00
31555 - 500,00
31556 - 500,00
31560 - 1.000,00
31574 - 2.000,00
31582 - 5.000,00
31623 - 500,00
31646 - 500,00
31655 - 500,00
31656 - 500,00
31723 - 500,00
31746 - 500,00
31755 - 500,00
31756 - 500,00
31802 - 1.000,00
31804 - 3.000,00
31823 - 500,00
31846 - 500,00
31850 - 1.000,00
31855 - 500,00
31856 - 500,00
31923 - 500,00
31946 - 500,00
31955 - 500,00
31956 - 500,00
31983 - 1.000,00

32

32023 - 500,00
32046 - 500,00
32055 - 500,00
32056 - 500,00
32089 - 1.000,00
32123 - 500,00
32132 - 1.000,00
32146 - 500,00
32155 - 500,00
32156 - 500,00
32223 - 500,00
32236 - 1.000,00
32246 - 500,00
32255 - 500,00
32256 - 500,00
32323 - 500,00
32328 - 1.000,00
32346 - 500,00
32355 - 500,00
32356 - 500,00
32423 - 500,00
32431 - 1.000,00
32446 - 500,00

32454
10.000,00
CRUZEIROS

32455 - 500,00
32456 - 500,00
32523 - 500,00

32544
10.000,00
CRUZEIROS

32546 - 500,00
32555 - 500,00
32556 - 500,00
32610 - 1.000,00
32623 - 500,00
32643 - 1.000,00
32646 - 500,00
32655 - 500,00
32656 - 500,00
32723 - 500,00
32724 - 1.000,00
32746 - 500,00
32755 - 500,00
32756 - 500,00
32770 - 1.000,00
32823 - 500,00
32846 - 500,00

32848
10.000,00
CRUZEIROS

32855 - 500,00
32856 - 500,00
32860 - 1.000,00
32873 - 1.000,00
32923 - 500,00
32946 - 500,00
32955 - 500,00
32956 - 500,00

33

33023 - 500,00
33046 - 500,00
33055 - 500,00
33056 - 500,00
33115 - 3.000,00
33123 - 500,00
33146 - 500,00
33155 - 500,00
33156 - 500,00
33166 - 1.000,00
33223 - 500,00
33226 - 2.000,00
33246 - 500,00
33255 - 500,00
33256 - 500,00
33258 - 3.000,00
33323 - 500,00
33346 - 500,00
33355 - 500,00
33356 - 500,00
33376 - 1.000,00
33423 - 500,00
33446 - 500,00
33455 - 500,00
33456 - 500,00
33466 - 1.000,00
33523 - 500,00
33539 - 5.000,00
33546 - 500,00
33555 - 500,00
33556 - 500,00
33568 - 1.000,00
33623 - 500,00
33646 - 500,00
33655 - 500,00
33656 - 500,00
33675 - 1.000,00
33723 - 500,00
33746 - 500,00
33755 - 500,00
33756 - 500,00
33770 - 1.000,00
33823 - 500,00
33846 - 500,00
33855 - 500,00
33856 - 500,00
33868 - 1.000,00
33899 - 1.000,00
33923 - 500,00
33946 - 500,00
33955 - 500,00
33956 - 500,00
33961 - 3.000,00

34

34023 - 500,00
34046 - 500,00
34055 - 500,00
34056 - 500,00
34095 - 1.000,00
34122 - 2.000,00
34123 - 500,00
34146 - 500,00
34155 - 500,00
34156 - 500,00
34162 - 2.000,00
34223 - 500,00
34246 - 500,00
34253 - 1.000,00
34255 - 500,00
34256 - 500,00
34293 - 1.000,00
34306 - 2.000,00
34309 - 1.000,00
34323 - 500,00
34346 - 500,00
34355 - 500,00
34356 - 500,00
34377 - 2.000,00
34385 - 1.000,00
34423 - 500,00
34446 - 500,00
34455 - 500,00
34456 - 500,00
34517 - 1.000,00
34523 - 500,00
34546 - 500,00
34555 - 500,00
34556 - 500,00
34561 - 5.000,00
34623 - 500,00
34636 - 1.000,00
34643 - 1.000,00
34646 - 500,00
34655 - 500,00
34656 - 500,00
34718 - 1.000,00
34723 - 500,00
34735 - 1.000,00
34746 - 500,00
34747 - 1.000,00
34755 - 500,00
34756 - 500,00
34823 - 500,00
34846 - 500,00
34855 - 500,00
34856 - 500,00
34906 - 2.000,00

34919
10.000,00
CRUZEIROS

34923 - 500,00
34928 - 1.000,00
34946 - 500,00
34955 - 500,00
34956 - 500,00

35

35023 - 500,00
35024 - 1.000,00
35037 - 2.000,00
35046 - 500,00

35055
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

35055 - 500,00
35056 - 500,00
35087 - 1.000,00
35123 - 500,00
35146 - 500,00
35155 - 500,00
35156 - 500,00
35223 - 500,00
35246 - 500,00
35255 - 500,00
35256 - 500,00
35290 - 2.000,00
35316 - 1.000,00
35323 - 500,00
35341 - 3.000,00
35346 - 500,00
35355 - 500,00
35356 - 500,00

35370
10.000,00
CRUZEIROS

35407
10.000,00
CRUZEIROS

35419 - 1.000,00
35423 - 500,00
35427 - 2.000,00
35446 - 500,00
35455 - 500,00
35456 - 500,00
35523 - 500,00
35524 - 1.000,00
35546 - 500,00
35555 - 500,00
35556 - 500,00
35563 - 1.000,00
35623 - 500,00
35646 - 500,00
35654 - 1.000,00
35655 - 500,00
35656 - 500,00
35668 - 2.000,00
35723 - 500,00
35739 - 2.000,00
35746 - 500,00
35755 - 500,00
35756 - 500,00
35816 - 2.000,00
35823 - 500,00
35846 - 500,00
35851 - 2.000,00
35855 - 500,00
35856 - 500,00
35923 - 500,00
35946 - 500,00
35947 - 1.000,00
35955 - 500,00
35956 - 500,00
35966 - 2.000,00

Prêmios maiores

26962
2.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

35055
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

27423
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

5346
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

6256
100.000,00
CRUZEIROS
BAHIA

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS.

150.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 150.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

BRASIL - JAPÃO

Perspectivas Interessantes Para o Brasil

AS NEGOCIAÇÕES que ora vêm sendo conduzidas nesta capital entre a missão comercial japonesa e a Comissão de Acordos Comerciais, para conclusão de um ajuste regulador do nosso intercambio com o Japão, merecem toda a atenção. Atenção que se impõe pela conhecida importancia que esse país teve no passado no comércio exterior, é a posição estratégica que tem para nós em relação a muitos produtos. Resumindo, o Japão tem um parque industrial bastante adiantado, conforme é fartamente sabido, mas necessita vitalmente de matérias primas e produtos alimentícios de que o Brasil é exportador.

Do ponto de vista brasileiro, interessa muito regularizar o comércio com o Japão em primeiro lugar, por causa do "deficit" obtido em 1951.

E' de crer-se que um ajuste que discipline o intercambio não acusará resultados negativos para o Brasil na balança comercial. Aliás, deve-se salientar que é a primeira vez depois da guerra que o Brasil está lidando diretamente com o govêrno japonês, uma vez que anteriormente só se entendia com o SCAP. Em virtude do tratado de paz de São Francisco, êsse orgão deixará de existir tão logo dois terços dos signatários ratifiquem o trabalho.

QUANTO À TRADIÇÃO do comércio, a mesma é bastante conhecida, e não será interessante insistir no assunto. Em todo o caso podemos lembrar que até 1935 o intercambio não teve maior expressão, e o que o progresso assinalado a partir dêsse ano se deve, sem duvida, ao indisfarçável interêsse niponico pelo algodão brasileiro e por outras materias primas essenciais. Em 1940, às vesperas, portanto, da entrada do Japão na guerra, algumas das matérias primas brasireiras exportadas para êsse país tinham ali um mercado muito importante, haja vista es seguintes percentagens: cristal de rocha (43,9); mica (2,5); algodão em rama (27,4); mamona (12,6); ferro gusa (5,3). Quanto ao último, considerado materia prima industrail no sentido rigoroso da palavra, mas o colocamos a titulo de curiosidade. As exportações brasileiras totais de ferro gusa são bem limitadas, e na realidade tiveram alguma expressão somente no período da guerra. A industria americana de aço esteve sempre interessada, e se enviou igualmente alguma coisa para a Argentina.

Evidentemente a conjuntura japonesa agora é bem outra, e não se pode esperar que o Japão esteja interessado em materiais estratégicos, como o quartzo e a mica, senão em quantidades muito limitadas para o consumo civil. Sôbre o grau de dependência da sua economia industrial, de matérias-primas importadas, não é segredo para ninguém que a necessidade de importar é total para o algodão, a lã e a bauxita, entre outros. Quanto ao Brasil, interessa, por exemplo, conhecer melhor a situação de abastecimento da indústria siderúrgica japonesa em matéria de minério de ferro, embora o produto não seja dos tais que dêem muita preocupação nos dias que correm. Dado, porém, que a indústria siderúrgica americana pode ter pelo menos até 1954 outras fontes alternativas, como a Venezuela e mesmo o Canadá, o mercado japonês para o nosso minério pode perfeitamente ser estudado, já que contribuiria para aumentar o nosso poder aquisitivo nesse mercado.

REALMENTE o interesse japonês não deve ser menor do que o do Brasil nesse revigoramento do intercâmbio. O grande problema do Japão é vender. A situação confusa existente na Asia, ou melhor, a perda de seus mercados vizinhos, a China e os outros, o obriga a colocar as suas mercadorias de exportação em outras áreas. Por outro lado, já vimos, é-lhe absolutamente indispensavel importar matérias-primas industriais e gêneros alimentícios. De certo modo o famoso "slogan" aplicado à situação da Inglaterra depois da guerra; "export or die", pode ser aplicado agora ao Japão. Mesmo porque, como observou muito bem conhecido economista, isto de "export or die" era uma maneira de dizer dos ingleses. O essencial é que havia acabado para a Grã-Bretanha os meios de financiamento tradicionais do seu comércio de importação. Evidentemente, o Japão nunca baseou tão fortemente quanto a Inglaterra as suas necessidades de importação aos seus investimentos no exterior, e nos serviços, como os da marinha mercante. Não obstante, é bom não esquecer que o Japão se vê privado hoje de recursos de territórios importantes, como a Mandchúria, a Coréia, a Ilha de Formosa, a de Sacalina, sem contar com os seus govêrnos na China, nas Indias Neerlandesas e na Tailândia. A última, por exemplo, sempre foi de vital importância para o Japão, uma vez que se trata de um dos maiores exportadores de arroz no comércio internacional.

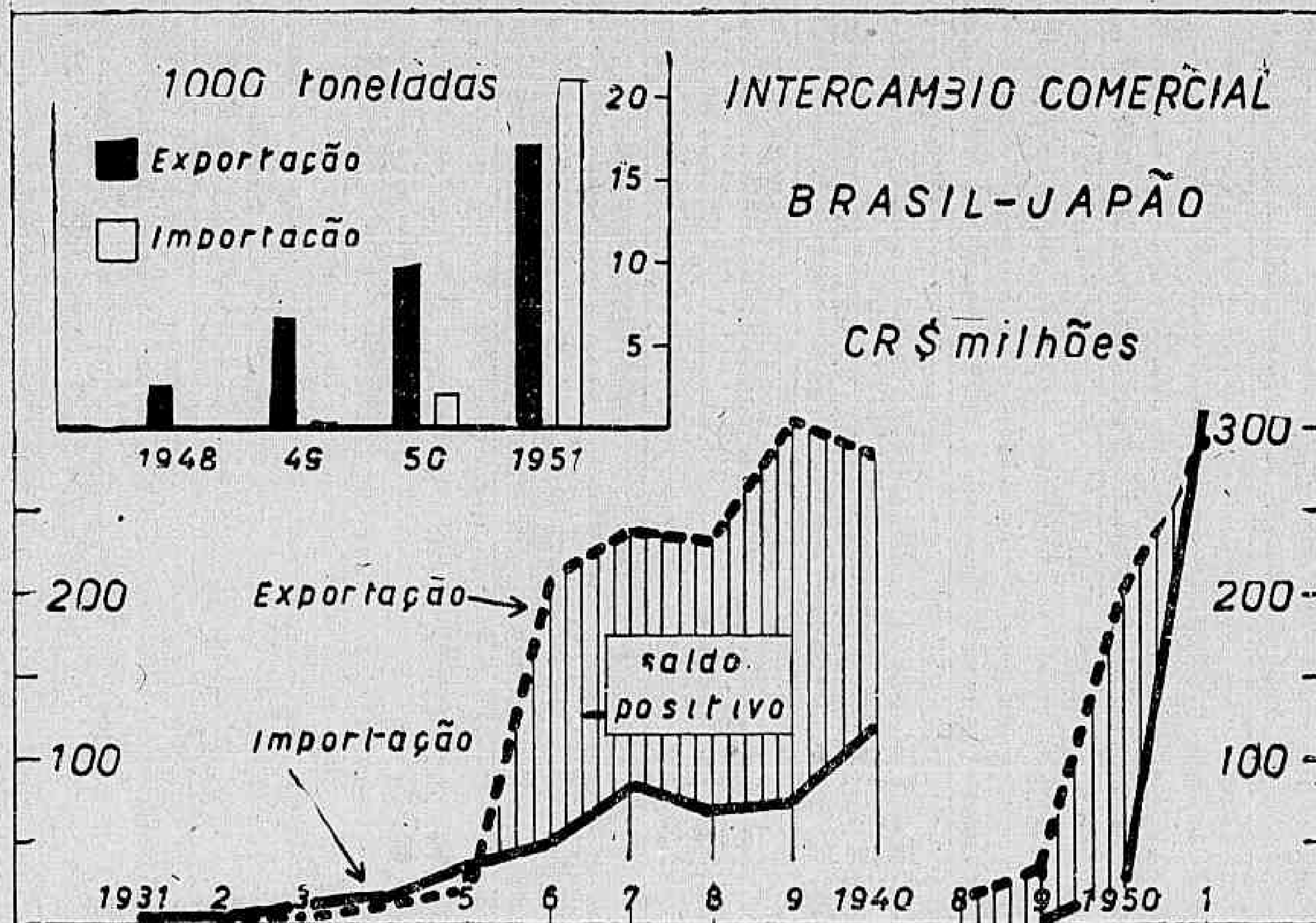
Não se conhece o ponto de vista oficial da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais com o Japão, uma vez que os trabalhos se encontram em fase preliminar. Houve, é verdade, uma audiência pública do tipo da que a Comissão tem promovido para outros entendimentos comerciais e que mostrou o interêsse que cerca as negociações com o Japão de após-guerra.

Em artigos anteriores focalizámos a situação da indústria têxtil japonesa e o que ela implica de concorrência no mercado internacional de tecidos. E' conhecida a necessidade urgente que a indústria tem de suprimentos de algodão, e tudo indica que os japoneses serão no futuro os mesmos importadores que no passado. Essa perspectiva é tanto mais animadora quando se sabe que alguns países europeus possuidores de respeitável indústria têxtil enfrentam sérias dificuldades, a principiar pela Grã-Bretanha, que teve o mercado australiano fechado para grande parte das suas exportações. Em tecidos, como no restante, o grande problema japonês é dos mercados.

A China, sua antiga importadora, está fazendo agora comércio de compensação de tecidos com a Inglaterra.

A SITUAÇÃO DO ARROZ no Brasil merece algumas considerações, em virtude de ser uma mercadoria em que inelutàvelmente os japoneses estarão interessados. Apesar de ser um produto em que, na concorrência internacional, o Brasil tem "handicap", por motivos bem conhecidos, é forçoso reconhecer que o nosso interêsse em vender não é certamente maior que o do Japão em comprá-lo. Não tendo muitas fontes alternativas, os importadores nipônicos terão que recorrer a nós. Por outro lado, a situação interna de abastecimento está longe de ser satisfatória, bas-

(Conclui na 6.ª página)



RENDA NACIONAL

A Apuração da FGV e a Necessidade de Novas Pesquisas

QUEM TEVE OCASIÃO de ler o trabalho sôbre a estimativa da renda nacional do Brasil, realizado pela Equipe de Estudos da Renda Nacional da Fundação Getúlio Vargas, e divulgado pela Revista Brasileira de Economia, reparou, certamente, a insistência com que são repetidos conceitos como os seguintes: "não foi possível obter os dados", ou "no Brasil ainda não existem meios de se conhecer isto", ou ainda "como se sabe, não há dados estatísticos sôbre o assunto".

No capítulo das "Notas Explicativas", pode-se observar realmente as dificuldades encontradas pela Equipe, e o número bem significativo de artifícios utilizados para efeito de cálculo.

Na verdade, os trabalhos sôbre a renda nacional apresentam ainda mesmo no plano internacional deficiências, pois não estão de todo eliminadas certas dificuldades advindas dos vários critérios adotados para aferição das parcelas constitutivas da mesma. Isto também é verdadeiro no que concerne às ponderações da depreciação e do desgaste, e ao sério problema das duplicações.

Não há dúvida, porém, de que a estimativa da FGV representa um progresso apreciável sôbre os trabalhos anteriores. Um deles, do sr. Derksen, do secretariado técnico da ONU, teve naturalmente todos os defeitos de um levantamento organizado com os dados disponíveis em Lake Success. Verificar êste fato não depõe contra o técnico, cujo esfôrço é ao contrário louvável, mas mostra bem o progresso assinalado.

QUANTO À OBJEÇÃO de que os dados não estão devidamente deflacionados, visto que as estatísticas apresentadas não levam em consideração o poder aquisitivo da moeda em cada um dos anos, isoladamente, não tem talvez o valor que se lhe quer dar. A importância precípua dos estudos de renda nacional é a de determinar o pêso específico de cada um dos setores da atividade econômica nacional, e verificar que impacto pode ter nessa atividade, considerada em conjunto, tal ou qual política.

Em artigo anterior nesta página (D. C. 16-3-52) procurámos focalizar de modo geral o interêsse teórico e prático que encerram os estudos de renda nacional. Convém, porém, insistir no assunto, porque infelizmente o alcance desses estudos não é compreendido na extensão desejável. Afora os meios técnicos, onde a nação é evidentemente pacifico, há por aí uma confusão geral. Não é exagêro dizer que algumas pessoas chegam a não distinguir o conceito de renda nacional do que se aprende em ciência das finanças. Em outras palavras, renda nacional igual a arrecadação ou receita da União.

Referindo-se à utilidade das estatísticas da renda nacional e do produto nacional bruto, escreveram dois renomados economistas norte-americanos: "Qualquer pessoa familiarizada com o mundo dos negócios fàcilmente reconhecerá a dificuldade imensa de formular uma produção para a guerra sem êste "background" estatístico. Seria a mesma coisa que aceitar uma encomenda sem conhecer, vamos dizer, a capacidade da sua fábrica ou as facilidades financeiras de que pode lançar mão".

Finalmente, o exemplo da Inglaterra é bastante ilustrativo. Durante os meses cruciais da "blitz" alemã, o govêrno britânico confiou a um pequeno grupo de técnicos a tarefa de preparar às primeiras estimativas oficiais do produto nacional e da renda nacional. O motivo que inspirou essa medida é bastante claro: a organização racional do país para a guerra.

NÃO OBSTANTE as dificuldades assinaladas pelo técnicos da FGV, e que são bem conhecidas por nós, já que por dever de ofício temos obrigação de conhecê-la, tomamos a liberdade de apresentar aqui algumas sugestões para uma etapa mais adiantada dos seus trabalhos.

Essas sugestões se referem a dois aspectos muito importantes para a política econômica. Primeiro, o conhecimento minucioso da distribuição da renda produzida, sobretudo no que concerne ao orçamento familiar. Em outras palavras, a avaliação da parcela da renda produzida que vai, escalonadamente, constituir os orçamentos domésticos, segundo os diversos padrões de renda. Tal pesquisa daria oportunidade de apreciar-se a estrutura social, segundo a renda recebida, a estrutura de mercado interno e padrões de consumo, a situação das variações eventuais na poupança (savings), não só em face dos acréscimos de renda e das oscilações na sua distribuição, como também diante da alta dos preços dos diversos bens de consumo. Outros ângulos poderiam ser apreciados, se não fosse ocioso alinhá-los todos.

A segunda sugestão se refere ao cálculo da renda por unidades federais. A realização de tal cálculo permitiria compreender, primeiro, é óbvio, como se apresenta a estrutura econômica do país do ponto de vista das suas regiões geográficas. E ainda com se comporta a distribuição conjunta da renda produzida em cada estado (os que se beneficiam, e os perdem em substância, por assim dizer); as discrepâncias que a formação e a distribuição dessa renda oferece em cada uma das regiões em que está dividido o país.

Complementarmente aos levantamentos regionais, poderia ser intentado o estudo da renda familiar na base de inquéritos por amostragem, dentro dos padrões ou escalas de rendas, segundo a distribuição demográfica da população nacional, respeitadas as peculadiedades das estruturas socio-econômicas das regiões.

Conjugando-se os resultados dêsses estudos com os cálculos da renda nacional, ter-se-ia um conhecimento amplo e minucioso da formação e distribuição da mesma, segundo os padrões de renda dos orçamentos domésticos e conforme o tipo de agrupamento demográfico. Dessa maneira, haveria a possibilidade de compreendermos a

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Política Imigratória

A POLITICA imigratório no Brasil, se é que assim se pode chamá-la, continua hoje tão indecisa como quando se começou a esboçar, entre nós, a necessidade de orientar e disciplinar a entrada, no país, da mão de obra estrangeira.

O que tem sido feito obedeceu sempre às iniciativas improvisadas, às vezes felizes, mas ao sabor das necessidades nacionais de determinado momento, na concepção errônea de que a mão de obra estrangeira está sempre disposta a emigrar, satisfazendo os requisitos do desenvolvimento econômico nacional em qualquer emergência. Esquecemo-nos, porém, de que os países necessitados, por êste ou por aquele motivo, de colocar os excedentes de mão de obra, são, em geral, levados a isso periodicamente, como é o caso do Japão, que já nos forneceu, tempos atrás, preciosos elementos para o trabalho agricola, e, antes da guerra, viveu num regime de emprêgo pleno.

Não sabemos ainda, essa é a realidade, o que mais nos convém no tocante às nossas possibilidades em relação ao aproveitamento do trabalho especializado do emigrante estrangeiro, assim como também não ajustamos nosso interesse de país carente de braços para o desenvolvimento econômico, com o dos paises que registram excedentes de mão de obra. Ora é a agricultura que mais exige o experiente trabalhador estrangeiro, ora é a indústria, como, segundo parece, é o caso do momento presente.

Apesar de inúmeros planos de desenvolvimento, e da incontestável expansão econômica do país, não contamos também com um programa de localização de grandes contingentes de imigrantes, para as zonas agrícolas, ou para os centros industriais.

E para cúmulo, existe o problema da duplicidade de órgãos especializados, assunto que vem provocando grande celeuma no momento, dificultando a consecução dos objetivos mais imediatos. Agora se fala em criar-se o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, unificando os diversos organismos e departamentos existentes, como o Conselh. Nacional de. Imigração e Colonização (subordinado à Presidência da República), Departamento Nacional de Imigração (Ministério do Trabalho) e a Divisão de Terras e Colonização (Ministério da Agricultura).

Teremos, pois, mais um Instituto, e como sempre os propósitos são os melhores... Enquanto isso, lutamos com a escassez de mão de obra. E a pouca que nos vem do estrangeiro vai se localizando no país de maneira desordenada.

A única exceção, talvez, nessa caótica política imigratória, foi o programa que organizou o Estado de São Paulo para atrair e encaminhar os imigrantes italianos para a lavoura do café.

Não basta proporcionar trabalho aos imigrantes. E' preciso criar condições para atraí-los e, sobretudo, conservá-los.

A Situação da Juta no Brasil

EM RECENTE Conferência realizada na capital do Pará, a situação da juta brasileira e fibras similares foi analisada sob os mais variados aspectos, sendo apresentadas numerosas soluções visando o amparo ao produtor, bem como a mecanização das operações de plantio, colheita e descorticação, e consequente redução do preço do custo da produção.

Medidas das mais saneadores é a que propõe a reunião dos produtores — que se estimule a organização dos trabalhadores ou produtores em cooperativas e associações rurais. Essa política, além de proporcionar a distribuição de auxílio mais efetivo por parte do Estado, visa, e isto é essencial, a defesa do produtor contra o intermediário. Impressionou naquela conferência a verificação de que os intermediários colocam o produto nos centros consumidores a preço quase 100% mais elevado do que o pago ao produtor.

Essa medida acauteladora, se postas em execução, poderão permitir auto-suficiência brasileira dentro de alguns anos.

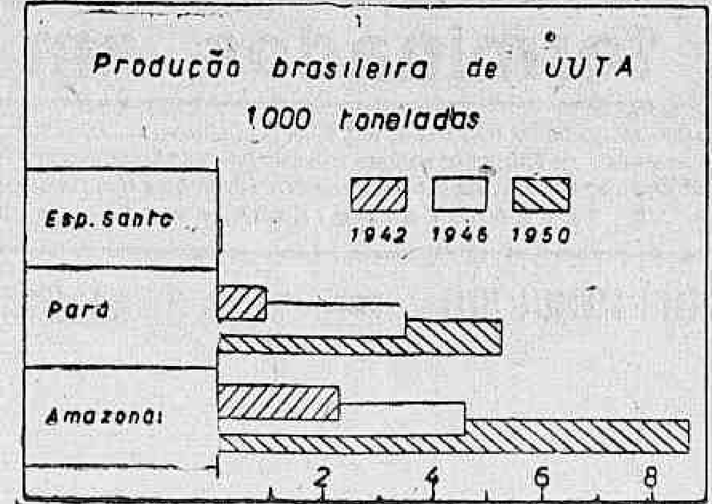
Para que se possa aquilatar a importância da juta no cenário internacional, basta citar que o Paquistão, o principal produtor do mundo, obteve dos Estados Unidos um auxílio de 10 milhões de dólares dentro do "Ponto IV".

Em 1947, quando o Paquistão se separou da India, cerca de 75% das plantações de juta indiana se localizavam nele, carecendo, no entanto, o novel país de fábricas para industrialização. Sua produção, por isso, era exportada para a India.

Com a subida dos preços da sacaria de juta depois da guerra da Coréia, e a taxação das exportações pela India, obrigou os Estados Unidos a procurar outros mercados fornecedores e substitutos para o produto. O Paquistão obteve, então, um empréstimo de 20 milhões de dólares para instalação de duas fábricas de sacaria.

Noticias chegadas dos Estados Unidos anunciam o desembarque ali das primeiras remessas de aniagem procedente do Paquistão.

As condições que essa fibra encontra no Brasil são excelentes para o seu desenvolvimento e, embora a produção de 1950 tenha sido inferior às estimativas, é de prever-se para dentro em pouco a libertação do país de uma importação vultosa, como é a da juta.



SEGREDOS DE ESTADO

Os Negócios e o Sigilo Sôbre as Finanças Públicas

NO MUNDO ATUAL a importância das resoluções estatais no conjunto da economia é tão grande, que qualquer homem de negócio antes de elaborar seus planos é obrigado, sob pena de não alcançar êxito, a estudar e acompanhar com o máximo detalhe tôdas as medidas adotadas pelo govêrno. Nos países subdesenvolvidos, onde o govêrno é chamado com mais frequência a intervir no domínio econômico, essa necessidade torna-se particularmente aguda. Observa-se êsse fenômeno no Brasil atual onde o Estado controla o crédito, o comércio exterior, os financiamentos à produção, o sistema bancário, os transportes ferroviários etc..

Uma simples resolução da CEXIM, autorizando ou proibindo a exportação ou a importação de determinado produto, pode resultar no fracasso ou no sucesso de muitos homens de negócios. A negativa de crédito oficial a um determinado setor de produção pode provocar sérias falências. A mudança no regime de redescontos pode levar muitos bancos a seus respectivos clientes a situações difíceis, ou ao enriquecimento de alguns.

UMA POLITICA DE FRETES FERROVIÁRIOS adequada pode beneficiar os negociantes de determinados produtos, ou provocar colapso da produção. A tendência ao deficit orçamentário aumenta a pressão inflacionária, alterando as perspectivas no mundo dos negócios. A realização de investimentos públicos é outro fator que não pode ser desprezado pelos nossos empreendedores.

Observa-se em geral uma nítida tendência à orientação da economia pelo Estado. Mas tal orientação não possui hoje em dia as características de generalidade adotadas há alguns decênios. Atualmente, o Estado procura intervir discriminatoriamente, beneficiando ou dificultando o desenvolvimento em tal ou qual setor. Isto se dá na política de comércio exterior, no delecionamento do crédito, na tributação, nos fretes ferroviários etc..

Naturalmente, é obvio que essa discriminação deve ser feita em benefício da coletividade nacional e surgiu como um imperativo da evolução por que vem passando o nosso sistema econômico. Para que essa política de intervenção estadual não se transforme numa arma utilizada pelos detentores do poder político, em benefício dos que gozam de suas simpatias, e em detrimento dos detentores do poder econômico não achegados aos círculos oficiais, é indispensável ampla divulgação das medidas adotadas pelo govêrno no setor econômico. Toda a atividade econômica e financeira do govêrno deve ser divulgada antes, durante e depois de executada, a fim de que possa ser amplamente debatida por todos os interessados. Somente assim as medidas adotadas poderão refletir realmente o interêsse da maioria da coletividade nacional, pois não só os homens de negócio estarão informados da orientação estatal, como também o povo, em geral, poderá exercer plenamente o seu direito fiscalizador.

ENTRETANTO não é o que se verifica entre nós. Há mais de um ano que os balancetes mensais relativos às atividades financeiras do govêrno, que eram publicadas no "Diário Oficial" e em alguns jornais diários, deixaram de ser divulgados. A execução do orçamento federal vem sendo mantida no mais rigoroso sigilo. A volta da divulgação dêste balancete, porém, não é suficiente, uma vez que êle é extremamente sumário. O balancete completo, elaborado com maior atraso, dadas as dificuldades naturais de sua confecção, nunca foi dado a público.

Apenas alguns órgãos de administração recebem-no. Neste documento poder-se-ia acompanhar a evolução das contas orçamentárias; as emissões e os resgates de títulos da dívida pública e de papel-moeda; os diversos depósitos e fundos, inclusive o fundo ferroviário nacional que se eleva a quase dois bilhões de cruzeiros; os restos a pagar; as operações de financiamento de vários produtos tais como: carvão, trigo, algodão, etc.; os vários devedores por empréstimos; as contas bancárias; etc.. Como se vê, seriam informações valiosas para os homens da livre iniciativa, e um instrumento destinado ao esclarecimento do povo e de seus representantes.

O novo empréstimo compulsório do chamado plano Lafer, destina-se também a incluir-se entre os mistérios oficiais, a menos que seja quebrada a rotina até hoje adotada.

OUTRO SETOR onde o sigilo é adotado como norma, é o da fiscalização bancária e o da superintendência da moeda e do crédito. E' bem verdade que em certos assuntos ligados a determinadas situações individuais é indispensável que assim se proceda. Há, porém, assuntos que não deviam deixar de ser divulgados, como, por exemplo, o relativo aos montantes totais dos investimentos estrangeiros no Brasil, sua rentabilidade média, setores de maior preferência, etc.. São informações valiosas que não podem prejudicar a ninguém individualmente. Os nossos investidores, e os próprios investidores estrangeiros ficariam de posse de informações seguras para a elaboração de seus planos de trabalho. Os debates sôbre o caso das remessas de capital para o exterior, as conclusões da comissão que estuda o assunto, constituem um exemplo concreto dêsse sigilo oficial. Os trabalhos da Comissão Mista, também, estão envolvidos pelo mistério oficial.

Com tantos segredos de Estado, não cremos ser possível realizar uma política equilibrada, equidistante de todos os grupos que compõem o poder econômico, visando apenas o máximo de bem-estar do nosso povo.

A CARTA DE HAVANA

Muito Boa Vontade Mas... Escassos Resultados Práticos

"RECONHECENDO a determinação das Nações Unidas em criar condições de estabilidade, e bem estar necessárias à existência de relações pacíficas e amistosas entre as nações..." assim começa a Carta de Havana, definindo a aspiração que conduziu à criação da Organização Internacional do Comércio e à elaboração dêsse código de comércio internacional, tendo em vista o livre intercâmbio de mercadorias e o fluxo de capitais entre as nações, mediante a renuncia, por cada país, da parte de sua liberdade de comerciar no que ela poderá ser prejudicial a outras nações, como muito bem sintetizou William Clayton, representante norte-americano à Conferência de Havana.

SOMENTE através da aplicação consciente e sincera de tal principio poderiam os homens aspirar a uma éra em que todos os paises seriam igualmente prósperos e pacíficos, desaparecendo os desníveis de condição econômica e as depressões cíclicas, impulsionadores que são dos nacionalismos cegos, das lutas intestinas, e das guerras de expansão.

ESTA CARTA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL foi trabalhosamente elaborada em 4 sucessivas conferências internacionais, sendo três preparatórias e uma deliberativa.

As três reuniões do comité preparatorio foram feitas sucessivamente em Londres, Nova York e Genebra, respectivamente em 1946, janeiro e abril de 1947, tendo sido realizadas 600 sessões, as quais, juntamente com as 800 sessões de Havana, quando a Carta foi definitivamente exposta à discussão dos paises interessados, somaram 1.400 sessões. Talvez possa dizer-se que nunca, na historia da humanidade, um documento sofreu elaboração tão intensa.

"Oxalá se possa considerar a Carta de Havana como algo mais do que o resultado de dois anos de trabalho e uma declaração de boas intenções", assim se expressou Eric Wyndman White, em julho de 1943, ao apresentar, para o grande publico, um resumo da Carta editado pelas Nações Unidas.

O ACORDO GERAL SOBRE COMERCIO E TARIFAS (GATT) celebrado em 1947, em Genebra, bem como o sucesso obtido pelas conferencias de Annécy, em 1949, e de Torquay, em 1950, pareciam confirmar a esperança de que as idéias protecionistas estavam sendo vencidas, e que o comércio mundial tendia para a situação ideal preconizada pela Carta de Havana, de livre intercambio de mercadorias, serviços, progressos tecnológicos, etc..

Tais negociações, que abarcaram cerca de 50.000 itens específicos, resultaram num abaixamento geral nos niveis tarifários, e num compromisso formal por parte de todos os 34 participantes de que as barreiras alfandegárias não seriam elevadas, salvo em casos excepcionais.

Reproduziu-se, aqui, entretanto, apesar de todos os votos de boa vontade e promessas de cooperação, a antiga fábula da panela de barro e da panela de ferro.

É FACIL compreender porque. Em condições de igualdade de barreiras tarifárias, os Estados Unidos, com sua industria manufatureira altamente aperfeiçoada, cujo progresso tecnológico não foi interrompido, antes, foi estimulado pela guerra, passou a competir, com grande facilidade com as ainda mal recuperadas industrias dos paises que antes da guerra pontificavam no comércio internacional.

Adicione-se a essa situação privilegiada, a política de conquista de mercados para a industria norte-americana habilmente desenvolvida por Roosevelt, em execução de seu New Deal, através dos emprestimos do Export & Import Bank (criado em 1934 e prolongado através da guerra até hoje) que eram concedidos sob a condição exclusiva de que todas as compras, feitas sob esses emprestimos, fossem efetivadas nos Estados Unidos. Ficaram assim, os paises europeus praticamente sem vez para venderem para a America Latina, mercado que sempre foi pouco importante das atividades da indústria manufatureira européia.

PARALELAMENTE DESENVOLVERAM os homens de negocio norte-americanos, e o próprio govêrno daquele país um programa sistemático para reduzirem a um mínimo a sua dependencia do exterior na aquisição de matérias primas para a indústria manufatureira. A pesquisa intensiva de sintéticos e de fontes de suprimento domesticas e o desvio das compras para outras áreas, com o objetivo político de manter influência.

A soma de todas estas parcelas deu como resultado o "dollar gap" ou, no vernáculo, "brecha do dolar". Consequência disso foi que muitos dos paises signatários da Carta de Havana e do Gatt, tiveram que lançar mão do expediente da licença prévia, do subsidio à exportação, das restrições cambiais, das tarifas invisíveis e de outras práticas que entravam o livre fluxo das mercadorias e das moedas, contrariando profundamente os principios tão laboriosamente estabelecidos.

Reaviveram-se, assim, as tendências protecionistas e os nacionalismos econômicos, porquanto os paises tão duramente atingidos pela situação sentem-se agora forçados a promover a rápida industrialização no sentido da auto-suficiencia (utópica), mesmo à custa do sacrifício das atividades agrícolas e estimulado a criação de monopólios, para o que são particularmente favoráveis as situações inflacionárias.

ESTE REAVIVAMENTO DO PROTECIONISMO no momento atinge os próprios Estados Unidos, cujo govêrno, sob a pressão de grupos industriais nacionais, abandonam, aos poucos, os compromissos assumidos no GATT e gravam de direitos elevados os poucos produtos manufaturados de origem européia que poderiam entrar no mercado norte-americano: bicicletas, motocicletas, louça, queijos, chapéus, etc...

Felizmente, o sr. Dean Acheson, mostra ter sentido a situação difícil em que se colocam os Estados Unidos, ao enveredar por tal política, ao afirmar que "contradições desse gênero na política norte-americana causadas pela pressão de ordem puramente comercial, enfraquecem a liderança norte-americana no mundo".

Nesta frase sensata residem as esperanças dos paises afundados no "dollar Gap", de equilibrarem suas contas com os Estados Unidos da América.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952







1 Para proteger a cutis e servir de créme base ao maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhos e todas as imperfeições da pele.

3 Torna suas mãos e seus braços mais belos.

Antisardina realça a beleza de sua pele, mantendo-a aveludada como as pétalas de uma rosa... Suave como o perpassar do zéfiro.

O aveludado de sua pele... sua frescura e maciez e a perenidade de sua beleza... serão protegidos contra o olhar mais prescrutador!

Antisardina

CRÔNICA DE BELEZA

A ESCOLHA DO PÓ DE ARROZ

O primeiro cuidado — Como aplicá-lo no rosto — E' aconselhável ter sempre duas tonalidades de pó

Por CLAUDETTE — (Técnica em cosmeticos de Paris)



A escolha de pó de arroz é uma fato muito importante. Do pó de arroz é que depende se a pele será macia e lisa ou se será coberta de manchas coloridas. Não hesite quanto ao preço do pó de arroz. Ao comprá-lo, o que decide é o seguinte: o pó precisa estar bem moido, bem seco, bem peneirado.

Haverá, naturalmente, perguntas sobre como saber se o pó segue todas estas exigencias. Aconselhamos esfregar um pouco do pó na palma da mão. Se não se formarem nenhumas bolotinhas, e se estender o pó sobre a palma da mão esta ficar lisa, sem nenhum enrugamento, quer dizer que o pó de arroz está bem peneirado e que a senhora pode comprá-lo sem receio.

Em geral, existem dois tipos de pó de arroz. Vamos chamálos de pó de arroz gorduroso e pó de arroz seco. O pó de arroz gorduroso é aquele que se ajusta bem na pele, e o seco é aquele que não se ajusta bem à pele e que para ficar grudado é necessario um creme por baixo.

De observação é sabido que as mulheres preferem os pós de arroz gordurosos. Pensam elas que o pó de arroz gorduroso conserva-se por mais tempo no rosto. A prática afirma que o pó de arroz gorduroso dá mais trabalho e é mais dificil de ser empregado. Deixa manchas no rosto, principalmente quando a côr não é mais escura do que a pele. Daí, também às mulheres que desejam que o pó seja transparente e que não haja nenhuma camada que apareça de pó, aconselhamos a usarem o pó de arroz seco.

QUANDO APLICAR O PÓ DE ARROZ

O uso de pó de arroz deve ser efetuado logo após a aplicação de um creme gorduroso, se a senhora não usa creme gorduroso e usa pó de arroz seco, então aconselhamos a aplicar o pó de arroz logo após a aplicação de um creme qualquer.

A aplicação de pó de arroz deve ser efetuada por intermedio de uma almofadinha adequada. Melhor é ter ao menos algumas almofadinhas e cada dia lavar uma. Isto é uma condição muito importante e não devemos relaxar.

Às senhoras que cuidam da limpeza de sua pele aconselhamos aplicar o pó de arroz por intermedio de um algodão. E' necessario pegar um pequeno pedaço de algodão e depois de usá-lo jogar fora.

O algodão, embebido em pó de arroz, deve ser aplicado levemente sobre o rosto. Nunca se deve esfregar com força o pó de arroz. O esfregar do pó, principalmente no "make-up" matinal ou tambem no da tarde, irrita a pele e causa uma especie de manchas mais escuras umas das outras.

O NARIZ POR ULTIMO

Após a aplicação do pó de arroz no rosto, deve-se continuar a passar no pescoço, em seguida na testa. A aplicação no nariz deve ser efetuada no fim. O nariz, que já recebeu o pó de arroz, deve ser deixado um minuto, mais ou menos, para que o pó se ajuste à pele. O pó que foi aplicado a mais deve ser retirado com uma escova macia ou com um guardanapo de papel fino. Ao limpá-lo, faça isso de cima paar baixo. Acrescentemos, ainda, que isto é um caso excepcional em pintura do rosto, aconselharmos às senhoras passarem-no de cima para baixo. Dessa maneira se obtem uma pele lisa e de côr clara.

E' melhor ter duas cores de pó de arroz. Um da cor da pele e outro um pouco mais claro que a pele. Quem tem um pouco mais de tempo aplica primeiro o pó de côr da pele, e depois sobre ela o de cor mais clara. De qualquer maneira, durante o dia é melhor usar o de cor mais clara.

Deve-se evitar de escurecer a cutis, com o chamado banho de pó de arroz. Isto se consegue usando uma camada de cor adequada e sobre essa camada passar uma cor de tom mais claro.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689



LOUCURAS DE MAIO

(Modelos de SCHIAPARELLI)

PARIS, maio (Pela Panair)

A Place Vendôme toma seu primeiro banho de sol desta primavera que chega atrasada, depois de dias de chuva e frio fora da época. Na vitrina de Elizabeth Arden um coelhinho gigante côr de rosa puxa um carrinho cheio de flores Do outro lado da praça, na vitrina de Schiaparelli, há um enorme ôvo de Páscoa, sem mais. Na loja, no andar térreo, o ôlho já se acostuma as harmonias gritantes do famoso rosa "schocking" com um arco-iris de outras côres vistosas. No primeiro andar, onde manequins excêntricos e altivos apresentam modelos da última coleção, a ousadia impera, como sempre, nesta casa que as jornalistas da moda, desde a sua estréia, chamaram a "Casa das Surprêsas".

Mas esta primavera ansiosamente esperada torna aceitáveis tôdas as loucuras: combinações de azul e verde, de azul e amarelo, acentuadas por jóias de fantasia de tons contrastantes. Aliás, estas extravagâncias são reservadas exclusivamente para a noite: os vestidos e tailleurs para o dia são de uma louvável sobriedade. Hoje, porém, falaremos nas "toilletes" de gala.

Uma nova técnica de corte amplifia o busto. Os decotes generosamente reveladores são em forma de "coração aberto", sem alças, sustentados por uma armação rigida, de três pontas. As "tournures batailleuses", às vêzes assimétricas têm um ar de novidade arrogante. A saia esguia que nem sempre alcança o tornozêlo, é realçada por babados, "pniers", enormes laços cujas pontas sôltas acabam em cauda arrastando-se pelo chão.

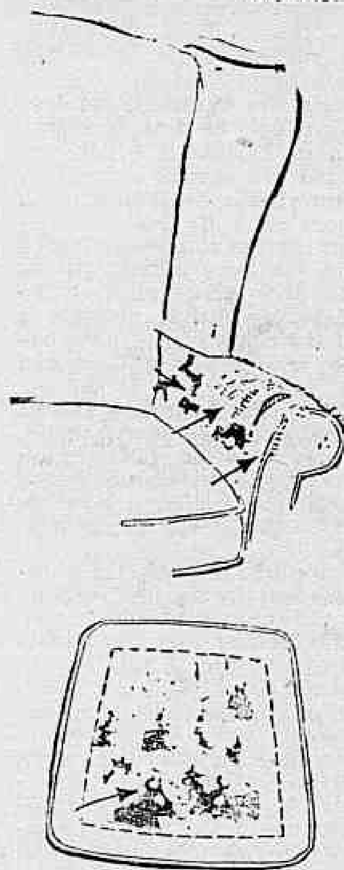
O vestido que se vê na fotografia é característico para as tendências schioparelianas desta temporada: o corpinho de surah côr de rosa, drapejado em pregas horizontais miúdas, cruza nas costas, formando a "tournure" batalhadora; a saia esguia é de algodão estampado, que também forma uma cauda caindo por cima da "tournure", atrás.

O surah é a fazenda predominante. Também o primeiro dos três vestidos que aparecem no desenho é de surah. cinza chumbo; luvas até o cotovêlo e fôrro do babado duplo, de cetim amarello limão. No vestido ao lado, no centro, são as luvas a única nota de côr: um azul esverdeado e duro; o próprio vestido, todo prêto, tem seu feitio original acentuado pelo contraste de um cetim brilhante com crepe baço. Como chamar o enfeite de piqué branco no decote do terceiro modêlo desenhado? Gola, lapelas? Suas pontas engomadas palpitam num movimento de asas. O corpinho, todo franzido horizontalmente, e o grande laco-cauda são de surah verde, a saia de surah azul, esguia do joelho para cima, com um 'godet" abaixo do joelho Colar e a pulseira de contas de vidro azul.



A arte de DECORAR INTERIORES

CONSÊRTO DE PEÇAS ESTOFADAS



Os móveis estofados, geralmente, não se estragam de modo uniforme. Os braços, pelo atrito constante das mãos, se sujam e rasgam com maior facilidade do que as demais partes da peça.

No caso de termos uma poltrona com os braços gastos e resgados, apresenta-se uma solução para o seu conserto: a substituição da parte estragada por outra nova.

O tecido necessário para a substituição da parte estragada, pode ser retirado de outras partes da peça estofada, que não estão sujeitas ao uso constante, conservando-se, por êsse motivo, quase que indefinidamente.

Dependendo da quantidade necessária, podemos retirar o tecido da parte inferior dos almofadões ou, se for preciso uma quantidade maior, das costas da peça estofada.

Dessa forma conseguimos prontamente, o tecido de patronagem e côr exatamente igual ao do estofo da poltrona.

Os lugares de onde foram retirados os pedaços de fazenda, devem ser recobertos com um tecido liso, da mesma côr predominante no estofo.

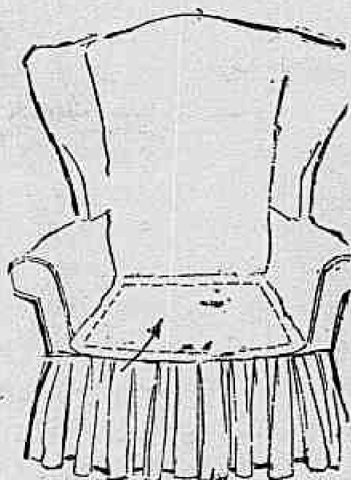
As nossas ilustrações mostram as partes a serem consertadas e as que fornecerão o material necessário.

A primeira apresenta uma poltrona de braço retangular e o fundo de um almofadão, de onde será retirado o tecido necessário para fazer o conserto nos dois braços da referida peça.

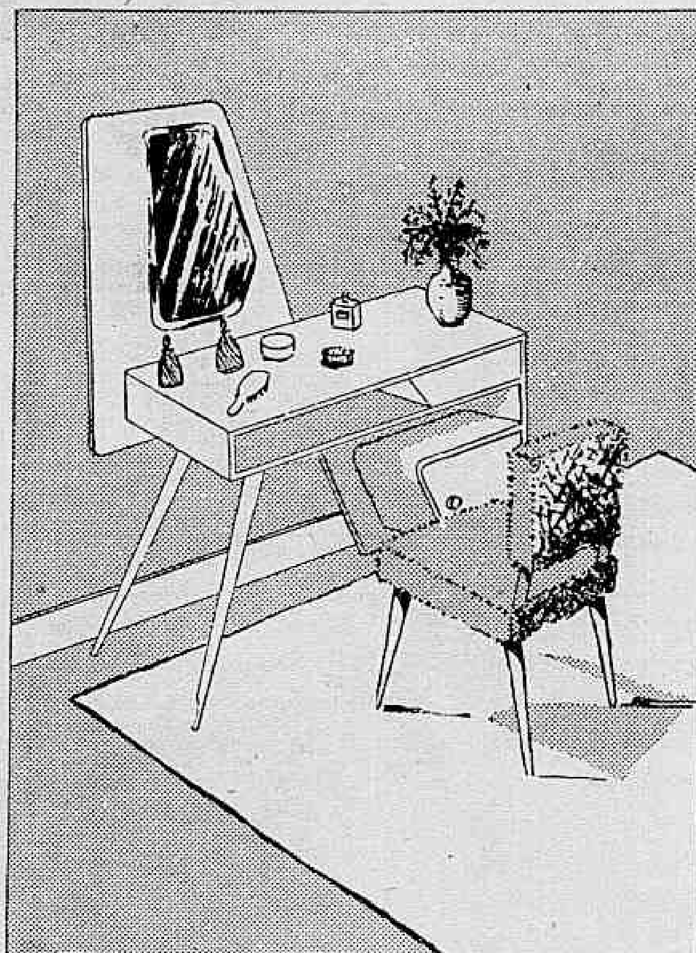
A segunda ilustração mostra um "bergère", também com o braço estragado e os locais de onde deverão ser retirados pedaços de fazenda, a parte inferior de um almofadão e o assento da peça estofada.

Todo o trabalho de substituição das partes estragadas, deve ser feito cuidadosamente, sem pressa, para que possa ser bem sucedido.

As costuras devem obedecer ao feitio original do estofo da poltrona, de modo que não se perceba



a substituição das partes rasgadas.



CORRESPONDÊNCIA

MARIA DE LOURDES BRAGA — RIO: — Atendendo à sua carta, voltamos a publicar o desenho da penteadeira que tenciona mandar fazer.

MME. BRAGA — SÃO PAULO: — Agradecemos as suas gentis palavras e convidamos a leitora a nos escrever, e x p o n d o seus problemas de decoração.

SOFIA MENDES - RIO: — Teremos o máximo prazer em publicar as fotografias dos arranjos que fez em sua residência. As chapas fotograficas deverão ser remetidas no formato "18-24" e em papel brilhante.

* * *

Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitoras, perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração. A fim de que possamos fazer algumas sugestão para a decoração de suas residências, os elementos necessários, conforme já tivemos oportunidade de mostrar anteriormente, são, em resumo, os seguintes:

a) Finalidade do cômodo;

b) Sua forma e dimensões;

c) Condições de luz (se é sombrio ou não);

d) Quais as ligações com os outros cômodos;

e) Quantas pessoas dêle se utilizam;

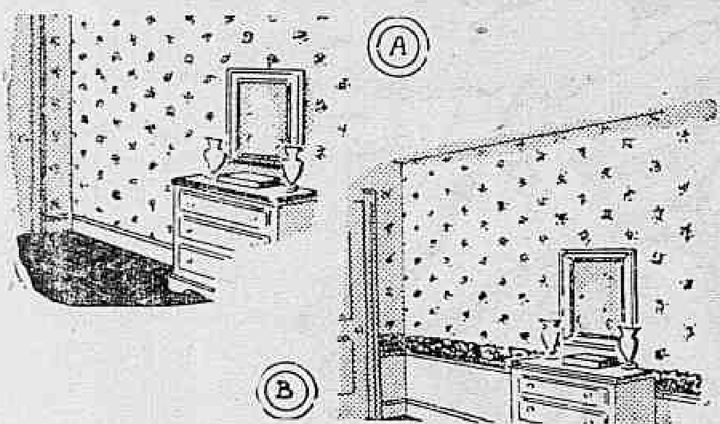
f) Quais os hábitos e preferências de cada pessoa;

g) Quais as suas côres prediletas;

h) Quais os hábitos e preferências da p e s s o a principal (no que diz respeito à decoração); e

i) Qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura houver.



CERTO OU ERRADO?

Já estando provado que uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercícios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possível incluiremos nesta página um dêsses exercícios.

Pela observação das gravuras apresentadas, a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes dando-lhes a importância que realmente têm na decoração de interiores e poderá acentuar o seu senso de proporção e equilíbrio.

A leitora, com os elementos já adquiridos na série de publicações feitas nesta seção, julgará as duas soluções apresentadas, indicando qual delas é a certa. A confirmação das respostas certas será publicada no número seguinte dêste Suplemento.

Assim, apresentamos o nosso problema de hoje.

Q. — Nas paredes forradas com papel decorado, onde deverão ser colocados os frisos ornamentais, junto ao teto, como na figura A ou a um têrço da altura da parede, como vai ilustrada a figura B ?

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR:

No atapetamento das escadas com iluminação insuficiente, devemos dar preferência aos tapetes lisos, que facilitam a distinção entre os degraus, diminuindo o perigo de tombos.



150 mesas e respectivos balcões, revestidos com FÓRMICA, no Refeitório dos Estudantes do Ministério da Educação e Saúde, na ponta do Calabouço *



Também ...

inúmeros bares, balcões, cosinhas e mesas de operações, estão revestidos com FÓRMICA Porque ...

FÓRMICA não racha! Não tem poros, não quebra e é fornecida em diversos padrões e côres.

FÓRMICA é lavável! E a sua superfície resiste à ação dos liquidos em geral, frios ou quentes, e ácidos

FÓRMICA é de grande resistência! É altamente higiênica e aprovada desde há muitos anos.

FÓRMICA ESTÁ SEMPRE COMO NOVA!

* *Consulte o seu arquiteto de interiores, decorador, desenhista ou fabricante de móveis e de instalações sôbre as vantagens de Fórmica.*

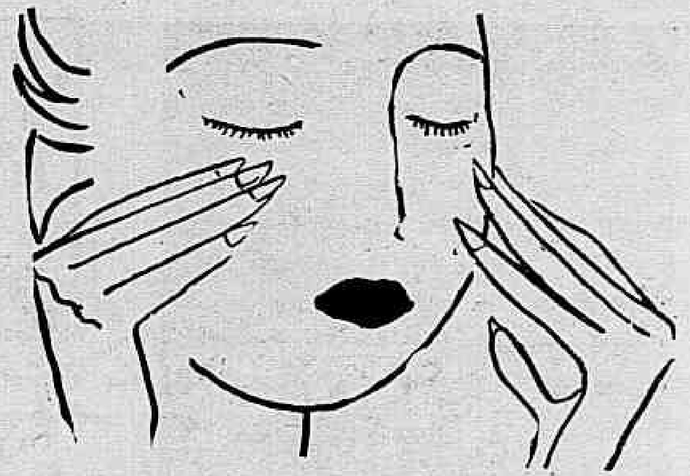
Pov-9340

GERLINGER & CIA. LTDA.

Rua Santa Luzia, 285-4.° - Av. Churchill, 97-4.°-Tel. 22-4160

SALÃO DE BELEZA

PARA UMA FISIONOMIA MAIS JOVEM E BONITA



As Massagens São o Meio Mais Eficaz de Eliminar as Rugas — Como Melhorar a Circulação Sanguinea Nas Faces — Conselhos Para Suas Massagens

Por CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

Recentemente, foram publicados em Hollywood conselhos de beleza dados por um especialista famoso, a proposito de massagens do rosto. Afirma ele que as massagens são o meio mais eficaz de eliminar as rugas, tornando a fisionomia mais jovem e bonita. Mas. essa finalidade só poderá ser atingida seguindo as seguintes condições: o rosto deve ser tratado com respeito, isto é, fazer delicadamente a massagem, com movimentos leves dos dedos, que passam suavemente, evitando os movimentos bruscos. Não se deve beliscar a pele. Sabendo quais os pontos do rosto mais suscetiveis neles deveremos agir com mais precauções. As pessoas que não são pacientes ou hábeis para executar as massagens perfeitamente, devem resignar-se a não as fazer pessoalmente, pois massagens mal feitas provocam mais aborrecimentos que vantagens.

O meio mais fácil de melhorar a circulação sanguinea nas faces, é dar ligeiras pancadas com a polpa dos dedos no rosto, durante cinco a dez minutos, fazendo penetrar o creme nutritivo, com movimentos para cima e para fora.

As mulheres pacientes e habilitadas a fazer a própria massagem devem seguir os seguintes conselhos. A maioria dos movimentos de massagem deve ser executados conservando o polegar sob o maxilar, evitando assim que a pele estique para baixo.

1.º — Coloque o polegar sob o maxilar e faça as massagens com os dedos em toda a superficie do rosto, para cima e na direção das orelhas;

2.º — Conserve a mesma posição dos dedos, fazendo a massagem a partir da narina até as têmporas;

3.º — Leve o dedo médio até a narina e faça movimentos leves em redor dela;

4.º — Com o anular das duas mãos faça movimentos delicados acima da sobrancelha até as têmporas e ao redor dos olhos;

5.º — Toque ligeiramente com os dedos as têmporas, fazendo massagens tamponando em dição dos olhos;

6.º — Volte os olhos para o alto e com o anular faça ligeiros movimentos circulares e espiralados em redor dos olhos, partindo da parte interna da órbita;

7.º — Com o indicador e o médio, faça leve massagem, partindo da metade do queixo em direção à boca;

8.º — Com os mesmos dedos faça massagem, partindo da boca, em direção às orelhas.

Para a noite — e espero que não seja muito tarde — basta um bom sôno, elemento dos mais importantes do repouso e da saude de todo o organismo, inclusive a pele. Antes de se deitar, retire a maquilagem com um leite de beleza e seque a pele com papel absorvente. Se a sua pele fôr muito sêca, passe um pouco de creme nutritivo, deixe dois minutos e retire o excesso, deixando um pouco ao redor dos olhos.

Pela manhã, lave o rosto com água, seque e passe creme nutritivo, conservando-o até a hora de partir para a praia. Nessa ocasião, seque o rosto com papel absorvente, faça uma leve maquilagem da boca e vá para o sol.

* * *

Causa sempre impressão desagradável, a vista de uma axila cheia de pêlos. Para retirá-los existem numerosos depilatórios; aconselho, porém, método mais simples: raspá-los com "gilete". Depois dessa operação, desinfete as axilas com agua de colônia ou outro desinfetante, e em seguida passe um pouco de creme nutritivo. Os pelos dos braços e das pernas, se não forem muito numerosos, podem ser retirados com pedra pome, enquanto a pele está molhada. Repita essa operação durante alguns dias; depois basta duas vezes por semana. Passe sempre um pouco de creme nutritivo depois de cada operação. Se os pêlos forem numerosos, o melhor é aplicar cera; o método de usar acha-se nas bulas que acompanham o depilatório. Não se esqueça, porém, que a cera deve ser retirada rápidamente e com habilidade, pois assim não se produzirá dor.

Os cravos aborrecem muito. Para eliminá-los, use o seguinte processo: lave o rosto com um sabão liquido medicinal, ácido, e faça a espuma com uma escova macia; ao maquilar-se use como base um creme especial para pele gordurosa. Lave duas vezes por semana o rosto com licor de Hoffman ou com loção especial para êsses casos.

Aprovada em

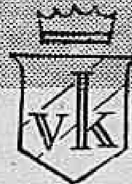
HOLLYWOOD

AGORA NO BRASIL

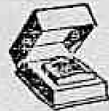
A Beleza Moderna

Venner Kelsen

S. M. COSMÉTICOS LTDA.




Creme Rolante


Loção Remove-Rugas


Loção Adstringente


Creme Nutritivo


"Toque Final" (Líquido)


Creme Anti-Rugas

As estrelas e astros da capital do cinema, onde a esbeltez tem papel predominante, confiam os seus tratamentos de beleza às mãos de hábeis especialistas, que as tratam com a linha completa de produtos VENNER KELSEN.

São êsses os principais produtos que compõem o moderno "Método de Beleza Venner Kelsen", concebido em Hollywood e agora a seu alcance.

USE-OS...

e torne-se mais jovem cada dia!

PRODUTOS

Venner Kelsen

— CIÊNCIA E TÉCNICA A SERVIÇO DA BELEZA

Distribuidores exclusivos para o Brasil:
LABORATÓRIOS MOURA BRASIL - ORLANDO RANGEL S/A

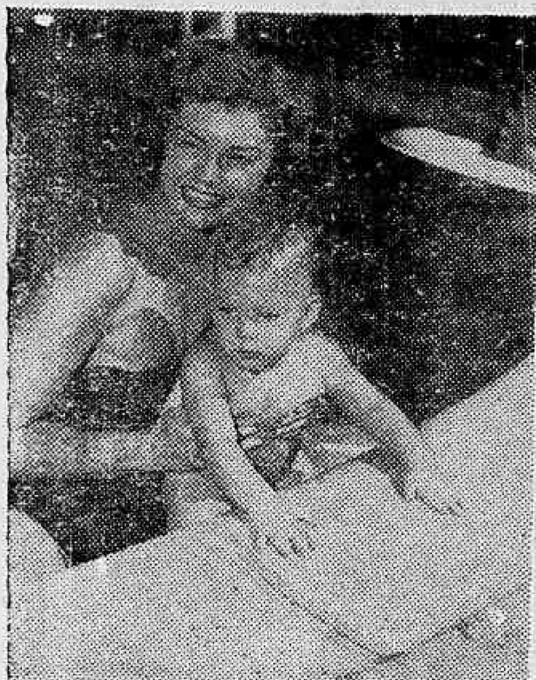
Pay. 2361

Ultimas de HOLLYWOOD

(Por Louella O. Parsons, do INS)
Especial Para o DIARIO CARIOCA



Os constantes encontros entre Ronald Reagan e Nancy Davis devem acabar, normalmente, em casamento. Vemo-los, na foto, comparecendo a uma festa no Beverly Hills Hotel. Nonald é o antigo marido de Jane Wyman e Nancy chegou a Hollywood há poucos anos, alcançando logo o estrelato e um bom contrato com a Metro.



Numa tarde de verão, Esther Williams aproveita o tempo para levar seu filhinho à piscina de seu lar. E o pequeno Kimball parece repetir o ditado que "filho de peixe, peixe é"... Esther continua a ser uma "estrela" de grande sucesso, graças aos filmes que faz aproveitando suas qualidades de exímia nadadora.

HOLLYWOOD, (INS) - — Um fã que John Lund não tem é êle mesmo. Nega-se terminantemente a assistir qualquer filme que tenha feito.

"Tenho inibições a meu respeito", — declara John. "Sinto até dôres no estômago quando vejo o meu rosto na tela".

Pensei, de início, que John estava representando mas êle não o estava e falava com sinceridade.

"Nunca permiti que alguém me chamasse de simpático. Sei que tenho um rosto feio e que somente a minha mãe poderia me amar".

"E Marie", — acrescentei.

Marie é a sua linda esposa.

"Sim, Marie me ama", — disse John. "Claro que ela me ama pois quando a conheci, eu escrevia novelas para o cinema e ela trabalhava na Metro destacando-se como uma boa artista. Mas, quando nos casamos deixou tudo para se dedicar ao lar".

"Bem" — disse eu. "você pode não gostar de seu rosto mas você provou que é um bom artista. Desde que tem atuado como franco atirador tem recebido muitas ofertas".

John já fez quatro filmes para a Universal Internationel e todos de grande sucesso.

"Gosto mesmo de ser um franco atirador. Embora estivesse feliz na Paramount fiquei enjoado de só fazer filmes de amor. Agora não. Em "Broncho Buster" fiz o papel de um vaqueiro que faz loucuras com a sua montada. Em "The Battle of Apache Passa". Como você vê tenho agora uma grande variedade de papeis.

John tem agora um belo futuro à sua frente. E' de uma família de seis filhos tendo nascido em Rochester, Nova York, onde cursou as primeiras aulas. Depois trabalhou numa agência de anúncios e foi nesta época que se tornou famoso como um escritor de novelas. Aliás, êle continua escrevendo para o tro cinema e para o rádio tendo sido o autor da peça radiofônica "Billie Burke" de grande sucesso nas principais estações dos Estados Unidos.

Encontrei-me com John na première de "Steel "Town", o filme que êle fez com Ann Sheridan.

Mas, o filme que êle mais gosta e que, aliás lhe deu um grande sucesso foi "Hasty Heart" em que trabalha juntamente com Richard Basehart. Pretende John agora voltar a trabalhar no palco já tendo contrato no teatro La Jolla.



Ao partirem do Del Mar Club, em Santa Mônica, Califórnia, Janet Leigh olha na direção apontada por seu marido, o ator Tony Curtis. O casal regressou recentemente da Europa, onde tomou parte em vários espetáculos de benefício. E com isso ganharam muitos "fãs" no Velho Mundo, enquanto na América continuam bastante populares.



George Montgomery, à esquerda, e sua esposa-cantora, Dinah Shore, conversam com Stewart Granger, nesta foto batida no Salão Cristal, em Beverly Hills. Ocupada agora com a televisão, Dinah dispõe de pouco tempo para distrações sociais, transformando-se numa artista de enorme atividade, enquanto o marido cuida de uma fábrica de móveis.



Duas das personalidades mais conhecidas de Hollywood, Glenn Ford e sua esposa, Eleanor Powell, conversam com amigos de uma mesa vizinha, durante um jantar no restaurante La Rue. Casados desde 1943, Eleanor tem se dedicado mais ao lar e aos filhos, do que à sua carreira, embora continue a trabalhar na tela.



Reconhecível facilmente por seu exótico bigode, Jerry Colonna, ao centro, é fotografado com William Lundigan e sua esposa, Rena, durante um coquetel no Ciroette Room, de Hollywood. Entre a tela e o rádio, Jerry sempre encontra tempo para dedicar à distração dos acampamentos militares americanos, em todo o mundo. Lundigan, que foi membro do Corpo de Fuzileiros Navais durante a última guerra, reassumiu sua carreira com sucesso, tornando-se um dos "mocinhos" mais populares do momento.



Dançando no Club Mocambo, de Hollywood, Betty Hutton continua a reservar tôdas as suas horas vagas à Charlie O'Curran, diretor de cinema. A despeito dos inúmeros boatos que ocorreram após sua separação de Ted Briskin, Betty parece mesmo apaixonada por êsse diretor, embora amanhã possa mudar de afeição...



QUANTO MAIS SIMPLES MAIOR É A ELEGÂNCIA DOS VESTIDOS PRETOS

Quando um Homem Diz Que Viu Uma Mulher Elegante, Ela Estava de Preto... — Quanto Mais Simples Mais Elegante — Sugestão Para um Vestido Novo

As mulheres elegantes vestem-se para os homens e para as mulheres. Estas examinam, nem que seja de longe, e sabem contar depois os mínimos detalhes de uma "toillette". Ainda mais se as outras mulheres forem suas rivais em elegância e bom-gosto. Os homens, contudo, no geral não prestam atenção a detalhes mas, quando dizem que viram uma mulher elegante e distinta, podem ficar certos de que ela estava de preto. E o vestido era, na verdade, elegante.

QUANTO MAIS SIMPLES MAIS ELEGANTE

O vestido preto, quanto mais simples, mais elegante, pois só assim poderá realçar o corte impecável de uma modista de primeira categoria. E deve ser prático, para poder ser usado em diversas ocasiões.

PARA VIAGENS AÉREAS

Hoje em dia, as viagens de avião são muito apreciadas pelas mulheres elegantes. Como os espaços encurtam, elas poderão viajar "chic", sem estragar a roupa, em poeira ou cansaço. À chegada, basta apenas endireitar a boina



ou o chapéu, e empoar o nariz. A maquilagem poderá ser renovada durante a parada nos aeroportos das cidades que fazem parte da rota.

Um "tailleur" é o traje que as elegantes mais gostam para as travessias aéreas. E' cômodo e prático ao mesmo tempo, pois, se fizer calor, a bordo, é só tirar o casaco. Uma blusa leve resolve a situação.

SUGESTÃO PARA UM VESTIDO NOVO

No aniversário do marido, daqui a vinte dias, o casal resolveu convidar alguns amigos. A esposa quer usar um vestido especial para a data, porém ainda não escolheu o feitio. Ela sabe que o marido não gosta de decotes exagerados e agora quem sabe se ela poderá aproveitar o lindo corte de linho azul-marinho que êle lhe deu. Eis, pois, aqui uma sugestão original, que seu marido, suas amigas e... os maridos de suas amigas vão gostar: as mangas não devem ser muito curtas e a gola deverá ser esporte. Porém, o decote o tornará mais "toilette" e um vistoso broche alegrará a gola. A saia, na frente, tôda em nesgas estreitas e vivos brancos terminando na blusa, em ponto de mosca. O cinto deve ser da mesma fazenda, com fivela coberta. Linha simples, porém, elegante, o que tornará o modêlo discreto e encantador. (IPA).

"BURACO DE FECHADURA" OUTRO SUCESSO DE DIOR

Por MADELEINE, da IPA

PARIS (Via "Air France") — Os costureiros parisienses estão dando, ultimamente, grande importância à linha dos decotes. E dêsse movimento quase geral — já que a maioria dos criadores o considera um imperativo da moda atual — estão surgindo idéias novas a propósito dos decotes, embora algumas delas extravagantes.

Nas últimas coleções, os decotes, de um modo geral, desafogam, ainda que timidamente, o pescoço. Pelo menos nos vestidos de lã, é isto que se observa.

"BURACO DE FECHADURA"

Dior, o famoso costureiro, que é sempre o último a mostrar suas coleções — talvez para com isto dar a entender que com êle está a última palavra — criou o decote "buraco de fechadura", com o qual, aliás, conquistou um sucesso sem procedentes no domínio da moda.

Quando se trata de um vestido de lã, Dior enfeita seu decote vitorioso com um "echarpe" que contrasta com a nuança do conjunto. Um tom ouro-velho, por exemplo, une-se a uma lã cinza; um tom prata-antigo, a uma lã marron-chocolate ou mesmo "bordeaux".

OUTROS PONTOS DA MODA

Em outros pontos da moda, Christian Dior também se destaca, pela felicidade com que emprega os adôrnos ou utiliza os acessórios.

Um chapéu de palha de copa baixa e desabado, po-



rém de aba estreita, tem, para o unir ao vestido de lã fina, uma fita estreita, no redor da copa, no mesmo tom do vestido.

Ainda quanto à utilização dos acessórios, Dior criou uma capinha para saídas à noite, que cai sôbre os braços, destacando a linha das espáduas.

A propósito dos adôrnos, o famoso costureiro parisiense continua preferindo os botões, utilizando-os inúmeras vezes, em quantidade. (IPA).

Mme. BARBOZA PACHECO

Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na máquina e dá diploma. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc.. Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.° and. — Glória — Telefone 32-6612

Vestidos Prontos

Grandes sortimentos

Facilita-se o pagamento. Edifício ODEON, sala 815 Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306.

TODA CIDADE

TOMADA DE AGRADAVEL NOTICIA

A SEDA MODERNA

no seu conjunto de casas que se tornaram afamadas e procuradas pelas suas SEDAS — comemorando o seu



ANIVERSARIO

A FESTA DOS TECIDOS E DOS PREÇOS

Em que há um objetivo, vender as mais finas SEDAS, os mais belos TECIDOS, as melhores fazendas da América Fabril e Corcovado, duas das mais importantes fábricas de Tecidos do Brasil, a preços muito mais baratos ainda dos nossos preços habituais numa demonstração de agrado à mulher.

A SEDA MODERNA

O maior centro de novidades em tecidos no Brasil

L. DA CARIOCA, 1 E 3 — L. DA CARIOCA, 17

(Lado do Convento de Santo Antônio)

URUGUAIANA, 39 — AVENIDA PASSOS, 22

LUIZ DE CAMÕES, 44

OUVIDOR (Esquina do Largo de São Francisco)

UMA casa ESPECIAL de RETALHOS

E agora também à ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23 e 25 — Madureira.

Os Campeões Dos Discos



Trio Madrigal

Na época de Carnaval as lojas de discos não param de vender as gravações de marchinhas e sambas que o público elege para cantar nos três dias dedicados à Mômo. Mas durante o resto do ano a coisa é bem diferente. Poucos são as músicas que conseguem se destacar das demais, obtendo um êxito maior. Algumas vêzes, entretanto, da-se justamente o inverso. Uma melodia qualquer transforma-se num sucesso tal, que não dá margem às outras de tornarem-se populares. O "Delicado", de Waldir Azevedo, é um caso típico. Na ocasião em que o disco foi pôsto à venda, ninguém queria nada com as outras músicas — só dava o "Delicado".

Atualmente, diversas são as gravações que apresentam um índice elevado na preferência dos cariocas, e numa rápida verificação, nos balcões das lojas especializadas, pudemos obter uma relação das que têm sido mais procuradas.

Moreira da Silva, por exemplo, vem de lançar um samba que está fazendo furor. Trata-se de "Cavaleiro de Deus", onde o endiabrado sambista evoca S. Jorge. O sucesso da música prende-se ao fato de ter transcorrido recentemente o dia que a igreja elegeu para homenagear o "santo guerreiro".

Tal como Moreira da Silva, Aurora Miranda, há muitos anos sem gravar no Brasil, tem um disco de êxito: "Faixa de setim".

Apesar de ter sido pôsto à venda recentemente, "Dominó", uma valsa cantada por Jorge Goulart, vem sendo muito tocada. E' provável, mesmo, que muito brevemente, ela abafe o sucesso das outras gravações.

A combinação da orquestra de Djalma Ferreira com a cantora Helena de Lima, deu certo, positivamente. Tanto "Samba que eu quero vêr", como "Vamos Balancear", têm agradado bastante. E note-se que as músicas estão no mesmo disco.

Nora Ney, um nome ainda novo no cenário da música popular, tem a primeira grande possibilidade de sua carreira com as gravações de dois lindos sambas. O primeiro, de Paulo Soledade, o autor de "Zum-zum", chama-se *Quanto tempo faz*. O outro é do criador de "A noite é grande" — Antônio Maria — e tem o nome de *Menino grande*.

Quando a fábrica Continental lançou "Alice no País das Maravilhas", um álbum de discos para crianças, nêle figuravam duas músicas que logo mereceram o agrado dos ouvintes adultos: *A canção do gato* e *A canção do coelho*. Agora, a etiqueta que editou o referido álbum vem de lançar as duas canções, num novo disco, com os mesmos artistas que figuravam no álbum. São êles: os conjuntos Trio Madrigal e Trio Melodia e o cantor Jorge Goulart. O disco tem sido muito procurado.

Aurora Miranda



Além dos acima citados, constantemente as emissoras tocam e os compradores procuram nas casas de discos, as seguintes gravações: de Waldir Azevedo — a valsinha *Chiquita*, que o excelente instrumentista do cavaquinho compôs e executa — de Lúcio Alves — dois lindos sambas, ambos lentos, intitulados *Que seja eu* e *Você vai* — de Carmélia Alves — *Eu sou o baião* e *Não, e não*, baiões de Humberto Teixeira — de Dick Farney — *Muito distante*, samba canção — de Marlene, a cantora que estêve recentemente em excursão pelo Chile, — *Tuniquinho* e *Luz de vela*, sendo que o segundo ainda se transformará num grande sucesso — de Caco Velho, famoso cantor paulista, agora fazendo sombra aos cariocas — *A sanfona do jumento* — de Jorge Veiga — *Umbigada do Sabino* — de Emilinha Borba — *Cacimbão*, outro baião de Humberto Teixeira, cujas composições agradam sempre, e, finalmente, *Calvário de Amor*, o mais recente samba cantado por Black-Out.



Jorge Veiga



Marlene



Jorge Goulart



Carmelia Alves



Black-Out



Caco Velho



Nora Ney



Waldir Azevedo



Dick Farney



Emilinha Borba



Lúcio Alves

TRIO MELODIA





Logo ao sair da prisão, Bill Clark (STEVE COCHRAN) tivera que lutar contra um repórter venal e quase volta à Penitenciária

"A VIDA COMEÇA AMANHÃ"

("TOMORROW IS ANOTHER DAY")

Com STEVE COCHRAN, RUTH ROMAN, Ray Teal, Lurene Tuttle, Walter Sande, Hugh Sanders e outros — Direção de FELIX FEIST — Produção da Warner Bros.

O diretor Felix Feist levantou o braço num gesto de desalento e as enormes luzes fecharam os olhos. Ordens foram gritadas aos quatro cantos do estúdio e os artistas se retiraram para ajeitar a maquillage.

Steve Cochran, a nova maravilha masculina de Hollywood, enquanto era atendido pelo maquilador puxou conversa com o diretor e por pouco não explodiu pela incompreensão do primeiro. O que êle desejava era ação e a cêna fôra repetida por estar mais do que real, muito humana e convicente!

— Vamos repetir — concordou Steve — mas acrescentou — tenho aqui na cabeça — e indicou o cérebro — minhas maneiras de pensar que diferem das suas Feist (Felix Feist não gostou muito da observação, mas no íntimo, concordava em que Steve tinha razão e achou melhor cuidar de outros detalhes).

Um jornalista fôra introduzido no "set" para que se aproveitasse o intervalo e quis saber de Steve o que êle pensava do amor no cinema.

— Tudo que aprendi do amor foi com minhas namoradas no teatro e no cinema, pois eu era um tímido até que a glamourosa Mae West um dia me convidou para fazer o papel de seu amante numa peça. Depois disso, passei a amar criaturas como Joan Crawford, Ginger Rogers, Doris Day, e agora, Ruth Roman... Como experiência, cheguei a conclusão, meu caro repórter, que é o amor mais realista do mundo...

Alguém achou graça na definição de Steve, e começou a pensar naqueles dias negros em que o astro não fôra ainda descoberto, quando seu nome aparecia no "cast" secundário. Até então não lhe fôra dada uma grande oportunidade, como agora em "A Vida Começa Amanhã" (Tomorrow is Another Day), uma oportunidade de ouro, que êle não desprezara. E, se Felix Feist queria ação, te-la-ia com "A" bem grande...

As luzes abriram novamente os olhos e jogaram claridade em todo o "set", novas ordens foram gritadas e Steve tomou posição enquanto o diretor de diálogos repassava a frase. Felix Feist estava nervoso em sua cadeira, observando. De todos, Ruth Roman era a mais nervosa. Muito natural que assim a "estrêla" se encontrasse, pois casara há algumas semanas e tivera a lua-de-mel interrompida por causa do filme. Era uma situação que a principio lhe parecera insuportável. Depois, bem depois, ela resolvera dar tempo ao tempo e tudo chegara até ali, por um caminho de emoções variadas, com dias mais aborreci-



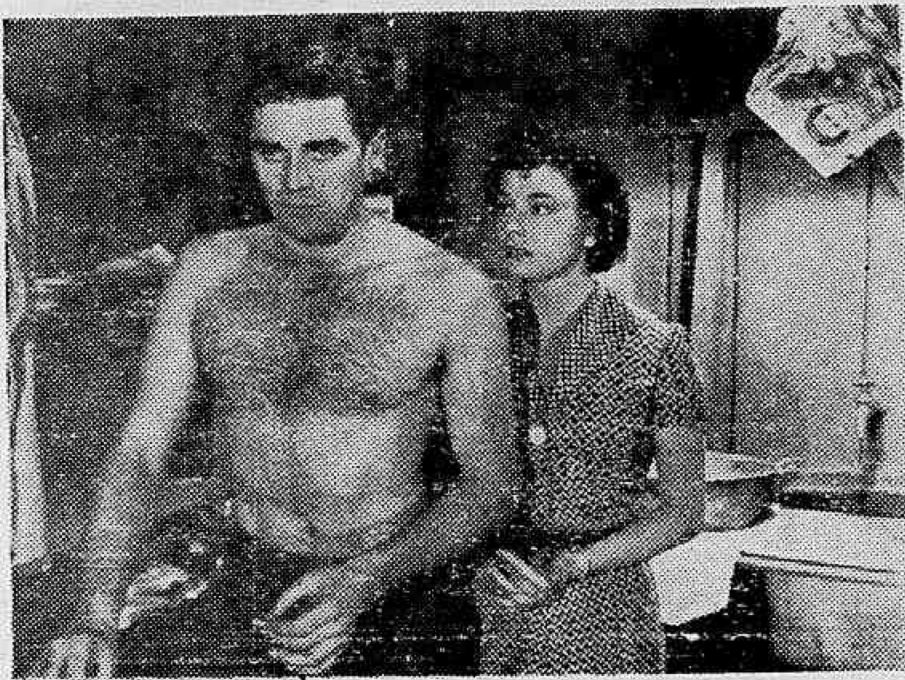
Depois, Bill Clark (STEVE COCHRAN) visitando um clube noturno conhece Kay (RUTH ROMAN), uma loura fatal por quem se apaixona loucamente!



A paixão violenta de Bill por Kay deveria conduzi-lo mais tarde ao caminho do mal e envolvê-lo em trágicos acontecimentos!



Sucedera que Kay tinha um amante e Bill ataca-o rudemente. O remédio era fugir e ela pede dinheiro ao rapaz, porém, êle não entende...



Felizmente ou não encontram os Dawson que iam colhêr alfaces na Califórnia e aceitam a amizade do casal e de Johnny, um garoto esperto...



Quando tudo parecia ir num mar de rosas, surgem as primeiras dificuldades. Os Dawson haviam descoberto porque estavam ali. Que fazer?

dos, outros mais alegres, porém nenhum de satisfação completa.

Ruth Roman aparece loura em "A vida começa amanhã" (Tomorrow is Another Day) e ao jornalista que também tivera aguçada sua curiosidade por aquêle detalhe, ela esclareceu:

— Foi a experiência mais agradável da minha vida...

Esse tom de bom humor, de boa vontade, de compreensão, não há dúvida que fazia bem ao homem de imprensa, acostumado a entrevistar personalidades famosas, quase sempre cheias de recalques, por êste ou aquêle motivo, achando que o mundo era muito grande para êles e para os demais. Os artistas em geral são criaturas bondosas que sabem enfrentar as piores situações, como aquelas de dar realismo a uma sequência que lhes parecera mais que real. Mas que fazer? O diretor é o maior artista dentro de um "set" e olhando Felix Feist mordendo, de quando em vez as unhas, piscando os olhos incessantemente, era claro que se fôsse pensar que êles são muito além — são criaturas nervosas, nervosíssimas! E insatisfeitas...

Tanto Steve Cochran como Ruth Roman, bem compreendiam o papel de Felix Feist e muito à vontade repetiram a cena que é uma das mais excitantes de "A vida começa amanhã" (Tomorrow is Another Day). Steve interpretando **Bill Clark**, o ingênuo e Ruth Roman como Kay, a loura fatal. Além de amor violento, à maneira das paixões irrefreadas, o filme apresenta um espetáculo em que se digladiam a lei e o crime. "A vida começa amanhã" (Tomorrow is Another Day) é uma produção da Warner Bros. que será lançada, amanhã, nos cinemas Palácio, Botafogo, Miramar, Icaraí, Avenida e São Pedro.



[A] fuga pelas estradas se faz entre receios, com Bill sempre pronto a usar o revólver para garantir a liberdade que lhe custara antes 18 anos...



A solução de Bill era matar! Kay ficou amedrontada, pensando numa remota culpa. Estavam numa encruzilhada. Ali decidiriam seu destino...

Emagreça Comendo

Por Donald G. Cooley — Do Livro "Emagreça Comendo", da Editora "Globo" — Tradução de Yara Stapler.

É MELHOR COMER ÁCIDOS

Nós falamos tanto nos valores revigorantes das proteínas na alimentação, que já é tempo de verificar de que são feitas as proteínas, segundo os bioquímicos.

Uma molécula de proteína é um gigante, feito de várias combinações de aminoácidos — não deixe que esta palavra "ácidos" a assuste. São os aminoácidos, em considerável escala, que fazem de você o que você é hoje. Estas admiráveis substancias são matérias básicas de construção dos seus tecidos e colaboram muito na fabricação dos hormônios gladulares e nas enzimas, ou catalizadores, substancias que lhe permitem realizar os complicados processos químicos, à temperatura normal do corpo, em lugar do calor abrasador de fornalha que, de outro modo, seria necessário.

Há vinte e três aminoácidos conhecidos e pelo menos meia dúzia de outros presumíveis. O Aminoácidos não é de todo um ácido; parte dêle é um grupo de átomos contendo nitrogênio, chamado: grupo amina. Quando você considera que as possíveis combinações entre vinte aminoácidos diferentes alcançam a abaladora cifra de 100 milhões de milhões de milhões de milhões — sendo cada combinação uma proteína diferente — você pode avaliar as possibilidades.

Na forma purificada, você pode confundir alguns dos aminoácidos com os cristais que você usa na água do banho, mas se você os deixasse cair na banheira, a água rescenderia a caldo de carne. Os aminoácidos têm uso plebeu, como: dar gôsto às sopas, mas são de importancia vital para a medicina e as pesquisas dietéticas. Certos aminoácidos chegam a ser vendidos por mais de Cr$ 40.000,00 o quilo, tão difícil são de isolar, mas você pode conseguir qualquer dos aminoácidos conhecidos por preço muito mais razoável, comendo um ôvo, ou tomando um copo de leite.

Há poucos anos, apenas, é que foram isolados aminoácidos em número suficiente para tornar possíveis certas experiências dietéticas necessárias ao completo conhecimento de suas funções e é bem provável que no devido tempo ouçamos tanto a seu respeito, como sôbre as vitaminas.

Antes de olharmos para as coisas espantosas que já foram aprendidas sôbre os aminoácidos, vejamos o que você faz com êles, diàriamente. Você come um suculento bife, e as proteínas dêsse bife serão desmanchadas, ao longo do percurso intestinal, nos aminoácidos individuais que as compõem. Os aminoácidos são a seguir transportados pelo sistema fluído e você prossegue com a sua arquitetura tradicional...

Uma única célula, por exemplo, pode retirar um tijolo de certo aminoácido, na passagem da torrente, e usá-lo para tapar um buraco na sua própria estrutura. Na glândula tireóide, poucos passos adiante, um tijolo de um diferente aminoácido pode ser subtraído para o fabrico do hormônio tireoidiano. Assim, a molécula da proteína original do bife é empregada em atividades muito diferentes e até em sítios os mais diversos.

Bilhões de aminoácidos das moléculas de proteína estão incessantemente ativas em processos construtivos, no seu corpo.

Se as células tiverem todos os aminoácidos de que precisam, a fração contendo nitrogênio pode ser desagregada e excretada, e o resto usado como carboidratos.

A razão por que as proteínas dos produtos de origem animal, "biològicamente completas", são consideradas de maior importância, é porque elas fornecem todos os 23 aminoácidos já conhecidos. Os cereais e as verduras são relativamente deficientes em alguns aminoácidos importantes. Pelo menos 10, essenciais, não podem ser sintetizados no corpo e devem ser, como as vitaminas, fornecidos pelo alimento.

Como prova encorajadora das revelações futuras neste setor da nutrição existe, já, no estado atual de nossos conhecimentos, um número bem significativo de experiências dignas de menção.

O artritismo (e outras doenças degenerativas, entre as quais o câncer) parece ser beneficiado pela ingestão aumentada de um aminoácido contendo enxôfre, a cistina. Os artríticos apresentam deficiência anormal de cistina, contida nas unhas, e a terapia sulfurosa conseguiu aumentá-la. Claro está que ainda não é uma cura para a doença.

A falta de valina, outro aminoácido, faz com que os animais de laboratórios fiquem extremamente sensíveis ao contato e cambaleiem como bêbados devido à falta de coordenação muscular. Um dêsses animais caminhou bem ereto nas três patas, e levantou a outra numa saudação nazista.

O traumatismo resultante de ferimentos e queimaduras é reduzido ao mínimo, de acôrdo com as declarações do dr. Gustav J. Martin, do Instituto Warner de Pesquisas Terapêuticas, por três aminoácidos: a cistina, a glicina e o ácido glucurônico — em combinação com a vitamina C e com um membro do complexo B, chamado colina. O efeito é reduzir ao mínimo as reações das toxinas no corpo, e é possível que seja indicado um novo meio de imunização a certas doenças.

Um dos mesmos aminoácidos, a cistina, em combinação com a colina, também provou ser eficiente na prevenção do câncer do fígado, em ratos.

A falta de um outro aminoácido, o triptofano, causou aos animais em experiência perda de pêso, enrijecimento da pele e queda de pelos.

Talvez um dia os médicos descubram que os aminoácidos podem ser tão poderosos no tratamento das doenças, como as vitaminas, e como as novas sulfamidas o são. Entrementes, o melhor meio de assegurar a ingestão suficiente desses aminoácidos é incluir na alimentação uma quantidade razoável de proteínas de origem animal.

MODISTA

Fino gosto e grande competência chegada da Europa com passagem pela América executa os últimos modelos apresentando mostruarios em tela. D. EMILIA — Telefone 37-7027.

Mme. LURDES
(Grajaú)
Telefone 38-9179
Leciona-se corte e costura. Cursos rápidos, práticos e modernos. Preços módicos.

MODISTA

Executa-se Qualquer Feitio
Preços Módicos — Entregas Rápidas
Tratar com srta. THEREZINHA — R. da Matriz, 66 — apt. 102 — Tel. 26-5088
BOTAFOGO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

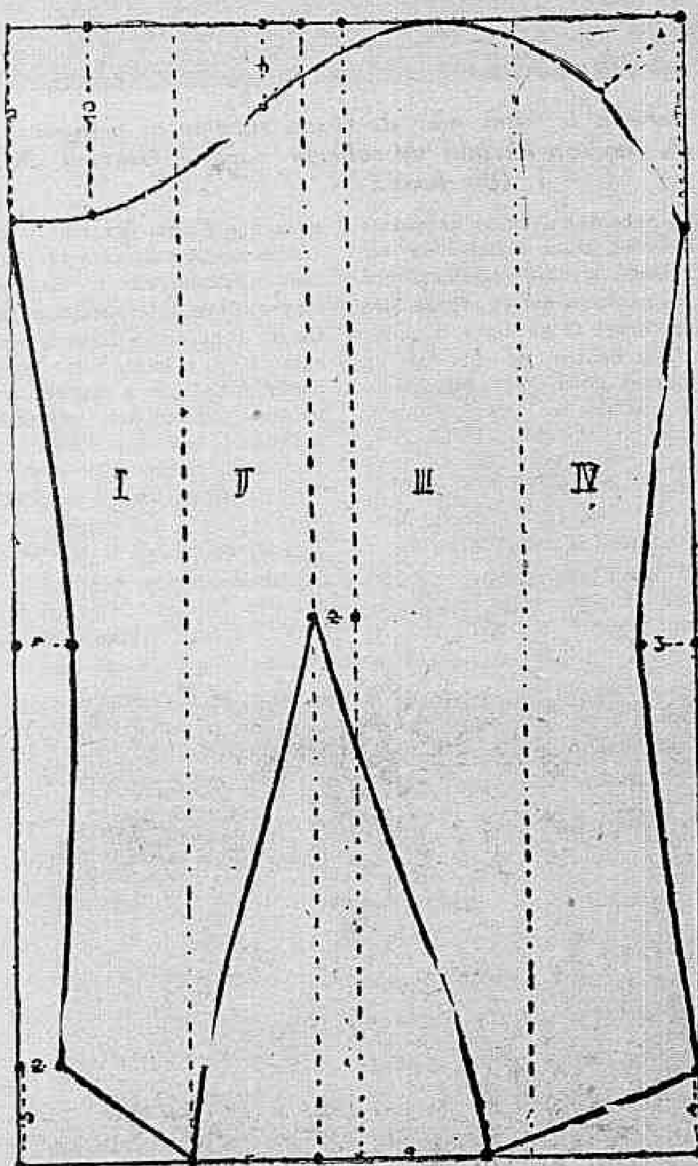
J. Monteiro da Silva & Cia.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

Aulas de CORTE

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à rua Senador Dantas, 118 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO.

LIÇÃO 9

MANGA LISA COM PENSE



Corta-se um papel com a largura do braço mais 5 centímetros, pelo comprimento do braço mais 10 a 16 centímetros, **mais 5 centímetros**. Êstes 5 centímetros, aumentam-se em todos os tamanhos desta manga. Dobra-se o papel em 4 colunas e desenha-se conforme a fig. No desenho presente tirar-se-ão, portanto, em cima: no bordo esquerdo do papel, assim como no meio da 1.ª coluna, 10 centímetros; no meio da 2.ª coluna, a metade, ou sejam 5 centímetros; na terceira, nada; no ângulo (canto superior direito do papel), 1 centímetro mais do que na segunda coluna, ou sejam 6 centímetros; no bordo direito do papel, 1 centímetro mais do que na primeira coluna, ou sejam 11 centímetros. Tiram-se ainda, no meio do comprimento da manga em ambos os lados, 2 a 3 centímetros.

Na segunda coluna traça-se uma linha auxiliar, distante 2 centímetros da segunda dobra. Desta linha medem-se, no bordo inferior do papel, 7 centímetros na direção da superior. Pode-se, também, tomar 8 e 10, ou 9 e 11 centímetros, segundo a largura desejada para a manga. Ligando-se êstes dois pontos ao meio da linha auxiliar, obtém-se a pence. Na parte inferior da manga tiram-se 5 centímetros no comprimento, 2 no lado e 4 centímetros no comprimento do lado direito.

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.
REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0.20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios
FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

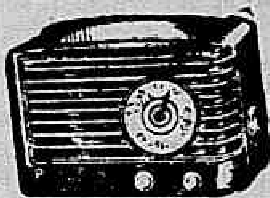
Psicologia Das Fôrças Ocultas

FENOMENOS MENOS OCULTOS
ESCRITURA AUTOMÁTICA

(Prof. N. C. de Oliveira)

1. — Outro fenômeno que entra na órbita de nossos estudos é a chamada "Escritura Automática" ou, como dizem os espiritistas, "a **Escritura dos Espíritos**" (!). Voluntária ou involuntariamente, o medium se põe a escrever. Assim, por exemplo, a senhora Seiling não se sentava para escrever, senão quando podia esperar tranquilamente que sua mão se pusesse em movimento; mas era constrangida a escrever, mesmo a fôrça, por um ser estranho, até nas situações mais incômodas, por exemplo quando cozinhava, durante uma visita, ao café, etc.. Escrevendo, seus dedos não se curvavam, mas ficavam estendidos; o lapis ou a pena não eram apreendidos pelos dedos, mas só se apoiavam nêles. Depois, improvisamente, um tremor perpassava através dos dedos, a pena fazia alguns movimentos e começava a deslizar... Quem estaria aí presente? Quem escrevia, sempre com os mesmos sinais. o nome de um defunto e, precisamente, como aquele morto costumava escrevê-lo? Seguiam-se depois eventuais comunicações, algumas vezes, despertando surpresas e afinal, feitos ainda alguns movimentos, como de início, a pena ou o lapis caiam inertes sôbre o papel. Dêste modo, se anunciava, por exemplo, à sra. Seiling seu pai defunto, etc.. Todos nós conhecemos alguém que crê sinceramente comunicar-se, desta maneira, com algum parente morto. Em geral tais mediuns são doentes nervosos ou de coração e, às vezes, grandemente neuróticos.

2. — Mas, são verdadeiramente espíritos aqueles que escrevem? A solução seria bem cômoda; mas, não podemos aceitá-la, senão quando não nos for possível outra razoável e científica. A coisa mais natural é que ficamos nêste mundo, enquanto nêle podemos permanecer... Em outras palavras: devemos procurar explicar os acontecimentos dêste mundo com fôrças dêle e não recorrer a um outro mundo, senão quando êste não bastar. Em nosso caso, esta necessidade não se apresenta; há, pelo contrário, indícios que parecem excluir a chamada intervenção dos espíritos... En-



RÁDIOS--ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00
R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

Fabricam-se Jóias

A Fabrica de Joias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43 4176 (antiga av Presidente Vargas, 2 135) vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grão desde 600 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PROFESSORA-ACORDEÃO

Aulas práticas e teóricas. Curso de iniciação musical para adultos e crianças. Condições especiais para alunos que não disponham do instrumento, aulas reservadas para senhoras. — Tel. 37-0886.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N 23 SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

DÚVIDA QUE TORTURA — CAPÍTULO 7

"AS FAGULHAS DE EMOÇÃO QUE DANÇAVAM DENTRO DE MIM, SÚBITO SE TRANSFORMARAM EM CHAMAS QUE ACENDERAM NO MEU CORAÇÃO A TOCHA SAGRADA DO AMOR!"





"APÓS AQUELA NOITE, TORNAMO-NOS INSEPARÁVEIS. ESTÁ CLARO QUE HOUVE PEQUENAS ZANGAS ENTRE NÓS. ESTÁ CLARO QUE ISSO É INEVITÁVEL... TINHA A MENTE CHEIA DE SUSPEITAS. SUA ALEGRIA ME ASSUSTAVA!"







"O ANEL DOURADO DA FELICIDADE ESTAVA NAS MINHAS MÃOS, PORÉM ALGO IMPEDIA-ME DE TÊ-LO NO DEDO..."



tre outras coisas, não nos parece razoável que os espíritos, que deveriam ser mais independentes de nós, sejam subordinados ao nosso capricho e devam escrever **quando e o que** nos convém... Como podem ser constrangidos, se êles são incorpóreos? Na verdade, êles nada têm conosco porque de outra natureza e de um outro ciclo de vida; nada têm conosco, nem mesmo quando o medium se imagina por êles forçado ou constrangido. Isto tudo tem muito sabor de... medium. As respostas são, além disso, muito ligadas ao medium: dependem de sua inteligência, de seu conceito sôbre a vida, de sua fôrça imaginativa, de suas convicções psicológicas, etc. etc. Então, como explicar tudo isto? Aqui nos pode, talvez, ser de auxilio a **Grafologia**, a ciência que procura ler na caligrafia do indivíduo o **caráter e suas particulares aptidões espirituais.** Não queremos exagerar-lhe os resultados, mas certo é que da **escritura** alguma coisa se pode deduzir. De fato, a escrita é uma operação fisiológica, atrás da qual **se esconde a alma humana** com as suas várias faculdades, que certamente se podem manifestar, de algum modo, externamente. Assim, de traços incertos e trêmulos se pode deduzir um caráter mais ou menos débil; de uma escritura resoluta transparece um caráter decisivo ou forte. A coisa é a mesma que com outras ações humanas externas, por exemplo, no trato ou modo pelo qual comparecemos em público, nas diversões, na intimidade, etc. Somente isto, que a escrita, pór ser pequenina, não nos pode dar tanto à vista quanto os movimentos titubeantes ou as atitudes hesitantes, etc.. Ora, na alma humana existe não só uma vida consciente, mas há ainda fatos, impressões e acontecimentos inconscientes e semi-conscientes. Por meio de naturais associações, tais fatos ou acontecimentos passam o limiar do consciente e nos revelam coisas de que não tinhamos jamais nenhuma idéia, ou porque não haviamos jamais ligado àquilo ou porque esquecemos tais coisas. Se o medium viu a escrita de um defunto e dela se recorda, então não há dificuldade a respeito. Se êle a viu, mas não se recorda, aquela escrita pode ter permanecido no seu subconsciente e aflorar depois à superfície. Se o medium, porém, não viu jamais tal escrita, então existe efetivamente alguma dificuldade, da qual nos ocuparemos quando tratarmos da telepatia.

GÁS LAR

JUNKER & RUH

FOGÕES

A GÁS DE QUEROSENE. ELÉTRICOS, A OLEO E A GÁS COMUM. AQUECEDORES EM GERAL. PEÇAS E CONSÊRTOS DE QUALQUER MARCA DE FOGÕES.

Vendas a vista e a prazo

R. Santa Luzia, 799-B - Tel.: 22-4261

SEJA PIANISTA!

A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso que é registrado e fiscalizado.
Rua Torres Homem, 1171
Telefone 58-1757

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5330

PARA OS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Estolas e Boleros

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00
400,00
e 650,00

Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

Av. 13 de Maio, 23
19.º - S/1903 - 1915
Tel.: 32-0305
ED. DARKE

DÚVIDA QUE TORTURA — CAPÍTULO 8

"SUA MANEIRA DE ENCARAR AS COISAS QUASE COM DISPLICÊNCIA CONCORRIA PARA CONFIRMAR MINHAS DÚVIDAS. A PROPOSTA DE CASAMENTO FÔRA UMA QUESTÃO DE MOMENTO. NÃO ACREDITAVA..

NÃO VAMOS APRESSAR AS COISAS. QUERO QUE VOCÊ TENHA CERTEZA...

CERTEZA? ESTÁ BEM, CARLA. NÃO FALAREMOS MAS NISSO, AGORA!

DIAS MAIS TARDE...

NÃO VOU FICAR PARA JANTAR, CARLA. PRECISO IR A UM CERTO LUGAR...

APOSTO COMO ARRANJOU OUTRO NAMORADO, AGORA QUE EDDIE ESTÁ VIAJANDO!

"PENSEI EM ALGO E IMEDIATAMENTE, MEU PENSAMENTO TOMOU FORMA, CRIOU ASAS. VISUALISEI UM ENCONTRO SECRETO."

LÁ ESTÁ ÊLE! QUEM SERÁ? DICK?!

"UMA ONDA DE ÓDIO CEGOU-ME OS OLHOS E VI OS DOIS SAIREM CAMINHANDO, ABRAÇADOS..."

ESTÃO SE ENCONTRANDO ÀS ESCONDIDAS!

"QUANDO ALICE VOLTOU, NADA DISSE, MAS COMECEI A ESPIONÁ-LOS! NO DIA SEGUINTE, MINHAS SUSPEITAS SE CONFIRMARAM, QUANDO VI DICK A LHE FAZER SINAIS!"

DESCULPE-ME CARLA, MAS PRECISO RESOLVER UM CASO URGENTE. PODE FICAR LANCHANDO?

ESTÁ BEM.

"SEM REFLETIR, DECIDI SEGUI-LOS. MINHA MENTE ESTAVA NUM VERDADEIRO CAOS DE DESCONFIANÇA."

VÃO A UM APARTAMENTO...

MINHA MELHOR AMIGA E MEU NOIVO! COMO FUI TOLA EM CONFIAR NELES!

8

Nêste caso, teriamos um fenômeno verdadeiramente oculto.

3. — Quanto às respostas dadas, muitas vezes, são facilmente explicáveis. A guerra americana, de 1861-1865, não teve no começo um êxito feliz para o Norte. Enquanto temerosos os comerciantes de New York assistiam numa tarde uma reunião espírita, um dêles propôs interrogar os espíritos sôbre o êxito final da guerra. Consultaram um "**medium de escritura**" que, na mais perfeita (?) obscuridade, leu no mundo do além e escreveu estas palavras quase ilegíveis: "The North will conquer" ("O Norte vencerá"). Esta resposta foi distribuida aos milhares entre os combatentes, como a "**escritura dos espíritos**"... Venceram na verdade os nortistas!

Se tal resposta não se pode explicar, como acima dissemos nós, é necessário então recorrer à telepatia ou então à chamada "clarividência". Mas quem moveria a pena ou o lapis? A resposta não pode ser senão de natureza fisiológica: convulsões finíssimas de tôda a rêde de nervos dos dedos que, quais fios telegráficos inconscientes da subconsciência, traçam sôbre o papel.

Caros leitores, quando esta explicação não bastar, estamos então no campo do verdadeiro ocultismo.

PROFESSORA DE ACORDEON

Avisa as pessoas interessadas que já recomeçou o seu curso, dando duas aulas semanais. Emprestando acordeão para estudos, curso completo a 150 cruzeiros por mês, à rua Maxwell, 397, apto. 1 — Telefone 38-1984.

SEU RÁDIO É PHILIPS?

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7710

PERFUMES ☆ DROGAS

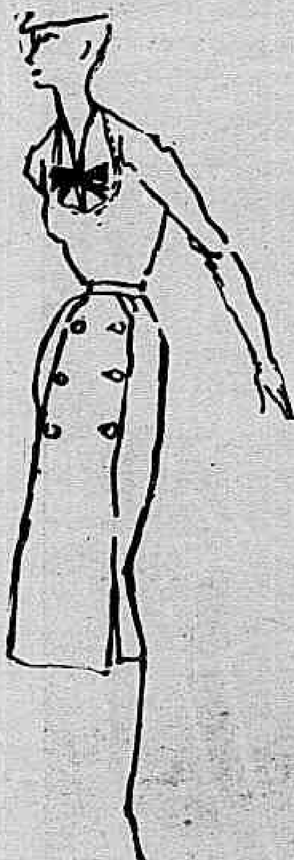
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.

ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO — Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —

PREÇOS DE DROGARIA

Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

MODELO DE DIOR PARA O INVERNO



Este interessante modêlo do figurinista francês Dior apresenta o moderno decote "buraco de fechadura", que se acha oculto por um grande laço negro.

MASSAGENS

47 - 1773

na clinica do dr. ANTONIO MONTERA a cargo de Mme. ANITA KOVACS. Especialista hungara com varios anos de pratica na Inglaterra, e com serviços prestados nas Thermas do Copacabana Palace

RUA BARÃO DE IPANEMA 76

Diariamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Copacabana. (Ao lado da Confeitaria Colombo). English spoken — Man Spricht Deutsch Beszelek Magyarul.

SENHORAS ! SENHORITAS !

Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100,00 — Executa-se qualquer modelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos. Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Luna. Tel.: 28-0058.

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista pratico-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

DÚVIDA QUE TORTURA — CAPÍTULO 9



(Continua no próximo número)



Esta é a grande característica de Coca-Cola, uma bebida pura e saudavel que tem a tradição de mais de meio século de existencia!



Preparada sob as mais rigorosas condições de higiene e empregando apenas ingredientes da mais alta qualidade, Coca-Cola é realmente uma bebida que, nos quatro cantos do mundo, inspira a máxima confiança!

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

11 - 5 - 1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

" futebol em familia "





Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX



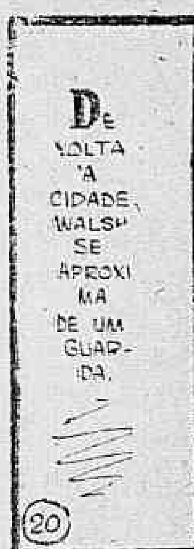
























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIARIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

O MISTÉRIO DA corrente do golfo

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 31













COMEÇOU A FESTA. OS BAILARINOS SE EXIBEM PARA OS CONVIDADOS...





OS DOIS TIGRES

EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 40





FINALMENTE, VEEM AS PROVISÕES.









MAMÃE *Dolores*

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

A SELVA ARDENTE

Por Emilio Salgari

























Tom Corbett e os CADETES do Espaço

























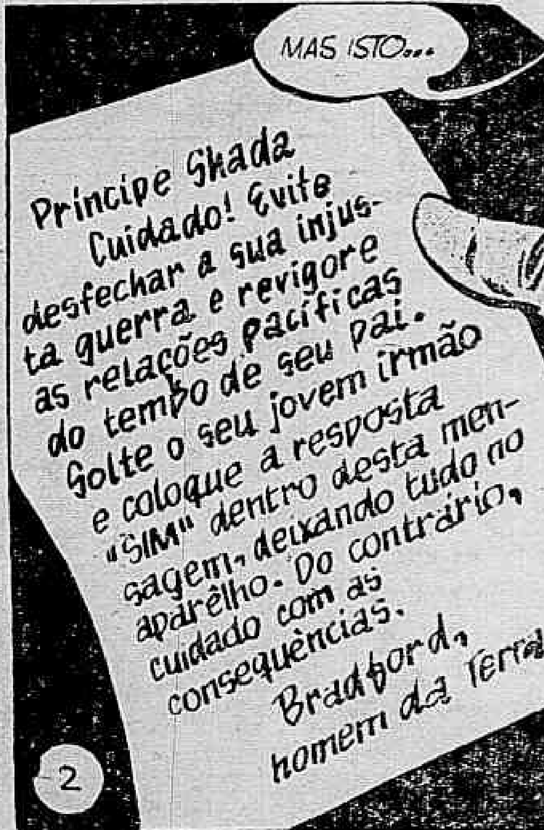




LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
CLARENCE GRAY


O príncipe Shada fica intrigado com a mensagem que Brick lhe enviou...
UMA NEGATIVA DE CASAMENTO. JA' ESPERAVA POR ISSO!


MAS ISTO...
Principe Shada
Cuidado! Evite desfechar a sua injusta guerra e revigore as relações pacíficas do tempo de seu pai. Solte o seu jovem irmão e coloque a resposta "SIM" dentro desta mensagem, deixando tudo no aparêlho. Do contrário, cuidado com as consequências.
Bradford, homem da Terra


"CUIDADO COM AS CONSEQUÊNCIAS!".. AH! AH! AH! TENTANDO RETARDAR A MINHA CONQUISTA DO PLANETA FERTILA, POR MEIO DE UMA MENSAGEM DE UM DESCONHECIDO DA TERRA. CLARO QUE A MINHA RESPOSTA SERÁ NÃO.
NÃO!


Rindo, o príncipe Shada coloca a resposta dentro do pequeno aparêlho...


DESAPARECEU!


Dirigido por Brick, o aparêlho do tempo volta ao navio-mãe, lá no alto, acima do planeta Stygia..


CLARO QUE NÃO ESPERAVA UMA RESPOSTA POSITIVA. MAS AGORA TEMOS A POSIÇÃO OFICIAL E PODEMOS ATACAR.


COMO "AQUILO" DESAPARECEU... DEVIA TER DEIXADO DRAGO DESTRUÍ-LO, QUANDO AQUI CHEGOU. MAS TEMOS QUE LEVAR ADIANTE MEUS PLANOS... ÊLES DEVEM TER UMA ARMA SECRETA!
12-31
Continua

SUPERMAN

WAYNE BORING



















LEIA A C[illegible] DESTA [illegible] NO DIARIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA